



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



*Universidade Regional
do Cariri*

PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - 2017 - 2021

Crato-CE
2017

**FICHA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA**
Bibliotecária - Ana Paula Saraiva de Sousa - CRB 3/1000

U74p PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA 2017 - 2021/ Coordenação: Ana Roberta Duarte Piancó, Ana Josicleide Maia; revisão de texto: Núbia Ferreira Almeida. – Crato-CE: Universidade Regional do Cariri - URCA, 2017.

272p.; il.

ISBN: 978 85 65425 39 1

1. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, 2. Propostas de ações, 3. Educação superior, 4. Planejamento estratégico; I. URCA, II. Título.

CDD: 378.107

**Comissão de Sistematização do Plano de Desenvolvimento Institucional da
URCA 2017 - 2021**

Coordenação

Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação

Pró-Reitora: *Prof.^a Ma. Ana Roberta Duarte Piancó*

Pró-Reitora Adjunta: *Prof.^a Dra. Ana Josicleide Maia*

Diretora de Informação, Estatística e Orçamento.

Prof.^a Dra. Ana Josicleide Maia

Diretora de Planejamento e Avaliação

Prof.^a Ma. Aline Alves de Oliveira

Diretora de Projeto

Prof.^a Dra. Núbia Ferreira Almeida

Prof.^a Ma. Virgínia de Moura Ribeiro Soares

Equipe Técnica

Aline Alves de Oliveira

Cibelle Teixeira de Oliveira

Maria Nivania Feitosa Barbosa

Núbia Ferreira Almeida

Pedro Êmerson Carvalho Matias

Virgínia de Moura Ribeiro Soares

Alunos Bolsistas

Edson Douglas Pereira Alves

Pedro Félix Maia

Revisão de Texto

Virgínia de Moura Ribeiro Soares

Núbia Ferreira Almeida

Diretor da Editora da Urca – EDURCA

Apiano Ferreira de Moraes Neto

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

José Patrício Pereira Melo

Vice-Reitor

Francisco do O' de Lima Junior

Chefe de Gabinete

Antônio Germane Alves Pinto

Pró-Reitora de Planejamento e Avaliação

Ana Roberta Duarte Piancó

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Francisco Egberto de Melo

Pró-Reitora de Extensão

Maria Arlene Pessoa da Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário

Maria de Fátima Romão

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Allysson Pontes Pinheiro

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Roberto José Siebra Maia

Assessor Jurídico

Jorge Emicles Pinheiro Paes Barreto

Assessoria de Relações Internacionais

Carlos Alberto Moreira Saraiva

Prefeito

Luciano Flávio da Silva Cavalcante

Ouvidoria Setorial da Urca

José Micaelson Lacerda Morais

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA

João Luiz do Nascimento Mota

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS

Maria do Socorro Vieira Lopes

Diretor do Centro de Educação – CED

Manuel José Pina Fernandes

Diretora do Centro de Humanidades – CH

Lireida Maria Albuquerque Bezerra

Diretor do Centro de Artes – CA

Fábio José Rodrigues da Costa

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias – CCT

Luiz Soares Lima

Diretor da Unidade Descentralizada de Iguatu

José Ivo Ferreira de Souza

Diretora da Unidade Descentralizada de Campos Sales

Elizangela Lucas Teixeira

Diretor da Unidade Descentralizada de Missão Velha

Marcel Roosevelt Gonçalves Marinho da Silva

Superintendente do Geopark Araripe

Francisco do O' de Lima Júnior

Diretor do Museu de Paleontologia

Sergio Henrique Carvalho Vilaça

Curador do Acervo

Antônio Álamo Feitosa Saraiva

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Área de atuação da URCA.....	24
Figura 2: Raio de abrangência da URCA na região Nordeste do Brasil.....	27
Figura 3: Organograma de acordo com o Decreto da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	169
Figura 4: Organograma em funcionamento da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	170
Figura 5: Organograma da Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação (PROPLAN) da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	182
Figura 6: Organograma da Pró - Reitoria de Administração (PROAD) da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	183
Figura 7: Organograma da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	185
Figura 8: Organograma da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	186
Figura 9: Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	189
Figura 10: Organograma da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	193
Figura 11: Organograma dos Centros da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	197
Figura 12: Organograma das Unidades Descentralizadas da Universidade Regional do Cariri – URCA.....	200

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Cursos de graduação ofertados pela URCA por Campi.....	25
Quadro 2: Ações prioritárias de Ensino 2017-2021.....	39
Quadro 3: Ações prioritárias da Extensão 2017-2021.....	46
Quadro 4: Grupos de Pesquisas.....	55
Quadro 5: Ações prioritárias da Pesquisa e Pós – Graduação 2017-2021.....	59
Quadro 6: Ações prioritárias de Planejamento e Gestão 2017-2021.....	66
Quadro 7: Cursos Regulares Ofertados pela URCA.....	77
Quadro 8: Cursos de Pós - Graduação <i>Lato Sensu</i> Presenciais da URCA.....	83
Quadro 9: Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Presenciais da URCA.....	84
Quadro 10: Estatística Docentes Efetivos por Departamento.....	86
Quadro 11: Estatística Docentes Substituto por Departamento-URCA.....	87
Quadro 12: Estatística Docentes Temporários por Departamento – URCA.....	88
Quadro 13: Proporção Alunos por Professor 2017.....	88
Quadro 14: Perfil do Corpo Docente do Curso de Direito - Campus Pimenta.....	89
Quadro 15: Perfil do Corpo Docente do Curso de Economia – Campus Pimenta.....	91
Quadro 16: Perfil do Corpo Docente do Curso de Geociências - Campus Pimenta.....	94
Quadro 17: Perfil do Corpo Docente do Curso de História - Campus Pimenta.....	99
Quadro 18: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Sociais - Campus Pimenta.....	101
Quadro 19: Perfil do Corpo Docente do Curso de Letras - Campus Pimenta.....	103
Quadro 20: Perfil do Corpo Docente do Curso de Tecnólogo da Construção Civil - Campus CRAJUBAR.....	105
Quadro 21: Perfil do Corpo Docente do Curso de Matemática - Campus CRAJUBAR.....	106
Quadro 22: Perfil do Corpo Docente do Curso de Engenharia de Produção - Campus CRAJUBAR.....	108
Quadro 23: Perfil do Corpo Docente do Curso de Física - Campus CRAJUBAR.....	109
Quadro 24: Perfil do Corpo Docente do Curso de Química - Campus Pimenta.....	110
Quadro 25: Perfil do Corpo Docente do Curso Enfermagem - Campus Pimenta.....	111
Quadro 26: Perfil do Corpo Docente do Curso de Educação Física - Campus Pimenta.....	115
Quadro 27: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas - Campus Pimenta.....	117
Quadro 28: Perfil do Corpo Docente do Curso de Pedagogia - Campus Pimenta.....	127
Quadro 29: Perfil do Corpo Docente do Curso de Artes Visuais – Campus Pirajá.....	138
Quadro 30: Perfil do Corpo Docente do Curso de Teatro – Campus Pirajá.....	139
Quadro 31: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas – UD Campos Sales.....	140
Quadro 32: Perfil do Corpo Docente do Curso de Matemática – UD Campos Sales..	141
Quadro 33: Perfil do Corpo Docente do Curso de Letras – UD Campos Sales.....	142
Quadro 34: Perfil do Corpo Docente do Curso de Direito – UD Iguatu.....	143

Quadro 35: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Econômicas – UD Iguatu.....	144
Quadro 36: Perfil do Corpo Docente do Curso de Enfermagem – UD Iguatu.....	145
Quadro 37: Perfil do Corpo Docente do Curso de Educação Física – UD Iguatu.....	149
Quadro 38: Perfil do Corpo Docente do Curso de Letras – UD Missão Velha.....	150
Quadro 39: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas – UD Missão Velha.....	151
Quadro 40: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Direito – Campus Pimenta.....	154
Quadro 41: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Geociências – Campus Pimenta.....	154
Quadro 42: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de História – Campus Pimenta.....	154
Quadro 43: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Ciências Sociais – Campus Pimenta.....	154
Quadro 44: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Letras.....	155
Quadro 45: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Tecnologia da Construção Civil – Campus CRAJUBAR.....	155
Quadro 46: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Matemática.....	155
Quadro 47: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Física.....	156
Quadro 48: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Química.....	156
Quadro 49: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Enfermagem – Campus Pimenta.....	156
Quadro 50: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Educação Física.....	157
Quadro 51: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas.....	157
Quadro 52: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Pedagogia.....	158
Quadro 53: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Artes Visuais - Campus Pirajá.....	158
Quadro 54: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Teatro - Campus Pirajá.....	159
Quadro 55: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Letras de Missão Velha.....	159
Quadro 56: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Biologia de Missão Velha.....	160
Quadro 57: Demanda docente da URCA por departamento.....	163
Quadro 58: Carências de Docentes - Campi: Pimenta e São Miguel (Crato- CE) e CRAJUBAR e Pirajá (Juazeiro do Norte- CE).....	164
Quadro 59: Carência de professores efetivos das unidades descentralizadas.....	166
Quadro 60: Professores nomeados em 2016.....	166
Quadro 61: Professores nomeados em 2017.....	166
Quadro 62: Meio de Contato Utilizado.....	175
Quadro 63: Tipo de Atendimento.....	176
Quadro 64: Preferência de Resposta.....	176

Quadro 65: Assuntos mais abordados perante a ouvidoria com seus respectivos quantitativos.....	176
Quadro 66: Centros Acadêmicos.....	204
Quadro 67: Ações prioritárias de atendimento aos discentes 2017-2021.....	205
Quadro 68: Laboratório do Curso de Construção Civil.....	210
Quadro 69: Laboratório do Curso de Economia – CEPEC.....	211
Quadro 70: Laboratório do Curso de Enfermagem.....	212
Quadro 71: Laboratório/ Equipamentos do Curso de Educação Física.....	214
Quadro 72: Laboratório do Curso de Direito.....	214
Quadro 73: Laboratório de Cartografia e Foto Interpretação do Curso de Geociências.....	215
Quadro 74: Laboratório Grupo de Estudos e Pesquisa em Geografia Agrária – GEA.....	216
Quadro 75: Laboratório de Geomorfologia e Pedologia – GEOPED.....	216
Quadro 76: Laboratório de Ensino de Geografia – LEG.....	221
Quadro 77: Laboratório de Análise Geoambiental – LAGEO.....	221
Quadro 78: Laboratório de Geoprocessamento – LABGEO.....	223
Quadro 79: Laboratório do Curso de Letras.....	223
Quadro 80: Laboratório do Curso de Ciências Sociais.....	225
Quadro 81: Laboratório do Curso de Engenharia de Produção.....	225
Quadro 82: Laboratório do curso de Ciências Biológicas – LAPPRAE.....	228
Quadro 83: Pesquisas desenvolvidas no laboratório de Análise do trabalho.....	229
Quadro 84: Pesquisas Desenvolvidas no Laboratório de Materiais e Tratamentos Térmicos.....	230
Quadro 85: Pesquisas desenvolvidas no Laboratório de águas, efluentes e metais pesados.....	231
Quadro 86: Grupos e linhas de pesquisa do departamento de Engenharia de Produção.....	233
Quadro 87: Laboratório do Curso de História.....	234
Quadro 88: Laboratório de História (NUAPEH).....	236
Quadro 89: Laboratório do Curso de Ciências Biológicas.....	236
Quadro 90: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico - Raciais (NEGRER).....	244
Quadro 91: Núcleo de Educação Infantil (NEI).....	244
Quadro 92: Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Educação e Desenvolvimento Regional (NETED).....	245
Quadro 93: Núcleo de Pesquisa e Estudo em Filosofia e Educação – NUPEFE.....	245
Quadro 94: Núcleo de Línguas e Literatura.....	246
Quadro 95: Núcleo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas (NEP).....	246
Quadro 96: Laboratório do Curso de Matemática.....	247
Quadro 97: Laboratório do Curso de Física.....	247
Quadro 98: Laboratório do Curso de Química.....	248
Quadro 99: Laboratório do Curso de Economia – Campus Iguatu.....	248

Quadro 100: Laboratório do Curso de Direito – Campus Iguatu.....	249
Quadro 101: Laboratório do Curso de Enfermagem – Campus Iguatu.....	250
Quadro 102: Laboratório do Curso de Educação Física – Campus Iguatu.....	251
Quadro 103: Laboratório do Curso de Biologia – Missão Velha.....	252
Quadro 104: Laboratório do Curso de Ciências Biológicas – Campos Sales.....	252
Quadro 105: Laboratório do Curso de Letras – Campos Sales.....	252
Quadro 106: Laboratório de Matemática – Campos Sales.....	252
Quadro 107: Plano de Expansão de Infraestrutura para 2017-2021.....	253
Quadro 108: Plano de Expansão das Unidades Descentralizadas.....	254
Quadro 109: Avaliação dos Cursos de Graduação da URCA (ENADE).....	262
Quadro 110: Orçamento Geral da URCA, 2012 - 2016.....	266
Quadro 111: Convênios não operacionalizados pelo SICONV.....	272

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estados, municípios e número de habitantes no raio de abrangência da URCA no ano de 2010.....	28
Tabela 2: Turmas de 1ª licenciatura em funcionamento.....	80
Tabela 3: Turmas de 2ª licenciatura em funcionamento.....	80
Tabela 4: Turmas do ESQUEMA em Funcionamento.....	81
Tabela 5: Turmas do Programa de Educação no Campo (PROCAMPO).....	82
Tabela 6: Índice de Qualificação do Corpo Docente da URCA 2010 – 2016.....	153
Tabela 7: Total de Servidores da URCA e Respectivas Titulações (2017).....	167
Tabela 8: Total de Bolsas Estágio e Ajuda de Custo (2016).....	202
Tabela 9: Quantitativo de Refeições Servidas pelo Restaurante Universitário – Crato (2016).....	203
Tabela 10: Quantitativo de Refeições Servidas pelo Restaurante da Unidade de Iguatu (2016).....	203
Tabela 11: Instalações da URCA.....	208
Tabela 12: Biblioteca da URCA (Acervo).....	209

LISTA DE SIGLAS

AACR2 – Código de Catalogação Anglo Americano
APCN - Aplicativos de Propostas de Cursos Novos (Capes)
ARI – Assessoria de Relações Internacionais
ASSECOM – Assessoria de Comunicação
ASSEJUR – Assessoria Jurídica
ASSETEC – Assessoria Técnica
BIS – Biodiversidade de Isopoda subterrâneos
BOB – Biodiversidade dos Oniscidea nos Biomas Floresta Atlântica, Caatinga e Cerrado do Nordeste Brasileiro
C,T & I – Ciência, Tecnologia e Inovação
CA – Centro Acadêmico
CA – Centro de Artes
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS – Centros de Atenção Psicossocial
CCBS – Ciências Biológicas e da Saúde
CCT – Centro de Ciências e Tecnologia
CDD - Classificação Decimal Dewey
CED – Centro de Educação
CEDOCC – Centro de Documentação do Cariri
CEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CESA – Centro de Estudos Sociais Aplicados
CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais
CEV – Comissão Executiva de Vestibular
CGE – Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado
CEE - Conselho Estadual de Educação
CH – Centro de Humanidades
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI – Conselho Universitário
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CREA – Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia
CREDE – Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação
CTMC – Centro de Tecnologia Mineral do Cariri
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DE – Dedicção Exclusiva
DEG – Departamento de Ensino e Graduação
DOE – Diário Oficial do Estado
DOI – *Digital Object Identifier*
EAD – Educação a Distância
EDURCA – Editora Universitária Patativa do Assaré da URCA
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ESQUEMA – Programa Especial de Formação Pedagógica
FASP – Faculdade São Francisco da Paraíba
FIP – Faculdade Integrada de Patos
FJN – Faculdade de Juazeiro do Norte
FMJ – Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte

FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNDETEC – Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri
FUNECE – Fundação Universidade Estadual do Ceará
FVS – Faculdade Vale do Salgado
GC – Grupo de Ciências Ambientais
GDTA - Gratificação de Desempenho Técnico - Administrativo
GEDHUF – Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos Fundamentais
GEMA – Grupo de Estudos Marxistas
GENUR – Estudos em negócios urbanos e rurais
GeoPed – Grupo de Estudos em Geomorfologia e Pedologia
GEURB – Grupo de Estudos Urbanos do Cariri
GPCA – Grupo de Pesquisa da Chapada do Araripe
GPESCC – Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular
GPR – Gestão Pública por Resultados
GREC – Grupo de Pesquisas em Estudos Clássicos e Linguísticos
GRUPECA – Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente
GT's – Grupos de Trabalhos
IAC – Instituto de Arqueologia do Cariri
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IEC – Instituto de Educação e Cultura
IEPRO – Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos
IES – Instituição de Ensino Superior
IFCE – Instituto Federal do Ceará
IMAGO – Pesquisa em Cultura Visual, Espaço, Memória e Ensino
INSPE – Instituto de Pesquisa Econômica
INSPE – Instituto de Pesquisa Econômica
IPESC – Instituto José Marrocos de Pesquisa e Estudos Socioculturais
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITEC – Instituto Tecnológico do Cariri
LABGEO - Laboratório de Geociências
LABIHM – Laboratório de Imagem, História e Memória
LAEMP – Laboratório de Águas, Efluentes e Metais Pesados
LAPEHC – Laboratório de Pesquisas em História Cultural
LAT – Laboratório de Análise do Trabalho
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
LPM – Laboratório de Processos Mecânicos
MAPP – Monitoramento de Ações e Programas Prioritários
MAS – Grupo Ocupacional Magistério Superior
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MPE – Ministério Público Estadual
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NECEF – Núcleo de Estudos em Ciência, Espiritualidade e Filosofia
NEEP – Núcleo de Estudos em Engenharia de Produção
NEGRER - Núcleo de Estudo e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais
NEHSA – Núcleo de Estudos em História Social e Ambiente
NEI – Núcleo de Educação Infantil
NEP – Núcleo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas

NETED – Núcleos de Estudos Sobre Trabalho, Educação e Desenvolvimento Regional
NHISTAL – Núcleo de História Oral e Tradições
NIAS – Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Servidor
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NPEF – Núcleo de Pesquisa em Ensino de Física
NPJ – Núcleo de Prática Jurídica
NPSC – Núcleo de Prática de Saúde Coletiva
NUARC – Núcleo de Acessibilidade da URCA
NUPAFES – Núcleo de Pesquisa em Atividade Física, Esporte e Saúde
NUPEFE – Núcleo de Pesquisa e Estudo em Filosofia e Educação
NUPHISC – Núcleo de Pesquisa em Ensino de História e Cidadania
OMEC – Observatório das Migrações no Estado do Ceará
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEFP – Programa Especial de Formação Pedagógica
PET – Programa Educação Tutorial
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Plano Político Institucional
PROAD – Pró – Reitoria de Administração
PROAE – Pró – Reitoria de Assuntos Estudantis
PROCAMPO – Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo
PROEMI – Programa Ensino Médio Inovado
PROEX – Pró – Reitoria de Extensão
PROGRAD – Pró – Reitoria de Graduação
PROGRAPE- Programa de Graduação em Pedagogia da Universidade de Pernambuco
PROLICEN – Programa Bolsas de Licenciatura
PROPLAN – Pró – Reitoria de Planejamento e Avaliação
PROVAB – Programa de Valorização da Atenção Básica
PRPGP – Pró – Reitoria de Pós – Graduação e Pesquisa
PUC – Pontifícia Universidade Católica
QDD – Quadro de Detalhamento da Despesa
RU – Restaurante Universitário
SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SECITECE – Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
SEFAZ – Secretaria da Fazenda Estadual
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SEPLAG – Secretaria do Planejamento e Gestão
SESC – Serviço Social do Comércio
SESI – Serviço Social da Indústria
SICONV – Sistema de Convênios
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SOU – Sistema de Ouvidoria
SUS – Sistema Único de Saúde
TCE – Tribunal de Contas do Estado
TCM – Tribunal de Contas do Município
UDCS – Unidade Descentralizada de Campos Sales
UDI – Unidade Descentralizada de Iguatu
UECE – Universidade Estadual do Ceará
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UFC – Universidade Federal do Ceará
UFCA – Universidade Federal do Cariri
UFCG – Universidade Federal de Campina Grande
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFV – Universidade Federal de Viçosa
UNESP – Universidade Estadual Paulista
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
URCA – Universidade Regional do Cariri
USP – Universidade de São Paulo
UVA – Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS
LISTA DE QUADROS
LISTA DE TABELAS
LISTA DE SIGLAS

APRESENTAÇÃO	18
1 PERFIL INSTITUCIONAL	21
1.1 Histórico	21
1.2 Missão, Vocação e Finalidades.	23
1.3 Objetivos e Metas	24
1.4 Áreas de atuação acadêmica	25
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – (PPI)	28
2.1 Inserção Regional	28
2.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição	30
2.3 Organização Didático-Pedagógica da IES	31
2.4 Política de Ensino	32
2.5 Política de Extensão	45
2.6 Política de Pós - Graduação e Pesquisa	53
2.7 Políticas de Internacionalização	63
2.8 Política de Planejamento e Gestão	64
2.9 Responsabilidades Sociais da URCA	72
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	78
3.1 Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia).	78
3.2 Programas Especiais de Formação Pedagógica;	81
3.3 Pós-graduação (<i>Lato Sensu</i>)	83
3.4 Pós - Graduação (<i>Stricto Sensu</i>)	84
4 PERFIL DO CORPO DOCENTE	87
4.1 Composição do corpo docente da URCA: titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica	90
4.2 Plano de Carreira	154
4.3 Critérios de seleção e contratação	162
4.4 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	162
4.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.	163
4.6 Perfil do Corpo Administrativo	168
5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	169
5.1 Estrutura Organizacional (Organograma Institucional)	169

5.2 Descrição Geral da Instituição.....	172
5.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	196
6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	203
6.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).....	203
6.2 Estímulos à permanência.....	203
6.3 Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).....	205
6.4 Atendimento aos Discentes.....	206
7 INFRAESTRUTURA.....	209
7.1 Instalações da Universidade Regional do Cariri - URCA.....	209
7.2 Biblioteca.....	210
7.3 Laboratórios.....	211
7.4 Recursos de Informática, Audiovisuais e Multimídia.....	233
7.5 Núcleo de Estudos em Engenharia de Produção (NEEP).....	233
7.6 Plano de Expansão de Infraestrutura.....	254
7.7 Unidades Descentralizadas.....	255
8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	258
8.1 Avaliação Interna.....	258
9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	267
9.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira.....	267
9.2 Previsão Orçamentaria e Cronograma de Execução.....	268
9.3 Receitas e Despesas.....	270
9.4 Captação Institucional.....	272
9.5 Plano de Captação Institucional.....	274

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade Regional do Cariri - URCA está a cargo da Pró - Reitoria de Planejamento e Avaliação, com a corresponsabilidade de todos os órgãos integrantes da estrutura organizacional. O PDI surgiu da necessidade de dotarmos a URCA de um direcionamento estratégico claro, amplamente discutido, que possibilitasse o estabelecimento de metas e objetivos para o cumprimento da sua missão institucional. Dessa forma, tendo como parâmetro fundamental as atividades finalísticas da Universidade, idealizou-se um roteiro das prioridades institucionais que refletisse o esforço de conceber a URCA em sua totalidade, a partir de uma visão regional, inserida num contexto nacional e internacional.

Fruto de um trabalho coletivo que envolveu toda a comunidade acadêmica, o presente documento visa à racionalização no uso dos escassos recursos disponíveis, o incremento do desempenho universitário como um todo e, principalmente, a promoção da URCA como agente privilegiado do desenvolvimento da região do Cariri cearense.

Longe de encerrar todas as iniciativas acadêmicas que advém das competências em que a URCA se constitui, o presente documento pretende ser mais um passo na consolidação dessa Instituição de Ensino Superior - IES do interior do Estado do Ceará.

Metodologia e estratégias para elaboração do PDI da URCA

Há uma definição metodológica acima das discussões: O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI deve partir de uma análise objetiva da realidade. A proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional sugere que a partir desta realidade objetiva deve-se projetar cenários possíveis para o desencadeamento de ações que sejam efetivamente incisivas e que possam resultar em informações que confirmem o aproveitamento das oportunidades de desenvolvimento institucional, a correção dos desvios possíveis e a superação dos obstáculos que inviabilizam as ações transformadoras.

Neste sentido, a atualização do PDI contém propostas de ações para o quinquênio (2017-2021) da Universidade Regional do Cariri - URCA, com o objetivo de consolidar e expandir o ensino superior a partir do desenvolvimento regional, levando em conta as características das regiões: Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul

Cearenses, suas potencialidades e a preservação do meio ambiente. Além disso, abre discussão sobre as ações prioritárias, as estratégias e metas e indicadores de avaliação que se impõem para a concretização efetiva de um Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos cinco anos.

O procedimento metodológico estabeleceu diretrizes fundamentadas nos princípios norteadores para a auto avaliação tendo por base as metas Institucionais contextualizadas conforme Resolução do N° 439/2012 do Conselho Estadual de Educação-CEE e a Lei N° 10.861/2006, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES) que tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Serviu também como fundamentação a Lei N° 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional com ênfase no Capítulo IV que trata da Educação Superior.

Em conformidade com os princípios norteadores da Gestão por Resultados do Governo do Estado do Ceará – GpR- CE que está referenciado conceitualmente na concepção e operacionalização do modelo da GpR- CE, conforme descrito no diário Oficial do estado do Ceará, publicado no dia 10 de Maio de 2017.

A atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA teve início no ano de 2016 cumprindo as seguintes etapas:

Etapa 1: Formação da Comissão de Planejamento que definiu a metodologia de trabalho para o PDI (2017-2021)

Etapa 2: Apresentação à Reitoria do Projeto contendo os elementos constituintes da metodologia de atualização do PDI (2017- 2021).

Etapa 3: Elaboração de uma proposta de catálogo com a finalidade de apresentar de maneira ordenada as ações que serão executadas para alcançar os objetivos propostos a partir dos cinco eixos elencados: Assistência estudantil, Ensino, Pesquisa, Extensão e Infraestrutura. Os eixos listam informações sobre as ações prioritárias, as estratégias, as metas e os indicadores de avaliação, fundamentados em documentos desta IES, tais como, Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2012-2016); Plano de Gestão (Consolidando conquistas, construindo futuro) que foi apresentado pelos então,

candidatos a Reitor e Vice-Reitor da URCA, aos membros da comunidade acadêmica e demais interessados no processo de consulta acadêmica realizado no ano de 2015; Relatório de avaliação de um ano de gestão da atual Reitoria e o Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA (2014).

Etapa 4: Apresentação do catálogo a cada Pró - Reitoria para validar e, quando necessário, inserir as devidas contribuições.

Etapa 5: Realização de Fóruns para apresentação do catálogo de ações prioritárias do PDI (2017-2021). Com o objetivo de envolver toda a comunidade Acadêmica (docentes, discentes e Servidores), formaram-se Grupos de Trabalhos (GT's), organizados por eixos temáticos para formalizar as suas contribuições e na sequência socializar com todos os participantes do fórum, momento em que se firmou relevantes debates.

I Fórum - realizado no dia 10 de Abril de 2017 no Centro Vocacional Tecnológico – CVT da Cidade de Campos Sales - CE.

II Fórum - realizado no dia 19 de Abril de 2017 no Auditório do Campus Multi-institucional Humberto Teixeira da cidade de Iguatu – CE.

III Fórum - realizado no dia 24 de Abril de 2017 no Auditório da Unidade Descentralizada de Missão Velha - CE.

IV Fórum - realizado no dia 12 de Maio de 2017 no Auditório do Campus CRAJUBAR em Juazeiro do Norte - CE.

V Fórum - realizado no dia 23 de Maio de 2017 no Salão de Atos do Campus Pimenta em Crato - CE.

VI Fórum – não foi realizado na data prevista marcada para o dia 27 de junho de 2017, no Auditório do Campus Pirajá em Juazeiro do Norte – CE, tendo em vista adiamento do calendário acadêmico bem como mudança do local de funcionamento de Juazeiro para o Crato, que se encontra em processo de tramitação. Outrossim, fizemos a coleta das contribuições via e-mail, com recebimento do catálogo devidamente preenchido.

Etapa 6: Sistematização das contribuições apresentadas pelos GT's formados nos diversos fóruns para compor as informações necessárias à realização da última etapa de atualização do PDI (2017-2021).

Etapa 7: Encaminhar o PDI para aprovação do CONSUNI em novembro de 2017.

Etapa 8: Reunião do CONSUNI em 16 de Março de 2018 - Aprovação do PDI

Etapa 9: Publicação e Divulgação do documento: PDI (2017-2021)

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico

O Cariri é uma região situada ao Sul do estado do Ceará, equidistante das principais capitais nordestinas, limitando-se com os estados do Piauí, Pernambuco e Paraíba. Caracteriza-se por origens geofísicas e histórico-culturais muito ricas e peculiares, sua biodiversidade inclui o etnoconhecimento das populações locais. É uma lembrança de que a diversidade da paisagem, das formas de vida e de seus ecossistemas é expressiva aqui, desde a era cretácea, há aproximadamente 100 milhões de anos.

Foi nesse cenário que se instalou a Universidade Regional do Cariri – URCA. Ela foi criada pela lei Estadual Nº. 11.191, de 09 de junho de 1986, e autorizada pelo Decreto Presidencial Nº. 94.016, de 11 de fevereiro de 1987. A instalação ocorreu em 07 de março de 1987. Tem sua sede na cidade do Crato, ao sopé da Chapada do Araripe. Esta IES foi criada para se transformar num instrumento de desenvolvimento regional, como instância de formação, pesquisa e extensão voltada para a modernização do Cariri.

A URCA iniciou suas atividades a partir dos cursos de Ciências Econômicas, Direito e Tecnologia da Construção Civil, oriundos da Universidade Estadual do Ceará – UECE e cursos da Fundação Padre Ibiapina (Faculdade de Filosofia do Crato) – História Natural, Geografia, História, Letras e Pedagogia.

A Universidade Regional do Cariri foi credenciada como Universidade em 14 de dezembro de 2000, pelo Conselho de Educação do Ceará – CEC e Parecer CEC Nº. 1.124/00 e Homologado pelo Decreto Estadual Nº. 26.135, de 05 de fevereiro de 2001.

O início das atividades da Universidade Regional do Cariri foi assinalado pela posse do Professor José Teodoro Soares, no cargo de Reitor e do Professor Gonçalo Farias Filho para o cargo de Vice-Reitor, ambos nomeados pelo Governador do Estado Tasso Ribeiro Jereissati no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 06 de abril de 1987.

A segunda gestão teve início em 1987, quando o Governador do Estado Tasso Ribeiro Jereissati nomeou para o cargo de Reitor o Professor Manuel Edmilson do Nascimento e o Professor Gonçalo Farias Filho para o cargo de Vice-Reitor em Ato publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 07 de março de 1990.

Na terceira gestão nomeada pelo Ato publicado no Diário Oficial do Estado de 25 de novembro de 1996 o Governador do Estado do Ceará, Tasso Ribeiro Jereissati, nomeou a professora Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau que assumiu a Reitora e o Professor Plácido Cidade Nuvens no cargo de Vice-Reitor.

A quarta gestão, constituída dos Professores André Luiz Herzog Cardoso para o cargo de Reitor e José Nilton de Figueiredo para o cargo de Vice-Reitor, foi oficializada por Ato publicado no Diário Oficial do Estado no dia 30 de junho de 2003 e no dia 11 de julho do mesmo ano, pelo Governador do Estado Lúcio Gonçalo de Alcântara.

A quinta gestão foi nomeada pelo Ato publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 03 de julho de 2007, pelo Governador do Estado Cid Ferreira Gomes, assumiram o cargo de Reitor o Professor Plácido Cidade Nuvens e o cargo de Vice-Reitora Antônia Otonite de Oliveira Cortez, eleitos através de consulta acadêmica na qual participaram docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos da URCA.

A sexta gestão, composta pela Professora Antônia Otonite de Oliveira Cortez, como Reitora e José Patrício Pereira de Melo, como Vice-Reitor, nomeados pelo ato do Governador Cid Ferreira Gomes, publicado no DOE no dia 30 de junho de 2011, e posse no dia 02 de julho de 2011, depois de uma consulta eleitoral junto à academia da URCA.

A sétima gestão, composta pelo Professor José Patrício Pereira Melo, como Reitor e Francisco do O´ de Lima Júnior, como Vice-reitor, nomeados pelo ato do governador Camilo Sobreira de Santana, publicado no DOE no dia 26 de Junho de 2015, e posse dia 01 de julho de 2015, como resultado de uma consulta eleitoral junto à academia da URCA.

A Universidade Regional do Cariri – URCA integra um processo histórico que ganha visibilidade a partir de sua ação social. Ao lidar com o conhecimento, a pesquisa e a formação de recursos humanos, para tanto no período de junho de 1991 e julho de 1992, a administração superior desta IES realizou reuniões semanais com a comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes e servidores técnicos – administrativos, tendo como resultado o Plano Estratégico 1993/2002. Tal iniciativa é uma referência para construção e atualização dos documentos oficiais da URCA.

A presença de uma Instituição de Ensino Superior, numa área caracterizada por extremas limitações, é um vetor de transformações das regiões, Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul. Nessa perspectiva, assume responsabilidades muito claras na construção do futuro dessas regiões, mediante definições de escolhas técnicas das variáveis externas mais adequadas ao modelo de desenvolvimento, em razão das potencialidades econômicas e dos seus traços culturais. A URCA afirma, portanto, o seu papel de agente formador e multiplicador de dinâmicas que contribuem até os dias atuais para o fortalecimento das economias regionais.

1.2 Missão, Vocação e Finalidades.

O Plano Estratégico de 1993/2002 apresenta a missão e a vocação da instituição, conforme destacamos a seguir:

Em sua missão visa contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento da Região do Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul em sintonia com as aspirações da sociedade.

Nascida com a filosofia que teve por base de sustentação política a interiorização do ensino superior, em voga entre as diferentes instâncias do sistema educacional brasileiro, a vocação da URCA esteve condicionada desde o início, à prática anterior da Faculdade de Filosofia do Crato, ou seja, à formação de profissionais para o ensino Fundamental e Médio e de candidatos às vagas do judiciário e da administração estadual.

Nesta visão a Universidade Regional do Cariri nasceu e inscreve-se entre as diversas instâncias da sociedade local com vocação e potencialidade para articular e explorar soluções que levem, a médio e longo prazo, ao desenvolvimento regional, em especial do Nordeste Central, com destaque para a região do Cariri cearense.

Os parâmetros norteadores da URCA decorrem das características marcantes da Região do Cariri a partir da sua vocação:

- i. Agropecuária: Chapada do Araripe, clima ameno, água abundante, solos de boa qualidade e diversidade da flora;
- ii. Turismo religioso e científico: clima, chapada, paisagem, cultura popular, jazidas paleontológicas e religiosidade popular (Padre Cícero);

- iii. Indústria e comércio: a) pelas condições climáticas é propícia a agroindústria e outras atividades industriais que poderiam ter por base o rico artesanato regional em couro, palha e lajes; b) sua situação geográfica, equidistante das principais capitais nordestinas, pode servir como atrativo para as indústrias que queiram entrar no Nordeste como um todo; c) sua influência recai sobre uma região que ultrapassa os limites do Ceará (Piauí, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte).

De acordo com o art. 4º, do Estatuto URCA/1986, a Universidade Regional do Cariri, tem a finalidade de:

- I. Ministrando o ensino superior, abrangendo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes e a formação de profissionais em nível universitário;
- II. Estender às comunidades da região do Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul cearense sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes;
- III. Realizar e patrocinar atividades reclamadas pela política de desenvolvimento do Estado do Ceará e atender às exigências desta, no campo da cultura humanística e da tecnologia;
- IV. Contribuir para o progresso humano em geral, na elaboração, ampliação e transmissão de conhecimentos.
- V. Fortalecer os investimentos na área de Inovação Tecnológica e Social.

1.3 Objetivos e Metas

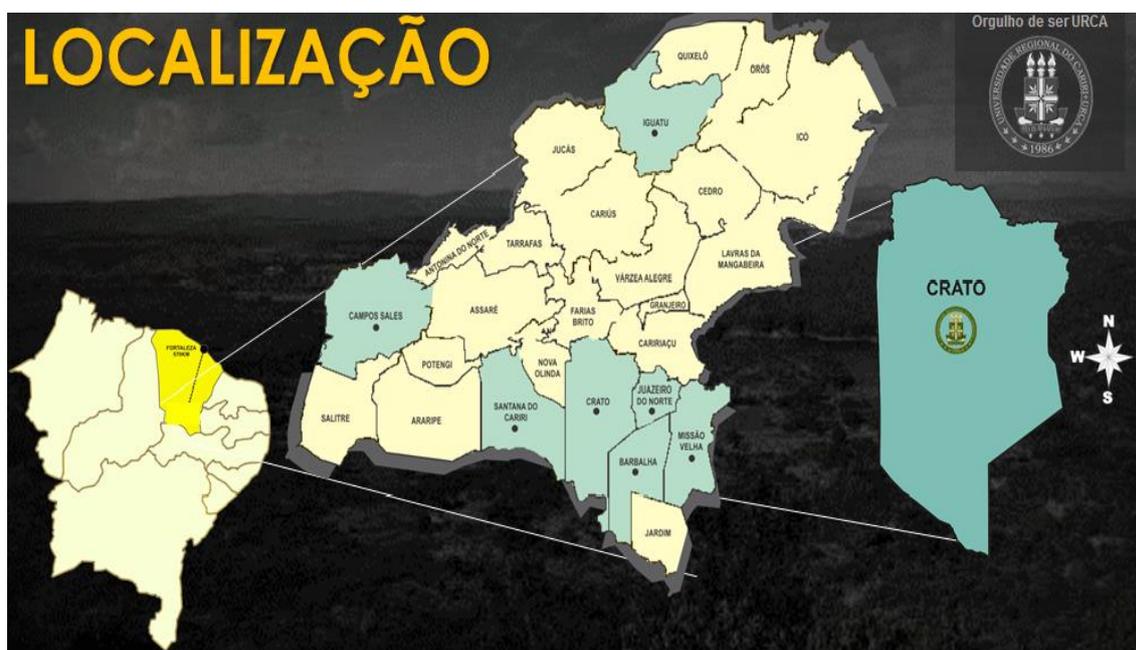
- ✓ Consolidar a participação da URCA no desenvolvimento sociocultural e econômico do Cariri e do Estado.
- ✓ Ampliar a oferta de vagas e melhoria da qualidade de ensino de graduação e pós-graduação.
- ✓ Promover a excelência da pesquisa científica acadêmica.
- ✓ Fortalecer e ampliar a melhoria das atividades de extensão.
- ✓ Valorizar o corpo docente e técnico-administrativo.
- ✓ Integrar e garantir a melhoria da infraestrutura e dos serviços dos vários *campi* da URCA.
- ✓ Consolidar investimentos para modernização especialmente na área de Inovação Tecnológica e Social.

- ✓ Estabelecer parcerias públicas e privadas.
- ✓ Ampliar os sistemas de gerenciamento de atividades administrativas e acadêmicas.
- ✓ Atualizar o portal de informações institucionais.

1.4 Áreas de atuação acadêmica

A URCA atua nas regiões do Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul do Ceará, conta com 09 (nove) Campi: Pimenta 1 e 2; São Miguel e São Francisco, na cidade de Crato; Pirajá e CRAJUBAR, na cidade de Juazeiro do Norte; além de 03 (três) unidades descentralizadas, nas cidades de Iguatu, Campos Sales e Missão Velha, como mostra a figura 1.

Figura 1: Área de atuação da URCA



Fonte: DTI/URCA, 2017

A URCA mantém 29 Cursos de Graduação das várias áreas de conhecimento reconhecidas pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior - CAPES, quais sejam: Ciências Sociais Aplicadas (Economia e Direito); Humanas (Geografia, História, Ciências Sociais); Biológicas (Ciências Biológicas); Saúde (Enfermagem e Educação Física); Exatas (Matemática, Física e Química); Linguística, Letras e Artes (Letras, Artes Visuais e Teatro), Educação (Pedagogia); Engenharias (Engenharia de Produção) e cursos tecnológicos como Tecnologia da

Construção Civil – Edifícios e Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas
(Ver quadro 1).

Quadro 1: Cursos de graduação ofertados pela URCA por Campi

Campus: Pimenta I e II e São Miguel – Crato			
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Início de Funcionamento
Ciências Biológicas	Bacharelado	Manhã/Noite	22/09/1980
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noite	22/09/1980
Ciências Econômicas	Bacharelado	Manhã	27/07/1978
Ciências Econômicas	Bacharelado	Noite	27/07/1978
Ciências Sociais	Bacharelado	Tarde	11/11/2005
Ciências Sociais	Licenciatura Plena	Tarde	11/11/2005
Direito	Bacharelado	Tarde	24/12/1981
Direito	Bacharelado	Noite	24/12/1981
Educação Física	Licenciatura Plena	Tarde	11/04/2003
Enfermagem	Bacharelado	Manhã/Tarde	23/06/2004
Geografia	Licenciatura Plena	Manhã	24/01/1972
Geografia	Licenciatura Plena	Noite	24/01/1972
História	Licenciatura Plena	Manhã	08/09/1970
História	Licenciatura Plena	Noite	08/09/1970
Letras	Licenciatura Plena	Manhã	08/09/197
Letras	Licenciatura Plena	Noite	08/09/197
Pedagogia	Licenciatura Plena	Manhã	08/09/1970
Pedagogia	Licenciatura Plena	Noite	08/09/1970
Química	Licenciatura Plena	Tarde	10/08/2016
Campus: CRAJUBAR - Juazeiro do Norte			
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Início de Funcionamento
Engenharia de Produção	Bacharelado	Manhã/Tarde	09/11/2000
Física	Licenciatura Plena	Manhã/Tarde	2007
Matemática	Licenciatura Plena	Noite	23/03/1999
Tecnologia da Construção Civil – Edifícios	Tecnólogo	Noite	20/08/1986
Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas	Tecnólogo	Noite	20/08/1986
Artes Visuais	Licenciatura Plena	Manhã/Tarde	15/02/2012
Teatro	Licenciatura Plena	Manhã/Tarde	15/02/2012

Campus Multi-institucional de Iguatu			
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Início de Funcionamento
Ciências Econômicas	Bacharelado	Noite	06/09/2004
Direito	Bacharelado	Noite	06/09/2004
Educação Física	Licenciatura Plena	Manhã	06/09/2004
Enfermagem	Bacharelado	Manhã/Tarde	06/09/2004
Unidade Descentralizada- Campos Sales			
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Início de Funcionamento
Ciências Biológicas	Licenciatura Plena	Noite	06/09/2004
Letras	Licenciatura Plena	Noite	06/09/2004
Matemática	Licenciatura Plena	Noite	06/09/2004
Unidade Descentralizada: Missão Velha			
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Início de Funcionamento
Ciências Biológicas	Licenciatura Plena	Noite	06/09/2004
Letras	Licenciatura Plena	Noite	06/09/2004

Fonte: DEG/URCA, 2017.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – (PPI¹)

2.1 Inserção Regional

Desde a década de 1980, esta IES vem desempenhando o papel de polo disseminador de conhecimento e da cultura da região do Cariri cearense. Pela proximidade e facilidade de acesso as principais capitais do Nordeste – tem sua área de influência que ultrapassa os municípios do sul e centro-sul do estado, se estendendo por diversos municípios de estados vizinhos como Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte, atendendo a demanda de ensino destes estados, (ver figura 2 e a tabela 1).

Figura 2: Raio de abrangência da URCA na região Nordeste do Brasil.



Fonte: Laboratório de Geoprocessamento – LABGEO/URCA, 2017.

¹ Para elaboração do PPI/URCA foram tomados como referências os seguintes documentos, além dos já citados: as sugestões apresentadas durante o Segundo Seminário de Planejamento de Professores da URCA, de janeiro de 2017; Plano Nacional de Graduação proposto pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras – FORGRAD, em 1999; Plano Nacional de Extensão, formulado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, em 2000; IV Plano Nacional de Pós-Graduação, apresentado pela CAPES como versão preliminar em 2000; as propostas de reformulação para a educação superior em nível mundial anunciadas pela Unesco, “Tendências da Educação Superior para o Século XXI”.

Tabela 1: Estados, municípios e número de habitantes no raio de abrangência da URCA no ano de 2010.

Estado do Ceará		Estado do Piauí		Estado do Pernambuco	
Município	População	Município	População	Município	População
Abaiara	10.496	Alagoinha do Piauí	7.341	Araripina	77.302
Acopiara	51.160	Alegrete do Piauí	5.153	Bodocó	35.158
Aiuaba	16.203	Assunção	7.503	Cedro	10.778
Altaneira	6.856	Belém	3.284	Exu	31.636
Antonina do Norte	6.984	Caldeirão	5.671	Granito	6.855
Aracoiaba	25.391	Campo Grande	5.592	Ipubi	28.120
Araripe	20.685	Caridade	4.826	Moreilândia	11.132
Assaré	22.445	Francisco Macêdo	2.879	Ouricuri	64.358
Aurora	24.566	Francisco Santos	8.592	Salgueiro	56.629
Baixio	6.026	Fronteiras	11.117	Serrita	18.331
Banabuiú	17.315	Jaicós	18.035	Trindade	26.116
Barbalha	55.323	Massapé	6.220	Subtotal	366.415
Barro	21.514	Monsenor Hipólito	7.391	Estado da Paraíba	
Brejo Santo	45.193	Padre Marcos	6.657	Município	População
Campos Sales	26.506	Patos do Piauí	6.105	Bom Jesus	2.400
Caririaçu	26.393	Picos	73.414	Bonito de S. Fé	10.804
Cariús	18.567	Pimenteiras	11.733	Cachoeira dos Índios	9.546
Cedro	24.527	Pio IX	17.671	Cajazeiras	58.446
Crato	121.428	Simões	14.180	Conceição	18.363
Farias Brito	19.007	Subtotal	223.364	Ibiara	6.031
Granjeiro	4.629	Estado do Rio Grande do Norte		Marizópolis	6.173
Iguatu	96.495	Município	População	Santa Helena	5.369
Ipaumirim	12.009	Água Nova	2.980	Santa Inês	3.539
Jardim	26.688	Apodi	34.763	São J. Piranhas	19.096
Jati	7.660	Coronel João Pessoa	4.772	Serra Grande	2.975
Juazeiro do Norte	249.939	Doutor Severiano	6.492	Sousa	65.803
Jucás	23.807	Encanto	5.231	Triunfo	9.220
L. da Mangabeira	31.090	Francisco Dantas	2.874	Subtotal	217.765
Mauriti	44.240	Itaú	5.564		
Milagres	28.316	José da Penha	5.868		
Missão Velha	34.274	Luis Gomes	9.610		
Nova Olinda	14.256	Pau dos Ferros	27.745		
Parambu	31.309	Rafael Fernandes	4.692		
Penaforte	8.226	Riacho Santana	4.156		
Porteiras	15.061	Rodolfo Fernandes	4.418		
Potengi	10.276	São F. do Oeste	3.874		
Quixeramobim	71.887	São Miguel	22.157		
Saboeiro	15.752	Severiano Melo	5.752		
Salitre	15.453	Taboleiro Grande	2.317		
Santana do Cariri	17.170	Venha-Ver	3.821		
Tarrafas	8.910	Subtotal	157.086		
Umari	7.545				
Várzea Alegre	38.434				
Subtotal	1.380.011			Total Geral	2.344.641

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 2016.

A polarização da URCA no estado do Ceará engloba 43 municípios do sul e centro-sul do estado, perfazendo um total 1.380.011 habitantes residentes nestas localidades.

O número de habitantes inseridos no raio de atuação da URCA oriundos de outros estados é de 366.415 no oeste pernambucano, 217.765 na região paraibana e de 157.086 habitantes no Rio Grande do Norte. Além do Sul do estado do Piauí com 223.364 habitantes, que convergem suas necessidades educacionais para o Cariri cearense, contabilizando mais de 61 municípios de quatro estados nordestinos e uma população assistida de 964.630. Portanto, a URCA possui na área de seu raio de polarização uma população total de 2.344.641 habitantes.

2.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição

A Universidade Regional do Cariri - URCA é uma Instituição de Ensino Superior atenta aos processos permanentes de mudanças na sociedade contemporânea dentro de sua complexidade regional articulada à comunidade mundial e brasileira. É deste referencial que se estabelece o papel desta Instituição nas regiões do Cariri e Centro Sul do estado do Ceará, tendo como um de seus princípios básicos a formação para a cidadania e para o exercício profissional consciente com as demandas da contemporaneidade. Espera-se, desta forma, contribuir para projetar os rumos de uma Universidade cada vez mais referenciada socialmente e reconhecida no cenário regional nacional e internacional, pautada na experiência construída até o presente.

O Plano Político Institucional (PPI) expõe as marcas da diversidade que nos identifica e nos aglutina na busca da superação das desigualdades, da intolerância e de toda forma de preconceito. São marcas que exigem um esforço coletivo, compromisso administrativo e práticas cotidianas de toda comunidade. Na experiência do passado e nos esforços do presente identificamos as expectativas de um futuro baseado no ensino de qualidade, que seja capaz de atender às necessidades que a sociedade planetária e regional nos apresenta. Assim, este projeto se apresenta como utopias exequíveis, a partir do que dispomos e das necessidades que a contemporaneidade nos impõe. Neste sentido, propomos metas a serem atingidas na esfera educativa institucional, a partir do cenário social, político, econômico e cultural do presente fundamentado na formação acadêmica profissional e cidadã e alicerçado na indissociabilidade do ensino, da

pesquisa, da extensão e da inovação. Para realização de suas finalidades e o cumprimento de sua missão institucional a URCA segue os seguintes princípios e valores:

a) Princípios

- ✓ Autonomia Universitária
- ✓ Integração com Governo, Sociedade e Setor Produtivo
- ✓ Excelência Acadêmica
- ✓ Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa Científica, Extensão e Inovação.
- ✓ Democratização, Eficácia e Transparência Administrativa
- ✓ Inserção Regional, Nacional e Internacional

b) Valores

- ✓ Universalismo
- ✓ Pluralismo
- ✓ Liderança
- ✓ Respeito à Diversidade
- ✓ Alteridade e Inclusão

2.3 Organização Didático-Pedagógica da IES

A organização Didática - Pedagógica é pautada na autonomia que se expressa em seu cotidiano, desde as deliberações internas às práticas educacionais de sala de aula, sempre fundamentadas na liberdade de ensino, pesquisa, extensão e inovação, o que implica a defesa da pluralidade de ideias. Em nome da defesa da autonomia é que cada curso de graduação e de Pós-Graduação constrói seus próprios projetos pedagógicos, conforme deliberações de seus colegiados, sempre com base no critério da maioria, e na fundamentação legal que rege as Diretrizes Curriculares para Licenciaturas, Bacharelados e de cada curso e Programa de Graduação e Pós-Graduação.

Nesta perspectiva, a construção deste Projeto Pedagógico buscou identificar aquilo que os projetos pedagógicos de cursos e dos programas de Pós-Graduação, sejam os já definidos, conforme legislação vigente e recursos disponíveis, ou os em processo de revisão, têm em comum e em que cada um pode contribuir para o PPI, ao mesmo tempo, busca-se a integração pedagógica da Instituição. Espera ampliar a capacidade de

ação e intervenção na realidade regional e global, considerando o seu entorno social e cultural. Este projeto tem como princípios básicos:

- ✓ A pluralidade da URCA sem neutralidade, uma vez que não admite formas de discriminação, de preconceito ou que atente contra os direitos fundamentais do homem;
- ✓ Uma proposta pedagógica baseada na autonomia intelectual de professores e estudantes;
- ✓ Uma concepção de “ser humano” transindividualizado;
- ✓ Uma prática educativa referenciada no contexto social, econômico e cultural no qual se insere e se realiza;
- ✓ A construção de ações pautadas na integração de gestores, docentes, alunos, servidores técnico-administrativos e sociedade.

Consideramos de suma importância o investimento em inovações significativas, a exemplo da flexibilização dos componentes curriculares como desafio para um ensino cada vez mais integrado com a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica, de forma a romper com os limites entre estes setores, entre os diversos cursos de formação profissional e internamente nos próprios cursos. Caberá para os próximos anos, investir em formas (Inter) transdisciplinares capazes de superar as barreiras impostas pelo pensamento cartesiano quase sempre presente nas disciplinas científicas. Daí a necessidade de criar redes de pesquisadores dentro da própria instituição e com outras IES, inclusive no âmbito internacional.

Um outro desafio a considerar são as respostas a serem dadas aos novos mundos do trabalho. A formação profissional não pode mais ser pensada para postos e cargos, tendo em vista a fluidez e a flexibilidade social e da produção. Cabe à URCA buscar uma formação que possibilite esta mesma flexibilidade e ao mesmo tempo que garanta um compromisso com a ética.

- a) Atividades práticas e estágio;
- b) Desenvolvimento de materiais pedagógicos;
- c) Incorporação de avanços tecnológicos.

2.4 Política de Ensino

A política institucional de Ensino de Graduação da Universidade Regional do Cariri - URCA pauta-se em uma permanente discussão político-pedagógica entre

Coordenações de Cursos de Graduação, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e demais setores relacionados às atividades afins da Instituição com vistas à proposição de ações objetivando o delineamento do perfil dos profissionais habilitados através dos Cursos das graduações ofertados por essa IES. Objetiva-se, neste trabalho, estabelecer um referencial para o desenvolvimento das habilidades e competências técnicas, científicas e culturais que atendam às demandas regionais.

Ações Estratégicas

- ✓ Fortalecimento dos Cursos de Graduação existentes através da complementação curricular. Implantação e acompanhamento sistemático dos discentes, com foco no perfil profissional do curso, valorizando características regionais, competências e habilidades específicas para o processo de formação. Estímulo ao reingresso e diplomação para alunos que abandonarem o curso e incentivo ao aproveitamento de estudos e disciplinas cursados potencializando o número de egressos; Instituição de programas e políticas de acompanhamento de ações inclusivas, através de processo seletivo para professores nas categorias: efetivo, substituto e temporário, para oferecer disciplinas específicas em atendimento à demanda de alunos com deficiências, bem como incentivar estágios de vivência nas futuras áreas de atuação.
- ✓ Criação e oferta de Cursos e Programas de Graduação: Estruturação e implantação do Curso de Licenciatura em Química no campus Pimenta II, com a primeira turma em 10 de agosto de 2016 a partir do vestibular 2016.2. Ampliação dos Programas Federais fortalecendo assim os grupos: PIBID e Prodocência; expansão do grupo PET para outros cursos; implantação de novos programas como PROLICEN e Novos Talentos.
- ✓ Desenvolvimento de mecanismos que garantam a educação continuada aos egressos; Desenvolvimento de ações de qualificação discente, através da oferta de cursos e de programas de Pós-Graduação, compatíveis com a demanda.
- ✓ Estruturação e qualificação de corpo docente: Apoiar e garantir a qualificação dos docentes, através da oferta de cursos e de programas de Pós-Graduação (Mestrados, Doutorados e Pós-Doutorados), compatíveis com a demanda. Redução da carga didática ou viabilização de afastamentos docentes para qualificação com a contratação de professores com formação específica para ocupação de vacância.
- ✓ Implementação de programas de Intercâmbio Acadêmico (mobilidade acadêmica); Incentivo aos alunos a participarem de programas de intercâmbio, através de

palestras, seminários e relatos de experiências de alunos que participam ou já participou desse processo; Ampliação e estabelecimento de novas parcerias com Instituições Internacionais através da Assessoria de Assuntos Internacionais.

- ✓ Estabelecimento de parceria entre Coordenação Pedagógica dos cursos, Pró-Reitoria de Graduação e Departamento de Ensino e Graduação, que vise o apoio e acompanhamento da execução das matrizes curriculares através de fóruns permanentes; Criação e implantação de fóruns permanentes com a participação de Coordenadores de Cursos, Chefes de Departamentos e Diretor (a) do Departamento de Ensino e Graduação para promoção de discussão permanente sobre as matrizes curriculares constantes nos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC's dos Cursos, com foco nos discentes para a melhoria da dinâmica destes cursos, no que se refere aos programas de disciplinas e ementários solicitados.
- ✓ Articulação do ensino oferecido na instituição com o ensino básico nas redes, pública e privada, objetivando a proposição de políticas mais eficazes de ingresso de novos alunos, bem como de inserção dos egressos no mundo do trabalho; Estabelecimento de parcerias entre a instituição e as Secretarias de Educação e as CREDE's para a implementação de diálogo permanente, objetivando uma melhor adequação entre as demandas educacionais atuais da educação e as atuais proposições da formação pedagógica.
- ✓ Apoio a ações que incentivem a participação dos cursos em programas e projetos institucionais de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade num contexto da formação em atividades didático-pedagógicas; Fomento e resgate dos Programas de Incubadoras de Empresas e Empresas Júnior, que visem, principalmente, a participação dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Produção e Construção Civil, em projetos institucionais, com foco na inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.
- ✓ Criação de núcleo de apoio e acompanhamento às ações do ENADE e acompanhamento e preparação dos alunos nas avaliações externas. Criação e nomeação do núcleo de apoio ao ENADE, divulgação de dados do referido exame tais como: Cursos avaliados, prazos, datas e procedimentos de cadastros para a realização dos exames junto às coordenações e corpo discente e posterior análise e divulgação dos resultados na comunidade acadêmica. Desenvolvimento de ações de incentivo aos Cursos de Graduação com atividades didático-pedagógicas voltadas ao

contexto disciplinar, bem como a divulgação de período de cadastro e acompanhamento junto à Coordenação dos Cursos na orientação dos cadastros.

- ✓ Apoio e incentivo aos cursos de graduação para realização de encontros acadêmicos (Seminários, fóruns e semanas pedagógicas); Apoio as coordenações de Cursos e Centros Acadêmicos na realização de eventos didático-pedagógicos, como fóruns, semanas temáticas e seminários, além de eventos de formação complementar.
- ✓ Fomento, apoio e acompanhamento ao processo de avaliação interna dos cursos de graduação e criação e implementação do Laboratório de Estatística Institucional. Atendimento e acompanhamento à comunidade Acadêmica e Científica, na perspectiva de desenvolver trabalhos de avaliação dos vários setores da instituição, que envolvam dados estatísticos, auxiliando atividades de acompanhamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA e programando um sistema de acompanhamento permanente das atividades complementares bem como dos demais setores que compõem a instituição.
- ✓ Criação do Núcleo de Mobilidade Acadêmica (Nacional e Internacional). Conhecido como intercâmbio acadêmico, o Programa de Mobilidade Acadêmica proporcionará aos alunos a realização de estudos compatíveis com o seu currículo em Universidades que possuam Acordo ou Convênio de Cooperação Científica e Cultural com a URCA, no âmbito Nacional e Internacional, com a possibilidade de aproveitamento de disciplinas.
- ✓ Criação do Núcleo de Apoio aos Estágios: Assessoramento e acompanhamento às coordenações de Estágio e aos colegiados dos cursos, em questões relacionadas aos Estágios (obrigatórios e não obrigatórios) nas modalidades de Licenciatura, Bacharelado e Tecnologias dos cursos estabelecendo a atualização e cadastramento de campos de estágios já existentes e de novos, de forma a renovar e promover o estabelecimento de novos convênios.
- ✓ Criação e implantação dos Núcleos Estruturantes (NDE). Após aprovação da Resolução No. 49 de 2016, de 22 de Setembro de 2016, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação encaminhou solicitação de criação dos NDEs para todos os cursos. Atualmente estes Núcleos encontram-se em funcionamento, notadamente fazendo ampla revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos, com vistas ao processo de adaptação às novas demandas que se apresentam, seja no aspecto legal, seja nos demais, como formação profissional, as necessidades para a cidadania planetária e a

sociedade líquida.

- ✓ Implantar Políticas de Cotas da Universidade: Segundo o IBGE (2010), a população negra (composta por pardos e pretos) no Estado do Ceará é maioria: são 8.452.381 habitantes, sendo 31% de brancos, 2,7% de pretos, 66,1% de pardos e 0,2% de indígenas. O Ceará também é terra de quilombos. Segundo a Fundação Cultural Palmares são 45 comunidades certificadas, destas, 06 (seis) estão localizadas no Cariri cearense. Pesquisadores apontam a existência de mais de 80 comunidades quilombolas em todas as regiões do Estado do Ceará. Estas apresentam demandas específicas que dizem respeito ao acesso a terra, a uma educação contextualizada, à política de saúde pública, às condições dignas de sobrevivência.

Dados de 2012, do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) atestam as desigualdades que atingem a população negra cearense no acesso à educação escolarizada e reforçam a necessidade de políticas públicas que atuem na reversão desse quadro.

Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), a maioria dos povos indígenas está sendo incorporada gradativamente em políticas sociais. Com base na Lei de Diretrizes de Base da Educação 9.394/96, que propõe uma educação diferenciada para os povos indígenas, a Secretaria de Educação do Estado com apoio da *Associação Missão Tremembé*, vem desde a década de 1990 desenvolvendo essas ações educacionais e, de acordo com a Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola da Secretaria de Educação do Estado do Ceará existem atualmente 38 escolas direcionadas aos povos indígenas no Estado, contando com 259 professores indígenas e 5.047 alunos pertencentes a diferentes etnias.

No Cariri cearense, a comunidade de índios Kariris, situada no Sitio Poço Dantas, zona rural da cidade do Crato, segundo reportagem do jornal Diário do Nordeste (2008) havia ali uma sala de aula, e “que tinha assessoria pedagógica da Universidade Regional do Cariri, Secretaria de Educação do Município do Crato, com o apoio da Secretaria de Cultura, Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Casa Lilás, dentre outras instituições. Em relação a quantidade de índios matriculados no nível superior em todo o Estado, são 338, de acordo com dados fornecidos pelo IBGE (2010).

No caso das pessoas com deficiência, o Ceará soma pelo menos

2.340.150 de pessoas com algum tipo de deficiência. O Ceará é o terceiro Estado, no Brasil, com maior índice de pessoas com deficiência, sobretudo a visual, segundo dados do IBGE (2010).

A Universidade Regional do Cariri – URCA se coloca diante do desafio de implementar políticas de inclusão sócio-étnico-racial e para as pessoas com deficiência, ao longo do biênio 2018/19, considerando-se as reivindicações apresentadas pelas organizações dos movimentos negros locais que apontam a distância que separa a população negra/indígena da população branca, no acesso ao ensino superior.

Desenvolve políticas de permanência estudantil para oferecer as condições necessárias aos estudantes com trajetórias de dificuldades econômicas, sociais e culturais. A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da URCA se responsabilizará pela implementação da política, bem como pela interlocução com as demais pró-reitorias e outros setores da universidade. Uma comissão será criada para monitoramento e avaliação incluindo a realização de seminários de ações afirmativas, abertos a toda comunidade acadêmica, que passarão a compor o calendário anual da Universidade.

No enfrentamento deste desafio, a Universidade Regional do Cariri – URCA aprovou nas últimas reuniões do CONSUNI a criação da política de cotas para o ingresso na Universidade, especialmente nos cursos de graduação. Devendo já no primeiro vestibular de 2018 termos os seguintes critérios de cotas para os próximos dez anos:

Estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas federais, estaduais ou municipais e que cumpram os requisitos do § 2º do Art. 2º da Lei 16.197, 17.01.2017.

I – Serão destinados 50% (cinquenta por cento) das vagas de todos os cursos e turnos regulares, considerando a oferta realizada nos Vestibulares da Universidade Regional do Cariri – URCA, para as cotas sociais.

II – Serão destinados 68% (sessenta e oito por cento) às pessoas autodeclarados pretas, pardas e indígenas, em atendimento ao percentual da soma dos resultados obtidos no Censo IBGE de 2010 para estas etnias, do total referido no Inciso I deste artigo.

III – Serão destinados 32% (trinta e dois por cento) para cotas sociais somente, independente da etnia autodeclarada.

§ 2º. - Das vagas fora das cotas sociais, serão reservadas ainda:

I - 30% para livre concorrência;

II – 15% para candidatos autodeclarados negro, pardos e indígenas;

III – Serão destinados, no mínimo, 5% (cinco por cento) das vagas de todos os cursos e turnos regulares considerando a oferta realizada no Vestibular da Universidade Regional do Cariri – URCA, para estudantes comprovadamente com necessidades especiais, nos termos da legislação específica, a ser implementado até 2019, conforme especificações da Lei 16.197, de 17.01.2017, Art. 8º parágrafo único.

Estão em fase de implantação:

- ✓ A instituição de uma Comissão Permanente de Ações Afirmativas da URCA - CPAA que acompanhará e promoverá avaliação anual da política implementada visando o seu aperfeiçoamento e ampliação que será coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da URCA.
- ✓ Uma política de permanência que combine os aspectos sociais, econômicos, culturais e pedagógicos. Dessa forma, propõe-se a implantação de medidas pedagógicas específicas para atendimento aos estudantes cotistas; criação e manutenção de programas de bolsas específicos para os estudantes que demonstrarem dificuldades financeiras, criação de programa de bolsas específicas para os estudantes oriundos de comunidades indígenas e quilombolas, ampliação do Restaurante e Residência Universitária, bem como das suas condições de funcionamento, ampliação e renovação do acervo das Bibliotecas em todos os campi para que incluam obras com as temáticas da diversidade, e uma política institucional de acessibilidade que garanta o acesso e a permanência das pessoas com deficiência.
- ✓ Reserva de vagas na Residência Universitária para estudantes cotistas que residam em cidades distantes da sede da URCA, seguindo os mesmos critérios estabelecidos para o ingresso pelo vestibular.
- ✓ A constituição de uma comissão para elaborar propostas de cursos de especialização sobre as temáticas afro-indígenas, educação intercultural, educação inclusiva, gratuitos, bem como ações de intercâmbio com universidades que desenvolvam pesquisas nessas áreas.
- ✓ Criação de módulos permanentes sobre cidadania, diversidade étnico-racial, educação inclusiva e cotas no cursinho pré-vestibular da URCA.
- ✓ Aperfeiçoar o suporte para que os estudantes com deficiência possam realizar as provas do vestibular, dentre outros, tradutores para pessoas surdas e provas em braile.

- ✓ Criar de um eixo temático sobre promoção da igualdade racial em todos os editais de extensão e pesquisa da URCA.
- ✓ Estimular a produção acadêmica entre os estudantes sobre os temas de que trata a política com publicações e participações em congressos científicos.
- ✓ Ampliar as discussões sobre as temáticas em todos os eventos promovidos pela URCA e fortalecimento de outros eventos que tratem especificamente da temática.
- ✓ Requerer junto a FUNCAP a criação de linha orçamentária específica para apoiar congressos científicos e pesquisas nas temáticas de que trata a política.
- ✓ Oferta de cursos específicos para os professores da universidade, bem como ampliar as discussões nos encontros pedagógicos dos cursos.
- ✓ Encaminhamento às coordenações de todos os cursos da universidade recomendando a inclusão de disciplinas obrigatórias que tratem da temática da diversidade étnico-racial.
- ✓ Ainda como política de inclusão, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação encaminhou à Presidência do Conselho Superior da Universidade Regional do Cariri proposta de Resolução que visa a implementação do uso do Nome Social por estudantes, professores, servidores e colaboradores em todos os espaços desta IES.
- ✓ A partir do primeiro semestre de 2018, a Universidade Regional do Cariri iniciará a implantação da Política de Acompanhamento de Egressos. Assim, os estudantes que preencherem a solicitação de colação de grau, deverão, obrigatoriamente atualizar o cadastro junto à Universidade, para posterior consulta sobre sua vida profissional nos próximos cinco anos. Este acompanhamento permitirá fazer o mapeamento e a construção de indicadores para posteriores referências na busca da melhor qualidade dos cursos de formação e da Universidade em sua oferta educacional.

CATÁLOGO

As ações prioritárias elencadas têm como objetivo criar um quadro de referências para a concepção e estabelecimento de estratégias específicas para as áreas de atuação consideradas prioritárias pela comunidade acadêmica e administrativa da URCA. Os eixos estratégicos específicos abrangem o conjunto de demandas que constituem as linhas de ações identificadas como as mais adequadas ao alcance dos objetivos da gestão no tempo de vigência do PDI, destacando a necessidade de

reavaliação e adequação de seus objetivos. O PDI constitui também, ponto de referência para a construção de planos anuais de gestão tendo como norte as ações propostas.

Apresenta-se os 6 eixos (Ensino, Pesquisa, Extensão, Infraestrutura, Planejamento e Assuntos Estudantis) contendo os objetivos, estratégias e ações que a comunidade elegeu por meio dos Fóruns, como sendo prioritárias para que a URCA alcance os objetivos traçados.

Eixo de Ensino

Quadro 2: Ações prioritárias de Ensino 2017-2021

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
1-Fortalecer as ações dos núcleos docentes estruturantes com vistas à melhoria da qualidade das práticas de ensino.		27	27	27	27
Estratégias: -Criação e implantação uma coordenação geral a partir da representação dos núcleos docentes de cada curso. -Criação de mecanismos de avaliação institucional (ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação) adequando as diretrizes do PPC. -Realização de seminários de avaliação e acompanhamento. -Inclusão das ações previstas no calendário acadêmico e apresentar no início de cada semestre. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Relatórios anuais dos núcleos estruturantes de cada curso a serem divulgados no site da URCA/PROGRAD.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
2-Fortalecer as ações de institucionalização dos estágios nos cursos de licenciatura-bacharelado junto aos órgãos: instituições de gestão da educação básica; empresas privadas, instituições públicas e ONG's.	1	1	1	1	1
Estratégias: -Criação e implantação de uma coordenação de estágio em cada curso -Criação e implantação uma coordenação geral de estágios na PROGRAD (ver resolução) -Realização de reuniões dos coordenadores de curso com a coordenação geral -Organização do Estágio das Licenciaturas como um aporte para o ensino e a pesquisa -Incorporação do Relatório de Estágios como Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC), assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão . -Firmação de acordos de parceria com a SEDUC e as Secretarias de Educação Municipais para formação inicial dos alunos da URCA e formação continuada de professores preferencialmente da Rede Pública de Ensino da Região do Cariri, Centro Sul, Sul do Ceará e região Cariri Oeste.					
Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) Rodas de conversas sistematizadoras ao final de cada semestre Aplicar questionários avaliativos com os 3 segmentos: alunos (estagiários), professores de					

estágio, instituições e/ou empresas (direta e indiretamente) Número de acordos, parcerias e convênios.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
3- Criar condições para a implantação da Educação à distância, acompanhada de um marco regulatório e de rigoroso processo de avaliação que garantam a qualidade da formação.	-	1	1	-	-
Estratégias: -Criação comissão para elaborar política de implementação da EAD na URCA Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Relatório da comissão					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
4-Ofertar cursos periódicos de formação permanente de capacitação pedagógica de curta duração para os professores da IES.	1	1	1	1	1
Estratégia: -Criação um núcleo de formação permanente de docentes na PROGRAD. -Criação do núcleo por unidade de acompanhamento e formação docente. -Planejamento dos cursos de capacitação pedagógica de acordo com o diagnóstico sobre a demanda formativa: Introdução à universidade, currículo; avaliação, uso de TI, didática de ensino superior, planejamento pedagógico, políticas afirmativas, etc. Ofertar os cursos Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) Questionário avaliativo de cada curso					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
5- Consolidar a implantação da política de cotas	1	1	1	1	1

<p>Estratégias: -Elaboração de proposta para criação da política de cotas na URCA -Seminários de ações afirmativas -Implantação e Fortalecimento de Ações Afirmativas na Universidade -Audiência pública sobre a implantação do sistema de cotas na URCA -Fechamento da proposta de política de cotas e encaminhamento aos conselhos superiores -Oferta de vestibular com política de cotas -Reforma Curricular com o intuito de incluir as disciplinas que valorizem as políticas afirmativas. -Criação da comissão de sistematização, registro e publicização de dados referentes a construção e execução desta ação Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais etc.) Verificar percentual de alunos contemplados em função da política de cotas Acompanhamento e implementação dessas políticas pela avaliação dos projetos pedagógicos de cada curso</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
6-Criar laboratórios de práticas docentes nos cursos de licenciaturas.	-	1	1	1	1
<p>Estratégias: -Os núcleos estruturantes devem realizar essa ação -Mapear e regulamentar os laboratórios existentes -Criação de bolsa estudantil para estagiários dos laboratórios. (Editais) Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Número de laboratórios anuais funcionando</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
7- Fortalecer os projetos e programas especiais de valorização do ensino, como PIBID, PARFOR, ESQUEMA, PET Saúde, PET Enfermagem.	1	1	1	1	1
<p>Estratégias: -Criação de uma Coordenação geral das licenciaturas na PROGRAD -Integração de ações para melhor comunicação com as licenciaturas -Acompanhamento das ações desenvolvidas pelo PET da nossa IES de acordo com os requisitos dos editais Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Relatórios semestrais</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
8- Criar e Ofertar Cursos e Programas de Graduação	-	1	1	1	1

<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realização de um seminário para discutir a possibilidade de elaboração de novas propostas para criação de novos cursos. -Elaboração da Proposta de Criação do curso Ciências da Religião - Criação do Departamento de Filosofia da URCA <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.)</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
9-Desenvolver mecanismos que garantam o acompanhamento dos egressos.	-	1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criação de um instrumento de acompanhamento digital disponibilizado via site ou Aplicativo Móvel da IES -Incentivo aos Núcleos Docente Estruturante NDE's de cada curso para o acompanhamento do egresso -Criação de uma coordenação geral para acompanhamento do egresso -Realizar um seminário anual convidando os egressos <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de egressos acompanhados 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
10-Estruturar o plano de acompanhamento de demandas de docentes por curso (concurso)	1	1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fortalecimento do papel dos Centros no acompanhamento das demandas dos Cursos -Criação de um fórum com os chefes de departamento de cada campus de diretores de centro visando o acompanhamento das demandas de docentes dos cursos e análise dos processos de elaboração e execução dos editais de concurso <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relatórios dos cursos e apresentação das demandas 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
11 - Acompanhar os processos avaliativos institucionais (ENADE, INEP, CPA, CEE, etc)	1	1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criação de um núcleo de acompanhamento dos processos avaliativos institucionais -Desenvolver estratégias conforme as necessidades de cada processo avaliativo -Dar visibilidade as ações do núcleo <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -De forma permanente e de acordo com as características de cada processo avaliativo. <p>Ex: (ENADE - de acordo com o número de alunos participantes, índices alcançados).</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
12-Ampliar a Informatização do DEG	-	1	1	1	1

Estratégias: -Disponibilização de documentos on-line -Acesso a informatização das frequências Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Relatórios					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
13-Avaliar e Atualizar a Legislação Acadêmica	-	-	1	1	1
Estratégias -Reformulação da Legislação Existente Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
14 – Modernizar o Arquivo	-	1	1	1	1
Estratégias -Digitalização dos Documentos do Controle Acadêmico e Setor de Diplomas Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
15-Criar programas e projetos de intercambio acadêmico em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais - ARI	-	1	1	1	1
Estratégia -Recomendação aos cursos de graduação que estabeleçam critérios para a realização de intercâmbios pensando a formação de alunos de forma interinstitucional dentro e fora do país. -Criação de uma política de parcerias institucionais (nacionais e internacionais) com o objetivo de expandir e aprimorar o ensino, a pesquisa e a extensão. -Criação de uma política de intercâmbio no campo da formação docente para os professores da URCA Como avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) Seminários, relatórios e publicações.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
16- Reestruturar a contratação e manutenção de professores substitutos/temporários.	-	1	1	1	1
Estratégia -Valorização da titulação e publicação durante o processo seletivo. -Equiparação Salarial para os professores substitutos/temporários Como avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Seminários, relatórios e publicações.					

Fonte: Fórum de Construção do PDI, 2017

2.5 Política de Extensão

Diretrizes da Extensão

A Pró - Reitoria de Extensão da URCA, atendendo os Princípios das Políticas de Extensão Universitária adotou as seguintes Diretrizes:

1. A extensão como produtora e disseminadora de conhecimentos advindos da comunidade acadêmica;
2. A extensão como instrumento para problematizar e buscar respostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional;
3. A extensão como ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, que contribui para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos;
4. A extensão como instrumento de formação de profissionais tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com uma sociedade mais justa e fraterna;
5. A extensão como prática acadêmica que deve ser submetida à avaliação sistemática, compatibilizada com a CPA, de modo análogo às demais atividades fim;
6. A extensão como uma ação que deve ser desenvolvida de modo a tornar as comunidades autônomas, evitando-se dependência ou assistencialismo.

Os objetivos traçados para atender as diretrizes estabelecidas foram:

- Intensificação da relação bidirecional entre a universidade e a sociedade.
- Reafirmação da extensão universitária como parte do fazer acadêmico.
- Democratização do conhecimento acadêmico.
- Estímulo a participação da comunidade universitária na produção e registro do conhecimento gerado através das atividades de extensão.
- Contribuição para a inclusão da extensão, enquanto prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Consolidação da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, efetivados em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias.
- Estímulo as atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares nas atividades de extensão.
- Valorização do intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, articulando redes ou parcerias, sob a forma de convênios, consórcios ou outros termos jurídicos.

- Criar de condições para que às atividades extensionistas sejam atribuídos créditos curriculares.
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria universidade.
- Fortalecimento da interlocução dos núcleos temáticos com departamentos, institutos, faculdades, cursos, grupos de pesquisadores e outros setores dos diversos campi e unidades da URCA.

As políticas de extensão da URCA são efetivadas por meio das seguintes modalidades de ações:

- Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes e orientado a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo;
- Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos;
- Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros;
- Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Universidade ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Cabe ressaltar que a prestação de serviços na universidade deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços;
- Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, anais, livros, entre outros.

Eixo de Extensão

Quadro 3: Ações prioritárias da Extensão 2017-2021

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
1-Institucionalizar as Ligas Acadêmicas	1	1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Composição de Equipe de Elaboração da Proposta -Elaboração do Termo de Resolução -Abertura de Inscrição de propostas de criação de Ligas Acadêmicas <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de Ligas Cadastradas -Número de Ações Desenvolvidas -Relatórios anuais -Quantidade de Pessoas Atendidas 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
2-Firmar parcerias com as CREDES 18, 19 e 20 Secretarias Municipais de Educação, (Saúde, Cultura e Meio Ambiente, CRESS , órgãos do estado, SESAUS, consórcios de saúde intermunicipais com o objetivo de desenvolver ações conjuntas de extensão		1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Firmação de convênios e/ou termos de parcerias. -Apresentação de uma carta de programas e projetos afim de que sejam definidos os programas e projetos de interesse. <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Representação paritária de todos os envolvidos -Relatórios -Diagnósticos -Pelo número de ações e pessoas atendidas 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
3-Criar e Implantar o Núcleo de Línguas	-	1	1	-	-
<p>Estratégia</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de uma proposta pedagógica para o ensino de idiomas. -Aprovação do projeto junto ao CEPE e CONSUNI. -Implantação do Núcleo nos campus Pimenta e nos outros Campus. -Oferta dos Cursos de línguas (Português, Inglês e outros) para a comunidade interna e externa. -Divulgação e democratização de acesso aos cursos. <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> -Indicadores de participação e conclusão nos cursos ofertados. -Representação paritária de todos os envolvidos. 					

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
4 – Criar o Fundo de Extensão	-	1	1	-	-
Estratégias: -Incluir a criação do fundo de extensão no orçamento da Universidade -Prestação de serviços e oferta de cursos. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.) -Relatórios das ações executadas					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
5-Implantar o Balcão de Empregos	-	1	1	1	1
Estratégia: -Formalização de parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e SINE/IDT e aos Sistemas “S” (SESC, SESI, SENAC, etc.) -Organização do espaço de funcionamento do Balcão de Emprego -Apoio aos eventos promovidos pelo referido balcão -Inserção do Balcão de Empregos nos eventos da PROEX -Divulgação dos cursos para as empresas. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.) -Pelo número de pessoas atendidas -Resultados expressos nos relatórios anuais -Quantidade de eventos promovidos					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
6-Implantar o Observatório de Políticas Públicas e enfrentamento dos problemas regionais	-	1	1	-	-
Estratégias: -Formação da Equipe Interdisciplinar de Elaboração do Projeto (professores e estudantes) -Elaboração e Apresentação da Proposta de criação do Observatório de Políticas Públicas e enfrentamento dos problemas regionais -Implantação do Observatório de Políticas Públicas e enfrentamento dos problemas regionais Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc;) <ul style="list-style-type: none"> -Relatórios -Através de Ações 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
7- Divulgar e orientar os NDEs dos diversos cursos sobre a necessidade de inclusão de no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para graduação em programas e projetos de extensão universitária em atendimento ao Plano Anual de Educação 2014-2024.	1	1	-	-	-

<p>Estratégias: -Sensibilização dos coordenadores, chefes e professores de cada curso -Intermediação junto às coordenações de cursos, departamentos, centros e PROGRAD a implantação da Curricularização da Extensão na URCA. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Acompanhamento dos PCC's em parceria com PROGRAD e as Direções de Centro</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
8-Desenvolver os Programas e Projetos de extensão que intervenham de forma crítica e criativa em ambientes físicos e sociais, em parceria com a comunidade, organizações e movimentos sociais locais, nacionais e globais.	1	1	1	1	1
<p>Estratégias: -Estímulo e apoiar a elaboração de propostas pelos docentes da nossa IES. -Lançar chamadas públicas. (prazo em período útil para submissão de projeto). Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através das demandas e dos relatórios.</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
10-Incentivar o desenvolvimento de projetos e programas voltados para a prevenção e promoção e enfrentamento dos problemas da saúde coletiva na região do Cariri e Centro Sul.	1	1	1	1	1
<p>Estratégias: -Estímulo e apoiar a elaboração de projetos pelos docentes da nossa IES -Lançamento de Chamadas Públicas. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através das demandas e dos relatórios.</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
11-Fortalecer da Lira Nordestina.	1	1	1	1	1
<p>Estratégia: -Elaboração de projetos atendendo editais estaduais e federais -Apoio a implantação do Museu da Lira Nordestina -Buscar parceria com a secretaria de Cultura de Juazeiro do Norte, a fim de garantir melhorias na estrutura física. -Firmar parcerias com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará -Participação em eventos. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Pelo número de projetos aprovados -Pelo Número de parcerias firmadas -Pelos recursos financeiros obtidos através da aprovação dos projetos</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
12- Elaborar e Implantar o “Projeto Incubadora de Empresas” na URCA	-	1	1	-	-

<p>Estratégias: -Apoio as empresas júniores -Formação de uma comissão para elaboração do projeto -Implantação do projeto Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Número de empresas incubadas</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
13-Implantar o projeto de bolsas de extensão tecnológica.	1	1	-	-	-
<p>Estratégia: -Aprovação do projeto de criação do programa de bolsa de extensão tecnológica. -Lançamento de Chamada Pública específica Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através da demanda atendida e de relatórios.</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
14-Fortalecer o Comitê de Extensão.	-	1			
<p>Estratégia: -Institucionalização do Comitê. -Aprovação do Regimento do Comitê. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através da aprovação do regimento</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
15 – Fortalecer as ações de extensão junto ao Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	1	1	1	1	1
<p>Estratégia: -Concessão de bolsas através de chamadas públicas -Inclusão do núcleo nos eventos da PROEX -Apoio aos eventos promovidos pelo NPJ Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Pelo número de pessoas atendidas -Através dos resultados expressos nos relatórios anuais -Através da quantidade de eventos promovidos</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
16-Fortalecer o Observatório da Violência e Direitos Humanos do Cariri e do Centro Sul cearenses.	1	1	1	1	1

<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Construção de banco de dados e cartografia com indicador de violência, lesão aos direitos humanos e ações afirmativas -Promoção de Educação para o enfrentamento das violências -Inclusão de ações do observatório nas Unidades descentralizadas -Concessão de bolsas através de chamadas públicas -Inclusão do núcleo nos eventos da PROEX -Apoio aos eventos promovidos pelo observatório <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pelo número de pessoas atendidas -Pelos relatórios anuais 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
17-Reimplantar o Programa Prata da Casa também Brilha	-	1	-	-	-
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reorganização do Projeto -Início das atividades <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pelo número de apresentações realizadas -Pelo número de ouvintes 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
18-Desenvolver projetos de formação voltados para as artes, a criatividade e o compromisso com as manifestações artísticas das mais variadas matizes e dimensões	1	1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Concessão de bolsas através de chamadas públicas -Inclusão da temática nos eventos da PROEX <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pelo número de pessoas atendidas -Através de Relatórios 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
19-Apoiar e desenvolver as ações do ITEC, IPESC, IAC, IEC, Museu de Paleontologia da URCA, Escola de Saberes de Barbalha e GeoPark Araripe	1	1	1	1	1

<p>Estratégias: -Concessão de bolsas através de chamadas públicas -Inclusão dos Institutos e demais entidades nos eventos da PROEX -Apoio aos eventos promovidos pelos mesmos Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Pelo número de pessoas atendidas -Através dos resultados expressos nos relatórios anuais</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
20-Implantar a Rádio Universitária.	-	1	-	-	-
<p>Estratégias: -Organização da Estrutura Física da Rádio Universitária -Composição de Equipe Gestora -Elaboração de Resolução/ Regulamento do funcionamento da Rádio Universitária -Funcionamento da Rádio Universitária Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Pelo alcance em termos de ouvintes -Pelo alcance em termos de apoio cultural</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
21-Regulamentar o Programa de Extensão Voluntário	1	1	-	-	-
<p>Estratégias: -Elaboração de Resolução Regulamentando o Programa de Extensão Voluntário Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Pelo número de Programas e Projetos -Pela adesão de professores, técnicos administrativos e alunos ao Programa.</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
22. Criar o PSF Escola - Práticas de Extensão em Saúde (UD - Iguatu)	-	1	1	-	-
<p>Estratégias -Elaboração da proposta da criação do PSF Escola -Apresentação da proposta ao CONSUNI -Implantação Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
23. Criar o Núcleo de Prática de Saúde Coletiva- NPSC (UD- IGUATU)	-	1	1	-	-
<p>Estratégias -Elaboração da proposta do Núcleo de Práticas de Saúde Coletiva -Apresentação da proposta ao CONSUNI -Implantação Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Pelo número de pessoas atendidas</p>					

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
24. Criar informativos/jornais (on-line) entre os campi da URCA	-	1	1	-	-
Estratégias -Formação de uma comissão -Elaboração de proposta -Impressão e Divulgação Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
25. Institucionalizar os programas especiais da PROEX: PreVest URCA, Universidade aberta a 3ª idade, Educação ambiental na URCA, Ações integradas na comunidade e Coral da URCA.	1	1	1	1	1
Estratégias -Elaboração das propostas de criação dos programas -Apresentação da proposta ao CONSUNI -Abertura de editais para concessão de bolsas -Implantação Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Pelo número de pessoas atendidas -Através dos resultados expressos nos relatórios anuais					

Fonte: Fórum de Construção do PDI, 2017

2.6 Política de Pós - Graduação e Pesquisa

As Políticas de Pós-Graduação na Universidade Regional do Cariri visam aprimorar a qualidade do ensino de graduação, através da formação especializada da sociedade interna e externa permitindo ainda a consolidação da pesquisa científica na universidade. O processo de formação articula-se, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que a Universidade se encontra inserida.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa compete planejar, coordenar e acompanhar os cursos de pós-graduação da URCA, abrangendo o nível *stricto sensu*, nas modalidades de Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, e o nível *lato sensu*, nas modalidades de Especialização e Aperfeiçoamento.

Os Programas de Pós- Graduação ofertados pela URCA têm como objetivo principal a formação de pessoal qualificado para as atividades relacionadas com o magistério superior e a pesquisa científica.

A seleção dos candidatos é normatizada através de regimento específico, respeitando as características próprias das áreas de concentração e das linhas de

pesquisa. Após cumprimento dos créditos de disciplina, aprovação em proficiência de língua estrangeira e qualificação, o aluno faz defesa de dissertação/tese e, ao ser aprovado, recebe o título.

A seleção dos candidatos realiza-se através de edital, respeitando as características das áreas de concentração e das linhas de pesquisa de cada curso.

Especializações *Lato sensu*:

Os cursos de especialização da URCA são oferecidos de maneira modular e têm como objetivo desenvolver, aprofundar, reciclar e aprimorar conhecimentos adquiridos na graduação, como também oferecer qualificação especializada aos trabalhadores de serviços ou pré-qualificação para Mestrado e Doutorado, bem como estimular a criação científica e preparar docentes e outros profissionais, sem perder de vista a realidade regional, enfatizando abordagem teórica e duração limitada.

Todos os cursos de especialização na IES têm duração mínima de 360 horas de disciplinas teóricas, com duração variando de 18 a 20 meses. Para finalização dos mesmos é exigida a realização de um trabalho de conclusão de curso na forma de monografia ou artigo. São admitidos os candidatos portadores de diplomas de graduação plena, e que tenham sido julgados aptos na seleção prevista. Os cursos aqui apresentados são de modalidade presencial, temporária, podendo ser ofertados uma só vez, ou em várias turmas, de forma simultânea ou sucessiva.

Capacitação Docente:

Em relação à capacitação docente a Universidade Regional do Cariri tem investido na oferta de cursos interinstitucionais (MINTER e DINTER) e ao mesmo tempo, apoia o afastamento dos docentes com vistas a cursar pós-graduação *stricto sensu* em outras instituições por entender que a excelência no ensino, pesquisa e extensão dependem da qualificação docente.

Para atingir plenamente os objetivos da Política de Pós-Graduação na URCA se faz necessária a adoção das seguintes ações:

- Continuação do processo de implementação das políticas de pós-graduação com base em planejamento estratégico quinquenal, com acompanhamento e avaliação anual;

- Adoção de uma política de pós-graduação, com vistas a evitar a dispersão dos grupos de pesquisa, integrando-os por área de conhecimento e apoiando o surgimento de novos grupos;
- Incentivo à formação de grupos de pesquisa;
- Elaboração de projetos político-pedagógicos de novos mestrados, seguindo áreas de interesse definidas no planejamento quadrienal, e de doutorados, para transformação de mestrados consolidado em programas completos de pós-graduação;
- Implementação de uma sistemática de avaliação interna dos cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu* implantados, para que possam atingir níveis de excelência em comparação aos seus pares nacionais e internacionais;
- Propiciação de uma infraestrutura eficiente, que garanta o bom funcionamento de todos os cursos de pós-graduação;
- Consolidação da plataforma de periódicos da Universidade Regional do Cariri, para garantir a publicação dos resultados dos trabalhos científicos e literários de forma contínua e regular;
- Ampliação das bolsas acadêmicas, visando a assegurar laços mais consistentes do graduando e pós-graduando com a formação, estimulando a dedicação exclusiva;
- Apoiar e estimular projeto de DINTER e MINTER visando a capacitação docente.

A organização acadêmica do ensino de pós-graduação baseia-se nas seguintes Coordenações, Câmara e Setor:

- a) Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- b) Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- c) Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa;
- d) Setor de certificação;

Estas unidades executivas ou de assessoramento regulam-se pelo seguinte corpo normativo:

- a) Plano de Capacitação Docente;
- b) Regimento de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- c) Regimento Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- d) Regimento de Regulamentação de DINTER e MINTER

A URCA conta atualmente com 68 grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Quadro 4). Atualmente tem registrados 181 projetos individuais de pesquisa. Além de ter sido contemplada em editais de diversas agências de fomento a exemplo de: 3 editais de financiamento de infraestrutura para pesquisa CT-INFRA/FINEP, 3 para Pró-Equipamento/CAPES e 2 editais para Infraestrutura em Campi Estaduais e Municipais FINEP. Além disso, conta com cota de bolsas de Iniciação científica, distribuídas nos seguintes programas: Iniciação Científica-IC/URCA (85 bolsas), Iniciação Científica e Tecnológica-ICT/FUNCAP (40), Iniciação Científica-PIBIC/CNPq (64) e PIBIC-EM (40). A PRPGP também é responsável pela execução da semana de Iniciação Científica que em 2016 contou com 473 trabalhos apresentados na forma oral e pôster dentro das mais distintas áreas de pesquisa.

Visando oportunizar ao público interno e externo a publicação dos resultados de suas pesquisas, a URCA mantém um portal de periódicos que abriga sete revistas científicas entre as quais a revista Caderno de Ciências e Cultura, qualis B4, e que a partir dos volumes publicados em 2011 passou a contar com *Digital Object Identifier* (DOI).

A URCA também tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, Biblioteca Virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. A URCA conta atualmente com um acervo de 11 bases e 9.000 periódicos representando uma excepcional ferramenta de pesquisa.

Os grupos de pesquisa estão representados no quadro 4, por área de conhecimento, cadastrados no Diretório Nacional de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Quadro 4: Grupos de Pesquisas

Ciências Biológicas	
Allysson Pontes Pinheiro	Crustáceos do Semiárido
Henrique Douglas de Melo Coutinho	Microbiologia Aplicada
Maria Arlene Pessoa da Silva	Botânica aplicada
Leila Aparecida Souza	BIS - Biodiversidade de Isopoda Subterrâneos

Leila Aparecida Souza	BOB - Biodiversidade dos Oniscidea nos Biomas floresta atlântica, caatinga e cerrado do nordeste brasileiro
Marta Maria de Almeida Souza	Ecologia Vegetal
Marta Regina Kernkopf	Farmacognosia Quantitativa e Qualitativa
Robson Waldemar Ávila	Vertebrados do Semiárido
Waltécio de Oliveira Almeida	Biologia Comparada
Ciências Exatas e da Terra	
Alexandre Feitosa	GPCA - Grupo de Pesquisa da Chapada do Araripe
Alexsandra de Oliveira Magalhães	Geodiversidade e Dinâmicas Ambientais da Bacia Sedimentar do Araripe
Ana Josicleide Maia	Estatística Aplicada
Apiano Ferreira de Moraes Neto	Física da Matéria Condensada e Sistemas Complexos
Diniz Maciel de Sena Junior	Simulação em Interações Moleculares e Espectroscopia Molecular - SIMEMol
Francisco Augusto Silva Nobre	Núcleo de Pesquisa em Ensino de Física - NPEF
José Galberto Martins da Costa	Pesquisa de Produtos Naturais
Paulo Cesar Cavalcante de Oliveira	Grupo de Matemática do Cariri
Simone Cardoso Ribeiro	GeoPed - Grupo de Estudos em Geomorfologia e Pedologia
Ciências Humanas	
Ana Roberta Duarte Piancó	Território, Espaço e Movimentos Sociais
Cícera Nunes	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
Claudio Romero Pereira de Araújo	Psicologia e Educação
Cícero Margébio Gomes Torres	Ensino de Ciências e Biologia
Darlan de Oliveira Reis Júnior	Núcleo de Estudos em História Social e Ambiente - NEHSA
Emerson Ribeiro	Geografia e a Criatividade
Evilásio Martins Vieira	Grupo de Estudos Marxistas - GEMA
Francisca Clara de Paula Oliveira	Grupo de Pesquisa em Educação, Trabalho e Formação de Professores
Francisco Egberto de Melo	Núcleo de Pesquisa em Ensino de História e Cidadania (NUPHISC)
Fábio José Cavalcanti de Queiroz	Marx, Classes Sociais, Estado, Ideologia e Revolução
George Pimentel Fernandes	Grupo de Estudo e Pesquisa Histórico-Cultural

Gislene Farias de Oliveira	Núcleo de Estudos em Ciência, Espiritualidade e Filosofia - NECEF
Glauco Vieira Fernandes e Virgínia de Moura Ribeiro Soares	IMAGO - Pesquisa em Cultura Visual, Espaço, Memória e Ensino
Ivan da Silva Queiroz	GEURB - Grupo de Estudos Urbanos do Cariri
Josinete Lopes de Souza	Grupo de Estudos e Pesquisa em História e Subjetividade
João Cesar Abreu de Oliveira	Geografia, Meio Ambiente e Cidadania
Manuel José Pina Fernandes	Núcleo de Pesquisa e Estudo dos Movimentos Sociais e Educação
Maria da Conceição Parente Jardim	Educação e Políticas Públicas
Renata Marinho Paz	Núcleo de Estudos Regionais
Sônia Maria de Meneses Silva	LABIHM - Laboratório de Imagem, História e Memória
Ciências Sociais Aplicadas	
Francisco José Soares Teixeira	Economia Política e Direito em Marx
Francisco Roberto Dias de Freitas	Estado, Economia, Política e Sociedade
Francisco do O' de Lima Júnior	Territorialidades e Desenvolvimento Regional e Urbano
José Micaelson Lacerda Moraes	Instituições, Processos Econômicos e Desenvolvimento
José Patrício Pereira Melo	Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos Fundamentais - GEDHUF
Maria Jeanne Gonzaga de Paiva	Grupo de Estudos em Negócios Urbanos e Rurais - GENUR
Maria Messias Ferreira Lima	Estudos Rurais no Cariri Cearense
Silvana Nunes de Queiroz	Observatório das Migrações no Estado do Ceará
Ciências da Saúde	
Antônio Germane Alves Pinto	Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde
Ariza Maria Rocha Lima	Núcleo de Pesquisa, Estudo e Extensão em Educação Física
Cleide Correia de Oliveira	Saúde e Trabalho
Célida Juliana de Oliveira	Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC)
Irwin Rose Alencar de Menezes	Farmacologia e Química Molecular
Karla Jimena Araújo de Jesus Sampaio	Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA
Maria Corina Amaral Viana	Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema

	Único de Saúde
Maria de Fátima Antero Sousa Machado	GRUPESC
Simonete Pereira da Silva	NUPAFES - Núcleo de Pesquisa em Atividade Física, Esporte e Saúde
Engenharias	
Carlos Kleber Nascimento de Oliveira	Materiais e Tratamentos de Superfície
Glauco Demóclito Tavares de Barros	GETMA
Renato de Oliveira Fernandes	Recursos Hídricos e Clima do Semiárido
Rodolfo José Sabia	Grupo de Ciências Ambientais - GC
Linguística , Letras e Literaturas	
Cláudia Rejanne Pinheiro Grangeiro	DISCULTI: Discurso, Cultura e Identidades
Cristiane Rodrigues Vieira	Núcleo de Pesquisas em Linguística Aplicada
Edson Soares Martins	Núcleo de Estudos de Teoria Linguística e Literária
Francisco Edmar Cialdine Arruda	Grupo de Pesquisas em Estudos Clássicos e Linguísticos - GREC
Sandra Espínola dos Anjos Almeida	Núcleo de Estudos Linguísticos do Cariri
Artes Visuais e Teatro	
Cecilia Maria de Araújo Ferreira e Luiz Renato Gomes Moura	Laboratório de Criação e Recepção Cênicas - LaCrirCe
Cristina Antonioevna Dunaeva	Núcleo de Pesquisas em Linguística Aplicada
Fabio Jose Rodrigues da Costa	Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos
João Dantas Filho	Dramaturgia e Encenação
Marcela dos Santos Lima	Teatro/Dança e Novas Tecnologias
Ana Claudia Assunção	Ateliê de pintura: possibilidades e descobertas sobre os materiais e técnicas pictóricas
Daniele Gomes de Oliveira	"que move o sol e as outras estrelas - laboratório de poéticas da visualidade, de poesia e da palavra performada"
Fabio Jose Rodrigues	Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos
Frederyck Sidou Piedade	JOIA: Jogo Invento Artesanais
Pablo Diego Manye Solari	CROMOLOGIA: proposta de um redirecionamento integrativo da ciência da cor
Raquel de Melo Versieux	“Pairar”

Renata Aparecida Felinto dos Santos	NZINGA - Novos Ziriguiduns Internacionais e Nacionais Gerados nas Artes Visuais
Sérgio Henrique Carvalho Vilaça	Méliès - Poéticas Audiovisuais e Tecnologias Contemporâneas
Andréia Aparecida Paris e Cecília Lauritzen Jácome Campos	Núcleo Interdisciplinar de Poéticas Artísticas - NIPA
João Dantas Filho e Maria Odette Monteiro Teixeira	Dramaturgia e Encenação
Mônica Vianna de Mello e Mateus Gonçalves	Pedagogias de Teatro no Cariri - PETECA

Fonte: PRPGP/ Centro de Artes, 2017

Eixo de Pesquisa

Quadro 5: Ações prioritárias da Pesquisa e Pós – Graduação 2017-2021

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
1-Incentivar o desenvolvimento de pesquisas que associem a pertinência científica à relevância social.	1	1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sensibilização da comunidade acadêmica da importância de pesquisar temas de relevância social. -Provocar o comitê Científico para propor editais específicos para os temas de relevância social. -Incentivo na elaboração de projetos para submeter os editais. -Proposta a ser submetida ao CEPE Redução dos créditos ou hora/aula para os professores das UDCS -Incentivo na comunidade acadêmica a submeter projetos a editais externos. <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Através do quantitativo dos projetos submetidos. -Através do quantitativo dos projetos aprovados. 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
2-Criar a Pró - Reitoria de Inovação e Empreendedorismo. (não houve consenso)	-	1	1	-	-

<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Mapeamento das cadeias produtivas da região do Cariri e das Instituições. -Elaboração e implementação das políticas de inovação e empreendedorismo na IES. -Incentivar o desenvolvimento de pesquisas aplicadas aos processos e setores produtivos. -Implementação do Mestrado Profissional URCA/UNESP em Engenharia para empresas. -Firmar parcerias junto aos setores públicos, privados e do terceiro setor para o desenvolvimento de pesquisas que favoreçam a produção e a sustentabilidade. <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Através de Relatórios. -Produtos de empreendedorismo. -Produtos de Inovação. 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
3- Ampliar a participação de professores nas pesquisas em parceria com Educação Básica, tendo por base o PIBIC/Ensino Médio e PIBID.	1	1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Provocação do comitê Científico para propor editais específicos para o PIBIC/Ensino Médio e PIBID. (Abrindo vagas para as unidades descentralizadas) -Incentivo à comunidade acadêmica a elaborar projetos. -Incentivo à comunidade acadêmica a submeter projetos a editais externos. -Formalização das atividades do PIBID com a mesma validação da Iniciação a Pesquisa nos processos Seletivos Internos. -Abertura de editais anuais para o PIBID com orientação de Professores dos Campus. <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Através do quantitativo dos projetos submetidos. -Através do quantitativo dos projetos aprovados. 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
4- Institucionalizar o Programa de Pós-Doutorado e Professor visitante.	1	1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criação da Política de Pós - doutorado e professor visitante. -Oferta de Editais específicos. -Incentivo a comunidade acadêmica a submeter projetos a editais externos. <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Através de quantidade projetos submetidos. -Quantidade de editais ofertados. 					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
5 - Fortalecer e apoiar as ações do IPESC.	1	1	1	1	1
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Requalificação das ações e objetivos do IPESC -Monitorar as ações. <p>Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relatórios anuais de desempenho. 					

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
6- Fomentar os Programas Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.	1	1	1	1	1
Estratégias: -Monitoramento das ações -Estímulo e apoio à criação e implantação de novos Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em todas as áreas do conhecimento da Universidade. -Ampliação do processo de inserção e permuta de pesquisas e experiências da URCA com outras IES, órgãos e entidades internacionais, fortalecendo o processo de inclusão no mundo globalizado. -Apoio e estímulo projetos de DINTERS e MINTERS visando à capacitação docente, incluindo professores substitutos e temporários. -Implementação de uma sistemática de avaliação interna dos cursos de Pós Graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> , implantados para que possam atingir níveis de excelência em comparação aos seus pares nacionais e internacionais. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Número de APCN's submetidos e aprovados. -Avaliação quadrienal da CAPES					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
7- Fomentar os Programas de pós-graduação <i>Lato sensu</i>.	1	1	1	1	1
Estratégias: -Estímulo e apoio à criação e implantação de novos Programas de pós-graduação lato sensu em todas as áreas do conhecimento nas Unidades Descentralizadas baseando-se na realidade local. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Relatórios anuais de desempenho -Número de programas aprovados					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
8- Normatizar a política de iniciação científica voluntária.	1	1	-	-	-
Estratégias: -Certificação para alunos voluntários professores colaboradores -Incentivo à participação dos alunos na iniciação científica voluntária na IES. -Abertura de editais para formalizar os integrantes voluntários. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
9-Criar programas e projetos de mobilidade acadêmica em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais – ARI/PROGRAD/PROAE	-	1	1	1	1

Estratégias: -Ampliação das parcerias com órgãos nacionais e internacionais -Estimulo a criação de projetos que aprovelem e ofereçam bolsas de mobilidade para os alunos -Ênfase aos projetos regionais que possibilitem a entrada de estudantes em outras instituições com pesquisas da região, para expandir e desenvolver o determinado projeto. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Avaliações de projetos, rendimento acadêmico. -Através do quantitativo de projetos aprovados.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
10 – Fortalecer e apoiar as ações do ITEC.	1	1	1	1	1
Estratégias: -Monitoração das ações. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Relatórios anuais de desempenho.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
11- Fomentar uma política de incentivo a publicações em periódicos nacionais e internacionais de alto impacto.	-	1	1	1	1
Estratégias: -Captação recurso via editais que viabilize orçamento para tradução e taxa de publicação -Monitoração das ações. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					

Fonte: Fórum de Construção do PDI, 2017

2.7 Políticas de Internacionalização

O avançado processo de globalização exige que a URCA amplie seus campos de formação em convênios com outras instituições que garanta, além das pesquisas em rede e disseminação do conhecimento, bem como que possa dialogar com os produtores de conhecimentos, pesquisas e inovações de Instituições de outros países. Para tanto, a URCA vem ampliando o acesso dos estudantes em processo de formação inicial e de pós-graduação e seus professores nos projetos de intercâmbio com outras IES, bem como possibilitando que professores e/ou pesquisadores vindos de outras nações desenvolvam práticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação na URCA.

Na implantação dessa política foi criada a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da Universidade Regional do Cariri (URCA), órgão responsável pela articulação das relações internacionais de natureza acadêmico-científicas, tendo por missão inserir a URCA no cenário internacional por meio de convênios de mobilidade

de estudantes e professores com universidades estrangeiras na América do Norte, América Latina, Europa, África, Ásia e Oceania.

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) no âmbito de suas ações tem como metas dois eixos de atuação:

1. Ampliação da internacionalização entre a URCA e instituições estrangeiras;
2. Criação de programas e projetos de cooperação internacional que atendam as diversas áreas e subáreas do conhecimento e segmentos da URCA.

A ARI criou seu Comitê de Internacionalização constituído por professores com experiência internacional de diferentes áreas do conhecimento objetivando que este comitê seja articulador, propositor e avaliador de propostas de mobilidade e cooperação internacional, assim como, possa representar a URCA em diferentes demandas que as ações de internacionalização requerem.

2.8 Política de Planejamento e Gestão

A política de planejamento e gestão tem como objetivo, coordenar as atividades inerentes ao planejamento, avaliação e execução de ações dentro da Instituição, para tanto é necessário diagnosticar e conhecer à universidade a partir de sua missão e objetivos estratégicos, tendo em vista sua regionalidade. Planejar as atividades de forma participativa tem sido a meta, tendo como referência à realidade regional e posteriormente, monitorar e avaliar o seu andamento.

A Universidade deve ser pautada na democracia interna, ao mesmo tempo em que a suas relações com outras Instituições precisam ser claramente definidas. A intenção da URCA é que as suas atividades administrativas, operacionais e pedagógicas sejam sempre executadas por profissionais qualificados para desempenhar, de forma efetiva sua inserção no meio acadêmico e na sociedade como um todo, embasado nos princípios aqui referenciados:

- indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- luta por autonomia acadêmica e da gestão financeira;
- ação pedagógica pautada no Humanismo Pleno;
- garantia da ética e da responsabilidade social como princípios fundamentais da gestão pública;
- promoção de políticas e garantias de afirmação dos Direitos Humanos, da dignidade e da autoafirmação das diversidades;

- desenvolvimento sustentável, a redução das desigualdades sociais, a identidade regional e a melhoria das condições de vida da região e da população em geral;
- respeito aos princípios constitucionais, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e legislação derivada.

A Autonomia acadêmica, financeira e democrática são elementos que merecem destaque nos princípios apresentados, conforme o artigo 53 da atual LDB, a qual assegura a autonomia das Instituições de Ensino Superior. Para que a URCA cumpra sua missão com autonomia, necessita de orçamento adequado aos seus programas, projetos e planos estratégicos. O governo do Estado do Ceará deve garantir investimentos adequados ao planejamento e ações de curto, médio e longo prazo. Para alcance desta autonomia é necessário:

- ✓ Custeio suficiente para cobrir todas as despesas ordinárias da instituição;
- ✓ manter permanente diálogo entre as instâncias de planejamento, gestão e execução da política acadêmica, em consonância com a priorização de programas, projetos e planos a serem desenvolvidos, seguidos de regular avaliação de resultados.
- ✓ planejamento e orçamento próprios;
- ✓ recursos para ensino, pesquisa e extensão oriundos de convênios com instituições públicas e privadas.
- ✓ em nível de política estadual buscar, em parceria com outras IES, a regulamentação dos Artigos da constituição do Estado, Art. 216 (vinculação de recursos para educação) e Art. 219 (autonomia).

A democracia no seio da Universidade é uma construção que sempre pode ser ampliada e melhorada. Temos em vista que nos próximos quatro anos serão adotadas práticas que conformam este desiderato. Dentre elas:

- ✓ manutenção da carreira universitária baseada na meritocracia;
- ✓ departamento como unidade básica de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ manutenção da autonomia das decisões dos Colegiados nas instâncias básicas, intermediária e superiores da URCA;
- ✓ implantar o Conselho Social com representantes da sociedade para acompanhamento das ações da URCA enquanto instrumento público de desenvolvimento social.

Com vistas a transformação da realidade regional a URCA necessita manter diálogo permanente com os movimentos sociais possibilitando a efetivação de ações de

ensino, pesquisa e extensão significativas, em sintonia com as aspirações da sociedade caririense e do centro sul.

A URCA deve investir, de forma permanente, numa educação que atenda à complexidade que envolve os saberes e a cultura na contemporaneidade de acordo com as Diretrizes Gerais que norteiam este programa:

- ✓ Centralizar os esforços da Universidade no aluno como principal foco de suas ações;
- ✓ Desenvolver projetos de formação abertos, inovadores, interdisciplinares e engajados em processos educativos, culturais e científicos;
- ✓ Fomentar a formação acadêmica voltada para a autonomia intelectual, acadêmica, científica e política;
- ✓ Priorizar a formação e capacitação de professores e gestores;
- ✓ Assumir a liderança na cooperação e melhoria da Educação Básica;
- ✓ Ampliar a articulação e integração com a Educação Básica, em seus diversos níveis e modalidades;
- ✓ Fortalecer a mobilidade internacional;
- ✓ Criar e implantar a mobilidade institucional e interinstitucional na graduação e pós-graduação;
- ✓ Ampliar o investimento e o acesso em pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ Consolidar e ampliar programas e projetos de extensão, curricularizando as iniciativas que tenham interface com as ações de ensino;
- ✓ Fortalecer e ampliar os vínculos orgânicos entre a Universidade e a Sociedade;
- ✓ Ampliar e fortalecer os convênios com órgãos, entidades e universidades internacionais ampliando o processo de inserção de alunos em processo de formação no mundo globalizado;
- ✓ Consolidar as relações com os diversos movimentos sociais;
- ✓ Consolidar políticas afirmativas de combate ao racismo, discriminação e lesão a direitos humanos.
- ✓ Implantar a política de cotas na universidade;
- ✓ Aprimorar o uso das Novas Tecnologias (TICs);

As metas a serem alcançadas para o período 2017-2021 estão contempladas no quadro a seguir:

Planejamento e Gestão

Quadro 6: Ações prioritárias de Planejamento e Gestão 2017-2021

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
1- Revisar o Estatuto da IES para adequar à legislação e à dinâmica de crescimento da universidade.		1			
Estratégias: -Consolidação das contribuições para o Estatuto da IES. -Realização de uma audiência pública para apresentação dos resultados do processo de sensibilização e consulta. -Apreciação da matéria no CONSUNI -Encaminhar para tramitação normativa junto ao Governo do Estado do Ceará. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através de relatórios; - % de participação, % contribuições etc. -Prestação de serviços à comunidade externa.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
2- Ampliar a política de valorização dos servidores Técnicos Administrativos Efetivos e Temporários.	1	1	1	1	1
Estratégias: A-Consolidação e ampliação das ações do NIAS B- Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnicos Administrativos: I) Incentivo a participação de servidores a: Cursos, oficinas, Treinamentos etc; (através da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará - presenciais e a distância (EAD)); II) Oferta de cursos, oficinas e treinamentos na nossa IES para os servidores; III) Ampliação da Política de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i> . Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através de Relatórios					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
3- Implantar o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos - PCCV dos Servidores Técnicos Administrativos da URCA.	Publicação	1			
Estratégias a) Criação e implantação de comissão para avaliação da Gratificação de Desempenho Técnico Administrativo – GDTA, composta por: - (um) 1 Representante do Recursos Humanos – RH –DIPES - (um) 1 Representante da Assessoria Jurídica da URCA - (três) 3 Representantes indicados pelo Sindicato dos Servidores Técnicos Administrativos					

b) - Concessão de gratificação de Desempenho Técnico Administrativo (GTDA para cada servidor, tendo como base: -Avaliação Institucional -Avaliação de Desempenho Funcional		20%	20%	20%	20%
		10%	10%	10%	10%
		10%	10%	10%	10%
Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Avaliação Institucional - Formulário aplicado aos servidores para serem avaliados (anualmente) -Avaliação Funcional: Será realizada através de formulário próprio de acordo com os critérios da minuta do decreto (apresentação de relatório do servidor à DIPES/Comissão de Avaliação de Desempenho dos Servidores (anual). - As avaliações serão realizadas de acordo com os critérios estabelecidos no decreto a ser aprovado.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
4- Concurso Público para Técnicos Administrativos			1	1	
Estratégias: - Realização do concurso - Nomeação e posse Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
5- Concurso Público para Professores Efetivos			1	1	
Estratégias: -Plano de expansão de docentes elaborado a partir do envio de demandas dos departamentos acadêmicos (PDI 2017-2021) Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
6- Implantar melhorias no ambiente de trabalho que possibilite a otimização da produtividade do servidor técnico-administrativo	-	1	1	-	-
Estratégias: -Melhoria do ambiente (engajamento e clima funcional) e das condições de trabalho -Realização de pesquisa para diagnosticar desempenho, servidor x função x atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho. -Universalização do uso da Identidade Funcional dos servidores no ambiente de trabalho e em serviços institucionais -Implantação de um sistema de gerenciamento administrativo Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através de relatórios					

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
7- Implantar o Núcleo Interdisciplinar de Apoio aos Servidores (NIAS)	1	1	1	1	1
Estratégias: -Elaboração do projeto de criação do Núcleo -Firmar parcerias com outras Instituições. -Atendimento aos servidores Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
8- Consolidar a Editora da URCA (EDURCA)		1	1	1	1
Estratégias: -Adequar a infraestrutura física e de pessoal -Criação de um Conselho Editorial -Fortalecimento da política de publicação de livros -Fortalecimento da política de publicação de periódicos científicos -Suporte a publicação dos anais dos eventos acadêmicos -Incentivo adequação dos eventos aos critérios do QUALIS/CAPES. -Prestação de serviços a comunidade externa Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Pelos indicadores de publicação					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
9- Digitalizar a base documental da Universidade		1	1		
Estratégias: -Captação de recursos -Seleção do material a ser digitalizado Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
10- Ampliar e modernizar a infraestrutura física, para atender as demandas necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.	1	1	1	1	1
A- Construir o Prédio do CCBS (Cursos de Ciências Biológicas, Educação Física e Enfermagem e Química).		-	25 % da Obra Concluída	50 % da Obra Concluída	25 % da Obra Concluída

Estratégias: -Elaboração dos Projetos complementares para construção -Prospecção de mais recursos -Instauração do Processo de Licitação Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.) -Através de Relatórios.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
B- Construir o Campus da URCA no Município de Campos Sales	1	1	25 % da Obra Concluída	50 % da Obra Concluída	25 % da Obra Concluída
Estratégias: -Doação de terreno (2017) - Elaboração dos Projetos básicos e complementares -Prospecção de recursos -Instauração do Processo de Licitação Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através de Relatório					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
C- Reformar, Ampliar e realizar melhorias na Biblioteca Central e Setoriais e expandir os acervos (MAPPs 116 e 93)	-	50% da Obra concluída	100% da Obra concluída	-	-
Estratégias: -Implantação do sistema de segurança -Aquisição de novos livros -Elaboração dos Projetos básicos e complementares -Instauração do Processo de Licitação -Início das obras Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.) -Através de Relatório					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
D- Adquirir e adaptar o prédio do SESI para o funcionamento do Centro de Artes e outros setores da Universidade		1	-	-	-
Estratégias: -Conclusão do processo de aquisição pelo Governo do Estado para compra do SESI. -Vistoria do prédio visando levantamento das necessidades de reforma/adaptação. -Captação de mais recursos para reformas. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
E- Construir o Bloco de Salas de Aula para o Curso de Ciências Sociais – (Emenda Parlamentar Deputado Guimarães)	-	-	50 % da Obra Concluída	100 % da Obra Concluída	-

Estratégias: -Aprovação de Emenda Parlamentar. -Captação de mais Recursos -Instauração do Processo de Licitação -Início da Obra -Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
F-Reformar e ampliar os banheiros e construir os vestiários do campus Pimenta I.	-	-	50 % da Obra Concluída	100 % da Obra Concluída	-
Estratégias: -Elaboração dos Projetos básicos e complementares -Prospecção de Recursos -Início das obras Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
G- Ampliar e melhorar os espaços de convivência acadêmica acrescentando projetos de jardinagem e paisagismo	-	25%	50%	100 % da Obra Concluída	-
Estratégias: -Captação de Recursos -Elaboração dos Projetos básicos e complementares Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através de Relatórios					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
H- Ampliação física no RU com mudanças na sua concepção estrutural.		1	1		
Estratégias: -Elaboração dos projetos básicos e complementares -Captação de recursos Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Relatório quantitativo e qualitativo, diagnosticando o grau de satisfação dos usuários.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
I- Adquirir o terreno para Construção do Campus da URCA no Município de Missão Velha	-	1	1	25 % da Obra Concluída	50 % da Obra Concluída
Estratégias: -Doação de terreno -Elaboração dos Projetos básicos e complementares -Prospecção de Recurso -Instauração do Processo de Licitação Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através de Relatório					

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
J- Construir um Campus novo para os cursos de graduação do Pimenta I. Com RU, Residência, espaços de convivências, biblioteca, estacionamento, auditório etc.	-	-	1	1	-
Estratégias: -Aquisição do terreno para Construção do Campus -Elaboração dos Projetos básicos e complementares -Captação de Recursos Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc)					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
K- Reformar o Campus Pimenta I, para funcionamento da reitoria, pró-reitorias e espaços administrativos.			1	1	1
Estratégias: -Elaboração dos Projetos básicos e complementares -Captação de Recursos Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc -Por relatórios					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
L- Adaptar os campi do CRAJUBAR, Pimenta I, Pimenta II, São Miguel e Pirajá/ Museu de Paleontologia, Campos Sales, Acessibilidade para pessoas deficientes (MAPP 115)	-	20% da Obra Concluída	50 % da Obra Concluída	80 % da Obra Concluída	100% da Obra Concluída
Estratégias: -Elaboração dos Projetos básicos e complementares -Captação de Recursos -Iniciação das obras Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através de relatórios					

Fonte: Fórum de Construção do PDI, 2017.

2.9 Responsabilidades Sociais da URCA

A responsabilidade social significa o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses.

As Instituições de Ensino Superior (IES) que são organizações focadas na Educação e formação de seres humanos, tem importante papel na formação dos seus discentes em diversos aspectos, dentre eles sociais, econômicos, culturais, políticos e acima de tudo éticos. Sendo assim, cabe às Universidades trazerem ao conhecimento dos seus alunos os problemas da sociedade em geral e de forma particular da sua região

ou cidade para que, através destes possam ser criadas soluções viáveis, inovações e a responsabilidade com a sociedade de forma geral. Desta forma, as IES também precisam inserir-se nesse contexto adequando suas atividades e decisões de forma a regulamentar as práticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, integradas a realidade social.

O Contexto social no qual se insere esta IES exige posições institucionais firmes que garantam a produção de conhecimento e o engajamento na construção de uma ciência voltada para o desenvolvimento sustentável, para melhoria da condição do homem no planeta, em busca de um maior equilíbrio ecológico, na preservação dos recursos naturais, na busca de uma maior qualidade de vida, no combate ao uso indevido dos solos, no combate as formas indevidas de manejo com o lixo e com os dejetos industriais e residências, também, da energia e da água. Afinal, a URCA se localiza numa região rica em recursos naturais, que precisam ser preservados de forma a garantir a melhoria de vida da população e contribuir para a sobrevivência do planeta. Cabe aos pesquisadores, cientistas e professores desta IES buscar e produzir soluções que deem respostas às necessidades das comunidades localizadas em seu entorno e à humanidade em sua complexidade econômica, social, política, cultural, ecológica e tecnológica.

Uma das formas que a universidade encontra de estabelecer essa ponte com a sociedade é através da extensão universitária, conceituada como um “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

Desta forma, na URCA, a extensão tem como objetivo articular, propor/estimular a interlocução Universidade/Sociedade, através de políticas, programas, projetos e ações de promoção e divulgação dos conhecimentos realizados nos diversos campos da ciência em interface com os saberes populares e de interesse regional para o empoderamento dos sujeitos sociais na prática democrática e de cidadania plena contribuindo com a disseminação e o uso do conhecimento científico de forma ética e inovadora.

Em 2016 foram desenvolvidos 141 projetos e 6 programas (ProJovem Urbano, ProJovem Campo – Saberes da Terra, ProJovem Presidiário, PROEMI, Educação Ambiental na URCA e o Prazer da Arte); foram ofertados 16 cursos/oficinas; foram promovidos ou apoiados 38 eventos nas mais diversas áreas do conhecimento, o

que beneficiou um público total de 209.023 envolvendo as comunidades interna (professores, alunos, funcionários) e externa (comunidade de modo geral). Outros projetos de atuação social da URCA merecem destaque:

➤ **Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)**

Oferta de serviços jurídicos dos alunos do Curso de Direito da instituição a comunidade carente das cidades caririenses, no ano de 2016 foram 498 atendimentos, sendo 56% de petições nos autos, 31% petições iniciais e 13% audiências. As demandas mais frequentes de petições iniciais são: Alimentos (57), divórcio (31), alvará (8), investigação de paternidade (7), usucapião e inventário (6).

➤ **Núcleo de Acessibilidade da URCA (NUARC)**

O objetivo geral deste núcleo é viabilizar ações que promovam o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na universidade. Enquanto objetivos específicos destacamos: Promover cursos e eventos de informação e sensibilização para a comunidade acadêmica; Dar suporte aos professores para adoção de práticas docentes inclusivas; Capacitar o corpo técnico-administrativo para atendimento a pessoas com deficiência; Desenvolver ações de incentivo à pesquisa e extensão, tendo o conceito de inclusão como norteador do estudo bem como, no desenvolvimento de projetos; Acompanhar o atendimento das necessidades dos alunos com deficiência e dificuldades de aprendizagem.

O NUARC durante o ano de 2016 realizou algumas ações que se materializaram nas seguintes: cursos e oficinas realizados; eventos promovidos ou apoiados; e a prestação de serviços, dentre eles destacam-se: O projeto “Empresta sua voz?”, objetiva sensibilizar estudantes voluntários que possam estar “emprestando” a sua voz para gravações de áudio livros, inicialmente em poesia e prosa, referenciadas como obras literárias sugeridas para leitura para processos seletivos, concursos e vestibulares, da presente Universidade, promovendo assim, um acervo a acessibilidade aos egressos e futuros alunos, com deficiência visual, um referencial em áudio; construção de materiais adaptados para pessoa com deficiência visual, este projeto objetiva promover ações voltadas para a produção e adequação de materiais que poderão contribuir na aprendizagem dos alunos com deficiência visual da Universidade

Regional do Cariri, possibilitando ao discente apoio pedagógico, recursos de acessibilidade auxiliando no desenvolvimento de ações inclusivas.

➤ **Instituto de Tecnologia do Cariri (ITEC)**

O instituto tem como objetivo prestar serviços de suporte técnico a comunidade interna e externa da URCA.

Projeto: Suporte Técnico ao Ministério Público. Público alvo: demandas do Ministério Público Estadual. Pessoas beneficiadas: estima-se que algo em torno de 5.000 pessoas considerando em média 5 pessoas por casa. Impacto: Prestar suporte técnico para subsidiar ações civis públicas do MPE;

Projeto: Ciclo de Palestras. Público alvo: alunos e professores da área da Construção Civil. Palestras realizadas: Obras Públicas e Controle Social – TCE; Atribuições Profissionais para Engenheiros, Tecnólogos e Técnicos – CREA; Palestra Maccaferri: Soluções com Tecnologia Avançadas para Engenharia Civil e Ambiental; Palestra Sustentabilidade e Resíduos da Construção Civil; Palestra Preservação do Patrimônio Público – TCM; Palestra Prevenção de Comportamentos Inseguros nas estradas – SEST/SENAT; Postura Profissional: como se comportar em momentos de crise – SEST/SENAT. Pessoas beneficiadas: 1400. Impacto: capacitação de alunos e profissionais da construção civil.

Projeto: Capacitação Técnica. Público alvo: alunos e professores da área da Construção Civil. Cursos realizados: Gestão e Mídias digitais; GNSS: fundamentos e aplicações; Quantum Gis 2.14. Pessoas beneficiadas: 100. Impacto: capacitação de alunos e profissionais da construção civil;

Projeto: Construtivo do Centro de Tecnologia Mineral do Cariri – CTMC (Em parceria com o Governo do Estado do Ceará – SECITECE). Público alvo: pequenos produtores de produtos com a Pedra Cariri. Pessoas beneficiadas: 100. Impacto: Diminuição do desperdício no beneficiamento da Pedra Cariri, utilização dos rejeitos, pesquisas científicas e capacitação;

Projeto: parcerias com instituições e empresas privadas. SEST-SENAT: Professores e servidores da URCA. EMBRATOP: Alunos e professores do Curso de Tecnologia da Construção Civil. Pessoas atendidas: em torno de 1.000 pessoas.

➤ **Pré-Vestibular - PreVest**

Programa tem por objetivo dar oportunidade aos alunos egressos do nível médio realizar um pré-vestibular de qualidade de forma gratuita. O programa é coordenado pela Pró-Reitora Adjunta, Professora Maria Isa Gonçalves e tem como professores, alunos bolsistas dos diversos cursos da URCA. O referido Programa conta com 50 alunos egressos da rede pública de ensino matriculados.

➤ **Observatório da Violência e Direitos Humanos na Região do Cariri**

O Observatório de Violência do Cariri é uma iniciativa da URCA e está vinculado ao Gabinete da Reitoria da URCA, se configura como espaço de monitoramento da violência e da violação dos Direitos Humanos na região do Cariri. Tem como finalidade tornar-se referência regional no monitoramento da violência e do desrespeito aos Direitos Humanos e como missão o comprometimento com a prática destes direitos, no sentido de contribuir com a construção de instrumentos práticos e teóricos que busquem a transformação social. Pretende dispor de informação mais sistemática e trabalhada sobre a ocorrência de manifestações da violência, em sua distribuição na população e no espaço das cidades da região. Informação que seja acessível não apenas para quem a produz (serviços, gestores, pesquisadores), mas também para a população.

O Observatório tem como objetivo geral produzir e difundir análises integradas sobre as situações de violência que possam favorecer o desenvolvimento de políticas públicas de enfrentamento do problema na região do Cariri e Centro Sul cearense.

Como objetivos específicos apontam-se: Articular e compartilhar dados e informações estratégicas provenientes dos diversos bancos de dados existentes sobre o problema nas áreas da Saúde, Assistência Social, Justiça, Segurança Pública, Infraestrutura e Administração; Produzir estudos e indicadores reveladores da situação considerando as diversas dimensões do problema; Difundir informações estratégicas que subsidiem o processo de tomada de decisão para o desenvolvimento de intervenções de enfrentamento do problema de modo mais integral e eficaz; Fornecer informações de morbidade e mortalidade devido aos acidentes e às demais violências necessárias ao diagnóstico de saúde, a vigilância epidemiológica e a avaliação dos serviços de saúde, bem como subsidiar propostas de políticas públicas de intervenção e redução do setor de

educação, desenvolvimento e assistência social, justiça, cidadania e direitos humanos, segurança pública; Democratizar o acesso aos dados e informações disponíveis sobre o problema para a sociedade.

O observatório conta com uma equipe formada por docentes e discentes das diversas áreas e também conta com a participação de representantes de organizações sociais voltadas para a defesa dos direitos e prevenção das violências cometidas contra mulheres, idosos/as, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, negros/as e população LGBT que compõem a Assembleia do observatório.

➤ **Observatório das Migrações no Estado do Ceará – OMEC**

O Observatório das Migrações no Estado do Ceará (OMEC) é um grupo de pesquisa cadastrado no CNPq desde 2013. A fase 1 do Observatório das Migrações no Estado do Ceará (2013-2015) teve como objetivo resgatar no período de sessenta anos (1950 a 2010), os fluxos migratórios que partiram e chegaram ao estado, em suas diversas modalidades migratórias, distintos tempos e espaços, e desvendar em uma perspectiva histórica e econômica, os principais trajetos, tendências e inflexões da dinâmica migratória cearense. A fase 2 (Migrações, Trabalho, Pobreza e Educação) do Observatório das Migrações no Estado do Ceará (2015-2017), procura avançar na relação e especificidades entre migração e mercado de trabalho, migração e pobreza e migração e educação, a partir da década de 1990.

Os objetivos do OMEC são: Pesquisar a realidade migratória, demográfica, econômica, social, educacional e do mercado de trabalho cearense, em seus distintos tempos, espaços e escalas geográficas, e despertar as autoridades governamentais sobre as distintas realidades do estado, caracterizada pelo Ceará do litoral, Serra e Sertão (QUEIROZ, 2013); Divulgar as pesquisas desenvolvidas pelo Observatório, por meio de monografias, projetos de IC, relatórios de pesquisa, artigos, capítulos de livros, periódicos, revistas, jornais, rádio, TV e página do facebook; Demonstrar a importância da demografia econômica para o planejamento e execução de políticas públicas; Realizar anualmente o Simpósio do Observatório das Migrações no Estado do Ceará, em parceria com o Colóquio Sociedade, Políticas Públicas, Cultura e Desenvolvimento (CEURCA), evento do Departamento de Economia; Capacitar os estudantes e professores do Departamento de Economia, através da realização de minicursos.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

3.1 Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia).

A URCA mantém em pleno desenvolvimento, 29 Cursos de Graduação nas diversas áreas do conhecimento, 6 bacharelados e 12 licenciaturas. Possui também, 2 cursos de Tecnólogos, em 5 campi e 3 unidades descentralizadas (ver quadro 7).

Quadro 7: Cursos Regulares Ofertados pela URCA

Campus: Pimenta I, II e São Miguel - Crato					
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Nº de Vagas	Regime de Matrícula	Regime de Funcionamento
Ciências Biológicas	Bacharelado	Manhã/Tarde	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Ciências Econômicas	Bacharelado	Manhã	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Ciências Econômicas	Bacharelado	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Ciências Sociais	Bacharelado e Licenciatura Plena	Tarde	40	Processo Seletivo Anual	Regular
Direito	Bacharelado	Tarde	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Direito	Bacharelado	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Educação Física	Licenciatura Plena	Tarde	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Enfermagem	Bacharelado	Manhã/Tarde	30	Processo Seletivo Semestral	Regular
Geografia	Licenciatura Plena	Manhã	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Geografia	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo	Regular

				Semestral	
História	Licenciatura Plena	Manhã	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
História	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Letras	Licenciatura Plena	Manhã	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Letras	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Pedagogia	Licenciatura Plena	Manhã	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Pedagogia	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Química	Licenciatura Plena	Manhã/Tarde	40	Processo Seletivo Anual	Regular
Artes Visuais	Licenciatura Plena	Manhã/Tarde	25	Processo Seletivo Semestral	Regular
Teatro	Licenciatura Plena	Manhã/Tarde	25	Processo Seletivo Semestral	Regular
Campus CRAJUBAR					
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Nº de Vagas	Regime de Matrícula	Regime de Funcionamento
Engenharia de Produção	Bacharelado	Manhã/Tarde	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Física	Licenciatura Plena	Manhã/Tarde	40	Processo Seletivo Anual	Regular
Matemática	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Tecnologia da Construção Civil – Edifícios	Tecnólogo	Noite	25	Processo Seletivo Semestral	Regular
Tecnologia da	Tecnólogo	Noite	25	Processo Seletivo	

Construção Civil – Topografia e Estradas				Semestral	Regular
Campus Multi-institucional de Iguatu					
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Nº de Vagas	Regime de Matrícula	Regime de Funcionamento
Ciências Econômicas	Bacharelado	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Direito	Bacharelado	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Educação Física	Licenciatura Plena	Manhã	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Enfermagem	Bacharelado	Manhã/Tarde	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Unidade Descentralizada de Campos Sales					
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Nº de Vagas	Regime de Matrícula	Regime de Funcionamento
Ciências Biológicas	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Letras	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Matemática	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Unidade Descentralizada de Missão Velha					
Curso	Grau Acadêmico	Turno	Nº de Vagas	Regime de Matrícula	Regime de Funcionamento
Ciências Biológicas	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular
Letras	Licenciatura Plena	Noite	40	Processo Seletivo Semestral	Regular

Fonte: CEV, 2017

3.2 Programas Especiais de Formação Pedagógica;

➤ Programa Nacional de Formação de Educação Básica – PARFOR (Plataforma Paulo Freire).

O PARFOR da URCA tem suas atividades voltadas para implantação e acompanhamento dos cursos demandados pelos municípios circunvizinhos. Através do PARFOR a URCA oferta atualmente 12 turmas de graduação nas cidades de Porteiras, Crato, Juazeiro do Norte, Assaré e Saboeiro.

Tabela 2: Turmas de 1ª licenciatura em funcionamento;

CURSOS	CIDADE	MATRICULADOS
Educação Física	Várzea Alegre	11
Letras	Várzea Alegre	14
Matemática	Várzea Alegre	10
Pedagogia	Porteiras T1	35
Pedagogia	Porteiras T2	38
Pedagogia	Saboeiro	18
Pedagogia	Assaré	24
Pedagogia	Juazeiro T1	19
Pedagogia	Juazeiro T2	24

Fonte: PARFOR, 2017

Tabela 3: Turmas de 2ª licenciatura em funcionamento;

CURSOS	CIDADE	MATRICULADOS
Matemática	Crato	20
Letras	Várzea Alegre	17
História	Várzea Alegre	16

Fonte: PARFOR, 2017

➤ Programa Especial de Formação Pedagógica (ESQUEMA)

O ESQUEMA é um curso que se insere num conjunto de políticas para a educação, implementada pelo Governo Federal desde a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996).

Equivalente à Licenciatura Plena (em uma disciplina específica do Ensino Fundamental e Médio e duas disciplinas do ensino profissionalizante). Este programa prevê uma base sólida de conhecimentos na área de formação docente, habilitando bacharéis e tecnólogos para o magistério em uma disciplina específica que integram as quatro últimas séries do ensino fundamental, duas do ensino médio e duas da educação profissional. Por outro lado, o Programa Especial de Formação Pedagógica (PEFP) da URCA proporciona ao professor-aluno, no desenvolvimento do processo de formação da licenciatura plena, aprendizagens necessárias significativas ao universo didático-pedagógico escolar.

Tabela 4: Turmas do ESQUEMA em Funcionamento;

CURSOS	CIDADE	MATRICULADOS
Matemática	Crato	39
Biologia	Crato	43

Fonte: ESQUEMA, 2017

➤ **Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo (PROCAMPO)**

O PROCAMPO está voltado, especificamente, para a formação de professores/as que desejam atuar na docência dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em escolas situadas no campo. Foi implementado em 2010 através de Convênio celebrado entre a URCA e o Ministério de Educação para formar uma turma de educadores/as do campo. Foi realizado o vestibular diferenciado com sessenta vagas para professores/as em escolas da zona rural, com ou sem graduação, militantes de movimentos sociais e de Organizações Não governamentais (ONGs), que atuassem e tivessem ligação com a vida camponesa.

Esse Curso foi elaborado de acordo com as Orientações da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI e em conformidade com as políticas de educação do Campo em Vigência. A orientação pedagógica está pautada na pedagogia da alternância, na pedagogia do movimento e na educação contextualizada.

Tabela 5: Turmas do Programa de Educação no Campo (PROCAMPO)

Curso	Grau Acadêmico	Turno	Nº de Vagas	Regime de Matrícula	Regime de Funcionamento
Educação do Campo – PROCAMPO*	Licenciatura Plena	Integral em Alternância	30	Processo Seletivo Específico	Especial
Educação do Campo - PROCAMPO	Licenciatura Plena	Integral em Alternância	30	Processo Seletivo Específico	Especial

*Curso criado em 06/10/2008

➤ Formação em Educação a Distância- EAD

Não podemos nos prender apenas ao paradigma da modernidade fundado na razão, sem considerar os avanços das tecnologias de comunicação e da informação que favorecem cada vez mais o descentralização da produção do conhecimento e na formação de profissionais. É importante que a URCA se insira nas práticas de formação em Educação à Distância, sem que com isso haja prejuízo na sua qualidade.

Acreditamos que estas inovações possibilitarão a esta Instituição adentrar territórios, cada vez mais distantes que podem ser aproximados, associando tecnologia da informação e da comunicação com a qualidade dos profissionais. Estes deverão ser comprometidos com a educação inclusiva, na produção e disseminação do conhecimento e na transformação da educação superior, conforme as necessidades da sociedade contemporânea.

3.3 Pós-Graduação (*Lato Sensu*)

A URCA oferece 20 Cursos de Especialização em caráter eventual, de atualização e de aperfeiçoamento, atendendo diversificadas e urgentes solicitações de demanda regional, conforme mostra o (Quadro 8). Os cursos de especialização são oferecidos de maneira modular e têm como objetivo desenvolver, aprofundar, reciclar e aprimorar conhecimentos adquiridos na graduação, como também oferecer qualificação especializada aos trabalhadores de serviços ou pré-qualificação para Mestrado e Doutorado, bem como estimular a criação científica e preparar docentes e outros profissionais, sem perder de vista a realidade regional, enfatizando abordagem teórica e duração limitada.

Quadro 8: Cursos de Pós - Graduação *Lato Sensu* Presenciais da URCA.

Cursos <i>Lato Sensu</i>	Nº Alunos Matriculados
Pós-Graduação em Urgência e Emergência	35
Pós-Graduação em Direito Tributário e Processo Tributário	32
Pós-Graduação em Ecologia	30
Pós-Graduação em Gerenciamento da Construção Civil	34
Pós-Graduação em Direito Constitucional	30
Pós-Graduação em Geografia e Meio Ambiente	30
Pós-Graduação em Saúde da Família	30
Pós-Graduação em Gestão Financeira e Consultoria	36
Pós-Graduação em Saúde Mental	30
Pós-Graduação em Enfermagem Oncológica	34
Pós-Graduação em Farmacologia Clínica	40
Pós-Graduação em Direito Público	33
Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde Coletiva	30
Pós-Graduação em Saúde da Mulher	32
Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Biologia	35
Pós-Graduação em Ensino de Biologia e Química	35
Pós-Graduação em Direito Processual Civil	36
Pós-Graduação em Direito Previdenciário e Trabalhista	40
Pós-Graduação em Administração Financeira	40
Pós-Graduação em Direito das Famílias	33
Total	675

Fonte: PRPGP, 2017

3.4 Pós - Graduação (*Stricto Sensu*)

A URCA conta atualmente com 2 doutorados, Etnobiologia e Química Biológica, 3 mestrados acadêmicos, Bioprospecção Molecular, Enfermagem e Química Biológica; implantou 5 Mestrados Profissionais, Saúde da Família, Saúde da Criança e Adolescente, Ensino de Física, Ensino de Matemática e Ensino da História. Destacamos a implantação do Mestrado Profissional em Engenharia de Produção URCA/ UNESP, atendendo demanda do setor produtivo da Região do Cariri.

O Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, almeja preparar Recursos Humanos de alto padrão para solucionar problemas complexos que envolvem tecnologia (logística, produção, qualidade e finanças).

A área de concentração Gestão e Otimização visa desenvolvimento de pesquisas que envolvem planejamento, projeto e política, controle de sistemas de gestão da produção, bem como a resolução de problemas reais envolvendo situações de tomada de decisão, por meio de abordagem qualitativa e quantitativa.

Esta proposta possui abrangência, considerando demandas existentes nas organizações, a exemplo da necessidade de implementação de novas tecnologias, assim como a diversidade e a atualidade dos fundamentos, aplicações, métodos e ferramentas a serem tratados dentro das linhas de pesquisa do programa.

O referido curso é uma parceria com a Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP), localizada na cidade de Guaratinguetá em São Paulo com a URCA. A implantação deste curso é entendida como uma ação estratégica para capacitação do setor produtivo de nossa região, vindo a acarretar um maior conhecimento e a preparação do cidadão através de uma formação profissional para que todos possam aprimorar suas habilidades propiciando a possibilidade de formação de agentes de desenvolvimento regional capazes de executar funções específicas demandadas pelo mercado de trabalho.

A URCA conta ainda com 6 Doutorados Interinstitucionais a saber: Direito, tendo por promotora a Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Arte, tendo por promotora a Universidade Federal de Minas Gerais; Engenharia Mecânica, tendo por promotora a Universidade do Estado de São Paulo, Enfermagem, Letras e História. Conta também com dois Mestrados interinstitucionais em Direito e Geografia Humana. A seleção dos candidatos realiza-se a critério das comissões de cada curso, respeitando as características das áreas de concentração e das linhas de pesquisa.

Quadro 9: Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Presenciais da URCA.

Cursos Stricto Sensu	Nº Alunos Matriculados
Doutorado Interinstitucional - Letras	11
Doutorado Interinstitucional - Direito	10
Doutorado Interinstitucional - Artes	7
Doutorado Interinstitucional -Enfermagem	7
Doutorado Interinstitucional-Engenharia Mecânica	10

Doutorado Interinstitucional - História	20
Doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza	38
Doutorado em Química Biológica	23
Minter em Direito	30
Minter em Geografia Humana	10
Mestrado Acadêmico em Bioprospecção Molecular	22
Mestrado Acadêmico em Enfermagem	20
Mestrado Profissional em Saúde da Família – Renasf	20
Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente	25
Mestrado Profissional em Ensino de Física	10
Mestrado Profissional em Ensino de História	10
Mestrado Profissional em Educação	20
Mestrado em Química Biológica	20
Total	313

Fonte: PRPGP 2017

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Atualmente a Universidade Regional do Cariri conta com 350 professores efetivos, sendo 42 pós-doutores, 108 doutores, 146 mestres, 48 especialistas e 6 graduados (ver quadro 10).

Quadro 10: Estatística Docentes Efetivos por Departamento

DEPARTAMENTO	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR	PÓS DOCTOR	TOTAL
Artes Visuais	-	-	06	07	-	13
Biologia	-	01	03	14	07	25
Ciências Sociais	-	-	04	10	03	17
Construção Civil	01	02	06	01	-	10
Direito	03	10	19	03	-	35
Economia	-	01	13	15	02	31
Educação	-	05	11	12	03	31
Educação Física	-	04	05	02	04	15
Enfermagem	-	05	13	20	-	38
Engenharia Produção	01	02	5	08	03	19
Física	-	-	02	03	05	10
Geociências	-	04	07	07	04	22
História	-	01	11	11	01	24
Línguas e Literaturas	-	07	15	06	03	31
Matemática	01	03	11	04	02	21
Química	-	-	-	03	10	13
Teatro	-	01	07	05	-	13
Total	06	46	138	131	47	368

Fonte: DIPES, 2017

O regime de trabalho dos professores efetivos é aquele para o qual o professor prestou Concurso de Provas e Títulos podendo ser alterado de acordo com os critérios estabelecidos na legislação em vigor Lei nº 15.570, de 07 de abril de 2014 na qual, estabelece critérios para alteração dos regimes de trabalho do Grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS, da Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, da Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA e da Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e a resolução Nº 005/2014, CONSUNI de 10 de julho de 2014 que estabelece as condições e os procedimentos operacionais para alteração de regime de trabalho. Foi instituída pela lei estadual Nº 15.570, de 07 de abril de 2014,

dos servidores do Grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS, da Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA e dá outras providências.

As jornadas de trabalhos são de 12 horas semanais de trabalho efetivo, com atividades distribuídas em ensino, pesquisa e extensão; 20 horas semanais com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e, eventualmente gestão acadêmica; 40 horas semanais de trabalho, com ou sem dedicação exclusiva, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e, eventualmente gestão acadêmica.

Com relação a professores substitutos, a URCA tem 125 professores, sendo 1 pós-doutor, 4 doutores, 60 mestres, 43 especialistas e 17 graduados (ver quadro 11). Segundo a Lei Complementar nº 14, de 15 de setembro de 1999, dispõe sobre a contratação por tempo determinado de professores. Os professores substitutos são contratados para preencher vagas decorrentes de afastamentos de docentes efetivos em razão de afastamento para cursar mestrado e doutorado, licença para tratamento de saúde e outras previstas na lei.

Quadro 11: Estatística: Docentes Substituto por Departamento - URCA

DEPARTAMENTO	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR	PÓS DOCTOR	TOTAL
Artes Visuais	2	-	2	-	-	4
Biologia	2	3	12	2	1	20
Ciências Sociais	-	-	3	-	-	3
Construção Civil	4	4	1	1	-	10
Direito	1	7	-	-	-	8
Economia	-	2	3	-	-	5
Educação	2	3	1	-	-	6
Educação Física	-	8	2	-	-	10
Enfermagem	-	10	15	1	-	26
Engenharia de Produção	-	-	3	-	-	3
Física	-	-	1	-	-	1
Geociências	3	-	4	-	-	7
História	-	-	8	-	-	8
Línguas e Literaturas	1	5	2	-	-	8
Matemática	1	1	3	-	-	5
Química	-	-	-	-	-	-
Teatro	1	-	-	-	-	1
Total	17	43	60	4	1	125

Fonte: DIPES, 2017

No que concerne a professores temporários, a URCA possui 161 professores, sendo 2 doutores, 58 mestres, 88 especialistas e 13 graduados (ver quadro 12).

Quadro 12: Estatística Docentes Temporários por Departamento - URCA

DEPARTAMENTO	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR	TOTAL
Biologia	3	10	15	1	29
Direito	4	15	6	-	25
Economia	1	6	7	-	14
Educação Física	-	12	3	-	15
Enfermagem	3	24	14	-	41
Línguas e Literaturas	1	14	10	1	26
Matemática	1	6	2	-	9
PROCAMPO	-	1	1	-	2
Total	13	88	58	2	161

Fonte: DIPES, 2017

A jornada de trabalho é única, de 40 horas semanais para professores substitutos e temporários. O ingresso desses professores na Universidade é através de processo seletivo simplificado com provas escritas e didáticas. O contrato de serviço é de caráter temporário, não havendo dedicação exclusiva e nem redução de jornada de trabalho.

Quadro 13: Proporção Alunos por Professor 2017

Curso	Professores	Alunos	Alunos/Professor
Artes Visuais	15	134	8,93
Ciências Biológicas	71	1180	16,62
Ciências Sociais	22	142	6,45
Construção Civil	17	321	18,88
Direito	70	1195	17,07
Ciências Econômicas	52	1036	19,92
Educação	34	755	22,21
Educação Física	34	618	18,18
Enfermagem	97	669	6,89
Engenharia de Produção	22	295	13,41
Física	11	105	9,54
Geociências	30	535	17,83
História	31	569	18,35
Línguas e Literaturas	62	760	12,25
Matemática	36	302	8,39
Química Biológica	12	77	6,42
Teatro	15	103	6,87
TOTAL	631	8796	13,94

Fonte: DIPES, 2017

4.1 Composição do corpo docente da URCA: titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica.

Neste item apresentaremos a composição do corpo docente da URCA por curso. Apresenta a titulação, o regime de trabalho, a experiência acadêmica no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica.

O Curso de Direito possui 48 professores, sendo 35 efetivos, 13 substitutos. Dos 35 professores efetivos, 8 são doutores, 17 mestres e 10 especialista. Dos 13 professores substitutos, 1 é mestre, 11 são especialistas e 1 é graduado (ver quadro 14).

Quadro 14: Perfil do Corpo Docente do Curso de Direito - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Ana Elisa Linhares de M. Braga	Mestre	40H	URCA	-
Antônia Cileide de Araújo	Mestre	40+DE	URCA	Coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas
Antônia Ladislau de Sousa	Doutora	40H	URCA	-
Antônio Ambrósio de Oliveira	Especialista	-	-	-
Antônio Daudet Gondim Barreto	Especialista	40H	URCA	-
Antônio Furtado de Oliveira	Mestre	40H	URCA	-
Antônio Ulisses Olinda de S. Filho	Especialista	40H	URCA	-
Cícera Amanda G.Fernandes	Mestre	40H	URCA	-
Efigênia Coelho Cruz	Mestre	40H	URCA	-
Francisca Carminha de L. Macedo	Mestre	40H	URCA	-
Francisca Edineusa P. Damacena	Doutora	40H	URCA	-
Francisco de Assis Silvino da Silva	Especialista	40H	URCA	-
Francisco Leitão Moura	Mestre	40H	URCA	-
George Laurindo de Andrade	Especialista	40H	URCA	-
Inaldo Siqueira Bringel	Doutor	40H	URCA	-
Ivana Pequeno dos Santos	Mestre	40H	URCA	-
Jahyra Helena Pequeno dos Santos	Mestre	40H	URCA	-
Joana Jacqueline de Lima Feitosa	Especialista	40H	URCA	-
João Augusto Cruz Vieira da	Doutor	40H	URCA	-

Cunha				
João Deusdete de Carvalho	Doutor	40H	URCA	-
Jorge Emicles Pinheiro Paes Barreto	Mestre	40H	URCA	-
José Carlos Félix da Silva	Especialista	40H	URCA	-
José Costa Batista	Mestre	40H	URCA	-
José Erivaldo Oliveira dos Santos	Mestre	40h	URCA	-
José Patrício Pereira Melo	Doutor	40+DE	URCA	-
Marcelino Oliveira Santos	Mestre	40H	URCA	-
Márcio Sérgio Monteiro Bacurau	Mestre	40H	URCA	-
Marconizeth Carvalho Alencar	Doutora	40H	URCA	-
Maria Oderlânia Torquato Leite	Doutora	40h	URCA	-
Maria Rejane Ribeiro Bento	Especialista	40H	URCA	-
Nestor Moreira da Silva	Especialista	20H	URCA	-
Paulo dos Santos Neto	Mestre	40H	URCA	-
Pedro Ivan Couto Duarte	Mestre	40H	URCA	-
Reno Feitosa Gondin	Especialista	40H	URCA	-
Sérgio G. Carlos da Silva	Mestre	40H	URCA	-
Professores Substitutos				
Ana Larissa da Silva Brasil	Especialista	40H	URCA	
André Carvalho Barreto	Especialista	40H	URCA	
Everaldo Santos Soares	Mestre	40H	URCA	
Fernando Menezes Lima	Especialista	40H	URCA	
Isabelle Santos de Souza Vieira	Especialista	40H	URCA	
Kadja Kenia de F. Ângelo Piancó	Especialista	40H	URCA	
Karine de Norões Mota	Especialista	40H	URCA	
Luan Victor de Souza Luna	Especialista	40H	URCA	
Mateus Rocha Lima	Graduado	40H	URCA	
Micael François Gonçalves Cardoso	Especialista	40h	URCA	
Pedro Ricardo de Souza Fernandes	Especialista	40H	URCA	
Rian Pinheiro Pereira	Especialista	40H	URCA	
Tamyris Madeira de Brito	Especialista	40H	URCA	

Fonte: Departamento do Curso de Direito, 2017

O curso de Economia possui 38 professores, sendo 32 efetivos e 6 substitutos. Dos 32 professores efetivos, 2 são pós-doutores, 13 doutores, 16 mestres e 1 especialista. Dos 6 professores substitutos 4 são mestres, 1 é especialista e 1 graduado, (ver quadro 15).

Quadro 15: Perfil do Corpo Docente do Curso de Economia – Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência Acadêmica	Experiência não Acadêmica
Adriana Correia Lima Franca	Mestrado em Desenv. Regional Sustentável-UFCA	40h+DE	Projeto de Pesquisa do PIBIC	-
Anderson Rodrigues da Silva	Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente-UFC	40h+DE	-	Sub-chefe do Departamento de Economia
Christiane Luci Bezerra Alves	Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente-UFC	40h+DE	Líder do grupo de pesquisa do CNPq Laboratório de estudos interdisciplinares em meio ambiente, território, trabalho e sustentabilidade, Mattas	-
-	-	-	Orientação de Monitoria	-
			Projeto de Pesquisa do PIBIC	
Eliane Pinheiro de Sousa	Pós doutora em Economia Aplicada-USP	40h+DE	Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq em Economia Aplicada - GPEA	-
-	-	-	Orientação de Monitoria	-
			Projeto de Pesquisa do PIBIC	-
Emmanoel Lima Ferreira	Pós doutorando em Serviço Social-UECE	40h	-	-
Francisca Laudeci Martins Souza	Doutorado em Educação/UERJ	40h+DE	Projeto de Pesquisa do PIBIC	-
Francisco do O' de Lima Júnior	Doutorado em Desenv. Econômico-Unicamp	40h+DE	Líder do grupo de pesquisa do CNPq Territorialidades econômicas e desenvolvimento regional e urbano	Superintendente do Geopark Araripe
			Projeto de Pesquisa do PIBIC	Vice-Reitor da URCA
Francisco José Soares Teixeira	Doutorado em Educação-UFC	40h+DE	Líder do grupo de pesquisa do CNPq em: Economia Política e Direito em Marx	Chefe do Departamento de Economia

Francisco Roberto Dias de Freitas	Doutorando do Dinter em Direito Econômico e Socioambiental PUC/PR/URCA	40h+DE	Líder do grupo de pesquisa do CNPq Estado, Economia, Política e Sociedade	-
Guilherme Sawatani Guedes Alcoforado	Mestrado em Desenv. Regional Sustentável-UFCA	40 h+DE	Projeto de Pesquisa do PIBIC	Diretor Financeiro Colegiado da Coordenação do Curso
Isabela Kristina Ferreira de Freitas	Mestrado em Economia Rural-UFC	40h+DE	Coord. Empresa Júnior	Coord. de Curso de Especialização
João Luís do Nascimento Mota	Doutorando do Dinter em Direito Econômico e Socioambiental PUC/PR/URCA	40h+DE	-	Diretor do CESA Colegiado da Coordenação do Curso
José Márcio dos Santos	Mestrado em Economia – UFPB	40h+DE	-	Coordenador de Atividade Complementar
José Micaelson Lacerda Moraes	Pós Doutor em Desenvolvimento Econômico-Unicamp	40h+DE	-	-
Marcos Antônio de Brito	Doutorado em Economia Aplicada-UFV	40h+DE	Orientação de Monitoria	-
			Projeto de Pesquisa do PIBIC	
			Projeto de Extensão	
Marcos Eliano Tavares Ribeiro	Mestrado em Engenharia da Produção-UFPB	20h	-	Colegiado da Coordenação do Curso
Maria de Lourdes Araújo	Doutorado em Planejamento Urbano e Regional-UFRJ	40h+DE	Projeto de Extensão	-
Maria Jeanne Gonzaga de Paiva	Mestrado em Economia Rural-UFC	40h +DE	Líder do grupo de Pesquisa do CNPq em estudos em negócios urbanos e rurais-GENUR	Colegiado da Coordenação do Curso
			Orientação de Monitoria	Comissão de Monografia
			Projeto de Pesquisa do PIBIC	-
Pedro Ferreira Barros	Doutorado em Educação-UFC	40h	-	Coordenador do Curso de Ciências Econômicas Comissão de Monografia

Pedro José Rebouças Filho	Mestrado Profissionalizante Econ Setor Público–UFC	40h+DE	Orientação de Monitoria	Coordenador de desenvolvimento territorial e Geoturismo do GeoPark
Ramá Lucas Andrade	Doutorando do Dinter em Direito Econômico e Socioambiental PUC/PR/URCA	40h+DE	-	-
Rogério Moreira de Siqueira	Doutorando em Economia–UFC	40h+DE	Projeto de Pesquisa do PIBIC	Colegiado da Coordenação do Curso
Ronald de Figueiredo e Albuquerque	Doutorado em Educação–UFC	40h+DE	Projeto de Extensão	-
Rosemary de Matos Cordeiro	Doutorado em Geografia pela UNESP	40h	Projeto de Pesquisa do PIBIC	-
Silvana Nunes de Queiroz	Doutorado em Demografia–Unicamp	40h + DE	Líder do grupo de Pesquisa do CNPq Observatório das Migrações no Estado do Ceará	Comitê de Pesquisa
			Projeto de pesquisa PIBIC	
Valéria Feitosa Pinheiro	Mestrado Profissionalizante em Desenvolvimento Regional–URCA	40h +DE	Líder do grupo de pesquisa do CNPq Laboratório de estudos interdisciplinares em meio ambiente, território, trabalho e sustentabilidade, Mattas	Colegiado da Coordenação do Curso
			Projeto de extensão	Comissão de Monografia Tesoureira do SINDURCA
Wellington Ribeiro Justo	Doutorado em Economia-UFPE	40h+DE	Projeto de Pesquisa do PIBIC	-
Professores Substitutos				
Alex Nascimento Bento	Mestrado em Economia Rural-UFC	40h	-	-
Aline Alves de Oliveira	Mestrado em Economia Regional-UFRN	40h	Projeto de Pesquisa do PIBIC	-
Anderson Alcântara Medeiros	Graduado em Ciências Econômicas-URCA	40h	-	-

Fabiano José Araújo dos Santos	Mestrado em Filosofia - UECE	40h	-	-		
Janiele de Brito de Souza	Especialista em Prática docente no ensino superior pela (FIP)	40h	-	-		
Josael Jario Santos Lima	Doutorando em Ciências Sociais (UFRN)	40h	-	-		
Professores Afastados						
Professor(a)	Doutorado	IES	Data Afastamento	Data Retorno	-	-
Aydano Ribeiro Leite	Economia Aplicada	UFBA	2014	2018	-	-
Luis Abel da Silva Filho	Desenvolvimento Econômico	UNICAMP	2015	2019	-	-
Maria Messias Ferreira Lima	Geografia	UFPB	2015	2019	-	-
Nagilane Parente Damasceno	Desenvolvimento e Meio Ambiente	UFC	2013	2017	-	-

Fonte: Departamento de Economia, 2017

O curso de Geociências possui 30 professores, sendo 22 efetivos, 8 substitutos. Dos 19 professores efetivos em exercício e 3 afastados, 3 pós-doutores, 8 doutores, 2 doutorandos, 4 mestres, 3 mestrados e 1 especialista. Dos 8 professores substitutos, 1 doutor, 2 doutorandos, 2 mestres, 3 mestrados (ver quadro 16).

Quadro 16: Perfil do Corpo Docente do Curso de Geociências - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Experiência acadêmica no magistério superior	Regime de trabalho	Experiência profissional não acadêmica
Ana Roberta Duarte Piancó	Mestre	- Coordenação do Grupo de Estudos em Geografia Agrária – GEA; - Pró-reitora de Planejamento – PROPLAN; - Orientação PIBIC/FUNCAP; - Orientação de Monitoria – Geografia Agrária.	40+DE	- Consultoria junto ao Instituto Interamericano Cooperação para a Agricultura. - Pró-Reitora de Planejamento e Avaliação da URCA. - Voluntária em projetos da Fundação Araripe.

Antônia Carlos da Silva	Mestre	- Orientação de IC; - Comissão de Ensino; - Comissão de Adaptação das Licenciaturas; - Comissão de Estágio	40+DE	-
Clesley Maria Tavares do Nascimento	Doutora	- Comissão de Adaptação das Licenciaturas; - Comissão de Ensino; Comissão de Estágio; - membro do Laboratório de Cartografia	40+DE	-
Emerson Ribeiro	Doutor/Pós-doutor	- Orientação PIBIC; - Coordenação PIBID; - Coordenação MINTER; - Coordenação do LEMCCAE; - Comissão de Ensino; - Comissão de Estágio	40+DE	Presidente do Sindicato dos Docentes - SINDURCA
Firmiana Santos Fonseca Siebra	Doutora	- Redução p/tratamento médico; - Orientação PIBIC/Ensino Médio - Comissão de Extensão; - Membro do CPPD.	40+DE	Membro do Conselho Estadual Cidades, representando a URCA; Participou da Elaboração do Plano Diretor do Município de Salitre
Francisco das Chagas S. Costa	Mestre	- Coordenação do laboratório de Minerais e Rochas; - Projeto Plano Diretor Salitre.	40+DE	Participou da Elaboração do Plano Diretor do Município de Salitre
Francisco Marcelo Bezerra Almeida	Especialista	MINTER/USP, Cursando Mestrado	40+DE	-
		- Orientação Projeto Extensão – URCA; - Projeto DE Extensão DEGEO: Geografia na		-

Glauco Vieira Fernandes	Mestre	Comunidade; - Grupo de pesquisa: IMAGO / CNPq/Lepeuc; - Conselheiro CEPE; - Pesquisador do LEPEUC – Degeo. (Cursando Doutorado)	40+DE	
Ivan da Silva Queiroz	Doutor	- Orientação PIBIC – URCA; - Coordenação do Geurb-Cariri/Lepeuc	40+DE	-
João Cesar Abreu de Oliveira	Doutor	- Comissão de Extensão; - MINTER/USP, Cursando Mestrado - Sub-chefe do Departamento de Geociências	40+DE	-
Josier Ferreira da Silva	Doutor/Pós-doutor	- Orientação PIBID; - Orientação Iniciação Científica – PIBIC/FUNCAP; - Redução por idade.	40+DE	Coordenador da escola de saberes de Barbalha - CE
Juliana Maria Oliveira Silva	Doutora	-Orientação PIBIC – URCA; - Coordenação do LAGEO; - Coordenação do LABGEO; - Coordenação de Projeto de extensão; - Comissão de pesquisa.	40+DE	-
Maria Soares de Cunha	Doutora	-Orientação PIBIC – URCA; - Coordenação do Laboratório de Ensino de Geografia – LEG; - Comissão de Ensino.	40+DE	-
		- Coordenador Executivo do GEOPARK; - Pesquisador do Laboratório de Geomorfologia e Pedologia (GEOPED) - Orientação PIBIC-		

Marcelo Martins de Moura Fé	Doutor	URCA; Orientação PIBIC – FUNCAP; - Comissão de Pesquisa do DEGEO - Coordenação de Projeto de extensão - Chefe do DEGEO	40+DE	
Maria Daniely Freire Guerra	Mestre	- Coordenação do Laboratório de Cartografia; - Orientação PIBIC-URCA.	40+DE	Representante da URCA, junto a Comissão do Semiárido.
Ricardo Mota Bacurau	Especialista	MINTER/USP, Cursando Mestrado	40+DE	-
Rogério Wayne Noronha Brasil	Especialista	Coordenador do Curso de Geografia	40+DE	Professor Aposentado do Estado do Ceará
Simone Cardoso Ribeiro	Doutora	- Orientação PIBIC – URCA; - Orientação Mestrado Bioprospecção; - Coordenação do GEOPED; - Comissão de Pesquisa do DEGEO; - Comitê Científico - URCA	40+DE	Membro de banca de concurso de provas e títulos para professor efetivo – UFRRJ – ÁREA Biogeografia (2015); Membro de banca de tese de doutorado em Geografia – UFPE(2015); - Membro de banca de dissertação de Mestrado em Geografia – UFPE (2014); - Membro de banca de Qualificação de mestrado em geografia na UECE (2017); - Membro de banca de Dissertação de mestrado em Geografia UnB (2017); - Co-orientações de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Geografia da UFPE(03 discentes

				- 02 finalizadas); - Co-orientação de Mestrado no Programa de pós graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da UFCA (01 discente, finalizada)
Professores Afastados				
Alexandra de Oliveira Magalhães	Doutora	Licença Médica	-	-
Maria de Lourdes Carvalho Neta	Mestre	Cursando Doutorado na UFPE	-	-
Maria do Socorro Lopes Teles	Mestre	Cedida a UECE	-	-
Professores Substitutos				
Docente Efetivo	Titulação	Experiência acadêmica no magistério superior	Regime de trabalho	Experiência profissional não acadêmica
Antônio Marcos Gomes da Silva	Graduado	- Comissão de Ensino; - Comissão de Estágio; - Cursando mestrado - Minter USP	40h	-
Cássio Expedito Galdino Pereira	Graduado	Cursando mestrado – Minter USP	40h	-
Francisco Edigley Macedo	Mestre	Comissão de Extensão	40h	-
Francisco Wlirian Nobre	Mestre	Cursando Doutorado na UFPE	40h	-
Gabriela de Souza Estevão	Mestre	Cursando Doutorado	40h	-
José Valdir Estrela Dantas	Graduado	Cursando mestrado – Minter USP	40h	-
Mônica Virna de Aguiar Pinheiro	Doutora	- Laboratório de Geoprocessamento; - Projeto de Extensão; - Orientação PIBIC-URCA.	40h	-
Ronilson Fernandes da Silva	Mestre		40h	-

Fonte: CDS do Departamento de Geociências, 2017

O curso de História possui 35 professores, sendo 26 efetivos, 8 substitutos. Dos 26 professores efetivos, 11 são doutores, 14 mestres e 1 é especialista. Dos 8 professores substitutos, 8 são mestres (ver quadro 17).

Quadro 17: Perfil do Corpo Docente do Curso de História - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência Acadêmica	Experiência Não Acadêmica
Ana Isabel Ribeiro P. Cortez	Doutora	40h – DE	UNIJAGUARIBE (2009)/URCA	-
Antônia Otonite de Oliveira Cortez	Mestre	40h- DE	Faculdade de Filosofia do Crato (1995-1997) /URCA	Docente na educação básica
Carlos Rafael Dias	Mestre	40h-DE	URCA	-
Cícero Joaquim dos Santos	Doutor	40h- DE	IDECC/UVA/URCA	Docente na educação básica; Gestão e ação educativa em museus; SECULT/CE; Organizações não governamentais.
Darlan de Oliveira Reis Júnior	Doutor	40h-DE	UNESA/URCA	Docente na educação básica
Fábio José Cavalcanti Queiroz	Doutor/Pós Doutor	40h- DE	UECE/UFC/URCA	Docente na educação básica
Fatiana Carla Araújo	Mestre	40h- DE	UECE/URCA	-
Fernando Jose Pinto da Franca	Especialista	40h - DE	URCA	-
Francisca Fernando Anselmo	Mestre	40h - DE	URCA	-
Francisco Egberto de Melo	Doutor	40h -DE	UECE / IDECC- UVA/URCA	Docente na educação básica
Iarê Lucas Andrade	Doutor	40h -DE	URCA	Docente na educação básica
Jane Derarovele Semeão e Silva	Mestre	40h -DE	UFC/URCA	Docente na educação básica
José Bendimar de Lima	Mestre	40h -DE	UECE/URCA	-
Josefa Nunes Alves Pinheiro	Mestre	40h -DE	UVA/URCA	-
José Rubens Pinheiro da Costa	Doutor	40h-DE	URCA	-
Josinete Lopes de Souza	Mestre	40h-DE	UFC/URCA	-
Maria de Fátima de Moraes Pinho	Mestre	40h-DE	URCA	Docente na educação básica

Maria Lucélia de Andrade	Mestre	40h-DE	UECE/URCA	-
Maria Telvira da Conceição	Doutora	40h-DE	UFC / UECE / UVA/URCA	Docente na educação básica
Océlio Teixeira de Souza	Mestre	40h-DE	URCA	-
Paula Cristiane de Lyra Santos	Doutora	40h-DE	MAGISTER / UECE / UNESF-FUNESCO / UPE / UFPE / FCAPE/ FUNDAJ / UFCG/URCA	Docente na educação básica / Secretária de Educação e Esportes (PE) / Secretária de Turismo, Cultura e Esporte (PE)
Rúbia Micheline M. Cavalcante	Mestre	40h-DE	URCA	Docente na educação básica
Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra	Mestre	40h-DE	URCA	Docente na educação básica
Sônia Maria de Menezes Silva	Doutora	40h-DE	UECE/URCA	Docente na educação básica
Titus Benedickt Riedl	Doutor	40h-DE	URCA	-
Virgínia Ribeiro de Moura Soares	Mestre	40h-DE	URCA	FUDARPE / UFRPE / UFPE /FFPMASUL
Professor Substituto				
Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Ana Cristina de Sales	Mestre	40h	UVA (2012) /URCA (2013)	Docente na educação básica
Antônio José de Oliveira	Mestre	40h	URCA	Docente na educação básica
Danilo Linard Teodoseo	Mestre	40h	URCA	-
Jair Rodrigues Melo	Mestre	40h	Faculdade Católica do Cariri (2013-2015) / Universidade Salesiana (2014-2015) /URCA	Docente na educação básica
Maria Arleilma Ferreira de Sousa	Mestre	40h	URCA	-
Mônica Emanuela Nunes Maia	Mestre	40h	UECE / IADE-UVA/URCA	Docente na educação básica
Roberto Viana de Oliveira Filho	Mestre	40h	Instituto Juazeiro de Ensino Superior/URCA	Docente na educação básica
Victor Emmanuel Farias Gomes	Mestre	40h	URCA	-

Fonte: Departamento de História, 2017

O curso de Ciências Sociais possui 19 professores, sendo 16 efetivos, 3 substitutos. Dos 16 professores efetivos, 3 são pós-doutores, 11 doutores, 2 mestres. Dos 3 professores substitutos, 3 são mestres (ver quadro 18).

Quadro 18: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Sociais - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Adriana Simião da Silva	Doutora	40H+DE	16 anos de ensino e pesquisa	Chefe de Departamento
André Alcman Oliveira Damasceno	Doutor	40H+DE	4 anos de ensino e pesquisa	Chefe de Departamento
Antônio dos Santos Pinheiro	Doutor/Pós-Doutor	40H+DE	16 anos de ensino e pesquisa	Não informado
Carlos Alberto Tolovi	Doutor	40H+DE	14 anos de ensino	Atuação em Extensão há 14 anos
Claudia Maria Moura Pierre	Doutora	40H+DE	19 anos de ensino e pesquisa	Diretora de centro
Domingos Sávio de Almeida Cordeiro	Doutor	40H+DE	19 anos de ensino e pesquisa	Jornalista Fotografo Professor Ensino Básico
José Carlos dos Santos	Mestre	40H	16 anos de ensino	Diretor do IF CET
José Nilton de Figueiredo	Mestre	40H+DE	24 anos de ensino	Vice - Reitor
Maria Paula Jacinto Cordeiro	Doutora	40H+DE	17 anos de ensino e pesquisa	Diretora de Centro
Núbia Ferreira Almeida	Doutora/Pós-Dóctor	40H+DE	23 anos de ensino	Magistério- Educação Básica Autora de livro didático para Ensino Fundamental/Didáticos Editora. Coordenadora de Projeto/ PROPLAN Coordenadora de projeto de Bolsas de Extensão/URCA Pró-reitora adjunta da PROPLAN
Otília Aparecida Silva Souza	Doutora	40H+DE	14 anos de ensino	
Renata Marinho Paz	Doutora	40H+DE	22 anos de ensino e pesquisa	Chefe de Departamento
Roberto Marques	Doutor/Pós-Doutor	40 DE	22 anos de ensino e pesquisa	Pró-Reitor

Roberto Siebra Maia	Doutor	40H DE	22 anos de ensino	Pró-Reitor
Rocildo Filho	Doutor	40H DE	14 anos de ensino	Padre
Thiago Zanotti Carminati	Doutor	40H+DE	Em estágio probatório	-
Substitutos				
Cícero Laclécio Rodrigues da Fonseca	Mestre	40h	-	-
Izabela Alves de Oliveira Bezerra	Mestre	40h	-	-
José Raulino Chaves Pessoa Júnior	Mestre	40h	-	-

Fonte: Departamento de Ciências Sociais, 2017

O curso de Letras possui 23 professores efetivos, destes 6 são doutores, 12 mestres, 5 especialistas (ver quadro 19).

Quadro 19: Perfil do Corpo Docente do Curso de Letras - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Aline Maria Freitas Bussons	Mestre	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2006-atual) Universidade Federal do Ceará (2002-2004) Universidade Estadual do Ceará (2000-2002)	
Aníbal Costa Dantas	Especialista	40 h	Universidade Regional do Cariri (1994-atual) Faculdade João Calvino (2010/2011) Universidade Estadual do Ceará (2004)	Produção de material didático _ Editora Evolutivo (2002-2006)
Antônia Sergiana Tavares de Oliveira	Mestre	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2002-atual) Universidade de Pernambuco (2001)	Magistério - Educação Básica
Carlos Alberto Moreira Saraiva	Mestre	40 h	Universidade Regional do Cariri (1987-atual)	-
Claudia Rejanne Pinheiro Granjeiro	Doutora/ Pós-Doutor	40 h DE	Universidade Regional do Cariri(1994-atual)	Educação Básica
Cristiane da Silva Baltor	Mestre	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2003-atual)	Educação Básica (200-2002)
Cristiane Rodrigues Vieira	Mestre	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2003-atual) Universidade Estadual do Ceará (2001/2002)	Educação Básica (2000-2002)
Dussiane Silva dos Santos	Mestre	Universidade Regional do Cariri	Universidade Regional do Cariri (2005-atual)	-
Edson Soares Martins	Doutor	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2002-atual) Universidade Federal da Paraíba Universidade de Tocantins (2001/2002)	-

Francisca Eugênia Duarte	Especialista	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2004 atual)	-
Francisco Edmar Cialdine	Mestre	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2009-atual) Universidade de Fortaleza (2007) Universidade Estadual do Vale do Acaraú (2006)	Agente Social (2000) Instituto de Geografia e Estatística (2001)
Francisco de Freitas Leite	Doutor/ Pós-Doutor	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (1998-atual)	Magistério Educação Básica (1995-2001)
Francisco Fávio Cavalcanti Queiroz	Mestre	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (1994-atual)	Magistério Educação Básica
Glória Maria Ramos Tavares	Especialista	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (1987-atual)	Secretaria de Cultura de Juazeiro do Norte (2009) Secretaria Municipal de Educação de Aurora (2001/2008)
José Ricardo de Alencar Correia	Especialista	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2001-atual)	
Maria Eneida Feitosa	Doutora	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2000-atual)	Magistério Educação Básica
Maria Lúcia de Souza Agra	Mestre	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2003-atual) Universidade Estadual da Paraíba (1994-2001)	Magistério Educação Básica
Maria do Socorro Moraes Martins	Mestre	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (1994-atual)	Educação Básica
Michel Marques Macêdo	Especialista	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2004-atual)	Educação Básica (1993-2004)
Raimundo Luiz do Nascimento	Mestre	40 h	Universidade Regional do Cariri (1976-atual)	Monitor da Fundação Padre Ibiapina Assessoria Técnica Consultoria

Raul Azevedo de Andrade Ferreira	Doutor	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2015-atual) Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (2008-2015)	Educação Básica (2005-2006) Escola de Idiomas (2004)
Sandra Espínola dos Anjos Almeida	Mestre	40 h DE	Universidade Regional do Cariri	
Thiago Gill Lessa Alves	Doutor	40 h DE	Universidade Regional do Cariri (2002-atual) Universidade Estadual do Ceará (2000/2001)	Educação Básica (2000-2001)

Fonte: Departamento de Línguas e Literatura, 2017

O curso de Construção Civil possui 8 professores. Dos 8 professores efetivos, 2 doutores, 2 mestres, 3 especialistas e 1 graduado (ver quadro 20).

Quadro 20: Perfil do Corpo Docente do Curso de Tecnólogo da Construção Civil - Campus CRAJUBAR

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Aluizo Tavares Grangeiro	Graduado	40h	30 anos	35 anos
Antônio Nobre Rabelo	Mestre	40h + DE	02 anos	30 anos
Gilvan Luiz de Melo	Especialista	40h	30 anos	35 anos
Jefferson Luiz Alves Marinho	Mestre	40h	23 anos	26 anos
Luiz Soares Lima	Doutor	40h	30 anos	30 anos
Renato de Oliveira Fernandes	Doutor	40h + DE	05 anos	02 anos

Solange Maria Torres Quental	Especialista	40h + DE	30 anos	35 anos
Vangivaldo de Carvalho Filho	Especialista	40h	25 anos	25 anos

Fonte: Departamento de Tecnologia da Construção Civil, 2017

O curso de Matemática possui 28 professores, sendo 22 efetivos, 6 substitutos. Dos 22 professores efetivos em exercício, 6 são doutores, 14 mestres, 2 especialistas. Dos 6 substitutos, 3 são mestres, 1 especialista e 1 graduado (ver quadro 21).

Quadro 21: Perfil do Corpo Docente do Curso de Matemática - Campus CRAJUBAR

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Ana Josicleide Maia	Doutora	40+DE	15 anos	-
Antônio Edinardo de Oliveira	Mestre	40+DE	3 anos	-
Bárbara Paula Bezerra Leite	Mestre	40+DE	4 anos	-
Flávio França Cruz	Doutor/ Pós-Doutor	40+DE	6 anos	-
Francisco Valdemiro Braga	Mestre	40+DE	8 anos	-
Kátia Pires Nascimento do Sacramento	Doutora	40+DE	6 anos	-
Luciana Maria de Sousa Macedo	Mestre	40+DE	8 anos	-
Maria Josenice Paiva de Alencar	Especialista	40	23 anos	-
Mário de Assis Oliveira	Mestre	20	23 anos	-
Pedro Ferreira de Lima	Mestre	40+DE	15 anos	-
Pedro Ernesto Veras	Especialista	20		-

Paulo César Cavalcante de Oliveira	Doutor	40+DE	15 anos	-
Ricardo Rodrigues de Carvalho	Doutor/ Pós-Doutor	40+DE	16 anos	-
Rosa Maria de Medeiros Marinho	Doutora	40+DE	19 anos	-
Tiago Silva Alencar	Mestre	40+DE	7 anos	-
Valéria Gerônimo Pedrosa	Mestre	40+DE	7 anos	-
Zélalber Gondim Guimarães	Mestre	40	23 anos	-
Alexsandro Coelho Alencar	Mestre	40+DE	7 anos	-
Jocel Faustino Norberto de Oliveira	Mestre	40+DE	8 anos	-
José Tiago Nogueira Cruz	Mestre	40+DE	7 anos	-
Francisca Leidmar Josué Vieira	Mestre	40+DE	7 anos	-
Flaviana Ferreira Pereira	Mestre	40+DE	6 anos	-
Professor Substituto				
Docente substituto	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Denise Enes Ribeiro	Especialista	40	3 anos	-
Paulo Rodrigues de Freitas	Graduado	40	1 ano	-
Ailson Lopes Alzeri	Mestre	20	-	-
Robério Alexandre Coelho	Mestre	40	4 anos	-
Gisane Fagundes Rodrigues	Mestre	40	2 meses	-

Fonte: Departamento de Matemática, 2017

O curso de Engenharia de Produção possui 19 professores. Dos 19 professores efetivos em exercício, 3 são pós-doutores, 4 doutores, 9 mestres 2 especialistas e 1 graduado (ver quadro 22).

Quadro 22: Perfil do Corpo Docente do Curso de Engenharia de Produção - Campus CRAJUBAR

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Ana Maria Leite Nunes	Mestre	40 h/DE	19 anos	-
Carlos Kleber Nascimento de Oliveira	Doutor/ Pós-Doutor	40 h/DE	21 anos	-
Evandro Teles	Graduado	40 h/DE	-	-
Fábio de Farias Cavalcante	Mestre	40 h/DE	-	-
Flávio Mendonça Bezerra	Mestre	40 h	-	-
Francisca Jeanne S. de Barro	Mestre	40 h	22 anos	5 anos
Frederico Romel Maia Tavares	Mestre	40 h/DE	19 anos	3 anos
Glauco Demóclito Tavares de Barro	Doutor	40 h/DE	23 anos	-
Jailson Charles dos Santos	Doutor/ Pós-Doutor	40 h/DE	14 anos	-
José Carvalho Filho	Mestre	40 h	23 anos	33 anos
José Gonçalves de Araújo	Mestre	40 h/DE	-	-
José Leonardo da Silveira Guimarães	Doutor	40 h/DE	20 anos	3 anos
Mônica Suely de Araújo Guimarães	Especialista	40 h	21 anos	5 anos
Ricardo Damasceno de Oliveira	Especialista	40 h	22 anos	20 anos

Rodolfo de Sousa Santos	Doutor	40 h/DE	18 anos	-
Rodolfo José Sabiá	Doutor/ Pós-Doutor	40 h/DE	-	-
Sidney Lima Pinto	Doutor	40 h	17 anos	2 anos
Teresa Rachel Costa de Oliveira	Mestre	40 h/DE	15 anos	
Isydório Alves Donato	Mestre	40 h	8 anos	20 anos

Fonte: Departamento de Engenharia da Produção, 2017

O curso de Física possui 10 professores. Dos 10 professores efetivos em exercício, 5 são pós-doutores, 3 doutores, 2 mestres (ver quadro 23).

Quadro 23: Perfil do Corpo Docente do Curso de Física - Campus CRAJUBAR

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Júlio Cesar Bastos Leite	Mestre	40h-DE	20 anos	12 anos
Francisco Augusto Silva Nobre	Doutor/Pós-Doutor	40h-DE	23 anos	3 anos
Francisco Eduardo de Souza Filho	Doutor	40h-DE	18 anos	8 anos
Alexandre Magno Rodrigues Teixeira	Doutor/ Pós-Doutor	40h-DE	17 anos	11 anos
Wilson Hugo Cavalcante Freire	Doutor	40h-DE	19 anos	13 anos
Apiano Ferreira Morais Neto	Doutor/ Pós-Doutor	40h-DE	10 anos	4 anos
Carlos Emídio Sampaio Nogueira	Doutor/ Pós-Doutor	40h-DE	8 anos	-

Claudio Rejane da Silva Dantas	Mestre	40h-DE	8 anos	12 anos
Jamil Saad	Doutor	40h-DE	4 anos	3 anos
Ivan Jardim Carneiro	Doutor/ Pós-Doutor	40h-DE	3 ano	-

Fonte: Departamento de Física, 2017

O curso de Química possui 11 professores efetivos, dos quais são 8 pós-doutores, 2 doutores e 1 pós-doutor cedido (ver quadro 24).

Quadro 24: Perfil do Corpo Docente do Curso de Química - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência Acadêmica do magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Dennyura Oliveira Galvão	Doutora	40h-DE	20 anos	21 anos
Diniz Maciel de Sena Junior	Doutor/Pós -Doutor	40h-DE	18 anos	-
Francisco Assis Bezerra da Cunha	Doutor	40h-DE	33 anos	-
Henrique Douglas Melo Coutinho	Doutor/Pós -Doutor	40h-DE	19 Anos	2 anos
Irwin Rose Alencar de Menezes	Doutor/Pós -Doutor	40h-DE	14 Anos	3 anos
José Galberto Martins da Costa	Doutor/Pós -Doutor	40h	23 anos	10 anos
Marta Regina Kerntopf	Doutor/Pós -Doutor	40h-DE	9 anos	-
Raimundo Nonato Pereira Teixeira	Doutor	40h-DE	15 anos	-
Robson Waldemar Ávila	Doutor/Pós -Doutor	40h-DE	6 anos	3 anos
Roseli Barbosa	Doutor/Pós -Doutor	40h-DE	-	-
Waltécio de Oliveira Almeida	Doutor/Pós -Doutor	40h-DE	14 anos	-
Professor Cedido				
André Luíz Herzog Cardoso	Doutor/Pós -Doutor	40h - DE	-	-

Fonte: Departamento de Química, 2017

O curso de Enfermagem possui 64 professores, sendo 37 efetivos e 27 substitutos, dos 37 professores efetivos, 1 é pós-doutor, 17 são doutores e 16 mestres. Dos 27 professores substitutos 1 é doutor, 16 são mestres e 5 especialistas (ver quadro 25).

Quadro 25: Perfil do Corpo Docente do Curso Enfermagem - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Aline Samara Dantas Soares	Mestre	40h + DE	FJN/URCA	Gestão
Álissan Karine Lima Martins	Doutora	40h + DE	UFCG/URCA	Assistência/Gestão
Ana Maria Parente G. de Alencar	Doutora	40h + DE	URCA	Assistência/Gestão
Antônia Alizandra G. dos Santos	Mestre	40h + DE	URCA	Gestão
Antonio Germane Alves Pinto	Doutor	40h + DE	URCA	Assistência
Arlete de Sá Barreto	Mestre	40h	URCA	Assistência
Cynthia Gondim Pereira Calou	Mestre	40h + DE - Afastada para Doutorado	URCA	Assistência
Célida Juliana	Doutora	40h + DE	URCA	Atenção Básica
Cleide Correia de Oliveira	Doutora	40 h+ DE	URCA	Assistência/Ensino
Dayanne Rakelly de Oliveira	Doutora	40 + DE Afastada para Pós-Doutorado	URCA	Assistência

Edilma Gomes Rocha	Doutora	40 + DE	URCA	Assistência/Saúde Coletiva
Eduarda Maria Rodrigues	Mestre	Cedida	-	Gestão/Assistência
Eglidia Carla F. Vidal	Mestre	40h - Afastada para Doutorado	URCA	Assistência
Emery Ciana F. Vidal	Mestre	Cedida	-	Gestão
Emiliana Bezerra Gomes	Doutora	40h + DE	URCA	Saúde Coletiva/Assistência
Evanira Rodrigues Maia	Doutora	40h + DE - Afastada para Pós- Doutorado	URCA/UFC	Gestão/Assistência
Francisca Valeria de A. Pinho	Doutora	40h + DE	URCA/UFC	-
Francisco Elizaudo Brito	Doutor	40h + DE	URCA	Clinica
Glauberto de Silva Quirino	Doutor	40h + DE -Afastado para Pós- Doutorado	URCA	Assistência
Gláucia Margarida Bispo	Mestre	40h + DE	URCA	Gestão/Assistência
Greyce Alencar Albuquerque	Mestre	40h + DE	URCA/FJN/ UNILEÃO	Gestão/Assistência
Gleice Adriana A. Gonçalves	Mestre	40h + DE	URCA	Gestão/Assistência
Joseph Dimas de Oliveira	Mestre	40h + DE - Afastado para Doutorado	URCA	Assistência
Karla Jimena de Araújo	Doutora	Licença Médica	URCA	Gestão/Assistência
Kenya Waléria de S. C. Lisboa	Mestre	40h + DE - Afastada para Doutorado	URCA	Assistência

Kelly Vanessa Leite Gomes da Silva	Mestre	40h + DE	URCA	UFP/UNILEÃO/URCA
Maria Corina Amaral Viana	Doutora	40h + DE	URCA	Assistência/Gestão
M ^a Eugênia Almeida	Mestre	40h + DE	URCA	Assistência
Márcia Calheiro Chaves Silva	Doutora	Cedida	-	Assistência
M ^a . de Fátima Antero	Pós-Doutora	40h + DE	URCA/UNIFOR/ESP	Gestão
M ^a de Fátima Esmeraldo	Mestre	40h + DE	URCA	Assistência
M ^a de Fátima Vasques	Mestre	Afastado para Doutorado	URCA	Gestão/Assistência
Maria do Socorro Vieira	Doutor	40h + DE	URCA/UNIFOR	Saúde Coletiva
M ^a Nizete Tavares Alves	Mestre	Cedida	URCA	Gestão/Assistência
Sandra Mara Pimentel Duavy	Doutora	40h + DE	URCA	Clínica
Sarah de Lima Pinto	Mestre	40h + DE - Afastada para Doutorado	FJN/ URCA	Assistência
Vitória de Cássia S. Felix	Doutora	40h + DE	URCA	URCA
Professores Substitutos				
Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Maria Augusta Vasconcelos Palácio	Doutora	40h	-	-
Ana Paula Agostinho Alencar	Mestre	40h	-	Assistência
Dailon de Araújo Alves	Mestre	40h	-	-
Felice Teles Lira dos Santos Moreira	Mestre	40h	-	-

Simone Soares Damasceno	Mestre	40h	-	Assistência
Maria Lys Callou Augusto	Especialista	40h	-	Assistência
Renan Alves Silva	Mestre	40h	-	-
Déborah Albuquerque Alves Moreira	Especialista	40h	-	-
Maria Elaine Silva de Melo	Especialista	40h	-	-
Rayane Moreira de Alencar	Especialista	40h	-	-
Jameson Moreira Belém	Mestre	40h	-	-
Maria Juscinaide H. Alves	Mestre	40h	-	-
Jaqueline Rodrigues S. Guimarães	Mestre	40h	-	-
Virlene Galdino de Freitas	Especialista	40h	-	-
Alana Costa Silva	Especialista	40h	-	-
Sharlene Maria Oliveira Brito	Mestre	40h	-	-
Naftale Alves dos Santos	Mestre	40h	-	-
Thiáskara Ramile Caldas Leite	Especialista	40h	-	-
Maria Dayane Luna Lucetti	Mestre	40h	-	-
José Diogo Barros	Especialista	40h	-	-
Lucas Dias Soares Machado	Mestre	40h	-	-
Luciana Maria Pereira Santos Morais	Especialista	40h	-	-
Nathália Pinheiro Fabrício	Mestre	40h	-	-

Regina Petrola Bastos Rocha	Mestre	40h	-	-
Rosely Leyliane dos Santos	Mestre	40h	-	-
Luciano Moreira Alencar	Especialista	40h	-	-
Naanda Kaanna Matos de Souza	Mestre	40h	-	-

Fonte: Departamento de Enfermagem, 2017

O curso de Educação Física possui 16 professores, sendo 10 efetivos, 6 substitutos. Dos 10 professores efetivos, 3 são doutores com estágio pós-doutoral, 2 doutores, 3 mestres, 2 especialistas. Dos 6 professores substitutos, 2 são mestres, 1 é mestrando e 3 são especialistas (ver quadro 26).

Quadro 26: Perfil do Corpo Docente do Curso de Educação Física - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência Acadêmica no Ensino Superior e não Acadêmica
Alana Mara Gonçalves	Mestre	40h + DE	-	Membro do Grupo de Pesquisa NUPEF
Ana Cristina Linard Macedo	Mestre	40h + DE	-	Membro do Grupo de Pesquisa NUPEF Membro do Comitê de Pesquisa Coordenadora do Curso
Ariza Rocha Lima	Doutor/ Pós-Doutor	40h + DE	-	Profª do Mestrado do RENASF Líder do Grupo de Pesquisa NUPEF Membro do Comitê de Pesquisa
Berilo Barroso Mendes Júnior	Especialista	40h + DE	-	Coordenador de Atividades

				Complementares (AC)
Eleonôra Nunes Oliveira	Doutora	40h	-	Chefe de Departamento Coordenadora do Estágio Supervisionado Bolsista do PET/Gradua/SUS/EF Membro do Grupo de Pesquisa NUPAFES
José Cavalcanti da Silva Filho	Especialista	20h	-	Administrado do Ginásio da URCA
Líliã Braga Maia	Doutor/ Pós-Doutor	40h+ DE	-	
Lucas Vieira de Lima e Silva	Doutor	40h + DE	-	Membro do PIBID
Paulo Rogério Barbosa Nascimento	Mestre	40h + DE	-	Membro do PIBID Projeto de Pesquisa do PIBIC Membro do NUPEF
Simonete Pereira da Silva	Pós-Doutor	40h + DE	-	Profª do Mestrado do RENASF e da Criança e do Adolescente Líder do Núcleo de Pesquisa NUPAFES Coordenadora do PET/GRADUA/SUS/EF
Poliana Freire da Rocha	Mestranda	40h	-	-
Gonçalo Emanuel Carvalho Gondim	Especialista	40h	-	
Naerton José X. Isidoro	Mestre	40h	-	Projetos de Pesquisa e Extensão “Academia Escola” Membro do NUPEF
Lis Maria Machado R. Bezerra	Especialista	40h	-	Membro do Grupo de Pesquisa NUPAFES Bolsista Voluntária do PET/GRADUA/SUS/EF

Mariana O. Duarte	Especialista	40h	-	-
Professor Substituto				
Hudday Mendes Silva	Mestre	40h	-	Projeto de Pesquisa: PIBIC/URCA(01) Bolsista do PET/GRADUA/SUS/EF Membro do Grupo de Pesquisa NUPAFES

Fonte: Departamento de Educação Física, 2017

O curso de Ciências Biológicas possui 41 professores, sendo 20 efetivos, 21 substitutos, dos 20 professores efetivos, 5 são Pós-doutores, 13 são doutores e 2 mestres. Dos 21 professores substitutos, 1 é Pós-Doutor, 2 são doutores, 12 mestres, 4 especialistas e 2 graduados (ver quadro 27).

Quadro 27: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Allysson Pontes Pinheiro	Doutor / Pós-Doutor	40 + DE	Orientação de bolsa IC. Orientação de Extensão. Orientação de Dissertação de Mestrado.	Pró-reitor da Pró-reitoria de Pós-Graduação da URCA. Membro da comissão setorial de desempenho de estágio.

Antonia Eliene Duarte	Doutora	40 + DE	<p>Coordenadora do Laboratório de Biologia e Toxicologia – BIOTOX: Portaria N° 076/2016;</p> <p>Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. N° 002/2017-DCBio;</p> <p>Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Fundamentos Biológicos e Pedagógicos: O.S. N° 003/2017-DCBio;</p> <p>Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91</p>	<p>Vice-Chefe do DCBio: Portaria N° 300/2016-GR;</p> <p>Membro do Comitê de Ética CEP/URCA: Portaria N° 354/2017-GR;</p>
Antônio Álamo Feitosa Saraiva	Doutor	40 + DE	<p>Coordenador do Laboratório de Paleontologia: Port. N° 42/2012-GR;</p> <p>Redução por Idade 50 anos + 10 anos de Magistério: Port. N° 294/2017-GR.- Art. 4º Res. 003/91;</p> <p>Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91;</p>	<p>Membro Comitê Multidisciplinar do Geopark Araripe: Port. N° 724/2009-GR;</p> <p>Curador do Museu de Paleontologia URCA - Santana do Cariri: Port. N° 078/2017.</p> <p>Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Paleontologia e Geologia: O.S. N° 003/2017-DCBio</p>

Antônio Ivanildo Pinho	Doutor	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91.	Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Portaria Nº 107/2017 Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Genética e Biologia Geral: O.S. Nº 003/2017-DCBio
Cícero Magérbio Gomes Torres	Doutor	40 + DE	-	Coordenador do EREBIO 2017. Membro do Comitê de Ética e Pesquisa da URCA. Coordenador do Laboratório de Ensino de Ciências Biológicas Port. Nº 267/2012-G
Francileide Vieira Figueiredo	Doutora	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91. Orientadora do Projeto de IC	-
Francisco Gilson Alves Lima	Especialista	40 + DE	-	-
Gabriela Páise	Pós-Doutora	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Licenciatura e do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. Nº 002/2017-DCBio; Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-Área de Ecologia e Meio Ambiente e da Sub-Área de Zoologia: O.S. Nº 003/2017-DCBio;

Hênio do Nascimento Melo Júnior	Mestre	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	<p>Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. N° 002/2017-DCBio;</p> <p>Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Ecologia e Meio Ambiente: O.S. N° 003/2017-DCBio;</p> <p>Coordenador do Laboratório de Limnologia e Aquicultura (Port. N° 37/2012- GR);</p> <p>Coordenador de Área de Biologia do Programa PIBID/CAPES: 12 Bolsistas ID;</p>
Hidemburgo Gonçalves Rocha	Doutor	40 H	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art. 67º Res. 003/91:	<p>Vice Coordenador do Bacharelado em Ciências Biológicas</p> <p>Coordenador do Laboratório/LPTPT: Tereza Pinheiro Teles: Port. N° 40/2012-GR</p> <p>Membro da Comissão Setorial de Avaliação do Desempenho de Estágio Probatório dos Docentes do DCBio: O.S. N° 004/2017-DCBio</p> <p>Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Química e Bioquímica: O.S. N° 003/2017-DCBio;</p>

Imeuda Peixoto Furtado	Doutora	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	Coordenação Laboratório de Entomologia e Acarologia – LEA: Port. Nº 36/2012-GR; Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Zoologia: O.S. Nº 003/2017-DCBio
Kátia Regina Rodrigues Lima	Doutor/ Pós-Doutor	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	Vice Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Port. Nº 107/2017-GR; Coordenadora do LAPRAE- Portaria nº355/2016; Membro da Comissão Permanente do Comitê Científico da URCA: O.S. Nº 003/2017-DCBio; Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Fundamentos Biológicos e Pedagógicos: O.S. Nº 003/2017-DCBio; Presidente do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. Nº 002/2017-DCBio; Conselheira do CONSUNI
Lécio Leone de Almeida	Doutor	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Anatomia e Fisiologia Humana: O.S. Nº 003/2017-DCBio;
				Chefe do Departamento de Ciências Biológicas: Port. Nº 300/2016-GR;

Luiz Marivando Barros	Doutor	40+DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91;	<p>Art.16º Res. 003/1991-CONSUNI;</p> <p>Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente/CPPD: Port. 067/2017-GR);</p> <p>Membro Comitê Multidisciplinar do Geopark Araripe: Port. Nº 724 /2009-GR;</p> <p>Conselheiro do CCBS;</p> <p>Presidente do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. Nº 002/2017-DCBio;</p> <p>Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. Nº 002/2017-DCBio;</p> <p>Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Ecologia e Meio Ambiente e da Sub-Área de Botânica: O.S. Nº 003/2017-DCBio;</p> <p>Membro da Comissão de Avaliação</p>
-----------------------	--------	-------	---	--

				<p>de Desempenho Acadêmico para Desenvolvimento Funcional dos professores do DCBio - período maio de 2017 a abril de 2019: O.S. 07/2017-DCBio;</p> <p>Coordenador do Curso de Especialização em Ensino de Biologia e Química: Port. N° 256/2011-GR;</p> <p>Coordenador do Curso de Especialização em Ecologia: Port. N° 257//2011-GR;</p> <p>Coordenador de TCC: Trabalhos de Conclusão de Curso: O.S. 006/2011-DCBio;</p> <p>Coordenador de Área de Biologia do Programa PIBID: 15 Bolsistas ID/CAPES;</p>
--	--	--	--	---

<p>Maria Arlene Pessoa da Silva</p>	<p>Doutor/ Pós-Doutor</p>	<p>40 + DE</p>	<p>Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91;</p>	<p>Pró-Reitora de Extensão – PROEX: Port. Nº 568/2015 – GR. (Art.15º Res. 003/1991-CONSUNI);</p> <p>Curadora do Herbário HCDAL: Port. Nº 34/2012- GR;</p> <p>Coordenadora do Laboratório de Botânica Aplicada: Port. Nº 41/2012- GR;</p> <p>Membro do Comitê Multidisciplinar do Geopark Araripe: Port. Nº724 /2009-GR;</p> <p>Conselheira do CEPE/CONSUNI; Avaliadora do INEP/MEC; Coordenação Projeto FINEP-CT-INFRA 2015;</p> <p>Coordenadora do projeto aprovado junto Edital Infra Estrutura em Campi Estadual e Municipal 2013 aprovado junto ao FINEP;</p> <p>Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. Nº 002/2017-DCBio;</p>
-------------------------------------	---------------------------	----------------	--	--

Maria Flaviana Bezerra Moraes Braga	Doutora	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	<p>Coordenadora do Laboratório de Micologia Aplicada do Cariri Cearense.</p> <p>Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. N° 002/2017-DCBio;</p> <p>Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-Área de Genética e Biologia Geral: O.S. N° 003/2017-DCBio;</p>
Marta Maria de Almeida Souza	Doutor/ Pós-Doutor	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	<p>Coordenadora do Laboratório de Ecologia Vegetal.</p> <p>Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Ecologia e Meio Ambiente e da Sub-Área de Botânica: O.S. N° 003/2017-DCBio;</p>
Sirleis Rodrigues Lacerda	Doutora	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	<p>Coordenadora do Laboratório de Botânica: Port. N° 35/2012-GR;</p> <p>Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. N° 002/2017-DCBio;</p> <p>Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Botânica: O.S. N° 003/2017-DCBio;</p>

Valter Menezes Barbosa	Doutor	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Genética e Biologia Geral e da Sub-área de Química e Bioquímica: O.S. N° 003/2017-DCBio;
Yedda Maria Lobo Soares de Matos	Mestre	40 + DE	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa e Extensão: § 1º do Art.67º Res. 003/91	Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas/DCBio/URCA: O.S. N° 002/2017-DCBio; Membro do Comitê Assessor Científico da Sub-área de Fundamentos Biológicos e Pedagógicos: O.S. N° 003/2017-DCBio;
Professor Substitutos				
Amanda Oliveira Andrade	Mestre	40 H	-	-
Ana Cleide Alcântara Morais Mendonça	Mestre	40 H	-	-
Antônio Carlito Bezerra dos Santos	Mestre	40 H	-	-
Cícera Leila de Sousa	Especialista	40 H	-	-
Cícera Natália Figueiredo Leite Gondim	Especialista	40 H	-	-
Cimara Bandeira de Sousa Caldas	Graduada	40 H	-	-
Eidla Mikaelle Maciel do Nascimento	Mestre	40 H	-	-
Elaine Cristina Conceição de Oliveira	Mestre	40 H	-	-
Elizângela Beneval Bento	Mestre	40 H	-	-
Filipe Gutierre Carvalho de Lima	Especialista	40 H	-	-
Flaviana Jorge de Lima	Doutora	40 H	-	-
Georgia Maria de Alencar Maia	Especialista	40 H	-	-
Jean Paul Kamdem	Doutor/ Pós-Doutor	40 H	-	-
Jennifer Kátia Rodrigues	Mestre	40 H	-	-
José Edilson Gonçalves dos Santos	Mestre	40 H	-	-

José Laércio de Moraes	Mestre	40 H	-	-
Juliana Cordeiro de Sousa	Doutora	40 H	-	-
Marcos Aurélio Figueiredo dos Santos	Mestre	40 H	-	-
Maria Iderlânia de Freitas Sousa	Mestre	40 H	-	-
Rachel Anne Alencar Martins	Mestre	40 H	-	-
Saulo Relison Tintino	Graduado	40 H	-	-

Fonte: Departamento de Ciências Biológicas, 2017

O curso de Educação possui 41 professores, sendo 35 efetivos, 6 substitutos e 1 temporário, dos 35 professores efetivos, 3 são Pós-doutores, 15 são doutores, 9 mestres e 2 especialistas. Dos 6 professores substitutos, 1 é mestre, 3 são especialistas, 1 é graduado. Dos professores temporários 1 é graduado (ver quadro 28).

Quadro 28: Perfil do Corpo Docente do Curso de Pedagogia - Campus Pimenta

Docente Efetivo	Vínculo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Cícera Nunes	Efetiva	Doutora	40h + DE	2005 - 2008 Universidade Regional do Cariri; 2008 - 2010 Universidade Federal de Alagoas; 2010 - 2011 Universidade Federal de Campina Grande; 2011 - 2017 Universidade Regional do Cariri	-

Cícera Sineide Dantas Rodrigues	Efetiva	Doutora	40h + DE	2004- atual- Universidade Regional do Cariri 2002-2004 Universidade Regional do Cariri (substituta)	2000-2002 - Escola de Ensino Fundamental e Médio Tiradentes, E.E.F.M.T 1999-2000- Centro Educacional Professor Moreira de Sousa, C.E.P.M.S 1998-1999- Escola de Ensino Fundamental e Médio Aduato Bezerra, E.E.F.M. 1995-1997- Escola de Ensino Fundamental Tarcila Cruz Alencar, E.E.F. TARCILA
Cláudio Romero Pereira Araújo	Efetivo	Mestre	40h + DE	2001 – atual - Universidade Regional do Cariri 1999-2001 Universidade Estadual Vale do Acaraú – em Fortaleza - Ce	1998-2001 - Unipsico – Cooperativa de Psicólogos do Ceará – Fortaleza – Ceará 1997 – 1997 - Micrel Benfio Textil – Maracanaú – Ceará 1994-1997 - Personal Consultoria – Fortaleza – Ceará 1990- 1994 - Empresa Jornalística O Povo S/A – Fortaleza – Ceará

Edivone Meire Oliveira	Efetiva	Doutora	40h + DE	<p>2011 até hoje – professora do departamento de Educação da URCA</p> <p>2004 a 2006 – professora substituta da Universidade Estadual do Ceará –UECE</p> <p>2000 a 2003 – professora substituta da Universidade Federal do Ceará - UFC</p>	<p>2010 – 2011: Coordenadora pedagógica da Superintendência Regional (Ceará, Piauí e Maranhão) da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, CNEC, Brasil. 2008 – 2011: Seduc/UFC – integrante do Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC2001: professora da rede municipal de Fortaleza</p> <p>2000 – 2002: Técnica em educação infantil da Prefeitura Municipal de Fortaleza, Ceará, Brasil.</p> <p>1993 – 1995: Professora e coordenadora da Educação Infantil Escola Aquarela Ensino e Cultura, Macapá, Amapá, Brasil. 1990 – 1992: Professora e coordenadora da Educação infantil da Escola Arco Íris, em Macapá, Amapá, Brasil.</p>
Eliacy dos Santos Saboya Nobre	Efetiva	Doutora	40h + DE	<p>2011- atual- Universidade Regional do Cariri</p> <p>2009-2010- Universidade Federal do Ceará</p>	<p>2007-2008- Escola SESI Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, SESI, Brasil.</p> <p>2003-2006- Centro Municipal de Educação e Saúde Projeto Nascente, CMES, Brasil.</p>

Evilásio Martins Vieira	Efetivo	Doutor	40h + DE	2002- Atual - Universidade Regional do Cariri 2001-2002 Universidade Estadual do Rio Grande do Norte	1980 – 2001 Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco - Salgueiro – PE
Francisca Clara de Paula Oliveira	Efetiva	Pós-Doutor	40h + DE	URCA (Cursos de graduação e de pós-graduação (especializações); Formação de professores para: PARFOR e Projovem Urbano)	Não possui
Francisco Jeari Silva	Efetivo	Mestre	40h + DE	Não informado pelo professor	Não informado pelo professor
Francisco Moreira Firmino	Efetivo	Especialista	20h	1995 – Atual – Departamento de Educação – URCA	2005 – Atual – Gestor Escolar na rede estadual de ensino 1996 – 2004 – Diretor Regional – Centro Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 18
Francisco Roberto Brito	Efetivo	Mestre	40h + DE	2011-atual: Universidade Regional do Cariri – URCA 2012-2014: Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica- PARFOR/URCA 2011-2011: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – UECE – FAFIDAM 2009-2010: Faculdade de Ciências e Letras do Sertão Central – UECE – FECLESC 2008-2011: Faculdade Católica – FCRS 2010-2010: Universidade de	2004-2008: Centro de Referência da Assistência Social 2006-2007: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome 2002-2003: Poder Judiciário do Estado do Ceará – PJ/CE

				Brasília 2010-2010: Universidade Estadual de Campinas- UEC 2006 -2008: Universidade de Fortaleza – UNIFOR 2007-2007: Universidade Estadual do Ceará 2006- 2008: Instituto de Estudos e Pesquisas do Vale do Acaraú- UVA	
George Pimentel Fernandes	Efetivo	Doutor	40h + DE	Não informado pelo professor	Não informado pelo professor
Iara Maria de Araújo	Efetiva	Doutora	40h + DE	1998 – atual Universidade Regional do Cariri -URCA	1989- 1998 – Secretaria de Educação do Estado do RN
Isabelle de Luna Alencar Noronha	Efetiva	Doutora	40h + DE	URCA (Cursos de graduação e de pós-graduação (especializações); Formação de professores para: Licenciatura Plena do Ensino Fundamental; Magister; PARFOR; Esquema; Brasil Alfabetizado, Projovem Urbano) FJN pós-graduação (especialização) FCC – pós-graduação (especialização)	Professora de ensino infantil e fundamental em escolas da rede pública e particular (Barbalha e Crato) Secretaria e Setor financeiro (contas a receber) Grupo Industrial João Santos (Barbalha) Técnico em Assuntos Educacionais – SENAC – Juazeiro do Norte

José Tancredo Lobo	Efetivo	Doutor	40h + DE	Não informado pelo professor	Não informado pelo professor
Karla Roberta Brandão de Oliveira	Efetiva	Mestre	40h + DE	<p>2013 – Atual – Universidade Regional do Cariri (prof.^a Efetiva)</p> <p>2007 – 2013 - Faculdade Paraíso do Ceará – FAP</p> <p>2007 – 2008 – Universidade Regional do Cariri (prof.^a Substituta)</p> <p>2004 – 2007 - Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA-CE</p> <p>2004 - 2004– Universidade Regional do Cariri (prof.^a Colaboradora)</p> <p>2002 - 2004 Universidade Regional do Cariri (prof.^a Substituta)</p>	<p>2014 - Atual Vínculo – Parfor/URCA – CAPES</p> <p>2014 – 2016 - Seção Sindical dos Docentes da URCA – SINDURCA</p> <p>2009 – 2012 - Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento à Pesquisas - Fundação ASTEF</p> <p>2006 – 2006 - Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará</p> <p>1997 – 1999 - Escolinha Beija-Flor</p> <p>1996 – 1996 - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE</p> <p>1992 – 1994 - Sociedade Bringel Irmãos Ltda.</p>
Luiz Carlos Carvalho Siqueira	Temporário	Graduado	40h	2017- atual - Universidade Regional do Cariri	<p>2013 - 2014 - Associação dos Moradores de Cariri-Mirim, Moreilândia-PE.</p> <p>2012 - 2013 - Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará, Fortaleza-CE.</p> <p>2010 - 2010 - Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social, Recife-PE</p> <p>2009 - 2010 - Escola Estadual de Ensino Fundamental e</p>

					Médio José Vitorino de Barros, Salgueiro-PE. 2009 - 2009 - Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Manuel Leite, Salgueiro-PE.
Manuel José Pina Fernandes	Efetivo	Doutor	40h + DE	2015 – Atual – Universidade Regional do Cariri 1999 – 2001 – Universidade Estadual Vale do Acaraú	Não informado pelo professor
Márcia Kelma Alencar Abreu	Efetiva	Mestre	40h + DE	Não informado pelo professora	Não informado pela professora
Marcos Aurélio Moreira Franco	Efetivo	Doutor	40h + DE	2004 - 2017 (atual) - Universidade Regional do Cariri – URCA; 2000-2004 - Universidade de Pernambuco - Programa de Graduação em Pedagogia – (PROGRAPE)	1997 - 2003 - Colégio Municipal Bárbara de Alencar - Curso Magistério (Exu-Pe); 1993 - 2000 - Escola Santo Agostinho - Coordenação Pedagógica (Exu-Pe)
Maria Dulcinea da Silva Loureiro	Efetiva	Doutor/Pós-Doutor	40h + DE	1998 - 2017- atual Universidade Regional do Cariri	1984-1992 - Professora da Rede Estadual de Ensino - SEDUC
Maria Isa Pinheiro Cardoso Gonçalves	Efetiva	Especialista	40h + DE	1994 – Atual – Universidade Regional do Cariri	1998 – 2000 – Prefeitura Municipal do Crato – Secretária de Educação; 1985 – 1985 – Escola de 1º Grau Estado da Paraíba; 1983 – 2000 – Colégio Pequeno Príncipe ; 1975 – 1982 – Hospital Pediátrico Monsenhor Rocha; 1972 – 1973 – Colégio Nossa Senhora de Fátima

Maria Neuma Clemente Galvão	Efetiva	Doutora	40h + DE	2007 – Atual – Universidade Regional do Cariri 2000 – 2006 – Universidade Estadual Vale do Acaraú 1999 – Professora Convidada Universidade Estadual da Paraíba 1997 – 1998 – Professora substituta – Universidade Federal da Paraíba	2016 – 2017 – EJA e produção de recursos didáticos com mulheres aprisionadas em Juazeiro do Norte 2008 – 2017 – Fundação Araripe – Conselheira 1997 – 2000 – Assessoria Educação de Jovens e Adultos MST Paraíba
Marla Vieira Moreira Oliveira	Efetiva	Mestre	40h + DE	2015 - atual - Universidade Regional do Cariri - URCA – Crato; 2004 - 2014 - Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA – Sobral; 2009 - 2014 - Faculdades INTA - Sobral	2003 – 2004 - Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) – Fortaleza
Marteano Ferreira de Lima	Efetiva	Doutora	40h + DE	2003 - atual - Universidade Regional do Cariri; 2001 - 2002 - Universidade Estadual do Ceará.	2000 - 2001 - Professora da Educação Básica - Centro de Educação de Jovens e Adultos 1990 - 1991 - Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Escola Padre Argemiro Rolim de Oliveira
Miguel Júnior Zacarias Lima	Efetivo	Mestre	40h + DE	2015 - dias atuais URCA; 2006 - 2015 - Professor da FJN- Juazeiro do Norte	2004 - 2015 - Professor da Rede Estadual de Educação – SEDUC; 1999- 2015 - Professor do Seminário Diocesano São José - Crato

Sislândia Maria Ferreira Brito	Efetiva	Doutora	40h + DE	2004 – Atual Professora Efetiva da Universidade Regional do Cariri – URCA 2000 – 2002 Professora Substituta da Universidade Regional do Cariri – URCA	1988 – 2004 Professora do Ensino Fundamental do Município de Juazeiro do Norte/CE
Thiago Alves Moreira Nascimento	Efetivo	Mestre	40h + DE	2015 - atual Universidade Regional do Cariri – URCA; 2009-2014 Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central - Feclesc (substituto)	2004-2006 professor bolsista da EJA Prefeitura de Fortaleza
Thiago Chagas Oliveira	Efetivo	Doutor	40h + DE	2011- atual- Universidade Regional do Cariri (URCA) 2007-2011: Universidade Federal do Ceará (UFC)/ Universidade Estadual Vale do Acaraú Sobral (UVA)	2007 – 2011 Secretária de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) – Especialista em Alfabetização de Jovens e Adultos (Software Luz do Saber); 1999 – 2005 Docência Ensino Fundamental/ EJA/ Formação de Professores (EJA)
Tiago Gomes Landim	Efetivo	Mestre	40h + DE	Não informado pelo professor	Não informado pelo professor
Zuleide Fernandes de Queiroz	Efetiva	Pós-Doctor	40h + DE	Não informado pelo professora	Não informado pelo professora

Professores Substitutos e Temporários					
Tatiane Bantim da Cruz	Substituta	Mestranda	40h	2016 - Atual Universidade Regional do Cariri	Não possui
Patrícia Lílian de Sales Rocha	Substituta	Mestre	40h	2017 - atual - Universidade Regional do Cariri - Crato – CE; 2016 - 2017 - Universidade Estadual Vale do Acaraú - IDJ - Crato - CE	2010 - 2013 - Sistema Municipal de Ensino - Fortaleza CE; 2004 - 2010 - Distrito de Educação - Secretaria Executiva Regional III - Fortaleza -CE
Luzia Eidla Araújo Sousa	Substituta	Especialista	40h	2016- atual - Universidade Regional do Cariri. PARFOR Várzea Alegre no curso de Educação Física; 2016 – atual - Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Física – NUPEF 2011-2015 Universidade; Regional do Cariri. PARFOR Campos Sales no curso de Educação Física.	2017 – atual - Gerenciamento e designer de canal infantil. 2012 – 2015 - Organização de eventos em Educação Física. 2000 – 2011 - Informática básica, intermediária e avançada. Montagem e Manutenção de computadores
João Paulo Bezerra Maciel	Substituto	Especialista	40h	2016 – Atual- Universidade Regional do Cariri – URCA.	2016 – Atual – Professor de Educação Infantil – Prefeitura Municipal de Nova Olinda; 2013 – 2016– Gestor Escolar – Secretaria de Educação Básica – Crato; 2012 – 2013 – Serviço Social do Comércio – Sesc – Crato; 2003 – 2011 – Educandário Sementes do Saber.

Ana Paula dos Santos	Substituta	Especialista	40h	2016- atual Universidade Regional do Cariri URCA	2016- Educar SESC - Unidade Juazeiro do Norte- Ceará 2015- Escola de Educação Infantil e Fundamental Rosa Ferreira de Macêdo. 2014- Escola de Educação Infantil e Fundamental Melves Jones. 2012-2013- Educar SESC - Unidade Crato- Ceará
Luiz Carlos Carvalho Siqueira	Temporário	Graduado	40h	2017- atual - Universidade Regional do Cariri	2013 - 2014 - Associação dos Moradores de Cariri-Mirim, Moreilândia-PE. 2012 - 2013 - Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará, Fortaleza-CE. 2010 - 2010 - Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social, Recife-PE 2009 - 2010 - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Vitorino de Barros, Salgueiro-PE. 2009 - 2009 - Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Manuel Leite, Salgueiro-PE.

Fonte: Departamento de Educação, 2017.

O curso de Artes Visuais possui 15 professores, sendo 11 efetivos, 4 substitutos. Dos 11 professores efetivos em exercício, 9 doutores, 2 mestres. Entre os 4 substitutos, tem-se 2 mestres, 2 graduados (ver quadro 29).

Quadro 29: Perfil do Corpo Docente do Curso de Artes Visuais – Campus Pirajá

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Ana Cláudia Lopes de Assunção	Doutora	40 + DE	15 anos	-
Daniele Gomes de Oliveira	Doutora	40 + DE	05 anos	-
Fábio José Rodrigues da Costa	Doutor	40 + DE	21 anos	-
Frederyck Sidou Piedade	Doutor	40 + DE	11 anos	-
Pablo Diogo Mañe Solari	Doutor	40 + DE	04 anos	-
Raquel de Melo Versieux	Mestre	40 + DE	03 anos	-
Renata Aparecida Felinto dos Santos	Doutora	40 + DE	02 anos	-
Ricardo Akira Sanoki	Mestre	40 + DE	02 anos	-
Rubens Venâncio	Doutor	40 + DE	05 anos	-
Sérgio Henrique Carvalho Vilaça	Doutor	40 + DE	07 anos	-

Vanessa Raquel Lambert de Souza	Doutora	40 + DE	04 anos	-
Professores Substitutos				
Cícera Edvânia Silva dos Santos	Graduada	40 h	02 anos	-
Daniele Quiroga Neves	Mestre	40 h	03 anos	-
Joseph da Silva Olegario	Graduado	40 h	02 anos	-
Sara Vasconcelos Cruz	Mestre	40 h	01 ano	-

Fonte: Departamento de Artes Visuais, 2017

O curso de Teatro possui 13 professores, sendo 12 efetivos, 1 substituto. Dos 12 professores efetivos em exercício, 5 são doutores, 6 mestres, 1 especialista e 1 substituto graduado (ver quadro 30).

Quadro 30: Perfil do Corpo Docente do Curso de Teatro – Campus Pirajá

Docente Efetivo	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Andreia Aparecida Paris	Doutora	40 + DE	05 anos	-
Alysson Amâncio de Souza	Mestre	40 + DE	09 anos	-
Cecília Lauritzen Campos	Mestre	40 + DE	02 anos	-
Jerônimo Vieira de Lima Silva	Mestre	40 + DE	07 anos	-

João Dantas Filho	Doutor	40 + DE	09 anos	-
Luiz Renato Gomes Moura	Mestre	40 + DE	05 anos	-
Cecília Maria de Araújo Ferreira	Doutora	40 + DE	09 anos	-
Maria Odette Monteiro	Doutora	40 + DE	05 anos	-
Mateus Gonçalves	Mestre	40 + DE	03 anos	-
Mônica Vianna de Mello	Doutora	40 + DE	07 anos	-
Patrícia Caetano de Oliveira Anthony	Especialista	40 + DE	03 anos	-
Rodrigo Frota de Vasconcelos	Mestre	40 + DE	03 anos	-
Professor Substituto				
Edceu Barboza de Souza	Graduado	40 horas	01 ano	-

Fonte: Departamento de Teatro, 2017

O Curso de Ciências Biológicas – UD Campos Sales possui 15 professores temporários, 1 doutor, 7 mestres, 5 especialistas e 1 graduado (ver quadro 31).

Quadro 31: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas – UD Campos Sales

Docente Temporário	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Anna Natalia Gomes Rodrigues	Graduação	40h	1 ano	-
Cícera Maria Rocha Sousa	Especialista	40h	1 ano	14 anos

Elisângela Lucas Teixeira	Especialista	40h	11 anos	5 anos
Erlânio Oliveira de Sousa	Doutor	40h	6 anos	-
Josafá Justino Barbosa	Especialista	40h	5 anos	6 anos
José Orestes de Oliveira	Especialista	40h	8 meses	7 anos
José Vinícius Leite Lima	Mestre	40h	2 anos	4 anos
Katyanna de Brito Anselmo	Mestre	40h	4 anos	-
Luciene Ferreira Lima	Mestre	40h	5 anos	3 anos
Marta Oliveira Carvalho	Especialista	40h	2 anos	10 anos
Renata Kelly Dias Souza	Mestre	40h	5 anos	-
Samara Feitosa Oliveira	Mestre	40h	3 anos	-
Sarah Ribeiro Alencar	Mestre	40h	3 anos	2 anos
Sebastiana Micaela Amorim Lemos	Graduação	40h	1 anos	-
Rafael Celestino Soares	Mestre	40h	5 anos	7 anos

Fonte: Curso de Biologia – UD Campos Sales, 2017

O curso de Matemática – UD Campos Sales possui 9 professores temporários, 3 mestres e 6 especialistas (ver quadro 32).

Quadro 32: Perfil do Corpo Docente do Curso de Matemática – UD Campos Sales

Docente Temporário	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Cicefran Souza de Carvalho	Graduado	40h – CLT	06 anos	10 anos
Samya de Oliveira Lima	Graduado	40h – CLT	03 anos	04 anos
Francisco Ronald Moraes Feitosa	Mestre	40h – CLT	06 anos	06 anos
Aylla Gabriela Paiva de Araújo	Mestre	40h – CLT	1 ano e 6 meses	01 ano
Maria de Fátima de Souza Alencar	Especialista	40h – CLT	04 anos	20 anos
Wilson Iris da Silva	Especialista	40h – CLT	15 anos	20 anos

Líliá Santos Gonçalves	Especialista	40h – CLT	06 anos	06 anos
Patrícia Lima Rocha	Mestre	40h – CLT	06 anos	07 anos
José Augusto Pereira Nogueira	Graduado	40h – CLT	04 meses	02 anos

Fonte: Curso de Matemática – UD Campos Sales, 2017

O Curso de Letras – UD Campos Sales possui 14 professores temporários. Dos 6 mestres e 8 especialistas (ver quadro 33).

Quadro 33: Perfil do Corpo Docente do Curso de Letras – UD Campos Sales

Docente Temporário	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica
Adílíio Júníior de Souza	Mestre	40H	10 anos	-
Andréia Araújo de Nóbrega	Mestre	40H	10 anos	-
Cícero Paulo Dorge de Figueiredo	Especialista	40H	15 anos	-
Daniel Batista Carneiro	Especialista	40H	7 anos	-
Felippe Gonçalves Valdevino	Especialista	40H	10 anos	-
Francisco Jailton da Silva	Especialista	40H	8 anos	-
Francisca Carolina Lima da Silva	Mestre	40H	8 anos	-
Gracione Batista Carneiro Almeida	Especialista	40H	4 anos	-
Jany Mery Alencar Leite	Mestre	40H	15 anos	-
José Felipe de Lima Alves	Mestre	40H	8 anos	-
Joselmo Cordeiro de Souza	Especialista	40H	5 anos	-
Juliane de Sousa Elesbão	Mestre	40H	4 anos	-
Maria Clarice da Silva	Especialista	40H	7 anos	-
Nayra Gonçalves Bezerra de Menezes	Especialista	40H	5 anos	-

Fonte: Curso de Letras – UD Campos Sales, 2017

O Curso de Direito – UD Iguatu possui 17 professores temporários. Sendo 3 mestres, 14 especialistas. (ver quadro 34)

Quadro 34: Perfil do Corpo Docente do Curso de Direito – UD Iguatu

Docente Efetivo	Titulação	Experiência Acadêmica	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência Profissional Não Acadêmica
Elânia Cavalcante Cunha de Medeiros	Especialista	Universidade Regional do Cariri - URCA	-	-
Alexandre Magno Ramos Paiva	Mestre	URCA Faculdade Patos / Uninter	-	Escritório de Advocacia - Campina Grande
Robson Alves de Almeida Diniz	Especialista	URCA/ Cursando mestrado	-	Escritório Advocacia – Acopiara (CE) Secretário Educação - Acopiara
Wanessa Kelly Pinheiro Lopes	Mestre	URCA	-	Escritório Advocacia – Iguatu (CE)
Elizabeth Rodrigues de Souza	Especialista	URCA (Professora/ Coordenadora do Curso) Cursando mestrado	-	-
Robson Alves Holanda	Especialista	URCA Cursando Mestrado	-	Ministério Público / Iguatu
Dante Feitosa Siebra de Holanda	Especialista	URCA Faculdade Paraíso	-	Escritório Advocacia – Crato (Ce)
José Ivo Ferreira de Souza	Mestre	URCA (Professor / Diretor da UDI)	-	-
Helmo Robério Ferreira de Menezes	Especialista	URCA	-	Escritório de Advocacia / Várzea Alegre (CE)
Patricia Gomes Sampaio	Especialista	URCA	-	Escritório Advocacia / Catarina (CE)
Pedro Ricardo de Souza Fernandes	Especialista	URCA	-	Escritório Advocacia – Crato (CE)

Francisco Marlúcio	Especialista	URCA	-	Escritório de Advocacia – Acopiara (CE)
Alexandre de Freitas Lobo	Especialista	URCA	-	Escritório de Advocacia – Iguatu (CE)
Augusto Cezar Ferreira da Silva	Especialista	URCA	-	-
Fábio Leonardo Gomes Correia	Especialista	URCA	-	Escritório de Advocacia – Juazeiro do Norte (CE) / Colégio Paraíso
Shakespeare Teixeira de Andrade	Especialista	URCA	-	Assessoria Jurídica / URCA
Francisco Diógenes	Especialista	URCA	-	Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte (CE)

Fonte: Departamento de Direito – UD Iguatu, 2017

O curso de Economia, (UD) Iguatu, possui 15 professores temporários. Destes, 6 são mestres, 8 especialistas e 1 graduado. (ver quadro 35).

Quadro 35: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Econômicas – (UD) Iguatu

Docente Efetivo	Titulação	Experiência Acadêmica	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência Profissional não Acadêmica
Marcelo Ximenes Teles da Roza	Mestre	URCA/UVA/ FVJ/Coordenador do Curso	-	-
Erico Robson Duarte de Souza	Especialista / Mestrando	URCA/UVA	-	-
Otacio Pereira Gomes	Mestre	URCA/FVS	-	-
Maria Daniele Cruz dos Santos	Especialista / Mestrando	URCA/UVA	-	-
Marilia de Souza Castro	Mestrando	URCA	-	-
José Valdeano Ferreira Silva	Especialista	URCA	-	-
Jeovania Cavalcante dos Santos	Especialista	URCA	-	-

Fernandes				
Francisca Jaqueline de Souza Viração	Mestre/Doutoranda	URCA/FVS	-	-
Adyla Luara Sousa Lima	Graduada	URCA	-	-
Gerlania Maria Rocha Sousa	Mestre/Doutoranda	URCA/UVA	-	-
Altamira Vicente dos Santos	Mestre	URCA	-	-
Shakespeare Teixeira Andrade	Especialista	URCA	-	Assessoria Jurídica/ URCA
Antônia Cleidiane Rocha Lima	Mestre	URCA	-	-
Genilvan Tiodisio Amorim	Especialista	URCA	-	-
Maria Aline Pereira de Brito	Especialista	URCA	-	-

Fonte: Departamento de Ciências Econômicas– UD Iguatu, 2017

O curso de Enfermagem, (UD) Iguatu, possui 39 professores. Sendo 1 professora efetiva e 38 professores temporários, 13 mestres, destes 12 são temporários e 1 efetivo, 24 especialistas e 2 graduados. (ver quadro 36).

Quadro 36: Perfil do Corpo Docente do Curso de Enfermagem (UD) Iguatu

Docente Temporário	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência Profissional não acadêmica
Adriana de Moraes Bezerra	Mestre	40h	URCA	Secretaria de Saúde de Aiuaba
Angélica Isabely de Moraes Almeida	Mestre	40h	URCA	-
Bruna Lorena de Oliveira Souza	Especialista	40h	URCA	Hospital Nossa Senhora do Patrocínio
Caline Ferreira de Alencar da Costa	Especialista	40h	URCA	Hospital São Raimundo Nonato – Várzea Alegre
Carla Virgínia de S. Gonçalves	Especialista	40h	URCA	-
Cristina Kelly de Souza Rodrigues	Mestre	40h	URCA	-

David de Carvalho Siebra	Especialista	40h	URCA Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ)	Farmácia Siqueira Campos Laboratório de A.C Santé
Débora Guedes Oliveira	Especialista	40h	URCA	-
Dominique Araújo de Freitas Souza	Especialista	40h	URCA	URCA
Eduarda Maria Duarte Rodrigues	Mestre	40h	URCA UFC/CRATO	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará/ Hospital e Maternidade Nossa Sra. de Lourdes Hospital de Doenças Infectocontagiosas – PE Hospital Geral de Paudalho
Elka Priscyla Miranda Brito	Especialista	40h	URCA Faculdades Integradas de Patos	-
Francisco Diógenes Lima de Assis	Especialista	40h	URCA	Centro de Referência Especializado da Assistência Social CREAS, Juazeiro Norte - CE
Glicia Uchôa Gomes Mendonça	Especialista	40h	URCA	Hospital Santa Isabel, Salvador/BA
Ícaro Tavares Borges	Especialista	40h	URCA	Sec. Municipal de Saúde, Várzea Alegre - CE
Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira	Mestre	40h	URCA	Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte - CE
Isabela Rocha Siebra	Mestre	40h	URCA	-
Ítala Alencar Braga Victor	Especialista	40h	URCA Faculdade Vale do Salgado (FVS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Campus Cedro	Prefeitura Municipal de Cedro - CE

Josberto Calixto Pereira	Especialista	40h	URCA Centro Universitário São Camilo - Extensão Ceará Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (FJN) Cursando Mestrado	Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Hospital e Maternidade São Camilo
José Evaldo Gomes Júnior	Especialista	40h	URCA/ FVS	-
José Valdeano Ferreira Silva	Especialista	40h	URCA /UECE	-
Luis Carlos Gomes Fernandes Vieira	Graduado	40h	URCA FVJ	-
Luzenir Alves de Lima	Especialista	20h	URCA /FVS	Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará
Maria Misrelma Moura Bessa	Mestre	40h	URCA /FJN Cursando Doutorado	Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte – CE
Maria Regilânia Lopes Moreira	Especialista	40h	URCA Cursando Mestrado	Hospital Regional do Cariri Secretaria Municipal de Araripina Centro Profissionalizante ATS Instituto Conheceres Hospital Maternidade São Vicente de Paulo
Naanda Kaanna Matos de Souza	Mestre	40h	URCA	Secretaria de Saúde de Aiuaba
Najara Rodrigues Dantas	Graduada	40h	URCA	-
Natália Bastos Ferreira Tavares	Mestre	40h	URCA	-
Nuno Damácio de Carvalho Félix	Mestre	20h	URCA São Camilo - Cariri UFPB	Programa de Valorização da Atenção Básica, PROVAB Secretaria Municipal de Saúde de Simões -PI

Raimundo Tavares de Luna Neto	Especialista	40h	URCA/ FVS	Prefeitura Municipal de Missão Velha
Reilanne Santana Sousa	Especialista	40h	URCA	Hospital Geral de Missão Velha Hospital e Maternidade São Lucas Faculdade de Juazeiro do Norte Estratégia Saúde da Família
Riani Joyce Neves Nóbrega	Especialista	40h	URCA/ FVS	-
Rochdally Alencar Brito	Especialista	40h	URCA	Maternidade Frei Damião Estabelecimento de Ensino Técnico Profissionalizante
Rosely Leyliane dos Santos	Mestre	20h	URCA	-
Samara Calixto Gomes	Mestre	40h	URCA	-
Talles Homero Pereira Feitosa	Especialista	40h	URCA cursando Mestrado	Hospital Nossa Senhora do Patrocínio
Tarciana Oliveira Guedes	Mestre	40h	URCA FJN UNILEAO UVA	-
Thiaskara Ramile Caldas Leite	Especialista	40h	URCA Estácio FMJ Faculdade de Juazeiro do Norte UNILEAO	EEEP Alfredo Nunes de Melo
Ticyanne Pereira Gomes	Especialista	40h	URCA	Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte- CE Prefeitura Municipal de Olivedos - PB
Úrsula Hérica dos Santos Moura	Especialista	40h	Faculdade Santa Maria de Cajazeiras URCA FVS	Hospital e Maternidade São José Hospital Regional de Cajazeiras

Fonte: Curso de Enfermagem – UD Iguatu, 2017

O curso de Educação Física possui 10 professores temporários, 2 mestres, 8 especialistas (ver quadro 37).

Quadro 37: Perfil do Corpo Docente do Curso de Educação Física – UD Iguatu

Docente Temporário	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica	Experiência não acadêmica
André Luis Façanha da Silva	Mestre	40 h	2016- atual- Universidade Regional do Cariri Iguatu 2014-2015 Universidade Estadual Vale do Acaraú Sobral	2011 – 2013 Secretaria de Saúde e Ação Social de Sobral - CE 2008 – 2011 - Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, 2003 – 2005 - SESC
Edna Ferreira Pinto	Mestranda	40 h	2016- atual- URCA/Iguatu	2010 – 2016 – SESC Iguatu 2009 – 2011- <i>Personal Trainer</i>
Grayce Gonçalves Valdevino	Especialista	40h	2015-2017 URCA/Iguatu	-
José Hildemar Teles Gadelha	Especialista	40 h	2015-2017 URCA/Iguatu 2015-2016 – FVS	2013-2015 –Residência Multiprofissional Escola de Saúde Pública 2012 -2013 – Studio Treinamento Funcional Power Core (Fortaleza) 2012-2013 – Instituto de Tratamento de Dor 2010-2011 – Centro de Integração Social (CITS) Fortaleza 2008-2009 – Projeto Social ABC – Fortaleza
José Rodrigo Silva Melo	Especialista	40 h	2016 – URCA/Iguatu	-
Joyce Maria Leite e Silva	Mestranda	40 h	2014 - URCA/Iguatu 2016- PARFOR, URCA Várzea Alegre 2013 – 2014 – UVA, Crato 2012 -2013 – FIP	2011 – Educadora Física na prefeitura de Juazeiro do Norte. 2007 – 2009 – Treinadora de voleibol juvenil feminino IFCE.

Loumaíra Carvalho da Cruz	Mestre	40 h	2016 - URCA/Iguatu 2016 - UNILEÃO 2015 - 2016: UNIVASF 2014 - 2015: Instituto de Educação Superior (IES) 2014 - 2015: Instituto Educar (IE)	2013 - 2016: <i>Personal Trainner</i> 2013 - 2014: Professora de musculação na academia Espaço Fitness 2013 - 2014: Professora de hidroginástica na Unimed Vale do São Francisco
Maria Edilene Araújo Silva	Especialista	40 h	2010- - Universidade Regional do Cariri Iguatu	-
Maria Rosângela Dias Pinheiro	Especialista	40 h	2010- - URCA/Iguatu 2016-2016 Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) 2015 – 2015 – FVS	2008 – <i>Personal Trainner</i> 2009 – 2011 – SESC
Márcio Tavares Magalhães	Especialista	40 h	2015- URCA/Iguatu 2016- PARFOR, URCA Várzea Alegre	2004 –2016 Técnico Futsal Prefeitura do Crato 2012 – Professor de musculação

Fonte: Curso de Ed. Física – UD Iguatu, 2017

O Curso de Letras, (UD) Missão Velha, possui 20 professores temporários, 1 doutor, 8 mestres, 9 especialistas e 2 graduados (ver quadro 38).

Quadro 38: Perfil do Corpo Docente do Curso de Letras – UD Missão Velha

Docente Temporário	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica	Experiência não acadêmica
Cícera Josevania Daniel Cordeiro	Especialista	40 h	-	-
Dara Isabel Vieira de Brito	Mestre	40 h	-	-
Damiana Gonçalves de Sousa Freitas	Mestre	40 h	-	-
Isabella Hevilly Silva Torquato	Mestre	40 h	-	-

Jeane Dantas Sousa	Mestre	40 h	-	-
Maria Elizete Machado Generino	Mestre	40 h	-	-
Marcel Roosevelt Gonçalves Marinho da Silva	Graduado	40 h	-	-
Magaly Lima Mota	Mestre	40 h	-	-
Nathallia Correia da Silva	Especialista	40 h	-	-
Thálasso Bezerra Bispo	Especialista	40 h	-	-
Maria Goretti de Sousa Alencar	Mestre	40 h	-	-
Aluizio Lendl Bezerra	Especialista	40 h	-	-
Cassia da Silva	Especialista	20h	-	-
Celia de Jesus Silva Magalhães	Mestre	20h	-	-
Miguel Costa Barros	Graduado	40 h	-	-
Sanya Adelina de Andrade Moraes	Especialista	20h	-	-
Eufrasio Manoel de Figueiredo Júnior	Especialista	40 h	-	-
Ana Carolina Negrão Berlim de Andrade	Doutor	40 h	-	-
Josilene Marcelino Ferreira	Especialista	40 h	-	-
Giane Taeko Mari Rodelle	Mestre	40 h	-	-
Felippe Gonçalves Valdevino	Especialista	40 h	-	-

Fonte: Curso de Letras – UD Missão Velha, 20170

O Curso de Biologia, (UD) Missão Velha, possui 13 professores temporários. Sendo 9 mestres, 3 especialistas e 1 graduado (ver quadro 39).

Quadro 39: Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas – UD Missão Velha

Docente Temporário	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência acadêmica	Experiência não acadêmica
Aline de Alencar Macêdo	Especialista	40 h	-	-
Charles de Sousa Silva	Mestre	40 h	-	-
Cícera Josevania Daniel Cordeiro	Especialista	40 h	-	-
Damiana Gonçalves de Sousa Freitas	Mestre	40 h	-	-
Dara Isabel Vieira de Brito	Mestre	40 h	-	-
Iabella Hevily Silva Torquato	Mestre	40 h	-	-

Jeane Dantas Sousa	Mestre	40 h	-	-
Magaly Lima Mota	Mestre	40 h	-	-
Marcel Roosevelt Gonçalves Marinho da Silva	Graduado	40 h	-	-
Maria Elizete Machado Generino	Mestre	40 h	-	-
Rosa Caroline de Alencar	Mestre	40 h	-	-
Thalasso Bezerra Bispo	Especialista	40 h	-	-

Fonte: Curso de Ciências Biológicas – UD Missão Velha, 2017

4.2 Plano de Carreira

O ingresso de servidores docentes no quadro de pessoal efetivo da URCA, se dá exclusivamente, por meio de nomeação de aprovados em concurso público que seleciona professores do Magistério Superior nas seguintes classes: Auxiliar, Assistente, Adjunto e Associado, sendo divulgado por meio de edital. Em relação ao Plano de Carreira da Instituição, ele é regido pela resolução N° 004/2015 – CONSUNI, que Regulamenta a Lei n° 15.569, de 07 de abril de 2014, que disciplina os afastamentos para realização de Pós Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) e Pós-Doutorado pelos servidores docentes da Fundação Universidade Regional do Cariri e dá outras providências e a resolução N°. 004/2009 – CONSUNI, que fixa normas para o desenvolvimento funcional e regulamenta o programa de avaliação de desempenho dos servidores na carreira do Grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS.

O programa de Capacitação é definido conforme as demandas apresentadas pelos departamentos acadêmicos da Universidade Regional do Cariri – URCA. A URCA conta com um número considerável de mestres e doutores, como pode ser observado no Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), que indica o nível de qualificação dos (a) professores (as).

O cálculo é realizado anualmente através da equação:

$$IQCD = \frac{(5 * DR) + (3 * MS) + (2 * ESP) + (GR)}{DR + MS + ESP + GR}$$

Onde:

DR = número de doutores

MS = número de mestres

ESP = número de especialistas

GR = número de graduados

O IQCD varia entre 1 a 5, quanto mais professores doutores houver na instituição em relação ao total de docentes melhor é o índice.

Tabela 6: Índice de Qualificação do Corpo Docente da URCA 2010 a 2016

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
2,83	3,02	3,10	3,22	3,29	3,31	3,58	3,70

Fonte: PROPLAN, 2017

Em 2016 este índice foi de 3,58 em comparação a 2015, houve um aumento de 8,77% no índice de qualificação, em relação a 2010 o índice elevou-se em 26,5%.

Nos quadros abaixo encontra-se a previsão de afastamento para a vigência do PDI 2017-2021.

Quadro 40: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Direito – Campus Pimenta

Nome do docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Ivanna Pequeno dos Santos	2018	-	Doutorado	-	UFC

Fonte: Departamento de Direito, 2017

Quadro 41: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Geociências – Campus Pimenta

Docente	Previsão do Afastamento	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Instituição
Ana Roberta Duarte Piancó	2018/2019	-	x	-	UFPE/UFC A definir
Simone Cardoso Ribeiro	2019 ou 2020	-	-	x	UFPE/ USP/ UFRN OU UFPR
Juliana Maria Oliveira Silva	2020	-	-	x	UFPE / USP A definir
Maria Daniely Freire Guerra	2018-2019	-	x	-	UECE

Fonte: Departamento de Geociências, 2017

Quadro 42: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de História – Campus Pimenta

Nome do docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós – Doutorado	Instituição
Sônia Maria Meneses Silva	2018	-	-	x	USP
Paula Cristiane de Lyra Santos	2018-2019	-	-	x	A definir
Darlan de Oliveira Reis Junior	2018-2019	-	-	x	A definir
Titus Riedl	2018-2019	-	-	x	A definir
Maria Telvira da Conceição	2019-2020	-	-	x	A definir
Cícero Joaquim dos Santos	2019-2020	-	-	x	A definir

Fonte: Departamento de História, 2017

Quadro 43: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Ciências Sociais – Campus Pimenta

Nome do docente	Previsão do Afastamento	Mestrado	Doutorado	Pós – Doutorado	Instituição
Domingos Sávio de Almeida Cordeiro	2018	-	-	x	UFC
Roberto Marques	2018	-	-	x	UNICAMP

André Alcman	2018	-	-	x	USP
José Carlos dos Santos	2018	-	-	x	UFC
Renata Marinho Paz	2019	-	-	x	UFC
Carlos Alberto Tolovi	2019	-	-	x	UNICAMP
Núbia Ferreira Almeida	2018-2019	-	-	x	Universidade de Turim

Departamento de Ciências Sociais, 2017

Quadro 44: Plano de Carreira do Curso de Letras

Nome do docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Edson Soares Martins	2019	-	-	x	-
Maria Eneida Feitosa	-	-	-	x	-
Cristiane da Silva Vieira	-	-	-	x	-

Fonte: Departamento de Letras, 2017

Quadro 45: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Tecnologia da Construção Civil – Campus CRAJUBAR

Docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Antônio Nobre Rabelo	2018	-	x	-	UFC
Jefferson Luiz Alves Marinho	2018	-	x	-	UNISC
Vangivaldo Nobre de Carvalho Filho	2018	x	-	-	UNESP
Renato de Oliveira Fernandes	2020	-	-	x	UFC

Fonte: Tecnologia da Construção Civil, 2017

Quadro 46: Plano de Carreira Corpo Docente do Curso de Matemática

Docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Tiago Silva Alencar	-	-	2019	-	-
Valéria Gerônimo Pedrosa	-	-	2019	-	-
Antônio Edinardo de Oliveira	-	-	2020	-	-
Paulo César Cavalcante de Oliveira	-	-	-	2019	UNICAMP
Luciana Maria de Sousa Macedo	-	-	2019	-	-
Kátia Pires Nascimento do Sacramento	-	-	-	2021	-

Fonte: Departamento de Matemática, 2017

Quadro 47: Plano de Carreira Corpo Docente do Curso de Física

Nome do docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Francisco Eduardo de Sousa Filho	2021	-	-	x	Université Mont Pellier
Francisco Augusto Silva Nobre	2021	-	-	x	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas
Alexandre Magno Rodrigues Teixeira	2019	-	-	x	UFC

Fonte: Departamento de Física, 2017

Quadro 48: Plano de Carreira Corpo Docente do Curso de Química

Nome do Docente	Previsão do afastamento (ano)	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Instituição
Roseli Barbosa	-	-	-	2018	Inglaterra
José Galberto Martins da Costa	-	-	-	2019	Univ. Washington (EUA)
Diniz Maciel de Sena Junior	-	-	-	2020	Forschungszentrum Jülich (Alemanha)

Fonte: Departamento de Química, 2017

Quadro 49: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Enfermagem – Campus Pimenta

Nome do Docente	Previsão do afastamento (ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Aline Samara Dantas Soares	-	-	-	-	-
Álissan Karine Lima Martins	2019	-	-	x	-
Ana Maria Parente G. de Alencar	2018	-	-	x	-
Antônia Alizandra G. dos Santos	-	-	-	-	Cargo Público (Prefeita)
Antonio Germane Alves Pinto	-	-	-	-	-
Arlete de Sá Barreto	-	-	-	-	-
Cynthia Gondim Pereira Calou	-	-	-	-	-
Céli da Juliana	-	-	-	-	-
Cleide Correia de Oliveira	2018	-	-	x	-
Dayanne Rakelly de Oliveira	-	-	-	-	URCA
Edilma Gomes Rocha	-	-	-	-	-
Eduarda Maria Rodrigues	-	-	-	-	-
Eglidia Carla F. Vidal	2018	-	x	-	UFC/US
Emery Ciana F. Vidal	-	-	-	-	CEDIDA
Emiliana Bezerra Gomes	-	-	-	-	-
Evanira Rodrigues Maia	-	-	-	-	-
Francisca Valeria de A. Pinho	-	-	-	-	-
Francisco Elizaudo Brito	-	-	-	-	-
Glauberto de Silva Quirino	-	-	-	-	UFC
Gláucia Margarida Bispo	2018	-	x	-	UFC

Greyce Alencar Albuquerque	2019	-		x	-
Gleice Adriana A. Gonçalves	2018	-	x	-	-
Joseph Dimas de Oliveira	-	-	-	-	UFRJ
Karla Jimena de Araújo	-	-	-	-	LICENÇA SAÚDE
Kenya Waléria de S. C. Lisboa	2018	-	x	-	-
Kelly Vanessa Leite Gomes da Silva	2018	-	x	-	-
Maria Corina Amaral Viana	-	-	-	-	-
Mari Eugênia Almeida	-	-	-	-	-
Márcia Calheiro Chaves Silva	-	-	-	-	Cedida
Maria de Fátima Antero	-	-	-	-	-
Maria de Fátima Esmeraldo	-	-	-	-	-
Maria de Fátima Vasques	2018	-	x	-	-
Maria do Socorro Vieira	-	-	-	-	-
Maria Nizete Tavares Alves	2018	-	x	-	-
Sandra Mara Pimentel Duavy	-	-	-	-	-
Sarah de Lima Pinto	2018	-	x	-	-
Vitória de Cássia S. Felix	2018	-		x	-

Fonte: Departamento de Enfermagem, 2017

Quadro 50: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Educação Física

Nome do docente	Previsão do afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Lucas Vieira de Lima Silva	2018	-	-	x	UFPB
Paulo Rogério Barbosa	2018	-	x	-	UFPB

Fonte: Departamento de Educação Física, 2017

Quadro 51: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Ciências Biológicas

Nome do docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Antônia Eliene Duarte	2018	-	-	x	UFSM
Antônio Ivanildo Pinho	2018	-	-	x	UFSM
Francisco Gilson Alves de Lima	2018	x	-	-	UFSM
Hênio do Nascimento Melo Júnior	2018	-	x	-	UFRPE
Hidemburgo Gonçalves Rocha	2019	-	-	x	UFC
Imeuda Peixoto Furtado	2019	-	-	x	USP
Luiz Marivando Barros	2018	-	-	x	UFSM
Maria Arlene Pessoa da Silva	2019	-	-	x	UFC
Maria Flaviana B. Morais Braga	2019	-	-	x	UFRPE
Marta Maria de A. de Souza	2019	-	-	x	UFC
Sírleis Rodrigues Lacerda	2019	-	-	x	UFPE
Yedda Maria Lobo S. de Matos	2017	-	x	-	UFC

Fonte: Departamento de Ciências Biológicas, 2017

Quadro 52: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Pedagogia

Nome do Docente	Previsão do Afastamento (ano)	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Instituição
Cícera Nunes	2019	-	-	x	Univ. do Tennessee
Cícera Sineide Dantas	2021	-	-	x	Univ. do Minho - Portugal
Cláudio Romero Pereira	2021	-	x	-	Univ. do Minho - Portugal
Edivone Meire Oliveira	2018	-	-	x	UFRJ
Eliacy dos Santos Saboya	2019	-	-	x	UFMG
Francisca Clara de Paula	2021	-	-	x	-
Francisco Jeari Silva	2018	-	x	-	UTIC
Francisco Moreira Firmino	Não informado	-	-	-	-
George Pimentel Fernandes	Não informado	-	-	-	-
Iara Maria de Araújo	2018	-	-	x	Universidade de Coimbra
Isabelle de Luna Alencar	2019	-	-	x	UNICAMP
José Tancredo Lobo	Não informado	-	-	-	-
Karla Roberta Brandão de	2018	-	x	-	UFRN
Marcos Aurélio Moreira	2019	-	-	x	UFMG
Maria Dulcineia da Silva	2018	-	-	x	Université de Poitiers
Maria Isa Pinheiro Cardoso	2018	x	-	-	UECE
Maria Neuma Clemente	2017-2018	-	-	x	URCA
Marla Vieira Moreira Oliveira	2020	-	-	x	UFC ou UECE
Marteano Ferreira de Lima	2019	-	-	x	UFAL
Miguel Júnior Zacarias Lima	2018	-	x	-	UFC
Sislândia Maria Ferreira Brito	2019	-	-	x	UFMG
Thiago Alves Moreira	2018	-	x	-	UFC
Thiago Chagas Oliveira	2018	-	-	x	UNICAMP
Tiago Gomes Landim	2019	-	x	-	UFMG ou USP
Zuleide Fernandes de Queiroz	2018	-	-	x	Université de Poitiers

Fonte: Curso de Educação, 2017

Quadro 53: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Artes Visuais - Campus Pirajá

Nome do docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Ana Cláudia Lopes de Assunção	2019	-	-	x	-
Daniele Gomes de Oliveira	2020	-	-	x	-
Fábio José Rodrigues da Costa	2019	-	-	x	-
Frederyck Sidou Piedade	2021	-	-	x	-
Pablo Diego Mañe Solari	2020	-	-	x	-
Raquel de Melo Versieux	2020	-	x	-	-
Renata Aparecida Felinto dos Santos	2020	-	-	x	-
Ricardo Akira Sanoki	2020	-	-	x	-

Rubens Venâncio	2019	-	-	x	-
Sérgio Henrique Carvalho Vilaça	2020	-	-	x	-
Vanessa Raquel Lambert de Souza	2019	-	-	x	-

Fonte: Departamento de Artes Visuais, 2017

Quadro 54: Plano de Carreira do Corpo Docente do Curso de Teatro - Campus Pirajá

Nome do docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Andréia Aparecida Paris	2019	-	-	x	-
Alysson Amâncio de Souza	2024	-	-	x	-
Cecília Lauritzen Campos	2020	-	-	x	-
Jerônimo Vieira de Lima Silva	2021	-	-	x	-
João Dantas Filho	2019	-	-	x	-
Luiz Renato Gomes Moura	2020	-	-	x	-
Cecília Maria de Araújo Ferreira	2019	-	-	x	-
Maria Odette Monteiro	2020	-	-	x	-
Mateus Gonçalves	2020	-	x	-	-
Mônica Vianna de Mello	2020	-	-	x	-
Patrícia Caetano de Oliveira Anthony	2019	-	x	-	-
Rodrigo Frota de Vasconcelos	2020	-	-	x	-

Fonte: Departamento de Teatro - Campus Pirajá, 2017

Quadro 55: Plano de Carreira do Corpo Docente Curso Letras de Missão Velha

Nome do docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Aluizio Lendl Bezerra	2017	x	-	-	URCA
Cassia da Silva	2017	x	-	-	URCA
Celia de Jesus Silva Magalhães	2018	x	-	-	URCA
Miguel Costa Barros	2018	-	-	-	URCA
Sanya Adelina de Andrade Morais	2017	x	-	-	URCA

Eufrasio Manoel de Figueiredo Júnior	2018	-	-	-	URCA
Ana Carolina Negrão Berli de Andrade	2018	-	x	-	USP
Josilene Marcelino Ferreira	2018	x	-	-	URCA
Giane Taeko Mari Rodelle	2017	x	-	-	URCA
Felippe Gonçalves Valdevino	2018	x	-	-	URCA

Fonte: Curso Letras de Missão Velha, 2017

Quadro 56: Plano de Carreira do Corpo Docente Curso Biologia de Missão Velha

Nome do docente	Previsão do Afastamento (Ano)	Mestrado	Doutorado	Pós - Doutorado	Instituição
Cícera Josevania Daniel Cordeiro	2017	x	-	-	URCA
Dara Isabel Vieira de Brito	2017	x	-	-	URCA
Damiana Gonçalves de Sousa Freitas	2017	x	-	-	URCA
Isabella Hevilly Silva Torquato	2017	x	-	-	URCA
Jeane Dantas Sousa	2017	x	-	-	URCA
Maria Elizete Machado Generino	2017	x	-	-	URCA
Marcel Roosevelt Gonçalves Marinho da Silva	2018	-	-	-	URCA
Magaly Lima Mota	2018	x	-	-	URCA
Nathallia Correia da Silva	2017	x	-	-	URCA
Thálasso Bezerra Bispo	2018	x	-	-	URCA
Maria Goretti de Sousa Alencar	2018	x	-	-	URCA

Fonte: Coordenação de Biologia - Missão Velha, 2017

4.3 Critérios de seleção e contratação

O ingresso de servidores docentes do quadro de pessoal efetivo da URCA se dá, exclusivamente, por meio de nomeação de aprovados em concurso público, que seleciona Professores do Magistério Superior nas seguintes classes: Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado, sendo regido por meio de edital e divulgado no Diário Oficial do Estado do Ceará.

De acordo com o Regimento Geral da Universidade Regional do Cariri – URCA, que trata do Corpo Docente, em seu Capítulo I;

Art.92 – O corpo docente da Universidade Regional do Cariri compreende os professores integrantes da carreira de Magistério Superior – professores auxiliares, professores assistentes, professores adjuntos e professores titulares, admitidos sob o regime jurídico do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

§ 2º - Em caráter temporário e pelo prazo máximo 02 (dois) anos, poderá haver admissão, na força da Lei n.º 10.472, de 15/12/80, de professores substitutos e professores visitantes, para atender a eventuais necessidades da programação acadêmica.

O Regimento também faz referência a Admissão de docentes em seu Art. 93 me 94; provas e títulos, em que se observarão a legislação vigente e as normas e editais baixados pela Reitoria.

Parágrafo Único – O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão complementarará as disposições dessa seção, estabelecendo os requisitos e critérios para a realização do concurso.

Art. 94 – A admissão de pessoal docente não poderá fazer-se com acumulação de outro cargo ou emprego público, ressalvadas as exceções previstas na Constituição Federal.

Parágrafo Único – Para efeito do disposto neste artigo, o candidato, antes de sua posse, deverá declarar perante o órgão de pessoal da Universidade, os cargos ou empregos públicos que exerce.

4.4 Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

O ingresso de servidores docentes do quadro de pessoal Substituto da URCA se dá, exclusivamente, por meio de nomeação de aprovados em Processo Seletivo de Substitutos ou temporários no caso dos Cursos das Unidades Descentralizadas (Campos Sales, Iguatu e Missão Velha) no qual seleciona Professores do Magistério Superior nas seguintes classes: Auxiliar, Assistente, Adjunto, sendo regido por meio de edital e divulgado no Diário Oficial do Estado do Ceará. Conforme a Lei Complementar abaixo:

LEI COMPLEMENTAR Nº 14, de 15 de setembro 1999.

Art. 1º - Esta lei complementar nos termos do inciso XIV do artigo 154 da Constituição do Estado do Ceará dispõe sobre os casos de contratação pessoal, por tempo determinado, pelas Universidades Estaduais, atender as necessidades temporárias de excepcional de interesse público.

Art. 2º - A Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE. A Fundação Universidade Vale do Acaraú – UVA e a Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA, ficam autorizadas, nos termos desta Lei Complementar, a realizar contratação de pessoal por tempo determinado, restringindo-se a atender aos casos de necessidade temporária e excepcional interesse público, consideradas nestas hipóteses de:

- a) admissão de professor visitante;
- b) admissão de professor e pesquisador visitante;
- c) admissão de professores substitutos para suprir carências que causem real prejuízo ao ensino, decorrentes de afastamento em razão de: a) licença para tratamento de saúde; b) licença gestante; c) licença por motivo de doença em pessoa da família; d) licença para o trato de interesse particular; e) curso de mestrado e doutorado.

4.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

A dimensão das necessidades, em termos de expansão do corpo docente, enviadas a Divisão de Pessoal - DIPES constam no quadro a seguir:

Quadro 57: Demanda docente da URCA por Departamento

DEPARTAMENTO	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	PÓS DOCTOR	TOTAL
Artes Visuais	-	-	06	07	-	13
Biologia	-	01	03	14	07	25
Ciências Sociais	-	-	04	10	03	17
Construção Civil	01	02	06	01	-	10
Direito	03	10	19	03	-	35
Economia	-	01	13	15	02	31
Educação	-	05	11	12	03	31
Educação Física	-	04	05	02	04	15
Enfermagem	-	05	13	20	-	38
Engenharia de Produção	01	02	5	08	03	19
Física	-	-	02	03	05	10
Geociências	-	04	07	07	04	22
História	-	01	11	11	01	24
Línguas e Literaturas	-	07	15	06	03	31
Matemática	01	03	11	04	02	21
Química	-	-	-	03	10	13
Teatro	-	01	07	05	-	13
Total	06	46	138	131	47	368

Fonte: Dipes, 2017

O quadro a seguir apresenta carência de professor nos Campi Pimenta, São Miguel e CRAJUBAR após a realização dos dois concursos para professor efetivo, objeto dos editais 02 e 03/2015, referente a 63 vagas.

Quadro 58: Carências de Docentes - Campi: Pimenta e São Miguel (Crato - CE) e CRAJUBAR e Pirajá (Juazeiro do Norte - CE).

Centro	Departamento	Carência/14	Nomeação/16 referente ao Edital 02/10	Vagas ofertadas Edital 02 e 03/15	Nomeações 2016/2017, dos editais mencionados.	Vagas Remanescentes dos editais mencionados, para concurso.	Concurso/16 que não aconteceu	Exonerados Falecidos	Carência 2019/2021
ARTES	Artes Visuais	12	-	10	09	03	-	01	04
	Teatro	11	01	11	09	02	02		
CCBS	Ciências Biológicas	10	02	04	05	-	04	01	01
	Educação Física	09	-	05	04	02	04		02
	Enfermagem *	14	02	06	05	01	06*		
	Química Biológica	04	-	02	02	-	02		
EDUCAÇÃO	Educação	11	06	05	03	01	-	01	02
CESA	Direito	06	-	04	04	-	02		
	Economia	02	02	-	-	-	-		
CH	Ciências Sociais	02	01	01	01	-	-		
	Geociências	04	03	01	01	-	-		
	História	05	02	02	02	-	01		
	Línguas e Literaturas	16	01	08	08	-	07		
CCT	Construção Civil	07	01	03	04	-	03		
	Engenharia de	01	-	01	01	-	-		

	Produção								
	Física	03	03	-	-	-	-	01	01
	Matemática	01	03	-	-	-	-		
Total		118	27	63	58*	09	33	04	10

Fonte: DIPES, 2018

* Das 60 nomeações de 2016 e 2017, 02 (dois) destes docentes tomaram posse em 2018.

Vagas remanescentes:

Edital 03/2015 – 03 (três) vagas para professor Adjunto que não foram preenchidas: uma no curso de Educação, 02 no curso de Educação Física e 01 no curso de Enfermagem.

Edital 02/2015 – 03(três) vagas no curso de Artes, 01(uma) vaga para professor Adjunto e 02(duas) vagas para professor Assistente.

*04 Processos de Nomeação em tramitação: 01 Educação; 02 Enfermagem e 01 Teatro.

Quadro 59: Carência de professores efetivos das Unidades Descentralizadas

UD's	Total de Vagas	2019	2020	2021
Campos Sales	44	11	08	25
Iguatu	96	24	18	54
Missão Velha	28	07	05	16
TOTAL	168	42	31	95

Ressaltamos que no ano de 2014 durante a realização do Seminário com o então Governador do Estado do Ceará, a Fundação Universidade Regional do Cariri - URCA apresentou uma planilha de carência de 118 docentes efetivos, destes foi autorizado 88 vagas, das quais seria realizado concurso imediato em caráter emergencial para 63 vagas, bem como convocar e empossar classificados no Edital 02/2010-GR, foram então nomeados 27 docentes.

No ano de 2016 foram nomeados 20 docentes e em 2017, 40 docentes. Conforme apresentados nos quadros abaixo, por departamento:

Quadro 60: Professores nomeados em 2016 Editais 02/2010 e 02/2015

CURSOS CONTEMPLADOS 2016	Professores Nomeados/Quantidade
ARTES VISUAIS	6
HISTÓRIA	1
FÍSICA	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1
CONSTRUÇÃO CIVIL	1
MATEMÁTICA	2
TEATRO	8
TOTAL	20*

Fonte: DIPES, 2018

* Foram nomeados 20 docentes no ano de 2016, sendo 07 do edital 02/2010 e 13 do edital 02/2015.

Quadro 61: Professores nomeados em 2017 - Editais 002 e 003/2015-GR

CURSOS CONTEMPLADOS 2017	Professores Nomeados/Quantidade
ARTES VISUAIS	3
HISTÓRIA	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3
CONST. CIVIL	3
TEATRO	1
EDUCAÇÃO	3
LÍNGUAS E LITERATURAS	7
ENFERMAGEM	5

ED. FÍSICA	4
DIREITO	4
QUÍMICA	2
CIÊNCIAS SOCIAIS	1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1
GEOCIÊNCIAS	1
TOTAL	40*

Fonte: DIPES, 2018

* Foram nomeados 40 docentes no ano de 2017, sendo 37 do edital 03/2015 e 03 do edital 02/2015

4.6 Perfil do Corpo Administrativo

No que diz respeito aos servidores técnico-administrativos da Universidade Regional do Cariri, esta possui 285 servidores, sendo 142 efetivos e 143 terceirizados, como pode ser visto na (Tabela 7). Esta situação demonstra que praticamente as mesmas quantidades de servidores efetivos também são de terceirizados, assim há uma necessidade para logo ocorrer um concurso para técnicos.

Tabela 7: Total de Servidores da URCA e Respectivas Titulações (2017)

Qualificação	Efetivos	Terceirizados	Total
Ensino Fundamental Incompleto	6	20	26
Ensino Fundamental Completo	7	6	13
Ensino Médio Incompleto	0	6	6
Ensino Médio Completo	30	57	87
Graduado Incompleto	0	22	22
Graduado	56	25	81
Especialista	40	2	42
Mestre	3	5	8
TOTAL	142	143	285

Fonte: DIPES, 2017

5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1 Estrutura Organizacional (Organograma Institucional)

A Universidade compreende em sua estrutura: Órgãos superiores de administração e supervisão; Órgão de administração intermediária; Unidades executoras do ensino, da pesquisa e da extensão. Com relação a sua organização, esta obedece a estes princípios:

- ✓ Unidade de patrimônio e administração;
- ✓ Estrutura orgânica, com base em Departamentos reunidos em Centros;
- ✓ Unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- ✓ Racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- ✓ Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmo ou em razão de ulteriores aplicações e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- ✓ Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos, para novos cursos e programas de pesquisa.

De acordo com o decreto N° 19.508 de 25 de agosto de 1988 e alterações pelo decreto N° 31.349 de 27 de novembro de 2013 apresenta as competências dos órgãos integrantes da estrutura organizacional básica e setorial da Universidade Regional do Cariri (URCA), conforme organograma na (Figura 3).

Figura 3: Organograma de acordo com o Decreto da Universidade Regional do Cariri - URCA

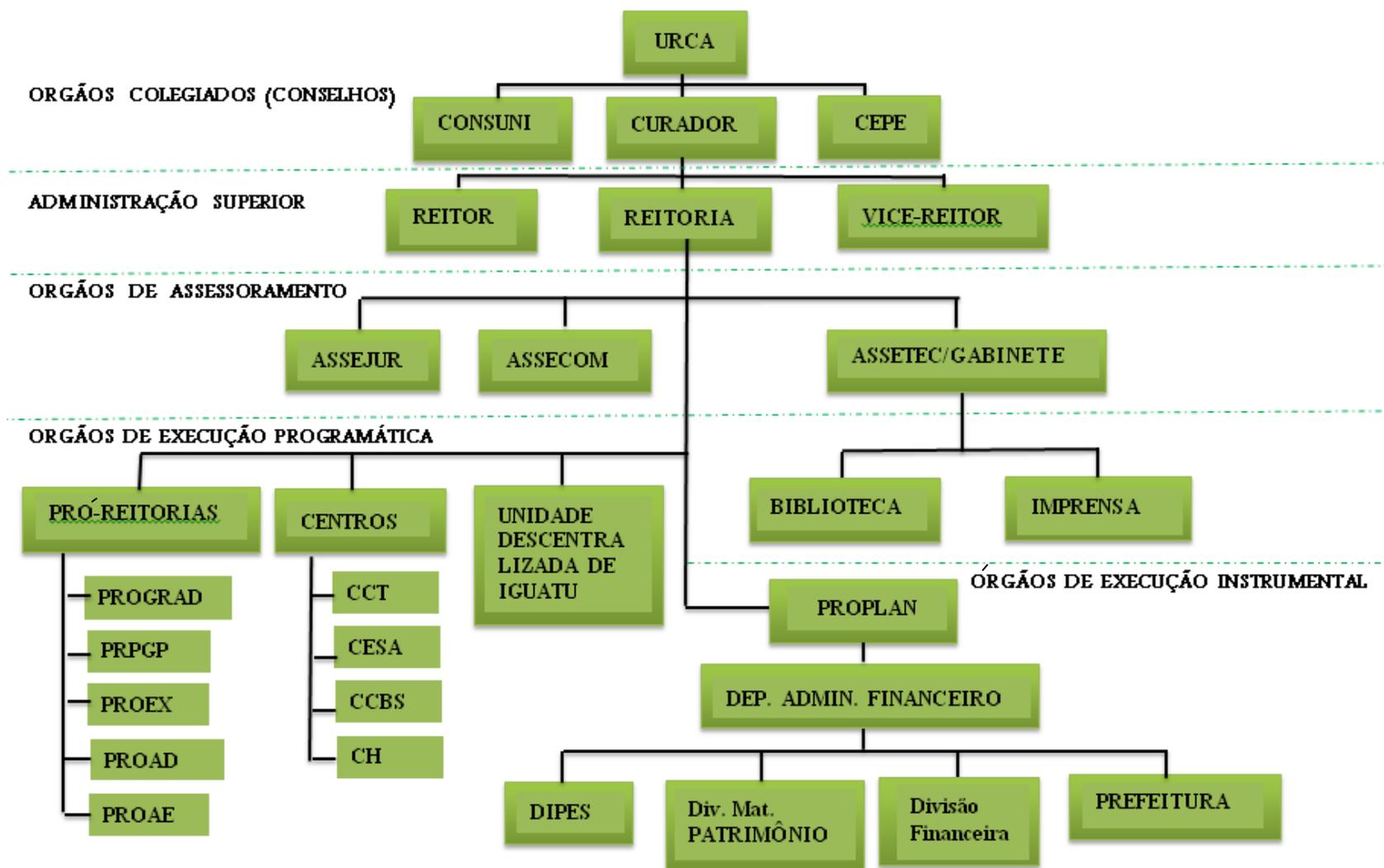
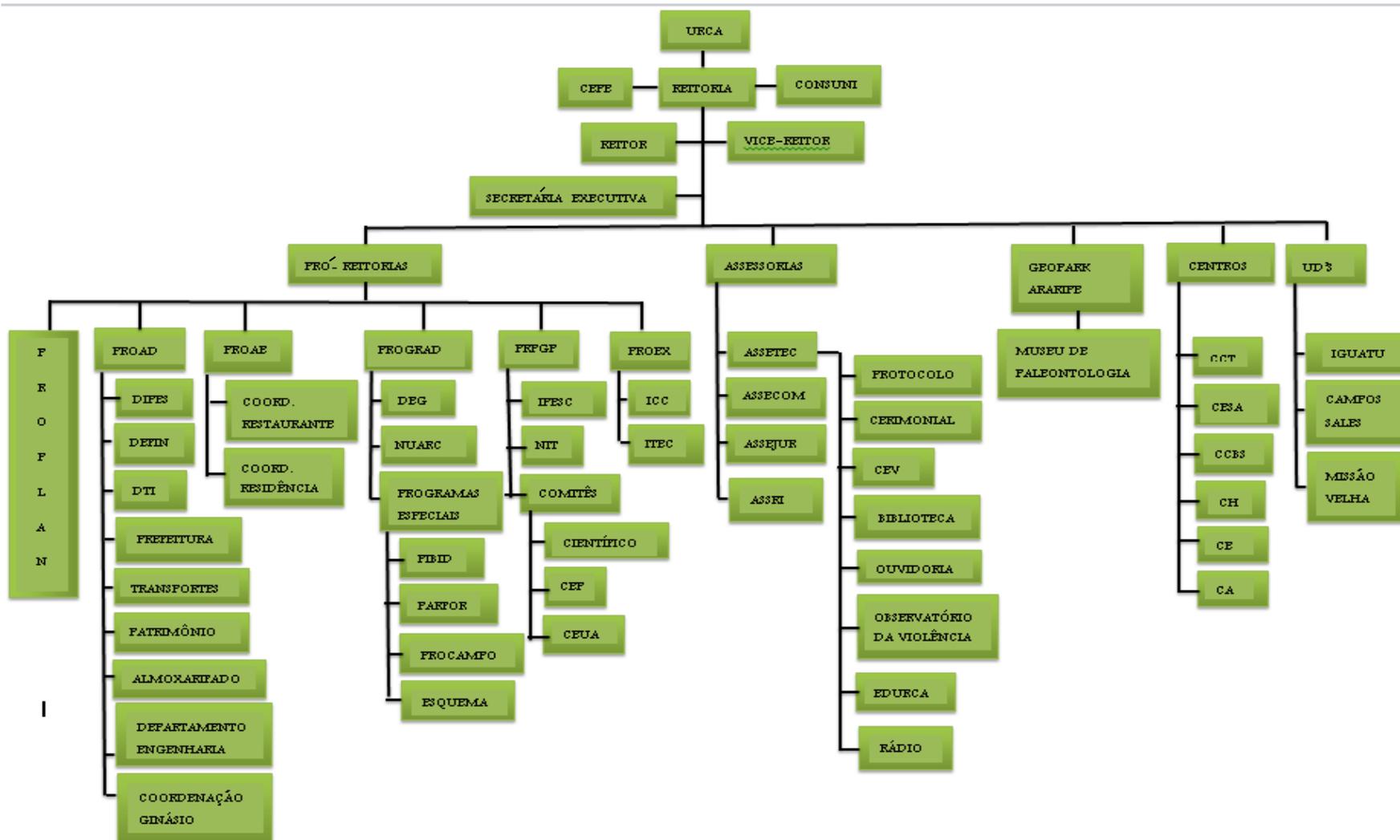


Figura 4: Organograma em funcionamento da Universidade Regional do Cariri – URCA



Fonte: PROPLAN, 2017

5.2 Descrição Geral da Instituição

A Universidade compreende em sua estrutura administrativa: Órgãos Colegiados, suas competências e composição.

Órgãos superiores de administração e supervisão: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho Curador e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);

O Conselho Universitário (CONSUNI) é a instância superior da Universidade, normativo, deliberativo e consultivo, para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive em matéria de gestão econômico-financeira.

As atribuições do Conselho Universitário são as previstas no Art. 9º do Estatuto da Universidade Regional do Cariri – URCA.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), com atribuições consultivas e deliberativas é, no âmbito da Universidade, o órgão superior de supervisão e coordenação em matéria de ensino, pesquisa e extensão. O Conselho Curador é o órgão de fiscalização de gestão financeira orçamentária e patrimonial da URCA, sem prejuízo da competência do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. O Conselho compõe-se de 5 membros, escolhidos dentre cidadãos de notório conhecimento nas áreas da administração, finanças, contabilidade ou jurídica e de ilibada reputação, de livre escolha do Governador do Estado do Ceará.

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão superior executivo, que coordena, superintende e administra os interesses da Universidade, seguindo as premissas do Estatuto e Regimento Geral da URCA. O Reitor e o Vice-Reitor são nomeados pelo Governador do Estado do Ceará, de conformidade com a legislação federal e estadual vigente e as normas do Regimento Geral, ressalvado o disposto no Artigo 68º do Estatuto. Segundo a resolução 002/2011, art. 46; A apuração dos votos será feita separadamente por segmento, de tal forma que o resultado obedeça ao critério da paridade entre os três segmentos, definido no parágrafo único do artigo 3º desta Resolução, sendo o resultado total para cada candidato representado por:

$$T = \left(\frac{\text{nº de votos de estudantes}}{K_e} \right) * \frac{1}{3} + \left(\frac{\text{nº de votos de funcionários}}{K_f} \right) * \frac{1}{3} + \left(\frac{\text{nº de votos de professores}}{K_p} \right) * \frac{1}{3}$$

onde:

K_e = universo de estudantes eleitores votantes/universo de professores eleitores votantes.

Kf = universo de funcionários eleitores votantes/universo de professores eleitores votantes.

Kp = 1 Parágrafo único. A Comissão Especial não poderá alterar os critérios estabelecidos para a apuração dos votos, em qualquer circunstância.

✓ **Administração Superior**

Reitoria

A Reitoria é exercida pelo Reitor e Vice-Reitor e assistida pelos Pró-Reitores e Assessores, é o Órgão Superior Executivo da Universidade que coordena, superintende, administra e executa os planos e projetos de interesse da Universidade, seguindo as premissas do Estatuto e Regimento Geral da URCA.

O Reitor e o Vice-Reitor são indicados por eleição/consulta à comunidade acadêmica, em votação direta com peso de 1/3 proporcional e prioritário entre docente, técnico-administrativo e discente, nos termos da resolução 001/2015 - CONSUNI. A comissão eleitoral encaminha o resultado da consulta para o CONSUNI encaminhar a lista sêxtupla para serem nomeados pelo Governador do Estado do Ceará, de conformidade com a legislação federal e estadual vigente e as normas do Regimento Geral, ressalvado o disposto no Artigo 68º do Estatuto. No artigo 15 do Estatuto desta IES, definem-se as incumbências do Reitor.

✓ **Órgãos de Assessoramento**

Assessorias

Vinculadas ao gabinete da reitoria, as assessorias especiais atendem às necessidades de serviço de comunicação, assessoramento jurídico, assessoramento internacional e assessoria técnica.

Assessoria de Comunicação (ASSECOM):

Responsável em realizar o processo de divulgação dos acontecimentos e fatos que a Universidade Regional do Cariri, realiza ou a qual esteja atuando direta e/ou indiretamente.

As ações desenvolvidas pela Assessoria de Imprensa da Universidade Regional do Cariri (URCA) referem-se às atividades realizadas pela administração superior da Universidade e aos cursos, com suas respectivas coordenações, departamentos e Institutos da Universidade.

São notícias cotidianas da URCA, que foram divulgadas junto aos veículos de comunicação do Estado, rádios locais, TVs, blogs e sites, além do site da URCA, que é alimentado cotidianamente. A URCA possui canais de comunicação, como site oficial, além de perfil em rede social, e jornal impresso.

Assessoria Jurídica (ASSEJUR):

Possui o objetivo de fornecer suporte às questões jurídicas em que a Universidade Regional do Cariri, esteja participando, oferecendo todo o suporte legal, em termos de representação, encaminhamentos e análise de processos em via administrativa e jurídica.

Composta atualmente de 03 (três) profissionais da área jurídica, 04 (quatro) estagiários e 01 (uma) secretária, a ASSEJUR possui como atribuições básicas:

- a) Emitir Pareceres sob demandas administrativas em todas as suas modalidades;
- b) Participar de discussões e reuniões referentes às áreas de atuação da URCA;
- c) Analisar atos e processos administrativos;
- d) Monitorar as citações judiciais;
- e) Acompanhar as informações e defesas encaminhadas ao Poder Judiciário;
- f) Despachar com a Reitoria os processos judiciais, o de Acompanhar, no Diário Oficial do Estado (DOE), a publicação dos atos administrativos de interesse da URCA;
- g) Elaborar minutas de Normas sob os auspícios da Técnica Legislativa; Elaborar contratos, convênios, acordos e demais documentos de natureza jurídica de interesse da URCA.

Assessoria Técnica (ASSETEC):

Objetiva subsidiar elaboração de projetos institucionais e assistir aos membros da Administração Superior na execução de suas ações, particularmente na elaboração de relatórios técnicos, e intermediando ações institucionais junto à órgãos do Governo do Estado e Governo Federal e ações de controle interno.

Assessoria de Relações Internacionais (ARI):

A Assessoria de Relações Internacionais da Universidade Regional do Cariri (URCA) é o órgão responsável pela articulação das relações internacionais de natureza acadêmico-científicas. Têm por missão inserir a URCA no cenário internacional por

meio de convênios de mobilidade de estudantes e professores com universidades estrangeiras na América do Norte, América Latina, Europa, África, Ásia e Oceania.

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) no âmbito de suas ações tem como metas dois eixos de atuação: a) Ampliação da internacionalização entre a URCA e instituições estrangeiras; b) Criação de programas e projetos de cooperação internacional que atendam as diversas áreas e subáreas do conhecimento e segmentos da URCA.

A ARI criou seu Comitê de Internacionalização constituído por professores com experiência internacional de diferentes áreas do conhecimento objetivando que este comitê seja articulador, propositor e avaliador de propostas de mobilidade e cooperação internacional, assim como, possa representar a URCA em diferentes demandas que as ações de internacionalização requerem.

Cerimonial

É a implementação de normas previamente fixadas pelo cerimonial e adequadas para o estabelecimento de contatos sociais, tanto por organizações públicas quanto privadas, contendo indicativos para facilitar o convívio formal em sociedade. A aplicação prática e concreta do cerimonial está, pois, no protocolo que ordena as regras e a execução. O protocolo do cerimonial apresenta os principais pontos a serem observados para a organização de eventos na Universidade, principalmente no que se refere ao cerimonial a ser seguido. Como instituição estatal, a URCA deve obedecer às normas de Cerimonial Público e a Ordem Geral de Precedência definidas no Decreto nº 70.274.

O cerimonial pode e deve ser instrumento da convivência social harmônica e não discriminatória, respeitando as diferenças e exercendo padrões de atitudes éticas que observem a eliminação de quaisquer formalismos que promovam a exclusão social e preconceitos.

Protocolo

É o setor encarregado do recebimento, classificação, registro, distribuição, expedição e tramitação de documentos.

Ouvidoria

A Ouvidoria da URCA se constitui como um agente defensor do cidadão, garantindo a defesa e o reconhecimento dos direitos de cidadania, seus objetivos são: estabelecer um canal de comunicação transparente, atuante, eficaz; Informar a comunidade da importância do canal de ouvidoria e suas contribuições no desempenho de suas ações; Compreender e articular ações voltadas para o exercício dos princípios da legalidade, da imparcialidade, dos valores morais e éticos; Reafirmar o papel da ouvidoria respeitando e conservando o compromisso com a verdade, respeito ao cidadão e defesa da liberdade; Manter a integração constante com a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE, Sistema de Ouvidoria – SOU e a Rede de Ouvidores que integram e atuam nos Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual, desenvolvendo ações, encontros, reuniões e envio de relatórios semestrais; Apreciar e agilizar informações processuais para conclusão das manifestações; Encaminhar e sugerir, aos setores internos da Instituição, medidas que visem o aprimoramento dos serviços prestados; Implementar a Ouvidoria Itinerante nos diversos Campi da URCA; Estar atento a todas as ações da Universidade e no seu relacionamento com a comunidade universitária; Divulgar a Ouvidoria para a sociedade; Incluir a participação da Ouvidoria no Stand da URCA na EXPOCRATO.

✓ Dados do Relatório da Ouvidoria da URCA (2016/2017)

Quadro 62: Meio de Contato Utilizado

Meio de Contato Utilizado	Total de Manifestações	
	2016	2017 *
Internet	120	136
Telefone	12	23
E-mail	6	7
Carta	1	0
Facebook	1	2
Governo Itinerante	0	2
Total	140	170

Ouvidoria da URCA, 2017

*Período: jan. a nov. de 2017.

Quadro 63: Tipos de Atendimento

Tipos de Manifestação	Total de Manifestações	
	2016	2017*
Reclamação	76	110
Denúncia	33	21
Solicitação de serviço	15	22
Crítica	10	8
Sugestão	6	9
Total	140	170

Ouvidoria da URCA, 2017

*Período: jan. a nov. de 2017.

Quadro 64: Preferência de Resposta

Preferência de Resposta	Total de Manifestações	
	2016	2017*
E-mail	68	74
Internet	58	77
Celular	7	10
Facebook	0	6
Presencial	5	2
Carta	2	1
Total	140	170

Ouvidoria da URCA, 2017

*Período: jan. a nov. de 2017.

Quadro 65: Assuntos mais abordados perante a Ouvidoria, com seus respectivos quantitativos

Assunto	Quantidade	
	2016	2017*
Irregularidades em processo de seleção/concurso	14	5
Expedição de certificado/diploma/histórico da Universidade	11	1
Conduta inadequada de professor	10	7
Vestibular e concurso (Comissão Executiva do Vestibular-CEV)	8	7
Restaurante Universitário	8	1
Descumprimento do prazo de respostas das manifestações (Decreto nº 30.474)	6	5
Problema de lançamento de notas nos históricos (Curso Superior)	2	4
Greve dos Professores	5	1
Concurso Público	5	2
Processo Seletivo para professores efetivos/temporários	4	0
Estrutura e funcionamento de equipamento/Órgãos Públicos	4	1
Atraso/falta de pagamento de pessoal	4	0

Pagamento de bolsa remuneratória	3	2
Assédio Moral	3	1
Acúmulo indevido de cargos	3	1
Tramitação de processo SPU (Análise, encaminhamento, consulta, prazo, arquivamento)	3	2
Não cumprimento de horário de professor	2	3
Assédio de Servidor/Professor/Diretor e Alunos	2	0
Inoperância do site	1	2

Ouvidoria da URCA, 2017,

*referente a 01 de janeiro a 21/11 de 2017

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A CPPD é um Órgão diretamente vinculado a Reitoria e aos setores deliberativos desta Instituição, incumbido em Assessorar e Acompanhar a Execução da Política de Pessoal Docente na Universidade Regional do Cariri, observando a legislação pertinente. Tem como atribuições:

- ✓ Alteração do regime de trabalho dos docentes; avaliação do Desenvolvimento do Grupo Ocupacional Magistério Superior da Fundação Universidade Regional do Cariri através de Progressão e de Promoção nos termos dos Artigos 19, 20 e 21 e anexos I e II da Lei nº 14.116, de 26 de maio de 2008:
- ✓ dispensa exoneração, transferências e remoção de docentes, após aprovação pelo Pleno do respectivo Departamento e das demais instâncias necessárias;
- ✓ afastamentos de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado, no país ou no exterior;
- ✓ afastamento para participação em programas de capacitação e treinamento, no País e no exterior;
- ✓ liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitários ou não;
- ✓ aspectos formais da avaliação do estágio probatório dos professores concursados;
- ✓ acompanhamento e avaliação das atividades do magistério superior;
- ✓ desenvolver estudos e análises que permitam favorecer subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política do pessoal docente e de seus instrumentos;
- ✓ prestar assessoramento, caso necessário, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, e ao Conselho Universitário – CONSUNI, na fixação de política de pessoal docente de nível superior;

- ✓ colaborar com os órgãos próprios da Universidade no planejamento dos programas de qualificação acadêmica dos professores;
- ✓ assessorar a Reitoria nos assuntos concernentes à execução da política de pessoal docente de nível superior

Composição e Organização Administrativa

Art. 3º - A CPPD será integrada por:

a) Uma comissão, formada por no mínimo 04 (quatro) e no máximo 05 (cinco) representantes escolhidos pelo Magnífico Reitor, desde que sejam integrantes da Carreira de Magistério Superior da URCA;

§ 1º - O Presidente será reconhecido nesta posição através do tempo de pertencimento a referida comissão, onde este pode se abster desta função, repassando o cargo para o seguinte membro com maior período de vínculo, sem necessariamente se afastar dos trabalhos pertinentes ao grupo;

§ 2º - Os outros membros da CPPD poderão ter o encargo de representatividade na ausência do presidente, para assuntos que não interfiram em deliberações de alta complexidade;

Art. 4º- Qualquer membro da Comissão poderá se afastar da mesma, desde que com aviso prévio de 30 (trinta) dias, salvo casos excepcionais e justificados, com reconhecimento do Reitor desta Universidade, que terá um prazo de 30 (trinta) dias para escolha e nomeação de um membro substituto, tendo em vista a necessidade de aprovação das matérias;

Art. 5º - A CPPD deverá ser organizada de modo a desempenhar com competência e eficácia as suas atribuições, tais como:

- I. Elaborar o seu Regimento Interno e avaliar propostas de alteração do mesmo, por aprovação de 2/3 (dois terços), no mínimo, dos seus membros, devendo em seguida, ser submetido à aprovação pelo Conselho Universitário;
- II. Deliberar sobre questões pertinentes à CPPD;
- III. Comparecer às reuniões da Comissão e participar de seus trabalhos;
- IV. Estudar e relatar, dentro dos prazos estabelecidos, as matérias apresentadas para apreciação pela Comissão;
- V. Solicitar, quando necessário, vista de processos apresentado em reuniões da CPPD, para obtenção de esclarecimentos, obedecendo aos prazos legais;

VI. Apresentar, para apreciação pela CPPD, medidas julgadas úteis ao efetivo desempenho das funções da Comissão;

VII. Desempenhar outras atividades que lhes forem atribuídas pela Presidência da Comissão.

Art. 6º - São atribuições da Presidência da CPPD:

I. Representar a comissão em qualquer instância universitária;

II. Organizar a pauta de cada reunião;

III. Convocar e presidir as reuniões, caso sejam necessárias;

IV. Distribuir, entre seus membros, para fins de análise e parecer, os processos encaminhados, observando, rigorosamente, a ordem de entrada na CPPD);

V. Solicitar, a quem de direito, assessoramento em casos específicos;

VI. Baixar normas complementares e exercer outras atribuições que a comissão lhe conferir necessárias ao funcionamento da comissão para o bom andamento dos trabalhos;

VII. Encaminhar propostas decorrentes das decisões da comissão;

VIII. Decidir sobre os casos de urgência, “ad-referendum” da comissão;

IX. Acompanhar as atividades da comissão, tomando as necessárias providências para o seu pleno desempenho.

Art. 7º - A secretária, aos estagiários bolsistas, caso seja necessário, ou aos servidores técnico administrativos que poderão ser designados compete:

I. Preparar e redigir o material da CPPD;

II. Organizar arquivos;

III. Receber e expedir correspondências e documentos da CPPD;

IV. Organizar os processos por ordem de entrada, acrescentando os dados necessários aos registros ao sistema de informação;

V. Contribuir na elaboração dos pareceres que devem ser emitidos pela Comissão;

VI. Dar encaminhamento aos processos, após parecer da CPPD;

VII. Lavrar atas das reuniões da CPPD, caso necessário à ocorrência destas;

VIII. Realizar outras atividades administrativas por designação da Presidência ou demais membros da CPPD.

Parágrafo Único – Caso nomeado um servidor técnico-administrativo para prestar serviços a esta comissão, este estará vinculado a CPPD para o exercício de suas atividades.

✓ Órgãos complementares vinculados diretamente a Reitoria

Biblioteca

A Universidade Regional do Cariri - URCA, antiga Faculdade de Filosofia do Crato, autorizada a funcionar pelo Decreto Nº 48.131, de 20 de Abril de 1960, é uma instituição de ensino e pesquisa em todos os campos do conhecimento puro e aplicado e de Extensão. Seus objetivos principais são: ministrar o ensino com qualidade, realizar pesquisas e estimular atividades criadoras nas ciências, nas letras e nas artes; estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e atividades de extensão. A URCA atende a uma comunidade de aproximadamente 9.000 (nove mil) estudantes de cerca de 90 municípios dos Estados do Ceará, Piauí, Pernambuco e Paraíba, distribuídos entre os cursos de graduação, programas especiais e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Neste contexto, a biblioteca é um órgão suplementar diretamente subordinada a Reitoria, que tem um papel fundamental na construção, organização e disseminação do conhecimento produzido dentro da universidade. E além de dar o devido suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, armazena, organiza e dissemina informações para a comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Atualmente é formada por um sistema composto por oito bibliotecas, sendo uma biblioteca central e sete setoriais. Utiliza-se o Sistema de Classificação decimal Dewey (CDD) para classificação; o Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2). Normas Técnicas - ABNT para normalização de documentos e o sistema de Automação PESQ, criado e desenvolvido pela própria instituição. É da Biblioteca Central da URCA a função de, além de atender aos usuários do Campus Pimenta, dá o suporte técnico necessário e administrar o andamento das funções das demais setoriais. Todo processamento técnico é feito pela Biblioteca Central e só então depois encaminhado para as demais bibliotecas.

Editora EDURCA

A Editora Universitária Patativa do Assaré que será registrada com o nome fantasia de EDURCA, encontra-se em processo de criação e será um setor da consolidação do trabalho acadêmico e cultural da região Cariri cearense. Há muito tempo registrada junto á biblioteca nacional com o nome simplesmente de URCA, foram publicados mais de 30 obras. A EDURCA visa ser a editora acadêmica da URCA para auxiliar desenvolvimento científico-cultural da sub-região do Cariri Cearense e

Centro-Sul do Estado do Ceará. As publicações pertinentes à EDURCA abrangem textos acadêmicos originais, revisões e obras fundamentais para os já mencionados fins. Os tipos de publicações incluem livros, revistas, folhetos, jornais, e-books entre outros, de modo a proporcionar primeiramente a confecção de material meritório produzido pela comunidade acadêmica da URCA, bem como um acréscimo significativo do acervo da biblioteca universitária. Não obstante, a EDURCA pretende ser parceira da comunidade externa, a fim de propiciar a vazão às demandas de autores externos e colaboradores. Seu conselho editorial será fundamentalmente não endógeno e formado por pesquisadores de reconhecida competência acadêmica e cultural.

A EDURCA é subordinada diretamente ao Gabinete da Reitoria e na sua estrutura formal tem, o Diretor Geral como autoridade representativa perante aos outros órgãos da universidade e comunidade externa. O Diretor executivo tem como função coordenar o dia a dia da editora e dos demais setores: Editoração, Produção Técnica, Produção Científica e Comercial. O Conselho Editorial, do qual o Diretor Geral é membro presidente, tem como função a definição da política editorial, bem como a consolidação e manutenção da editora, trabalhando na divulgação e emitindo pareceres técnicos.

✓ **Órgãos de Execução Instrumental**

Pró-Reitorias

As Pró-Reitorias são órgãos administrativos de realização integrantes por ascensão da Reitoria. Encontra-se em funcionamento e ligadas à Reitoria, um total de 6 (seis) Pró-Reitorias, apresentando de forma específica, funções e objetivos. O Organograma das Pró-Reitorias está apresentado na figura 5.

Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação (PROPLAN)

Setor responsável pela coordenação das atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento estratégico da Universidade: Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI); Assistência e apoio às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de gestão dos resultados da avaliação institucional visando à adequação das ações planejadas bem como subsídios para o processo de decisão administrativa e acadêmica. A PROPLAN está organizada estruturalmente nos seguintes departamentos:

Figura 5: Organograma da Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação (PROPLAN) da Universidade Regional do Cariri - URCA



Fonte: PROPLAN, 2017

✓ Departamento de Planejamento e Avaliação

Tem a responsabilidade de elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional a partir das unidades acadêmicas e administrativas desta IES com ampla participação da comunidade acadêmica; Construir a partir do Plano Plurianual o Planejamento Operacional da URCA a ser referenciado pelas unidades acadêmicas e administrativas e acompanhar sua execução; Elaborar os relatórios anuais da Instituição (Relatório de Desempenho de Gestão, etc.); Atentar para a inserção da URCA na comunidade regional de modo a planejar seu futuro de acordo com os interesses dessa comunidade; Dialogar com instituições públicas e privadas da região de modo a manter a Universidade informada dos interesses e das atividades das demais instituições e do público regional; Dialogar permanentemente com as unidades e com o pessoal docente, discente e técnico-administrativo dessa instituição; Formar e acompanhar a Comissão de Avaliação Institucional em seus trabalhos de avaliação Institucional, ajudando na divulgação do resultado e indicando caminhos a serem trilhados pela IES.

✓ Departamento de Informação e Estatística

Alimentar banco de dados; Colher informações Internas e Externas; Elaborar Informativo com os dados referentes à URCA; Manter quadro atualizado com a estrutura funcional da URCA e seus internos; Manter quadro de pessoal atualizado; Manter contato com Instituições privadas e públicas que trabalhem com informação ou desenvolvam ações na região; Elaborar calendário para reconhecimento das informações dos demais setores dessa IES.

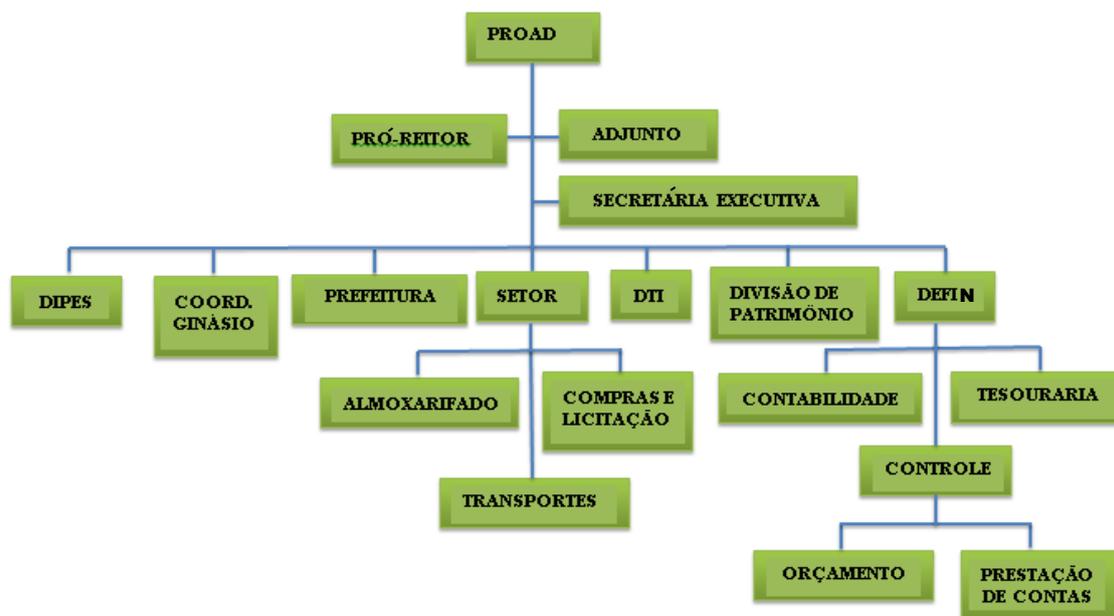
✓ Departamento de Orçamento e Projetos

Construir o orçamento; Acompanhar a execução Orçamentária; Manter a Universidade informada das variações na execução Orçamentária; Elaborar cronograma para a elaboração do orçamento; Analisar as planilhas com as despesas mensais e propor correções, se for o caso; Analisar e dar parecer sobre os convênios e contratos; Demonstrar através de planilhas, relatórios e gráficos as receitas e despesas mensais de cada setor; Apoiar a equipe de projetos; Elaborar projetos institucionais tendo em vista os objetivos dessa IES; Acompanhar a elaboração do Planejamento.

✓ **Pró-Reitoria de Administração (PROAD)**

Órgão de caráter administrativo e executivo das políticas, programas, projetos e ações que resultam no funcionamento regular e pleno do ensino, pesquisa e extensão, planejamento e atuação administrativa, financeira e de pessoal da URCA. É responsável por realizar funções que facilitem o bom funcionamento da Universidade. Estão sob seu encargo a elaboração de processos para aquisição de compras e serviços para todos os Campi, além de coordenar os serviços da URCA, de modo a garantir o funcionamento regular de toda Universidade. A PROAD está organizada estruturalmente nos seguintes departamentos/setores:

Figura 6: Organograma da Pró - Reitoria de Administração (PROAD) da Universidade Regional do Cariri – URCA



✓ **Departamento Administrativo Financeiro (DEFIN)**

Responsável pela programação da despesa mensal e anual, análises dos processos de despesas a serem executadas, solicitações de parcelas, empenho de despesa, pagamento, acompanhamento dos recursos arrecadados e transferidos dentre outros.

✓ **Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)**

É a unidade responsável em oferecer a todos os setores e unidades da Universidade os serviços de desenvolvimento de Sistemas de informação, administração da rede, suporte para auxiliar os usuários no uso da pesquisa no Laboratório de Informática.

✓ **Divisão de Material e Patrimônio**

É responsável pela conservação dos bens móveis e imóveis da Universidade, além de acompanhar os setores de almoxarifado e compras.

✓ **Divisão de Pessoal (DIPES)**

Responsável pelo registro de funcionários e professores, folha de pagamento, controle de frequências, férias, aposentadoria, nomeação, exoneração, rescisões, portarias e outros atos administrativos.

✓ **Prefeitura**

É responsável pela coordenação das unidades de manutenção, serviços gerais, zeladoria, vigilância, transportes e ginásio poliesportivo.

✓ **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)**

A PROAE coordena as políticas, programas, projetos e ações de assistência aos estudantes da URCA. Tem como objetivo principal auxiliar e fornecer suporte aos estudantes de famílias de baixa renda do interior do Ceará e de outros estados, regularmente matriculados nos cursos de graduação da URCA e selecionados mediante avaliação socioeconômica. Garantir a permanência e as condições individuais para os estudantes atingirem os objetivos dos programas e planos de ensino, pesquisa e extensão da URCA. Possui ainda, o objetivo de realizar e/ou promover momentos que

contribuam para o fortalecimento do movimento estudantil, e assim, gerar força capaz de promover valores que qualificam a atuação cidadã dos discentes.

Em interface com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Governo Federal, a PROAE busca atender, prioritariamente, alunos matriculados nos cursos de graduação que demonstram vulnerabilidade sócio financeiro e econômica, viabilizando a igualdade de oportunidades e, em geral, o bom desempenho acadêmico no intuito de reduzir as taxas de retenção e evasão motivadas em função da insuficiência de condições financeiras e outros fatores. Está sob a responsabilidade da PROAE as seguintes coordenações:

Figura 7: Organograma da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) da Universidade Regional do Cariri – URCA



Fonte: PROPLAN, 2017

Coordenação Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário tem por objetivo oferecer refeições saudáveis e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência na Universidade, para isso, o R.U da URCA oferece almoço e jantar de segunda a sexta-feira.

Coordenação da Residência Universitária

O Programa de Residência Universitária da Universidade Regional do Cariri (URCA) / Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), garante moradia de qualidade para 108 estudantes provenientes de municípios distantes, que após seleção via edital específico, garante sua permanência até a conclusão do curso, na casa mantida pela Universidade que fica localizada no Campus Pimenta - Crato/CE.

Coordenação das Bolsas de Estágios

A Bolsa de Estágio Extracurricular tem como escopo o aprimoramento técnico, o aprendizado profissional, tecnológico, científica cultural, estatístico, social, econômico e político do estudante dos cursos de graduação da URCA, mediante a aprendizagem e participação prática supervisionada, junto aos setores desta IES, em atividades que tenham relação direta com o curso de graduação no qual o estudante está matriculado, visando sua preparação para o trabalho produtivo.

✓ Pró-Reitoria de Graduação e Ensino (PROGRAD)

É um órgão superior da Reitoria, responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de ensino e Graduação da Universidade Regional do Cariri (URCA). Desenvolve ações pedagógicas; organização administrativa; disciplinamento universitário; acompanhamento da vida acadêmica do discente desde sua admissão até a conclusão do curso escolhido. Tem como objetivo principal oferecer aos discentes ensinos de qualidade, autonomia intelectual; preparo para o exercício da cidadania e da atividade profissional.

Figura 8: Organograma da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) da Universidade Regional do Cariri – URCA



Fonte: PROPLAN, 2017 .

✓ **Órgãos e respectivas competências**

Departamento de Ensino e Graduação (DEG)

O DEG é responsável pela admissão, matrícula, controle acadêmico e registro de diplomas dos cursos de graduação.

Núcleo de Acessibilidade da URCA - NUARC

A Universidade Regional do Cariri (URCA) tem fomentado a reflexão a respeito da diversidade, promovendo o desenvolvimento de práticas inclusivas. Nessa perspectiva, surge o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri (URCA) que vem agregar a cultura educacional inclusiva, e viabilizar o encaminhamento das necessárias mudanças institucionais que precisam extrapolar os limites arquitetônicos e devem chegar aos pilares da universidade.

✓ **Programas Especiais**

Programa Nacional de Formação de Educação Básica (PARFOR), Plataforma Paulo Freire - Este programa da URCA tem suas atividades voltadas para implantação e acompanhamento dos cursos demandados pelos municípios circunvizinhos. Através do PARFOR a URCA oferta atualmente 13 turmas de graduação nas cidades de Porteiras, Brejo Santo, Campos Sales, Crato, Icó, Juazeiro do Norte, Assaré e Saboeiro.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - O projeto tem como metas fortalecer a formação inicial nas licenciaturas da Universidade Regional do Cariri e a formação continuada dos professores da rede básica pública de ensino.

Faz uso das modernas teorias no campo educacional divulgados pelos meios científicos e pelas diversas formas de comunicação e de informática. Demanda competências que deem conta da diversidade e intensidade de saberes em diversos campos: a cultura geral, os conteúdos disciplinares e didáticos, o ambiente escolar e suas finalidades, as dificuldades de aprendizagem, os sistemas escolares e seus objetivos, a gestão de classe e de relações humanas, a interação família-escola.

Busca a formação de professores que tenham como perfil: capacidade de gerar um ambiente de aprendizagem e de respeito ao aluno; habilidosos em comunicação e abertos para compreender as diversidades culturais, étnicas e de gênero; colaboradores com a instituição escolar e seus muitos sujeitos, pais e comunidade em geral; empenhados em promover ações educativas em favor do meio-ambiente e dos

direitos humanos, autônomos e reflexivos, estudiosos dos saberes disciplinares das áreas específicas.

Programa Especial de Formação Pedagógica (ESQUEMA) - É um curso que se insere num conjunto de políticas para a educação, implementada pelo Governo Federal desde a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Com a citada Lei, abre-se o espaço para um conjunto de reformulações na educação em todos os níveis. Dentre as quais destacamos a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o ensino fundamental e os Referenciais Curriculares Nacionais (RCNs) para a educação infantil e o Ensino Médio, Formação Pedagógica de Bacharéis e/ou Tecnólogos para docência em disciplinas que integram o ensino fundamental, médio e a educação profissional.

Equivalente à Licenciatura Plena (em uma disciplina específica do Ensino Fundamental e Médio e duas disciplinas do ensino profissionalizante). Este programa prevê uma base sólida de conhecimentos na área de formação docente, habilitando bacharéis e tecnólogos para o magistério em uma disciplina específica que integram as quatro últimas séries do ensino fundamental, duas do ensino médio e duas da educação profissional. Por outro lado, o Programa Especial de Formação Pedagógica (PEFP) da URCA proporciona ao professor-aluno, no desenvolvimento do processo de formação da licenciatura plena, aprendizagens necessárias significativas ao universo didático-pedagógico escolar.

Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo (PROCAMPO) - O PROCAMPO está voltado, especificamente, para a formação de professores/as que desejam atuar na docência dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em escolas situadas no campo. Foi implementado em 2010 através de Convênio celebrado entre a URCA e o Ministério de Educação para formar uma turma de educadores/as do campo. Foi realizado o vestibular diferenciado com sessenta vagas para professores/as em escolas da zona rural, com ou sem graduação, militantes de movimentos sociais e de Organizações Não-governamentais (ONGs), que atuassem e tivessem ligação com a vida camponesa.

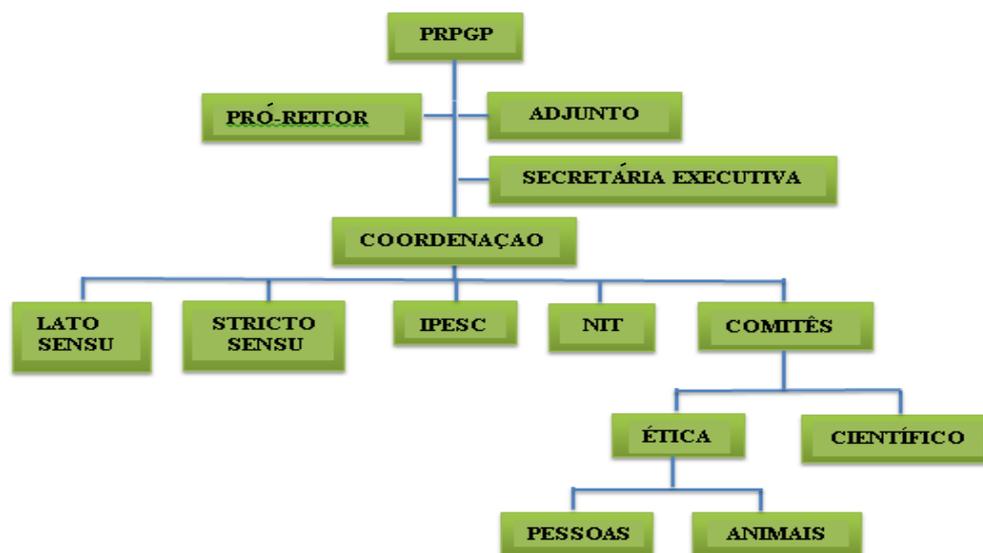
Esse Curso foi elaborado de acordo com as Orientações da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI e em conformidade com as políticas de educação do Campo em Vigência. A orientação

pedagógica está pautada na pedagogia da alternância, na pedagogia do movimento e na educação contextualizada.

✓ **Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP)**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP é o órgão responsável pela coordenação geral dos Cursos e programas de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, ofertados pela Universidade Regional do Cariri, bem como das políticas de pesquisa e gerenciamento dos Comitês: científico, ética e animais.

Figura 9: Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri – URCA



Fonte: PROPLAN, 2017

✓ **Comitês, núcleos e comissões ligados a PRPGP.**

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Resolução CNS 196/96,II.4).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes

Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos – CIOMS) e Brasileiras (Resolução CNS 196/96 e complementares), diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

Desta maneira e de acordo com a Resolução CNS 196/96, “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa” e cabe à instituição onde se realizam as pesquisas a constituição do CEP.

Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA

A CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais) tem por finalidade analisar à luz dos princípios éticos toda e qualquer proposta de atividade científica ou educacional que envolva a utilização de animais do grupo Chordata, sob a responsabilidade da instituição, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa e ensino envolvendo tais animais.

Esta comissão que foi criada segundo as orientações da Lei Arouca (Lei Nº 11.794, de 8 de outubro de 2008) tem como dever primordial a defesa do bem-estar dos animais em sua integridade, dignidade e vulnerabilidade, assim como zelar pelo desenvolvimento da pesquisa e do ensino segundo elevado padrão ético e acadêmico.

Entende-se por uso: manipulação, captura, coleta, criação, experimentação (invasiva ou não-invasiva), realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, ou qualquer outro tipo de intervenção que possa causar estresse, dor, sofrimento, mutilação e/ou morte.

Antes de qualquer atividade envolvendo um animal, o pesquisador ou professor deverá encaminhar a sua proposta à CEUA e só poderá iniciar a pesquisa ou atividade educacional envolvendo animais após a aprovação da Comissão, apresentada em Parecer.

A CEUA não tem por princípio a inibição do uso de animais, mas promover o uso racional deste recurso, buscando sempre o refinamento de técnicas e a substituição de modelos, que permitam a redução no uso de animais. A finalidade desta conduta é

promover a constante melhora na eficiência do uso de animais seja na pesquisa como no ensino. A CEUA também tem como finalidade promover eventos como palestras e fóruns de discussão relacionados ao uso de animais no ensino e na pesquisa.

✓ **Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)**

O NIT constitui um órgão que tem como função gerir a Política de Inovação Tecnológica, da Universidade Regional do Cariri. Desenvolve suas ações ligado à Pró – Reitoria de Pós – Graduação e Pesquisa – PRPGP, cuja missão é zelar pelo auxílio aos pesquisadores de dentro e fora da URCA, e também representantes do setor produtivo interessados no desenvolvimento de pesquisa de cunho tecnológico e inovador, na região do Cariri e Centro Sul do Estado do Ceará.

Competências do NIT: Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo a proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia; Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades de pesquisa; Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção; Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição e seus parceiros; Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual; Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.

✓ **O Instituto José Marrocos de Pesquisa e Estudos Socioculturais (IPESC)**

Criado em 23 de maio de 1989, pela Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA), o IPESC destina-se à pesquisa das manifestações socioculturais do Cariri. Vinculado à Pró - Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPGP) da URCA.

O IPESC tem como Patrono, José Joaquim Teles Marrocos, uma das figuras mais importantes da história do Cariri cearense. Foi professor, educador, abolicionista e jornalista com militância na imprensa do Cariri cearense, de Fortaleza e do Rio de Janeiro. Nasceu no Crato, no dia 26 de novembro de 1842 e faleceu em Juazeiro do Norte no dia 14 de agosto de 1910. Em novembro de 2006, iniciou-se a revitalização do Instituto, com a recuperação, levantamento, catalogação e informatização do acervo; aquisição de novos títulos, através do Programa BNB de Cultura; aquisição de novos equipamentos de informática e outros materiais, através da PROEX - URCA, com apoio da Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri – FUNDETEC.

Como parte dos trabalhos de revitalização, bolsistas dos cursos de História e Ciências Sociais estão organizando o acervo e a estrutura administrativa do Instituto. A meta é recuperar grande parte do acervo do IPESC e reorganizar seus setores de serviço, objetivando reabrir as portas do instituto para os estudantes, pesquisadores e público em geral.

✓ **Pró - Reitoria de Extensão (PROEX)**

A Pró - Reitoria de Extensão da URCA é responsável pelas políticas de extensão, que seguem as seguintes diretrizes:

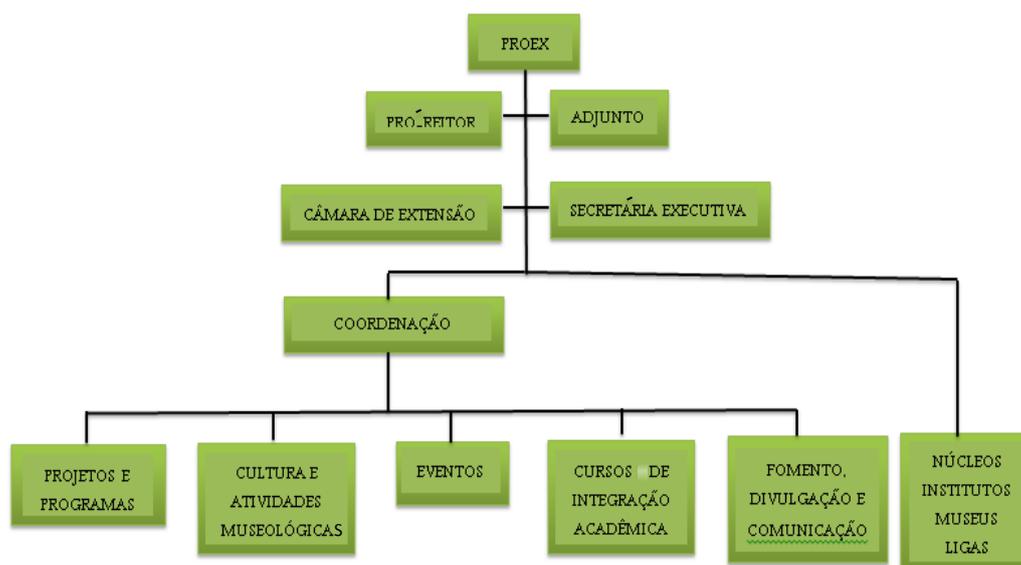
- a) A extensão como produtora e disseminadora de conhecimentos advindos da comunidade acadêmica.
- b) A extensão como instrumento para problematizar e buscar respostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional.
- c) A extensão como ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, que contribui para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos.
- d) A extensão como instrumento de formação de profissionais tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com uma sociedade mais justa e fraterna.
- e) A extensão como prática acadêmica que deve ser submetida à avaliação sistemática, compatibilizada com a CPA, de modo análogo às demais atividades-fim.
- f) A extensão como uma ação que deve ser desenvolvida de modo a tornar as comunidades autônomas, evitando-se dependência ou assistencialismo.

Os objetivos traçados para atender as Diretrizes estabelecidas foram:

- a) Intensificação da relação bidirecional entre a universidade e a sociedade.
- b) Reafirmação da extensão universitária como parte do fazer acadêmico.
- c) Democratização do conhecimento acadêmico.
- d) Estimulo a participação da comunidade universitária na produção e registro do conhecimento gerado através das atividades de extensão.
- e) Contribuição para a inclusão da extensão, enquanto prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos.
- f) Consolidação da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, efetivados em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias.

- g) Estimulo as atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares nas atividades de extensão.
- h) Valorização do intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, articulando redes ou parcerias, sob a forma de convênios, consórcios ou outros termos jurídicos.
- i) Criar condições para que às atividades extensionistas sejam atribuídos créditos curriculares.
- j) Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria universidade.
- k) Fortalecimento da interlocução dos núcleos temáticos com departamentos, institutos, faculdades, cursos, grupos de pesquisadores e outros setores dos diversos campi e unidades da URCA.

Figura 10: Organograma da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Regional do Cariri - URCA



Fonte: PROEX, 2017

✓ Comitês, núcleos e comissões ligados a PROEX

O Instituto Tecnológico do Cariri (ITEC)

Propõe-se a colaborar com o desenvolvimento socioeconômico regional através da difusão tecnológica e da cultura empreendedora. Numa concepção mais ampla de apoio e incentivo ao desenvolvimento e à inovação tecnológica o ITEC visa à inserção em políticas públicas regionais e a atuação junto às empresas e instituições em

geral, esperando atender à demanda nas áreas de consultorias, capacitação profissional e prestação de serviços técnicos.

Especificamente a sua principal atribuição é de estreitar os laços da URCA com o setor produtivo regional através do desenvolvimento de um sistema local de inovação, em que se estabeleça um esforço institucional de articulação entre a pesquisa básica e aplicada da universidade. Visa também o desenvolvimento de produtos e processos em parceria com as empresas tecnológicas, buscando inovações tecnológicas e gerando benefícios para a sociedade.

Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da URCA é um projeto de prestação de serviços jurídicos gratuitos à população carente das cidades do Cariri, o atendimento consiste na prestação de orientação jurídica nos mais variados ramos do Direito.

GeoPark Araripe

A Universidade Regional do Cariri – URCA, enquanto proponente e gestora do projeto é responsável pela manutenção, contratação de pessoal e execução de atividades de socialização e envolvimento da comunidade. Enquanto órgão integrante da Administração Indireta do Governo do Estado do Ceará, tem garantido a proteção do patrimônio geológico e promovido o desenvolvimento sustentável no território do Geoparque.

A gestão do GeoPark Araripe é realizada por uma equipe composta de pessoal técnico e administrativo, mantida com recursos da Universidade Regional do Cariri - URCA, e, conta ainda, com apoio de outros profissionais vinculados a secretarias municipais e estaduais do Ceará.

O território do GeoPark Araripe apresenta uma rica e diversa biodiversidade que chama a atenção, especialmente, dos segmentos responsáveis pela preservação de espaços que apresentam relevante importância para o equilíbrio ambiental.

Neste sentido, o trabalho desenvolvido pelo GeoPark tem concentrado esforços na área de educação ambiental das populações do território que mantem relações de uso direto ou indireto com esses espaços. Para tanto se adotou a metodologia de socializar conhecimentos e do despertar para o sentimento de pertença, defesa e importância desse patrimônio.

Museu de Paleontologia

O Museu de Paleontologia foi criado pela Lei Municipal nº 197/85 em 18 de abril de 1985 e inaugurado em 25 de julho de 1988 pelo professor Plácido Cidade Nuvens, então prefeito da cidade de Santana do Cariri. O Museu de Paleontologia, passou em 1990, a ser administrado pela Universidade Regional do Cariri, se tornando referência para pesquisadores de todo o mundo, na área da paleontologia, sedimentologia e estratigrafia. Atualmente o Museu integra o acervo do Geopark Araripe.

✓ Comissão Executiva do Vestibular (CEV)

A realização do Processo Seletivo Unificado está a cargo da Comissão Executiva do Vestibular – CEV, vinculada à Reitoria. Compete à CEV planejar, coordenar e executar o Processo Seletivo, bem como divulgar todas as informações ele pertinente. O Processo Seletivo Unificado tem como objetivo a seleção e classificação de candidatos ao preenchimento das vagas oferecidas nos Cursos de Graduação da URCA, com funcionamento nos campi da Universidade, localizados nos municípios Campos Sales, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte e Missão Velha, Estado do Ceará, mediante a avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação em nível de Ensino Médio.

No Processo Seletivo Unificado URCA, o candidato poderá concorrer somente a uma vaga e é necessário que tenha concluído o Ensino Médio ou estudos equivalentes nos termos do Art. 44, Inciso II da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996). Só poderá matricular-se o candidato que no ato da matrícula comprovar ter concluído todo o Ensino Médio.

5.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

Órgãos de administração intermediária e de execução do ensino: Conselho de Centro, Departamentos e Coordenações de Cursos de Graduação.

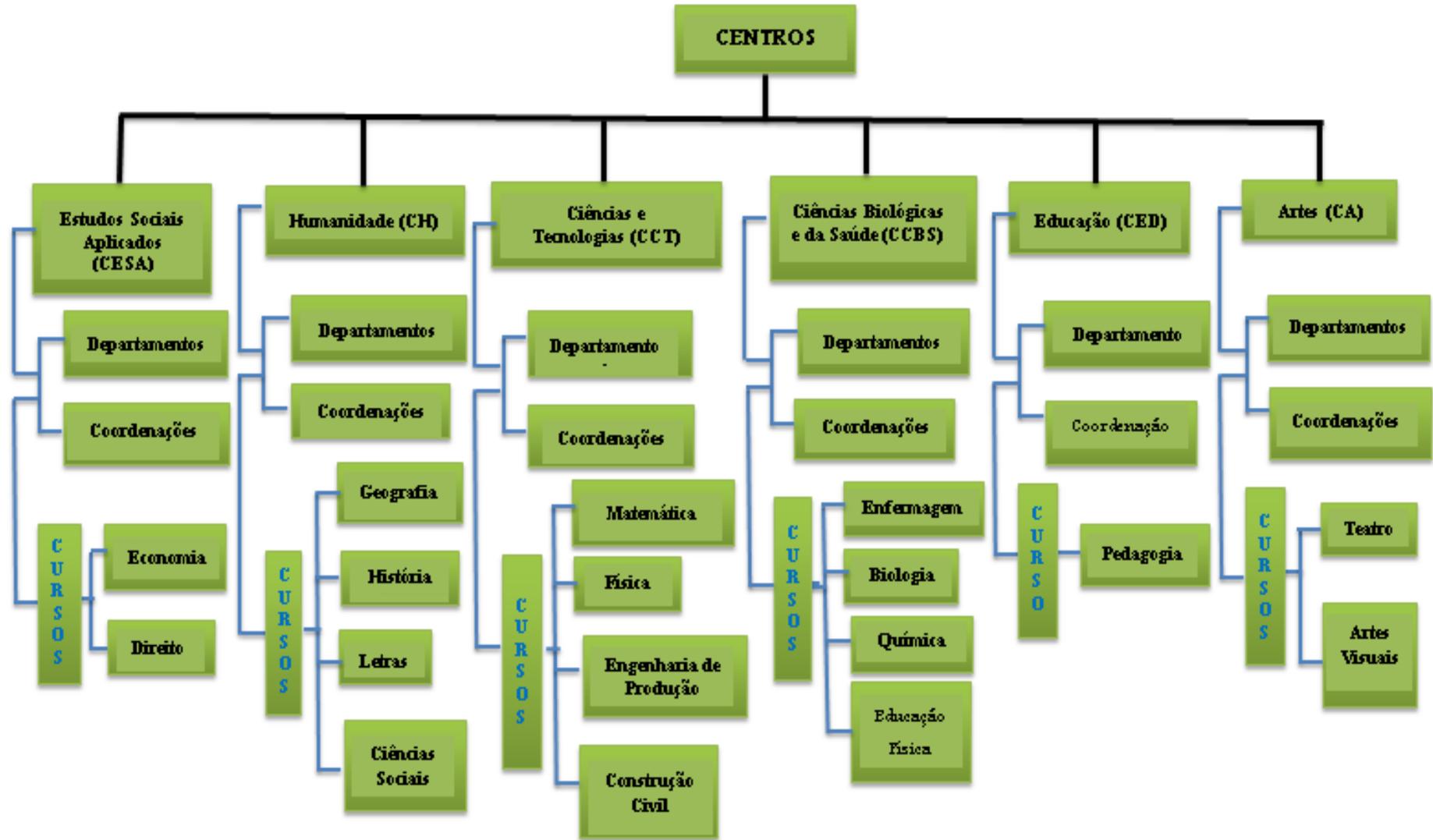
Os Centros, conforme a seção II do Regimento Geral desta Universidade são órgãos de ensino, pesquisa e extensão simultaneamente, nos respectivos campos de estudo. Haverá em cada Centro um Conselho de Centro, com atribuições consultivas, deliberativas e de coordenação, em matéria de natureza administrativa, didático-científica e disciplinar. É composto por Chefes dos Departamentos, Coordenadores dos

Cursos, Representante de cada categoria docente, 2 (dois) Representantes do corpo docente do Centro.

A Universidade Regional do Cariri funciona com 6 Centros sendo estes: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), Centro de Humanidades (CH), Centro de Ciências Biológica e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); e Centro de Artes (CA), Centro de Educação (CED). As atribuições dos Centros são as previstas no Art. 19º do Estatuto da Universidade Regional do Cariri.

Os Centros reunirão em Departamentos os grupos de disciplinas afins, congregando os respectivos docentes para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão. A figura 11 mostra os centros com seus respectivos cursos distribuídos em licenciatura e bacharelados ofertados pela URCA.

Figura 11: Organograma dos Centros da Universidade Regional do Cariri - URCA



Fonte: PROPLAN, 2017

✓ **Departamentos**

No que diz respeito aos departamentos, este é a menor fração da estrutura da Universidade para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal (Art. 19º do Estatuto da Universidade Regional do Cariri). Cada Departamento é composto pelo colegiado deliberativo de docentes de cada curso e representação estudantil. Os colegiados se reúnem ordinariamente, pelo menos duas vezes por semestre e extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.

✓ **Coordenação de curso**

De acordo com o Regimento da URCA, compete a cada coordenação de curso:

- a) traçar o perfil do aluno a ser formado e os objetivos a serem alcançados pelo curso;
- b) propor, para aprovação do Conselho de Centro e posterior homologação pelo CEPE, a organização curricular do Curso; a obrigatoriedade de disciplinas classificadas anteriormente como optativas e o acréscimo de novos pré-requisitos se forem o caso, aos que já constem expressamente do currículo; a inclusão de disciplina complementar bem como os respectivos pré-requisitos;
- c) aprovar, com base em propostas formuladas pelos Departamentos, os programas e planos de curso, cabendo-lhe o direito de rejeitá-los ou de lhes sugerir alterações, em função de inadequação aos objetivos do Curso;
- d) estabelecer diretrizes de natureza didático-pedagógica, necessárias ao planejamento e ao desenvolvimento integrado das atividades curriculares do curso;
- e) acompanhar os programas e planos do curso executados pelos docentes, propondo aos órgãos competentes providências para melhoria do ensino ministrado;
- f) opinar, para decisão do Diretor de Centro, sobre jubilação e desligamento de aluno; opinar, para deliberação do CEPE, sobre processo de revalidação de diplomas e sobre validação de estudos; julgar processos de adaptação e aproveitamento de estudos; exercer as demais atribuições que se incluam, de maneira explícita ou implícita, no âmbito de sua competência;

✓ **Unidades Descentralizadas**

A URCA criou as Unidades Descentralizadas, através da Resolução do CONSUNI nº 010-2004, em conformidade com a Resolução nº 393-2004 do Conselho Estadual de Educação do Ceará – (CEE). A transição para Campus Universitário se dá à

medida que os cursos passarem a ser independentes com aprovação do Conselho Estadual de Educação (CEE).

Campus Cariri (Unidade Descentralizada de Missão Velha)

A Unidade Descentralizada de Missão Velha foi criada conforme a Resolução nº 393/2004 do Conselho Estadual de Educação - CEE, que fixa normas para a Descentralização de cursos de educação superior no âmbito do sistema de ensino do Ceará. A UD funcionava de forma autossustentável. Realizou o primeiro vestibular no segundo semestre de 2006, para os cursos de Biologia, Letras e Matemática, no período noturno com aulas regulares e professores selecionados por currículo e entrevista. A partir de Abril de 2010, com a autorização do então governador Cid Ferreira Gomes a UD passou a ser pública e gratuita.

Figura12: Organograma das Unidades Descentralizadas da Universidade Regional do Cariri - URCA



Campus Multifuncional Humberto Teixeira (Unidade Descentralizada de Iguatu) (UDI)

Considerando que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE aprovou através da Resolução Nº. 14/2004 – CEPE, a Descentralização dos Cursos de Graduação, da Universidade Regional do Cariri – URCA, foi criada a Unidade Descentralizada da URCA em Iguatu, no dia 06 de setembro de 2004, através da Resolução Nº. 010/2004 – CONSUNI e foi instalada no mês de outubro de 2004, em conformidade com a Resolução Nº. 393-2004 do Conselho Estadual de Educação do Ceará. Esta unidade conta com 4 cursos universitários, Direito, Economia, Educação Física e Enfermagem.

Unidade Descentralizada de Campos Sales – (UDCS)

A Unidade Descentralizada de Campos Sales – UDCS, foi criada em 20-11-2006 e iniciou as suas atividades acadêmicas oficialmente no dia 21-11-2006, funcionando no período da noite; contando com a parceria da prefeitura Municipal de Campos Sales, que contou com o apoio inicial do então prefeito, Dr. Paulo Ney Martins, que há muito lutava pela instalação de uma Universidade na região para que todos os municípios fossem beneficiados.

A Direção Geral da UD de Campos Sales funciona diariamente no Campus do Pimenta, sede principal da URCA em Crato, junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) desta mesma universidade. Configura-se um espaço reservado ao atendimento de demandas, protocolos, recebimentos, expedição de documentos, dentre outras necessidades institucionais que porventura se apresentem. Prezando uma melhor dinâmica organizacional, as atividades da diretoria são divididas segundo a sua natureza, formalizando as Diretorias Geral e Acadêmica.

Unidade Descentralizada Missão Velha (UDMV)

O Governo do Estado do Ceará fez contrato de locação com a paróquia de São José para o funcionamento do Campus Missão Velha, nas instalações do antigo Ginásio Paroquial, prédio histórico, localizado no centro da cidade. No início do funcionamento contou com o apoio de três alunos (bolsistas) por meio de Projetos de Extensão da PROEX e GeoPark Araripe. Entre as ações realizadas destacam-se: Eventos científicos, Minicursos, cursos de línguas e Ciclo de palestras nas escolas municipais e estaduais ministradas pelos alunos, entre outras atividades. A comunidade acadêmica procura fortalecer o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na URCA, Campus Missão Velha.

6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

A PROAE coordena as políticas, programas, projetos e ações de assistência aos estudantes da URCA.

Com relação, ao apoio pedagógico, a PROAE conta com os programas de Bolsa de Estágio Extracurricular, que tem como escopo o aprimoramento técnico, o aprendizado profissional, tecnológico, científico cultural, estatístico, social, econômico e político do estudante de curso de graduação da URCA, mediante a aprendizagem e participação prática supervisionada, junto aos setores desta IES, em atividades que tenham relação direta com o curso de graduação no qual o estudante está matriculado, visando sua preparação para o trabalho produtivo.

A PROAE também oferece ajuda financeira aos alunos, através da Bolsas de Assistência Estudantil, que tem como objetivo, amenizar os custos de permanência do estudante, dos cursos de graduação e combatendo a evasão do estudante em vulnerabilidade socioeconômica, bem como alunos que participam de eventos acadêmicos, como Congressos, Simpósios, Encontros e outros.

Tabela 8: Total de Bolsas Estágio e Ajuda de Custo (2016).

Especificação	Alunos Beneficiados
Bolsa de Estágio Extracurricular	201
Ajuda de Custo	282

Fonte: PROAE, 2017

6.2 Estímulos à permanência

No que concerne à política de permanência, a PROAE conta com as políticas de Restaurante Universitário e Residência Universitária.

O Restaurante Universitário tem por objetivo oferecer refeições saudáveis e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência na Universidade, para isso, o R.U da URCA oferece almoço e jantar de segunda a sexta-feira.

O Restaurante Universitário da URCA esteve no decorrer de janeiro a dezembro de 2016, alcançando as suas metas qualitativa e quantitativa ofertando aproximadamente 1.500 refeições diárias, perfazendo um total anual de 331.993 unidades de bandejas, e destas

bandejas 21.323 são de opção vegetariana, buscando atender a todos conduzindo as suas atribuições baseadas em resultados.

Apresentamos no período de janeiro a dezembro de 2016 o Custeio Geral com o Restaurante Universitário da URCA, Crato, no total de: R\$ 1.908.965,45.

Apresentamos no período de janeiro a dezembro de 2016 o Custeio Geral com o Restaurante Universitário da UDI, Iguatu no total de: R\$ 351.842,50. O valor Global no custeio com os Restaurantes da URCA e UDI, no período de janeiro a dezembro de 2016, é de: R\$ 2.260.807, 95.

O Consolidado de refeições de janeiro a dezembro de 2016 nos Restaurantes dos Campi Pimenta\CRAJUBAR está apresentado na tabela 9 e do Iguatu na tabela 10.

Tabela 9: Quantitativo de Refeições Servidas pelo RU de Crato (2016)

Mês	Unid. Bandejas	Total geral R\$
Janeiro	5.132	R\$ 12.529,25
Fevereiro	6.727	R\$ 173.943,25
Março	30.512	R\$ 173.943,25
Abril	32.559	R\$194.902,00
Maio	33.896	R\$194.902,00
Junho	29.036	R\$ 166.957,00
Julho	6.674	R\$ 38.375,50
Agosto	32.151	R\$ 184.868,25
Setembro	36.102	R\$ 207.586,50
Outubro	34.551	R\$ 198.668,25
Novembro	32.777	R\$ 188.467,75
Dezembro	30.230	R\$ 173.822,50
Total global	331.993	R\$ 1.908.965,45

Fonte: PROAE, 2017

Tabela 10: Quantitativo de Refeições Servidas pelo RU de Iguatu (2016).

Mês	Total geral de unidades\bandejas	Repercussão financeira R\$
Janeiro	2.478	14.248,50
Fevereiro	3.731	21.453,25
Março	6.054	34.810,50
Abril	6.144	35.328,00
Maio	6.624	38.088,00
Junho	5.546	31.889,50
Julho	3.724	21.413,00
Agosto	4.614	26.530,50
Setembro	6.743	38.772,25

Outubro	5.422	31.176,50
Novembro	5.889	33.861,75
Dezembro	4.221	24.270,75
Total global	61.190,00	351.842,50

Fonte: PROAE, 2017

O Programa de Residência Universitária da Universidade Regional do Cariri (URCA), garante moradia de qualidade para 108 estudantes provenientes de famílias de baixa renda do interior do Ceará e de outros estados, regularmente matriculados nos cursos de graduação da URCA e selecionados mediante avaliação socioeconômica. O estudante selecionado passa a morar, até a conclusão do curso, na residência mantida por esta IES que fica localizada no Campus Pimenta - Crato/CE.

A Residência Universitária da URCA conta com 108 vagas estando atualmente com um total de 54 acomodações femininas e 54 masculinas, acomodados em 18 quartos. As ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria estão relacionadas a visitas constantes ao espaço, acompanhamento e acolhimento de novos residentes, atualização de cadastro com informações sobre contatos, endereço de origem dos residentes.

6.3 Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

A URCA possui 6 Centros de Convivência e 16 Centros Acadêmicos, destinados a participação democrática, representando o espírito democrático dessa IES.

Quadro 66: Centros Acadêmicos

Curso	Campi	Nome
Artes Visuais	Pirajá	Ana Mãe Barbosa
Ciências Biológicas	Pimenta	CABio
Ciências Econômicas	Pimenta	Martins Filho
Ciências Econômicas	Iguatu	-
Ciências Sociais	Pimenta	Florestan Fernandes
Construção Civil	CRAJUBAR	-
Direito	São Miguel	Luiz de Borba Maranhão
Direito	Iguatu	-
Educação Física	Pimenta	-
Educação Física	Iguatu	-

Engenharia de Produção	CRAJUBAR	-
Enfermagem	Pimenta	Fátima Antero
Enfermagem	Iguatu	-
Geografia	Pimenta	CALIGEO
História	Pimenta	Francisca Fernando Anselmo
Letras	Pimenta	Mestre Noza
Letras	Campos Sales	-
Matemática	CRAJUBAR	-
Matemática	Campos Sales	-
Pedagogia	Pimenta	Professor Paulo Freire
Teatro	Pirajá	Fábio José Rodrigues da Costa

Fonte: PROPLAN, 2017

6.4 Atendimento aos Discentes

Quadro 67: Ações prioritárias de atendimento aos discentes 2017-2021.

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
1- Alterar o Programa de Bolsas Universitárias - PBU da URCA em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil.	-	1	-	-	-
Estratégias: -Ampliação da política de Assistência Estudantil na nossa IES. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.) Por relatórios.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
2-Ampliar a política de Assistência Estudantil.	1	1	1	1	1
Estratégias: -Identificação do público a ser beneficiado -Ampliação da Assistência Estudantil: Moradia, Alimentação, Transporte, Saúde, Inclusão Digital, Cultura, Esporte, Creche e Apoio Pedagógico. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.). -Através do número de alunos assistidos.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
3-Ampliar e Desenvolver melhorias no atendimento nos Rus.	-	1	1	1	1

<p>Estratégias: -Regulamentação das normas de funcionamento do RU -Ampliação física no RU com mudanças na sua concepção estrutural. -Informatização do RU -Desenvolvimento de programas educacionais para o consumo consciente -Ampliação de atendimento do RU para as unidades descentralizadas e campi. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.). -Relatório e acompanhamentos mensais</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
4-Expandir as ações, projetos e parcerias para fortalecer a mobilidade acadêmica.	-	1	1	1	1
<p>Estratégias: -Ampliação das parcerias com outras instituições nacionais e internacionais. -Regulamentação da mobilidade acadêmica. -Fortalecimento do diálogo permanente da PROGRAD, PRPGP, ARI com as coordenações de cursos de graduação, pós-graduação para expandir a mobilidade acadêmica. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.). -Questionários e Relatórios.</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
5-Ampliar o Quantitativo de bolsas de assistência estudantil e bolsa de atividade extracurricular.	-	1	1	1	1
<p>Estratégias: -Captação de recursos financeiros específicos via projetos e editais. -Realização de Convênios com outras instituições de ensino superior para intercâmbio de bolsistas em áreas estratégicas na região do Cariri. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc.). -Relatórios e acompanhamentos das ações.</p>					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
6-Criar uma Política de Acompanhamento Psicopedagógico	-	1	-	-	-
<p>Estratégias: -Criação do Núcleo de acompanhamento psicopedagógico para os discentes -Parcerias com outras instituições do Cariri (CAPS, Cursos de psicologias). Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Índice de atendimento</p>					

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
7-Ampliar o incentivo para participação e promoção de eventos acadêmicos e culturais.	1	1	1	1	1
Estratégias: -Regularização do CEPE os critérios para liberação de recursos para participação e promoção de eventos -Captação de recursos específicos para este fim baseados nos critérios definidos na resolução. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Relatórios e estatísticas de crescimento.					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
8-Apoiar a participação estudantil em eventos desportivos e culturais, institucional, regional, nacional, e internacional.	-	1	1	1	1
Estratégias: -Regulamentação dos critérios para concessão de apoio. -Definição de uma agenda anual para as práticas institucionais desportivas e culturais. -Ampliação dos espaços de convivência para as práticas desportivas e culturais. -Identificação de artistas e esportistas da URCA Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Percentual de participação de Alunos					

Fonte: Fórum de Construção do PDI, 2017

7 INFRAESTRUTURA

7.1 Instalações da Universidade Regional do Cariri - URCA

A infraestrutura da URCA compreende suas áreas acadêmicas e de administrativas como: 169 salas de aula, 40 laboratórios, 4 anfiteatro/auditórios, 4 , bibliotecas, 1 museu, 1 sala de vídeo, 6 salas de mestrado, 19 salas de departamento e coordenação, 6 salas de Pró-Reitorias, 2 restaurantes universitários, 5 campi, 1 ginásio poliesportivo, 1 residência universitária, 1 herbário, 3 unidades descentralizadas, 2 institutos, 9 geossítios, 6 centros de convivência, 16 centros acadêmicos, (ver tabela 11).

Tabela 11: Instalações da URCA

ESPAÇO FÍSICO 2017	
Especificações	Quantidade
Laboratórios	40
Salas de Aula	169
Anfiteatro/Auditórios	4
Bibliotecas	7*
Sala de Vídeo	1
Salas de Mestrado	6
Salas de Informática	4
Salas de Departamento/Coordenação	19
Salas de Pró-Reitorias	6
Restaurante Universitário	2
Campi	5
Ginásio Poliesportivo	1
Residência Universitária	1
Herbários	1
Unidades Descentralizadas	3
Institutos	2
Geossítios (GeoPark)	9
Centros de Convivência	6
Centros Acadêmicos	16

Fonte: PROAD, 2017

*07 (sete) bibliotecas em funcionamento mais (01) uma Biblioteca do Museu de Paleontologia em fase de Implantação.

7.2 Biblioteca

O sistema de biblioteca abrange 7 unidades, sendo a biblioteca central no campus Pimenta, a biblioteca do curso de direito no campus São Miguel, a biblioteca do Centro de Ciência e Tecnologia (CCT) no campus CRAJUBAR e a biblioteca do campus Pirajá, e a biblioteca do Museu de Paleontologia que está em fase de Implantação. (ver tabela 12).

Tabela 12: Biblioteca da URCA (Acervo)

CAMPI	PIMENTA	CRAJUBAR	SÃO MIGUEL	PIRAJÁ
Livro	24346	1114	2713	1339
Periódicos	1967	25	80	30
Monografias	4919	8	244	102
Dissertações	462	-	7	-
Teses	130	-		3
Assinaturas de jornais e revista/ Assinaturas Eletrônicas	1	-	-	-
Dicionários e Enciclopédias	729	156	46	12
Vídeos, CD'S e DVD'S	147	28	22	139

Fonte: Biblioteca Central, 2017

Serviços Oferecidos

- ✓ Consulta local
- ✓ Empréstimo domiciliar
- ✓ Pesquisa on-line
- ✓ Wireless (Wi-Fi)
- ✓ Visitas Orientadas (No início de cada semestre acontecem as Visitas Orientadas onde são apresentadas as instalações da Biblioteca, bem como seus produtos e serviços.)

Horário de Funcionamento

- ✓ Biblioteca Central - 8h às 21h30, sem intervalo - Campus Pimenta.
- ✓ Biblioteca de Direito – 13h às 22h – Campus São Miguel
- ✓ Biblioteca Setorial de Artes – 07h30min as 17h30min – Campus Pirajá
- ✓ Biblioteca Setorial de CRAJUBAR – 8h às 12h/ 13h às 22h – Campus CRAJUBAR

Pessoal Técnico Administrativo

O Quadro da biblioteca atualmente é composto por: 1 Diretora, 2 Bibliotecários, 3 funcionários efetivos (Campus Pimenta), 6 funcionários terceirizados (4 no Campus Pimenta, 1 no Campus São Miguel, 1 Campus Pirajá) e 14 estagiários (8 no Campus Pimenta, 2 no Campus São Miguel), 2 no Campus Pirajá e 2 no Campus CRAJUBAR).

Espaço Físico para Estudo

Atualmente a biblioteca Central está estruturada com 12 cabines de estudo individuais, 28 mesas de estudo com 4 (quatro) cadeiras cada (totalizando 112 lugares). Possui uma média de 200 atendimentos diários, entre empréstimos e consultas.

7.3 Laboratórios

Instalações e equipamentos existentes e planejamento de aquisição no período de vigência do PDI, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; Recursos de informática disponíveis; Relação equipamento/aluno; descrição de inovações tecnológicas significativas; Recursos tecnológicos e de áudio visual

Quadro 68: Laboratório do Curso de Construção Civil

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade Existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Laboratório de solos: Balanças de precisão para 0,1g com dispositivo de pesagem hidrostática	-	2	-	-	-
Jogo de peneiras para ensaio de granulometria	1	1	1	-	-
Aparelho Casagrande	-	1	1	-	-
Estufa controlada termotaticamente e Temperatura de 105 – 110°C	1	1	1	-	-
Equipamento de ensaios de cisalhamento Direto completo	-	1	1	-	-
Prensas de Adensamento Unidimensional com 2 Células de adensamento	-	2	2	-	-
Armário metálico	-	5	2	-	-
Computador Desktop	-	-	-	-	-
Laboratório de estruturas: Esclerômetro	-	1	-	-	-
Aparelho de Ultrassom MARK I	-	1	-	-	-
Detector de Cloretos em superfície	-	50		-	-

chlor Test					
Penetrômetro Windsor	-	-	2	-	-
Doctor Eco impacto para concreto armado	-	2	-	-	-
Localizador de Armaduras data scan	-	-	-	-	-
Detector de movimentos em trincas –Avongard	-	5	-	-	-
Extratora de Concreto Blazer	-	10	-	-	-
Armário metálico	-	-	-	-	-
Computador Desktop	-	-	-	-	-
Estação de Trabalho com Cadeira	-	-	-	-	-

Fonte: Departamento de Construção Civil, 2017

Quadro 69: Laboratório do Curso de Economia – CEPEC

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade Existente
Computadores	16
Base de Dados	Censo Demográfico de 1970 até 2010 e PNAD de 2002 até 2015
Software Estatístico	Instalação (SPSS e STATA)
Monografias	Em arquivo PDF defendidas no curso de Economia e instaladas nos computadores

Fonte: CEPEC, 2017

Quadro 70: Laboratório do Curso de Enfermagem

Item Equipamento/informática/tecnológico e áudio visual Laboratório Habilidades de Enfermagem	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Braço para injeção endovenosa(pulsão arterial) com suporte 3b modelo p50	05	01	-	01	-
Braço para injeção arterial (intravenoso) life form réplicas modelo p50	05	01	-	01	-
Micro hp wewlett-packark	01		-	-	-
Modelo de bebê para procedimento de enfermagem (masculino) mod. P30	01	01	-	-	-
Modelo de exame de mama (tórax para exame de mama) koren modelo lm-017	03	01	-	01	-
Modelo demonstrativo de preservativo (penis látex, bolsa nylon e vidro c/semen)	01	01	-	01	-
Modelo p/ex.mama (mod. Torax inspecao palp. Mamas) koren modelo w30005	01	01	-	01	-
Modelo para cuidados gerais do bebê (feminino)mod. p32	01	01	-	-	-
Modelo para cuidados gerais do bebê (feminino) mod. P32monitor hp 1176v 17"	01		-	-	-
Simulador auscultation, life form (sim pres.sanguínea) s/n 950 mod. Lf3650	01	01	-	-	-
Simulador básico para cuidados gerais (primeiros socorros) mod. P10	01	01	-	-	-
Simulador de cateterização feminina life form replicas modelo lf00856 u	10		-	-	-
Simulador de injeção intramuscular life form replicas modelo w44004	05	01	-	-	-

Simulador de parto de luxo (mod. Obstétrico) modelo w30001	02	01	-	01	-
Fotopolimerizador odontolux rhos	01	-	-	-	-
Amalgador electrico dentomat Degussa	01	-	-	-	-
Cadeira parati ref hf 0418 plástico branca	01	-	-	-	-
Carteira escolar armação ferro marfinite vermelha	01	-	-	-	-
Berço de recém-nascido 80x40	01	-	-	-	-
Berço de enfermaria s/colchão 1,10 x 0,9x 0,5	01	-	-	-	-
Birro de ferro esmaltado com 02 gavetas	01	-	-	-	-
Carro de recuperação 1.9 x 0,5 x 0,9	01	-	-	-	-
Aparadeira	01	01	-	01	-
Cuba rim	01	-	-	-	-
Cuba sem tampa	01	01	-	01	-
Bacia inox	01	01	-	01	-
Cama hospitalar cabeceira móvel 1,90 x 0,9x 0,5	01	-	-	-	-
Biombo triplo	01	-	-	-	-
Biombo duplo	01	-	-	-	-
Armario carioca 1,5 x0,5 x 0,4	01	01	-	-	-
Cama fawler s/colchão 1,9 x 0,9 com duas manivelas	01	-	-	-	-
Bandeja inox tam. Médio sem tampa	01	-	-	-	-
Suporte apra soro	01	01	-	01	-
Papagaio inox	01	-	-	-	-

Escadinha para cama	01	-	-	-	-
Carteira universitaria mod. 2 c/pranc. Smc branca c/estr. Ferr	07	-	-	-	-
Cadeira plástica de concha branca marca moderna	01	-	-	-	-
Carteira escolar c/asst. Enc. Pranc. Smc m.02 cor marfim est. Preta m. Bom sinal	23	-	-	-	-
Ventilador de paredes 50 cm, oscilante , 03 hel. Com 03 vel. Ventisol	02	-	-	-	-
Conjunto escolar para professor composto de mesa e cadeira bom sinal	01	-	-	-	-
Central de ar condicionado 30.000 btus split yestem monof. C. Rotat yang mtco 30co-ab	01	-	-	-	-

Fonte: Departamento de Biologia, 2017

Quadro 71: Laboratório/ Equipamentos do Curso de Educação Física

Item/Infraestrutura	Quantidade existente (2017)	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Data Shows	05	-	-	-	-
Notebooks	05	-	-	-	-

Fonte: Departamento de Educação Física, 2017

Quadro 72: Laboratório do Curso de Direito

Item(equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Data show	04	06	08	10	12
Notebook	12	14	16	18	20

Fonte: Departamento de Direito, 2017

Quadro 73: Laboratório de Cartografia e foto interpretação do Curso de Geociências

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio Visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Drone DJI Phantom 4 Pro	00	01	-	-	-
GPS de navegação Garmin GPSMAP 64	01	02	-	-	-
Computador de mesa	03	02	-	-	-
Notebook intel Core i7 8GB 1 TB - LED 15,6"	00	01	-	-	-
Projektor de multimídia	00	01	-	-	-
Suíte para internet	00	01	-	-	-
Roteador para internet	00	01	-	-	-
Mapoteca de aço com 10 gavetas	00	01	-	-	-
Globo terrestre físico	00	01	-	-	-
Globo terrestre político	00	01			
Globo Terrestre Tátil Braille	00	01			
Cadeiras para escritório	00	06			

Fonte: Curso de Geociências, 2017

Quadro 74: Laboratório Grupo de Estudos e Pesquisa em Geografia Agrária – GEA

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Notebook	00	01	01	-	-
Datashow	00	01	01	-	-
Computador Intel	00	01	01	01	01
Impressora	00	01	-	01	-
Câmera Fotográfica	00	01	-	01	-
Filmadora	00	01	-	-	01
Gravador	00	01	-	01	-
Bússola	-	01	-	-	-

Fonte: GEA, 2017

Quadro 75: Laboratório de Geomorfologia e Pedologia - GEOPED

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
16 títulos de obras importantes para estudos de Geomorfologia e Pedologia (lista anexa)	-	-	-	-	-
Licenciamento de uso do Software ArcGIS for Desktop Advanced (formerly ArcInfo) Concurrent Use Educational Teaching and Research Lab Kit License.	01	-	-	-	-
Licenciamento de uso do Software ArcGIS Spatial Analyst for Desktop Concurrent Use Educational Teaching and Research Lab Kit License.	01	-	-	-	-

Licenciamento de uso do Software ArcGIS 3D Analyst for Desktop Concurrent Use Educational Teaching and Research Lab Kit License.	01	-	-	-	-
Licenciamento de uso do Software ArcGIS Geostatistical Analyst for Desktop Concurrent Use Educational Teaching and Research Lab Kit License	01	-	-	-	-
Licenciamento de uso do Software ArcGIS Data Interoperability for Desktop Concurrent Use Educational Teaching and Research Lab Kit License.	01	-	-	-	-
Aparelho de GPS Garmin Etrex 20	02	-	-	-	-
Aparelho de GPS GPSMAP 64S - GPS portátil, tela colorida 2,6', 4gb de memória interna, Glonass	02	-	02	-	-
Câmera Nikon L820 16MP 30X FHD 3D PTO	01	-	-	-	-
Computador desktop i7 ou i5, 6Gb Ram, 1Tb HD, com monitor 20"	01	02	02	02	-
Computador ALL IN ONE DELL OPTIPLEX A20 Ci5, 4GB Ram, 500Gb HD, monitor20", W8	01	-	-	-	-
Multifuncional JT HP 3515 PTA WIRE I IM CO SC	01	-	-	-	-
Impressora Laser	00	01	-	01	-
NoBreak	01	01	01	01	-

Estabilizador	01	01	01	01	-
kit Trado p/ Amostra Indeformada (40cm) 1 copo coletor+2 hastes 40cm+24 aneis enum.c/tampas+4 aneis spac.+2 chaves+1 marreta + 1 espatula+1 sacola+1 estojo em lona	00	01	-	-	-
kit Trado Pedológico - haste baioneta 6 cacambas c/haste 50cm fixa+1 haste 50cm +1cabo+6 hastes baioneta 100cm+9 emendas baioneta+2 estojos em lona	00	-	01	-	-
Carta Munsell de Cores de Solos c/ complementos - versão atualizada - Carta de cores Munsell (padronizadas p/análise de solo), versão 2009 ou mais recente, composta por todas as 322 cores da versão anterior (gley 1 e 2, 10R; 2,5YR; 5YR; 7,5YR; 10YR; 2,5Y) além de incluir as folhas 5R e 7,5R para solos tropicais (antes vendidas separadamente) e as novas folhas: white page, 10Y e 5GY.	00	01	01	-	-
Martelo Pedólogo - E3 20 BLC (20 Oz / 560 g - 11"/279mm)	00	02	-	-	-
Martelo Geólogo - E3 14P (14 Oz / 392 g - 14 Oz / 392 g - 11"/279mm)	00	-	02	-	-
Trena digital a laser, medição até 60 metros, precisão de 1,5mm, teclas de atalho rápido, visor luminoso; haste auxiliar na base para medições de difícil acesso;	00	-	01	-	-

função Pitágoras p/ medição de alturas. Possui proteção IP54 contra poeiras e respingos d' agua, Memoria de 10 posições. Acompanha bolsa protetora, 2 pilhas tipo AAA de 1,5V e manual					
Paquímetro digital 150mm	00	-	01	-	-
Cronômetro digital	00	-	01	-	-
Balança semi-analítica cap. 4.200 gr, prec.0,01 gr - ux 4200 h – calibração manual	00	-	01	-	-
Agitador magnético s/aquec; múltiplo – 3,0 amostras	00	-	01	-	-
Clinômetro/Hipsômetro, utilizado na medida da altura de objetos cuja medição da altura e difícil, exemplo: Arvores ou Postes	00	-	-	01	-
Clinômetro (Nível de Mão), utilizado nas determinações rápidas de desníveis e alturas verticais em geral. Leitura de 0 a 90° com resolução de 10' com nível de bolha e espelho de visada.	00	-	-	01	-
Bussola p/ geólogo tipo Brunton's - com corpo metálico(alumínio), faces retas laterais, declinação ajustável clinômetro com variação de 90° em escala de 10°, nível de bolha p/ bussola e clinômetro, mira para as visadas, espelho com linha visada e bolsa de couro.	00	-	01	-	-
Balança eletrônica, cap. 6100g - sens. 0,01g, c/ funções de contagem, porcentagem, formulação e peso	00	-	-	-	01

referencia, auto calibração ext., tara ate a carga máxima, dimensões prato 145X145mm ,saída serial RS232 de serie , saída inferior p/ pesagem hidrostática - 110/220V-50/60Hz, aprovado pelo INMETRO.(cap600gdiv0,01g/cap6100g-div0,1g)					
Agitador (Ro-Tap) de peneiras, elétrico, 220 V/ 60Hz, com cap. p/ 6 peneiras diâmetro 8x2" + tampa e fundo. O equipamento produz movimentos orbitais e através de um golpe no topo do jogo de peneiras, produz oscilação vertical. Todas as engrenagens e peças sujeitas a atrito imersas em banho de óleo - NBR 9563, 9423, 6946	00	-	-	01	-
Jogo de 15 peneiras c/ caixilho em inox, Ø8x2", (série normal e intermediária) com as seguintes aberturas: 76 - 50 - 38 - 25 - 19 - 9,5 - 4,8 - 2,4 - 2,0 - 1,2 0,6 - 0,42 - 0,30 - 0,15 e 0,075 mm tampa e fundo.	00	-	-	01	-
Enxadinha com Cabo de Madeira de 43cm para coleta de amostras de solo em campo	00	01	-	-	-
Pá Compacta com Cabo de Madeira de 42,8 cm para coleta de amostras de solo em campo	00	01	-	-	-
Picareta Alvião com Cabo de Madeira de 90cm para coleta de amostras de solo em campo	00	01	-	-	-
Forno Mufla - Potência Nominal: 10KVA (10.000Watts); Faixa de Temperatura: 50°C até	00	-	-	-	01

1200°C; Tipo do Controlador de Temperatura: Eletrônico Microprocessado com indicação Digital; Volume interno: 16,0 litros; Alimentação: 220VAC Monofásica					
Armário de aço com chave (para guardar os equipamentos)	01	01	-	01	-
Ficheiro em aço	01	01	-	-	-

Fonte: GEOPED, 2017.

Quadro 76: Laboratório de Ensino de Geografia - LEG

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Computadores	02	X	X	-	-
Impressora com defeito	01	X	-	-	-
Datashow	00	X	-	-	-
Caixa de som	00	X	-	-	-
Lousa digital	00	X	-	-	-

Fonte: LEG, 2017

Quadro 77: Laboratório de Análise Geoambiental – LAGEO

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Computador desktop	02	02	02	02	-
Impressora laser	00	01	-	01	-
NoBreak	00	01	01	-	-
Estabilizador	01	01	01	01	-
Termo-Higrômetro digital portátil	06	-	-	-	-

Data-Logger Digital Portátil	00	04	-	-	-
GPS	00	01	01		
Estação meteorológica digital com transmissão radio controlada de temperatura e umidade, pressão atmosférica, chuva, velocidade e direção do vento, datalogger com memória de 3000 conjuntos de dados e cabo USB para conexão USB para conexão em PC.	00	-	01	01	01
Software com Licença Permanente - TerrSet	00	01	-	-	-
Martelo Geólogo - E3 14P (14 Oz / 392 g - 14 Oz / 392 g - 11"/279mm)	00	-	01	-	-
Trena digital a laser, medição ate 60 metros, precisão de 1,5mm, teclas de atalho rápido, visor luminoso; haste auxiliar na base para medições de difícil acesso; função Pitágoras p/ medição de alturas. Possui proteção IP54 contra poeiras e respingos d' agua, Memória de 10 posições. Acompanha bolsa protetora, 2 pilhas tipo AAA de 1,5V e manual	00	-	01	-	-
Clinômetro/Hipsômetro, utilizado na medida da altura de objetos cuja medição da altura e difícil, exemplo: Arvores ou Postes	00	-	01	-	-
Clinômetro (Nível de Mão), utilizado nas determinações rápidas de desníveis e alturas verticais em geral. Leitura de 0 a 90° com resolução de 10' com nível de bolha e espelho de visada.	00	-	-	01	-
Bussola p/ geólogo tipo Brunton's - com corpo metálico(alumínio), faces retas laterais, declinação ajustável, clinômetro com variação de 90° em escala de 10°, nível de bolha p/ bussola e clinômetro, mira para as visadas, espelho com linha visada e bolsa de couro.	00	-	-	01	-
Medidor mecânico de velocidade de corrente (fluxo) de água em rios, canais, sistema de esgoto, etc.	00	-	01	-	-
Molinete hidrométrico	00	-	01		-
Ecosonda para levantamentos batimétricos / medidor acústico doppler de vazão portátil adc - OTT	00	-	-	01	-
Termômetro infravermelho	01	01	01	-	-
Kit de análise de água	00	-	01	-	-

Armário de aço com chave (para guardar os equipamentos)	01	01	01	01	-
---	----	----	----	----	---

Fonte: LAGEO, 2017

Quadro 78: Laboratório de Geoprocessamento – LABGEO

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Computador desktop	04	02	02	02	-
Impressora laser	00	01	-	01	-
NoBreak	01	01	01	-	-
Estabilizador	03	01	01	01	-
GPS	00	02	01	01	-
Software com Licença Permanente - TerrSet	00	01	-	-	-
Software com Licença Permanente – Arcgis Desktop	00	-	01	-	-
Software com Licença Permanente – Envi	00	-	01	-	-
Clinômetro/Hipsômetro, utilizado na medida da altura de objetos cuja medição da altura é difícil, exemplo: Árvores ou Postes	00	-	01	-	-
Clinômetro (Nível de Mão), utilizado nas determinações rápidas de desníveis e alturas verticais em geral. Leitura de 0 a 90° com resolução de 10' com nível de bolha e espelho de visada.	00	-	-	01	-
Armário de aço com chave (para guardar os equipamentos)	01	01	01	01	-

Fonte: LABGEO, 2017

Quadro 79: Laboratório do Curso de Letras

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Datashow	04	05 (Demanda Núcleo de Línguas)	-	-	-
Televisão	02	02 (Demanda Núcleo de Línguas)	-	-	-
Caixas de som	01	05 (Demanda Núcleo de Línguas)	-	-	-

		de Línguas)			
Regletes com função e prancha	00	20 (Para sala de aula de Braille do Núcleo de Línguas).	-	-	-
Notebooks	04		-	-	-
Computador de mesa	04	01 (Núcleo de Línguas)	-	-	-

Fonte: Curso de Letras, 2017

Quadro 80: Laboratório do Curso de Ciências Sociais

Item (equipamento/informática/ tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
TV	03	03	-	-	-
Computador de mesa	04	04	04	-	-
Notebook	03	-	-	03	-
Projektor multimídia Datashow	01	03	-	-	02

Fonte: Curso de Ciências Sociais, 2017.

Quadro 81: Laboratório do Curso de Engenharia de Produção

Descrição	Quantidade
Máquina fotográfica prof. 35mm Vivitar V3000S MODV3	1
Conduvímeter Portátil digital mod. CD 4301 Marca Procyon	1
Turbidímetro analógico modelo PY 500A Marca Procyon	1
Espectrofômetro UV Coleman	1
Estufa bacteriológica para cultura com term.40x40x50m ECB2, OLIDEF	1
Deionizador de 50L modelo 1800 Permutation	1
Termômetro químico de vidro 10 a 50°C MR ARBA	2
Armário de aço com 2 portas de abrir	1
Cadeira em fibra de vidro cor branca Mr.. Brashidro	7
Carteira escolar mod. FDE 03 cor branca MR. Brashidro	10
Decibelímetro com calibrador mod. 886/89/898	1
Dosímetro digital com calibrador mod. 897/887-2	1
Termômetro de globo digital mod. TGD – 200	1
Termo Hidro anemômetro mod. Thar-185	1
Luxímetro digital mod. LD-204	1
Bomba de amostragem mod. Quick Draw	1
Tv. Em cores 29”cr FHILLIPS	1
Manequim treinamento de CPR – 300010	1
Olho na Órbita 7 partes – f-13	1
Ouvido Padrão 4 partes – E- 10	1
Coluna vertebral padrão – A58/1	1
Suporte p/ coluna vertebral padrão – A59/9	1
Extintor de incêndio CO2 06 KG	1
Extintor de incêndio PÓ QUÍMICO 06 KG	1
Extintor de incêndio ÁGUA GÁS 10 L	1
Medidor de distância digital mod. MS-33 – MINIPA	2
Micrômetro externo cap. 0 a 25mm – 102 – 119 – MITUTOYO	1
Micrômetro externo cap. 25 A 50MM – 102 – 120 - MITUTOYO	1
Paquímetro universal cap. 150mm/6”- 530-104BR – MITUTOYO	1
DataShow Projetor Portátil Infocus Mod. LP 400 S/n 3GW02100235	1

Aparelho de Radionavegação Marc. Garmin Mod.GPS 12	1
carteira esc. c/ass,Enc.Pranc. SMC mod.02 C.marfim est.preta M. Bom Sinal	8
Estabilizador Revolution SMS	1
Ventilador TUR 50m parede Loren Side	16
Mesa 1,20m c/2 gavetas Caderode	3
mesa 1,50m s/gaveta Caderode	2
Microc/gr.Sansung, cx de som Clone, tclD Clone S/n 102090050235 Mouse Clone	1
Flanelógrafo 1,65x1,15	1
Cadeira Aux. fixa verde	2
CPU HP pavilion,IntelCel.256KB,256MB,40GB 7,200RPM,cd-RW,S/nBRB64004V6	1
Cadeira fixa preta com estofado	1
Micro MR Lenovo mod.THINKCENTER HD 160GB Teclado, mouse	1
Notebook LENOVO Thinkpad T61 Mobile Intel Vista Business Port S/n L1AAOND Maleta exec. lenovo	1
Estufa de Cultura mod. 002CB Marca FAMEN	1
Centrífuga Solidef CZ mod. CD-40 n° CD88E	1
Autoclave Vertical Phoenix	1
Mufla Quimis n° 196 mod. 318 24 0 à 1200C*. (FORNO)	1
Banho Maria Quimis Q 215	1
Conduvímetero CD 20 - DIGIMED	1
Estabilizador de tensão 500VA MR. Microsol mod.Hexus s/n 5468760016	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO1590	1
Estabilizador de tensão 500VA MR. Microsol mod.Hexus s/n 5468760047	1
Micro MR Lenovo mod. THINKCENTER HD 160GB s/n L1APODC, Teclado, mouse	3
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO1513	7
Micro Lenovo THIN CENTRE M58P, M.2 GB, Disco 160GB,03ghz S/N L1BHVDW	1
Micro Lenovo THIN CENTRE M58P, M.2 GB, Disco 160GB,03ghz S/N L1BHDRY	1
TV 29" Color Tela Plana Ultra Slim Mod. 29FS4RL MR.LG S/N 901AZDB4D458	1
Aparelho de DVD Player Mod. CVC-660 MR. Cougar S/N 660080302319	1
Espectrofotômetro abs.atômica,SENS c/lâmp Catodo,Oco chub,Prta,Níq,Mag.eCromo	1
Projektor Multimídia Epson S8	1
GPS Garmin Atrex	1
Tela de Projeção NARDELLI FIXA RETRATIL 2X2	1
Teclado	1
monitor 17" LCD Sansung	1
Micro Proc. intel Pentium	1
Mesa redonda para reunião	1
Armário de aço com portas	1
Cadeira fixa estofada	3
Mesa para computador com 2 gavetas	1

impressora HP laser 1018	1
Notebook ACER 5920	1
Cortadora metalográfica	1
Forno elétrico	1
Microscópio Industrial	1
Adaptador U-TVO , 55X/CMADP/C MOUNT-	1
Câmera de vídeo para micros	1
Estabilizador Exus II 1000 VA	1
Nobreak (super protetor) SPL 1200VA Power Plus	2
Medidor de oxigênio dissolvido D-4000	1
Microcomputador PENTIUM processador INTEL, gabinete	1
Teclado para digitação + mouse e caixa de som	1
Monitor de vídeo LCD Samsung 740N 17"	1
Nobreak 700 VA Microsol	2
Poltrona presidente azul reclinável com base a gás	1
Mesa para micro 1,20x0,60x0,74	3
Cadeira secretária giratória injetada azul	1
Microcomputador Intel Duo Core E2140 pentium e outros	1
Monitor de vídeo 17" LCD Samsung 732N	1
Impressora HP laser 1020 + cabo	1
Cadeira secretária giratória laminada azul	1
Livro: Advanced Engerring Thermonamyc	1
Livro: Convection Heat Transfer	1
Livro: Convection In Poobs Media	1
Livro: Nonimaging Optics	1
Livro: Principles Of Adsorption And Adsorption Process	1
Livro: Solar Engineerring Of Thermal Process	1
Livro: Thermal Environmental Engineering	1
Microcomputador Intel Core 2 Duo E6750 2.66GHZ/4MB	1
Teclado para digitação Multimídia PS2+mouse	1
Monitor de vídeo 17" Samsung 732N	1
Nobreak 700Va Microline BMI	1
Livro: FORTRAN - For Scientist & Engineers	1
Central de ar condicionador de ar 30000 BTUS	1
Poltrona giratória preta com mesa azul regulável p/ microcomputador	1
Notebook Dell	1
Microcomputador Sentey tx650, Monitor samsung e Nobreak Stay 700 s/n 581956006	1
Impressora HP laser jet P1102W s/n VNB4D45200	1
TECLADO DELL PDG6E029	1
Estação trab.Dell Precision T5610,Sist.oper.Windows 7 SPI,7 SPI 64 bit s/míd Softw.Microsol business2013	1
Monitor Dell Mod.OXPGOH serie E de 24" widescreen E2414H com cabo de força	1
Nobreak APC Back-UPS 600 VA	1
Projetor Datashow BENQ MS504 3000L SVGA	1

Roteador WIFI D LINK DIR610N 150M	1
Licença INTEL Fortran c/ IMSL e INTEL MKL (instalada na estação de trab.de tombo 121)	1
Livro - Absorption Refrigeration Technology	1
Livro - Computational Fluid Mechanics and Heat Transfer	1
Livro - Computational Methods for Fluid Dynamics	1
Livro - Entropy Generation Minimization	1
Livro - Introduction to Computational Fluid Dynamics	1
Livro - Numerical Heat Transfer and Fluid Flow	1
Livro - Numerical Heat Transfer and Methods for Engineers	1
Livro - Pressure Swing Adsorption	1
Livro - Thermal Desing Optimizaton	1
Micro proc.intel core, pl mãe intel DZ68DB-DDR3,8GB,HD WD satã 1TB,gab. Sentey BX1	1
Monitor LED AOC 2050SP, 20' s/n CGZ211A002927	1
Teclado Leadership Big Scroll USB	1
Nobreak NB Stay 700 aut/115 Standart	1
Projektor Multimídia NEC V300XG (3000Lu/HDMI/3D/2000:1/DLP S/N 1840333EB	1
Poltrona giratória pres.c/braço Style injetável	1
Mesa para microcomputador ger 150x615x750	1
Notebook Acer AS4740-6350	1
Central de ar condicionado Split 30.000 BTUS CBU- SI30F-220V Electrol Interno	1
Central de ar condicionado Split 30.000 BTUS CBU- SI30F-220V Electrol Externo	1

Fonte: Patrimônio/URCA, 2017

Quadro 82: Laboratório do curso de Ciências Biológicas – LAPPRAE

Item (equipamento/informática e áudio visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta atual)			
		2018	2019	2020	2021
Estante de aço	02	-	-	-	-
Cadeira longarina	02	-	-	-	-
Monitor de vídeo LCD	01	01	-	-	-
Cadeiras	04	05	02	02	-
Mesa redonda pequena	02	-	-	-	-
Estabilizador	01	02	01	01	-
Estante de madeira	01	-	-	-	-
Ventilador	02	-	-	-	-
Ar condicionado	0	01	-	-	-
Armário fechado	0	01	-	-	-
Mesa de reunião	0	01	-	-	-

Computador	0	02	02	-	-
Data show	0	01	-	-	-
Filmadora	0	01	-	-	-
Impressora multifuncional	0	01	01	-	-
Máquina fotográfica	0	-	01	-	-
Mesa para computador	0	01	-	-	-
Gravador digital	0	01	01	01	-
Notebook	0	01	-	-	-

Fonte: Departamento de Biologia, 2017

O LAPPRAE, de caráter interdisciplinar, objetiva congrega pesquisas e práticas educativas tendo em vista a formação contínua de recursos humanos no âmbito da educação, formal e não formal, nas áreas de Políticas Públicas, Educação Ambiental, Ensino de Ciências, Biotecnologia e Saúde. Tem como campo de atuação os municípios da região do Cariri e espaços educativos (formais e não formais).

As ações do LAPPRAE tem como princípios norteadores a concepção de pesquisa colaborativa e de conhecimento como produção social. Partindo dessas ideias-força, buscamos estreitar parcerias da universidade com as CREDE's 18, 19 e 20 e escolas de educação básica para desenvolvimento de ações de pesquisa e formação contínua com os professores (as); parcerias com espaços educativos não formais e instituições de ensino superior que compartilhem e/ou desenvolvam ações afins.

As ações assumem diferentes formatos: pesquisa colaborativa, oficinas pedagógicas, palestras, cursos de formação, ciclo de debates, rodas de conversa, produção de material didático, utilização das Tecnologias da Informação e do Conhecimento (TICs), produção de artigos científicos e livros, colóquios, grupo de estudos, dentre outros.

✓ Laboratório de Análise do Trabalho – LAT

Quadro 83: Pesquisas Desenvolvidas no Laboratório de Análise do Trabalho.

Ano	Pesquisas	Objetivos
2014	Análise sobre a elaboração de um modelo para aplicação de ferramentas da estratégia de gestão seis sigma em micro, pequenas e médias empresas de calçados da Região Metropolitana do Cariri Cearense.	Elaborar um modelo de aplicação de Seis Sigma para micro, pequenas e médias empresas da região metropolitana do Cariri Cearense
2014	Análise da viabilidade econômica da eliminação de desperdício no processo produtivo das micro, pequenas e médias empresas de calçados da Região Metropolitana do Cariri Cearense	Analisar se é viável economicamente eliminar os desperdícios gerados no processo produtivo na micro, pequenas e médias empresas da região metropolitana do Cariri.
2016	Avaliação econômico-financeiro da eliminação de desperdícios a partir da simulação de Monte Carlo.	Avaliar a viabilidade econômico-financeira do projeto de eliminação do desperdício de maior impacto em uma empresa instalada no APL calçadista da RMC via aplicação da Simulação de Monte Carlo.

2016	Comparação entre os métodos AHP e FUZZY AHP no apoio à tomada de decisão para seleção de fornecedores.	Atendendo a importância do tema de pesquisa e a falta de trabalhos na literatura acadêmica, o objetivo principal desta pesquisa é comparar dois métodos de decisão multicritério sob a ótica da seleção de fornecedores, por meio do desenvolvimento de dois modelos de simulação baseados no método AHP e na abordagem combinada <i>Fuzzy</i> AHP.
------	--	---

Fonte: LAT, 2017

O Laboratório funciona em uma sala adequada, climatizada, com carteiras, balcões e armários. Um professor é responsável pela Coordenação das atividades do laboratório.

✓ Laboratório de Processos Mecânicos (LPM)

O Laboratório de Materiais e Tratamento Térmico serve de base para as disciplinas de: Materiais de Construção Mecânica, Processos de Fabricação I e II e Termodinâmica. É totalmente voltado para a área da Engenharia mecânica, habilitação do curso. Pesquisas também são desenvolvidas neste laboratório, com o apoio de professores doutores em Engenharia Mecânica e com financiamento de agências de fomento para bolsas de iniciação científica e projetos de aquisição de equipamentos. A seguir um quadro com as pesquisas que têm sido desenvolvidas neste laboratório (quadro 80), sob coordenação do Prof. Glauco Demóclito Tavares de Barros.

Quadro 84: Pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Materiais e Tratamentos Térmicos

Ano	Pesquisas	Objetivos
2010	Isabel Ferreira de Barros. Produção de Camadas Resistentes ao Desgaste em Aços-Ferramenta por meio de Tratamentos Termo Reativos. Início: 2008. Iniciação Científica (Graduando em Engenharia de Produção Mecânica) - Universidade Regional do Cariri, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador: Carlos Kleber Nascimento de Oliveira)	Produzir Camadas Resistentes ao Desgaste em Aços-Ferramenta
2011	Jarmison de Araújo Silva. Análise Termodinâmica de um sistema de geração e distribuição de ar comprimido em uma indústria de calçados. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Regional do Cariri. Orientador: Glauco Demóclito Tavares de Barros	-

2012	Jarmison de Araújo Silva. Análise Termodinâmica de um sistema de geração e distribuição de ar comprimido em uma indústria de calçados. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade Regional do Cariri. Orientador: Glauco Demóclito Tavares de Barros	Obter balanço de energia (2 lei da termodinâmica) em um sistema de ar comprimido
2013	Estudo Teórico Experimental do Processo de Obtenção do Carvão Utilizando Biomassas Vegetais. Início: 2013. Iniciação Científica. Bolsista Everton. Luna FUNCAP. Glauco Barros - Orientador	Obter carvão para utilização como bioissorvente

Fonte: LPM, 2017

✓ Laboratório de Águas, Efluentes e Metais Pesados (LAEMP)

As pesquisas desenvolvidas neste laboratório, sob coordenação do professor Rodolfo José Sabiá, têm como objetivo estudar a qualidade de água efluentes e chorume através da leitura da concentração dos metais pesados e da absorção desses metais pelo carvão ativado por bioissorventes alternativos (resíduos agrícolas) para a compreensão do grau de degradação e poluição envolvidas, bem como quais as práticas de consumo consciente de água e energia em resíduos que devem ser disseminadas para a solução dos problemas ambientais no semiárido brasileiro. O quadro 81 mostra as pesquisas mais recentes do LAEMP, que tem sido responsáveis por algumas produções científicas do Departamento.

Quadro 85: Pesquisas desenvolvidas no Laboratório de águas, efluentes e metais pesados.

Ano	Pesquisas
2013	Influencia do Chorume na Qualidade de Águas Superficiais e Subterrâneas da Região Metropolitana do Cariri – CE
2013	Estudo da Produção de Carvão Ativado de Coco Babaçu (<i>Orbignya Spp</i>) na Absorção de Metais Pesados.
2013	Estudo de Alternativas Para Remoção de Metais Pesados em Águas no Semiárido.
2013	Estudo de Padrões de Qualidade de Águas Adequado as Atividades de Turismo, Recreação e Lazer
2013	Estudo da Contaminação das Águas do Rio Salgado por Metais Pesados.
2013	Influencia do Chorume na Qualidade de Águas Superficiais e Subterrâneas da Região Metropolitana do Cariri-CE.
2012	Estudo da Contaminação das Águas do Rio Salgado por Metais Pesados.
2012	Estudo em Programação de Software Para Auxílio ao Processo de Consumo Consciente de Água, Energia e Resíduos.
2012	Estudos de Padrões de Qualidade de Água Adequado as Atividades de Turismo, Recreação e Lazer

2011	Estudo em Programação de Software para Auxílio ao Processo de Consumo Consciente de Água, Energia e Resíduos
2011	Avaliação Dos Impactos Ambientais Causados pela falta ou Inadequação da Gestão de Resíduos Sólidos e Líquidos no Município de Juazeiro do Norte - CE.
2010	Determinação Experimental da Vazão da Telha D'Agua nas Fontes da Chapada do Araripe-CE.
2010	Avaliação Dos Impactos Ambientais Causados pela falta ou Inadequação da Gestão de Resíduos Sólidos e Líquidos no Município de Juazeiro do Norte - CE.

Fonte: Departamento de Engenharia de Produção, 2017

Outros laboratórios necessários às disciplinas de Engenharia de Processos I e II, Usinagem e Soldagem estão disponibilizados para utilização dos alunos no Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, através de um convênio da Universidade com a instituição. Existem também, os laboratórios básicos, como Física, Química e Informática. O laboratório de Física esta sob a Coordenação do Departamento de Física e funciona no próprio *campus* de oferta dos cursos. O laboratório de Química esta sob a Coordenação do Departamento de Biologia e o Laboratório de Informática também esta no próprio Campus de Tecnologia e está detalhado abaixo.

7.4 Recursos de Informática, Audiovisuais e Multimídia

O Laboratório de Informática contém 15 (quinze) microcomputadores, com a configuração Processador Pentium 3, 800Mhz, 64 MB de memória RAM, Disco Rígido de 20 GB, Drive de 1/4", Cd Room com Multimídia, Placa de rede, todos ligados a Internet, rede própria da Instituição. Este Laboratório atende as aulas das disciplinas de Programação de Computadores I e II e de Desenho Assistido por Computador, além de servir de apoio para atividades extraclasse dos alunos e a disciplinas de informática dos outros cursos do Centro de Tecnologia.

7.5 Núcleo de Estudos em Engenharia de Produção (NEEP)

As atividades de pesquisa do DEPRO (Departamento de Engenharia de Produção) são desenvolvidas através do Núcleo de Estudos em Engenharia de Produção (NEEP), que teve sua criação após a constatação da necessidade de integração de conhecimentos que fazem parte das diversas áreas de formação e especialização dos integrantes do DEPRO e, também, pela necessidade de intensificar a produção científica e atividades junto à sociedade. O NEEP tem como objetivo geral compreender as

transformações por que passa o contexto de atuação profissional dos engenheiros de produção no sentido de atualizar os métodos e técnicas de que dispõem, buscando e/ou estabelecendo quadros conceituais e práticos necessários a esta tarefa rumo a uma visão mais efetiva e socialmente mais justa de excelência produtiva. É coordenado pelo professor Jailson Charles dos Santos, conforme o quadro 82, podemos ver as linhas de pesquisa, distribuídas de acordo com as áreas do conhecimento, nas linhas de pesquisa, com seus respectivos líderes e pesquisadores.

Quadro 86: Grupos e linhas de pesquisa do departamento de Engenharia de Produção

Nome do Grupo	NEEP	Linhas de pesquisa:
Engenharia, trabalho e meio ambiente (GETMA)	Líderes Glauco Demóclito Tavares de Barros (Dr) Jailson Charles dos Santos (Dr) Pesquisadores José Leonardo da Silveira Guimarães (Dr) Frederico Romel Maia Tavares (MSc) Fábio de Farias Cavalcante (MSc) Rodolfo José Sabiá (Dr) Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo (MSc) Ana Maria Leite Nunes (MSc)	Fontes alternativas de energia Tecnologia do Trabalho e meio ambiente Termo fluídos
Materiais e Tratamentos de superfície	Líder: Carlos Kleber Nascimento de Oliveira (Dr)	Tratamento de superfície
Grupo de Ciências Ambientais - GCA	Líder: Rodolfo José Sabiá (Dr) Pesquisadores: José Leonardo da Silveira Guimarães (Dr) Frederico Romel Maia Tavares (MSc) Teresa Rachel Costa de Oliveira (MSc)	Análise de Metais Pesados em Águas do Semiárido Consumo consciente de água, energia e resíduos Controle da Poluição de Recursos Hídricos Economia dos Recursos Naturais Economia, Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos Fontes alternativas de energias Gestão Ambiental Gestão de Resíduos Sólidos Otimização de Recursos Naturais Quantificação e Qualificação dos Recursos Hídricos na Região Semiárida Tecnologia trabalho e meio ambiente

Fonte: Departamento de Engenharia de Produção, 2017

No período entre 1995 a 2013 a maior quantidade de projetos de iniciação científica, aconteceram na área de Engenharia Ambiental, por ter no departamento um professor doutor que se dedica permanentemente às pesquisas nesta área. A segunda área de maior quantidade de pesquisas é a produção e por último temos as pesquisas na área de Engenharia Mecânica.

EMPRESA JÚNIOR EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (EJEPRO)

Empresa Júnior em Engenharia de Produção (EJEPRO) é gerenciada e administrada por alunos do curso de Engenharia de Produção. Os projetos desenvolvidos pela EJEPRO são acompanhados por professores especializados nas diversas áreas da Engenharia de Produção.

Quadro 87: Laboratório do Curso de História

DESCRIÇÃO
Arquivo de aço com 4 gavetas
Condicionador de 18.000 BTUS Frio DCR Consul
Cadeira em fibra de vidro cor branca Mr. Brashidro
Armário Executivo Econômico ref.1630 C2 Reseste
Armário Executivo Econômico ref.1630 C2 Reseste
Mesa para Telefone 15cm BCO
Mesa 1-50 KKS trabalho com Gaveteiro de 3 gavetas KKS
Mesa 1-50 KKS trabalho com Gaveteiro de 3 gavetas KKS
Mesa p/ micro/teclado e impressora regulável Reseste
Mesa para Máquina e Impressora MB Mod. 1108
Mesa de 1x25 Trabalho C2 MC 1250 Giraflex
Cadeira Fixa CF 0223 EL - PR SBST Serius
Cadeira Fixa CF 0223 EL - PR SBST Serius
Armário 170x75x32 c/2 portas 3 prateleiras aço forte
Mesa em Melaminio c/estr.tub.p/ CPU med. 1,50x0,60 m. 1520 cinza
Cadeira secretária marca MAQUEIA
Flanelógrafo 1,65x1,15
Micro MR Lenovo mod. THINKCENTER HD 160GB s/n L1AP8DT , Teclado, mouse
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO3879
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO1518
Estabilizador de tensão 500VA MR. Microsol mod.Hexus s/n 5468760047
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO1489
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO0811
Micro Lenovo THIN CENTRE M58P, M.2 GB, Disco 160GB,03ghz S/N L1BHDKF
Monitor TRT 18.5 WIDESCREEN Lenovo D1960 S/N VF96211
Condicionador de 18.000 BTUS Springer -UFC
TV 29" Color Tela Plana Ultra Slim Mod. 29FS4RL MR.LG S/N 901AZRD4E758
Aparelho de DVD Player Mod. CVC-660 MR. Cougar S/N 660080114814
Micro HP Hewlett-Packard
Micro HP Hewlett-Packard
Micro HP Hewlett-Packard

Micro HP Hewlett-Packard
Micro HP Hewlett-Packard
Monitor HP L176v 17"
Monitor HP L176v 17"
Monitor HP L176v 17"
Projektor multimídia Benq mod. MP515 s/nPD49A01478000
Aparelho de DVD PH 115, Philco
Aparelho de DVD PH 115, Philco
Central de ar Midea Decor condensadora 12.000BTUS
Central de ar Midea Decor evaporadora 12.000BTUS

Fonte: Patrimônio/URCA, 2017

O Centro de Documentação do Cariri – CEDOCC é um centro de pesquisa e laboratório vinculado ao Departamento de História da Universidade Regional do Cariri – URCA, localizado no *Campus* Pimenta. É um local de guarda permanente de documentos e um espaço para a pesquisa. Os eixos norteadores do trabalho com a documentação consistem em: levantamento de fontes, possibilidade de guarda no nosso acervo, trabalho com o material recebido, elaboração de catálogo/inventário da documentação, divulgação do acervo para o público pesquisador e a comunidade em geral. O CEDOCC também fomenta a pesquisa dos discentes do Curso de graduação em História da Universidade Regional do Cariri, além de disponibilizar para a comunidade em geral, fontes para a consulta.

O Laboratório de Pesquisas em História Cultural - LAPEHC é um esforço coletivo de professores do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri-URCA de reunir, produzir e publicar pesquisas no âmbito da História Cultural. A proposta de criação do LAPEHC está articulada ao desenvolvimento dos projetos e grupos de pesquisa já em funcionamento no Departamento e tem como objetivo principal o fortalecimento dos mesmos. Atualmente o LAPEHC ancora 4 grupos de estudos divididos em várias linhas de pesquisas. São eles: Laboratório de História, Imagem e Memória – LABHIM, o Grupo de Estudo e Pesquisa em História e Subjetividade – GEPHS, Núcleo de Pesquisas em Ensino de História e Cidadania – NUPHISC e o Núcleo de História Oral e Tradições -NHISTAL.

O Laboratório de Pesquisa em História Social - LABORE - A criação do Laboratório de Pesquisa em História Social é parte do trabalho desenvolvido pelo Departamento de História da Universidade Regional do Cariri, no sentido de incentivar a pesquisa acadêmica dos docentes e discentes, tanto da graduação como dos cursos de pós-graduação. Grupos de pesquisa que fazem parte do LABORE: Grupo de Estudo e

Pesquisa de História, Cultura e Ensino afro-brasileiro, americano e africano – GEPAFRO; Núcleo de Estudos em História Social e Ambiente – NEHSA; Grupo de Pesquisa Marx, Classes Sociais, Estado, Ideologia e Revolução; Grupo de Pesquisa em Estudos Clássicos – GPEC.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Pesquisa em Ensino de História - NUAPEH, criado em 2004 e em funcionamento desde 2007, tem como objetivo ser um veículo de incentivo a produção didático-instrumental e a pesquisa em ensino de história no curso de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri/URCA, visando: Incentivar a prática da pesquisa em ensino de História no Curso de História da Universidade Regional do cariri/URCA; Contribuir para a formação do historiador-professor com enfoque na pesquisa em ensino, no contexto da formação inicial; Possibilitar aos licenciandos do curso de História em formação inicial, produzir instrumentos pedagógicos para o ensino básico.

Quadro 88: Laboratório de História (NUAPEH)

Item (Equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Computadores (Monitor/CPU)	06	01	01	01	01
Impressora	01	01	-	01	-
Estabilizadores	04	01	-	-	01
Retro projetor (Datashow)	00	01	-	-	01
Câmera de vídeo	00	01	01	-	-
Microfone para câmera	00	01	01	-	-
Tripé	00	01	01	-	-
Roteador wireless	00	01	-	-	-

Fonte: NUAPEH, 2017.

Quadro 89: Laboratório do Curso de Ciências Biológicas

LABORATÓRIO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
Descrição	Quantidade
Microscópio Binocular mod. XBS MR DMI	4
Micrótomo rotativo manual com área de secção 10x10	1
Balança Record ref. 11	2
Fogão Esmaltec com duas bocas	1
Estante de Aço com 6 Bandejas	3
Arquivo de Aço com 4 gavetas	5
Estabilizador de 1 KVA	1
Simulador Básico para cuidados gerais (primeiros socorros) mod. P10	1
Aparelho de Vídeo Cassete 4 cab. Panasonic	1
Sistema de Vídeo c/microscópio, triocular, monitor de 21,01 câmara micropr.	2

Microscópio Binocular 110/220V, cab. binocular, objetivas 4x,10x,40x e 100x	3
Microscópio Binocular 110/220V, cab. obj. 4x,10x,40x e 100x, par ocul. 10e16x, a 50x75NM	3
Microscópio estereosc. BinocularTecnival mod SQF – DS4-eSQF-BI 10,5 a 45x,il.haelóg	3
Armário de aço com 2 portas de abrir	3
Refrigerador 229 Lts CONSUL	1
Microscópio/ sist.fotog.220V Trioc10x obj. Acr.4x10x40x1-x124x153 MM,HAL,mac.mic	2
Refrigerador CONSUL 80 litros	1
Armário de aço com 10 divisórias	6
Modelo muscular grande porte	1
Modelo de gravidez, contendo 09 peças modelo L-11	1
Modelo demonstrativo de mitose e meiose mod. W19203 / W19202 (18)	1
Pulmão	1
Sistema circulatório	2
Sistema Digestivo	1
Sistema nervoso	1
Transparências 3 Sentidos (The senses) (05)	1
Transparências Corpo Humano III (The Human Body II) (17)	1
Transparências Corpo Humano II (The Human Body I) (17)	1
Transparências Reprodução (The Reprodução) (10)	1
Modelo de Bebê para procedimento de enfermagem (Masculino) mod. P30	2
GPS Garmin Mod.GPS 12	1
Microscópio trioc.º890044070-MLW c/obj.e câmera tombo 318 e monitor tombo 305	1
Mesa p/micro especial 1,20x0,60 inforline	1
Câmera vídeo SHARP-VIEWCAM s/n 603539733-mod. VL-E34U – CAUTION	1
Câmera fotográfica Digital TCÊ s/n 60010	1
Perfuradora KRAUS PREMIER	1
Monitor Sony Tritroni modelo SSM-14N5E S/N 6004876	1
Impressora HP laser mod. 1020	1
Modelo para cuidados gerais do bebê (feminino) mod. P32	2
Conj. de lâminas para microscópio – Hist. humana (100 lâminas)	1
Conj. de lâminas para microscópio – Hist. animal e humana (40 lâminas)	1
Conj. de lâminas para microscópio – Botânica Criptógamas (30 lâminas)	1
Conj. de lâminas para microscópio – Botânica Fanerógamas (50 lâminas)	1
Conj. de lâminas – Zoologia Invertebrados (40 lâminas)	1
Estrutura celular de uma folha	1
Estrutura foliar	1
Modelo de célula vegetal	1
Modelo vegetal c/demonstração xilema (não veio o mod. do girassol)	1
Microscópio monocular DIMEX mod. MEB – 125* 972735	1
Balança de precisão mod. PB 3002 mettler toledo	1
Microscópio estereoscópio c/zoom (lupa) mod.MSZ-300 n°72549 Mac INALH*	1
Microscópio mbe 2151 trioc.s/n 972586 INALH c/câmera tomb 43440, Monit t.43441	1
Monitor de vídeo modelo mv300 N°16006346 marca INALH	1
Geláguia Esmaltec cor Branco	1

Switch 3C/ 4226T 24 portas 10/100 super STARK S/n LY1V3BA11CO00	1
Mesa em Melaminio c/estr.tubular med.1,20x0,60 c/2 gavetas m.1503 cinza	1
Steritair Yashica 30PL Bivolt	1
Cadeira secretária com rodízio	5
Armário com 2 Portas marca Inforline	1
Balança de precisão p/lab cap. 1g até 3Kg, m.Toledo	1
Estufa de secagem term. no painel, prat. Inter.renovável 22 DW 550W/50 NEUNE NV 1.3	1
Destilador água inox 220W,400W,50/60HZ produção 3LT Hdelo p/5 Lt	1
Bandeja em aço tamanho 30X20X40 sem tampa	8
Câmara de Climatização, fotoperíodo marca QUIMIS	1
suporte inter.foto tub.hu 27mm LEICA proc.Suíça ad.c/rosa monitor1X p/câmera Vid.	1
Equip. Vídeo cor camp câmera Samsung SCC sist.cores NTSC res.horiz.460linhas TV	1
Microscópio Estéreo Binocular TE 30,nº TM 99003065 4x,10 e 2x 10 TAIMIN	1
Aparelho de TV 20" FHILCO	1
Câmera Panasonic modelo GP-KR222 S/N 91B06665	1
Mesa para Micro c/ porta teclado	1
Armário 1,7x0,75 com 2 portas e 3 prateleiras	1
Microscópio Binocular c/acves. Espec. plano côncavo-MLW júnior LAB nº 980049070	1
Corte mediano do Cérebro	1
Esqueleto Humano	1
Estrutura do DNA	1
Estrutura do osso	1
Hipertensão (mini rim, coração, olho, traqueia e vasos sanguíneos)	1
Mini torso	1
Modelo demonstrativo de preservativo (pênis látex, bolsa nylon e vidro c/sêmen)	1
Modelo de dentes (higiene dental)	1
Modelo de olho humano	1
Modelo de ouvido	1
Modelo de pélvis da gravidez	1
Modelo de pélvis feminina	1
Modelo de pélvis masculina	1
Modelo demonstrativos de meiose (10) peças, mod. W19203	1
Modelo de cérebro sem artérias	1
Modelo de coração	1
Modelo de nariz	1
Modelo de Rim	1
Cadeira secretária giratória com estofado	1
Impressora LEXMARK E120 S/n 994430D	1
Suporte para CPU	1
Ar-condicionado 1800 btu Consul	1
Microscópio binocular 110/220V, cab. objetivas 4x,10x,40x e 100x MLW – Júnior LAB	1
Microscópio Binocular c/aces.espec.plano côncavo-MLW – Júnior LAB nº 980052070	2
Microscópio Esp. Plano Côncavo c/acesso RMA 5 Askânia 1,6 – 000682	1
Câmera Panasonic S/n 91BO6622	1
Monitor Sony 14" S/n 6004882 Tronitron	1

Modelo de Pélvis Masculino modelo H11	3
Modelo de Pélvis Feminino modelo H10	3
Sistema urinário com genital Masculino modelo K30	1
Sistema urinário com genital Feminino modelo K31	1
Sistema urinário, Fabricante Denoyer Geppert modelo W42510	2
Rins, Néfrons e vasos sanguíneos modelo K11	3
Pulmão com coração, fabricante 3B modelo G15	4
Cabeça e Crânio, fabricante Denoyer Geppert modelo W45512	3
Estômago com duodeno e pâncreas modelo K16	3
Rim com glândula adrenal, fabricante 3B modelo K12	3
Corte mediano do cérebro modelo C12/C13	3
Sistema digestivo, fabricante 3B modelo K21	3
Laringe tamanho aumentado, fabricante 3B modelo W42503	1
Laringe, tamanho aumentado 2,5x modelo G20	1
Laringe, fabricante 3B modelo G21	5
Modelo de nervo espinhal, fabricante Denoyer Geppert modelo W42505	3
Cérebro demonstrativo modelo C17	2
cérebro com artéria modelo C20	4
Corte de pele aumentado 20X modelo J13	4
olho gigante (com pálpebras e ap. lacrimal), fabricante 3B modelo F12	5
Modelo de nariz, fabricante Genoyer Geppert modelo W42506	5
Ouvido aumentado com 6 peças, fabricante 3B modelo E11	5
Fígado e vesícula aumentado 1,25x modelo W42508	1
Série de morfologia dental, fabricante Denoyer Geppert modelo W42517	2
Multi torso desmontável modelo W42501	1
Modelo muscular, modelo B51	1
Torso de disco com 15 cortes modelo VA20	1
Modelo de pélvis com gravidez, fabricante 3B modelo L20	1
Caixa toraxica com coluna servical, fabricante 3B modelo A56/2	1
Coluna vertebral fléxivel modelo A58/7	1
Crânio sobre coluna servical, fabricante 3B modelo A20/1	5
Microscópio binocular com objetivas 10/50/100	1
Câmera Panasonic KL222 S/n 8ZB21578 acoplado ao microscópio tombo 0204	1
Monitor Sony 14”S/n 6004880 Tronitron	1
Projeter Kodak com bandeja	1
Crânio de demonstração com seios oaranasais modelo A27	2
Crânio com representação de músculos modelo A23	4
Modelo de demonstrativo de útereo vaginal grávida	11
Modelo de útereo e bexiga urinária	1
Genitária masculina e bexiga urinária	1
Genitária feminina e bexiga urinária	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana-Sistema Digestivo (10 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana-Sistema Urinário (10 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana-Sistema Endócrino (6 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana-Sistema Respiratório e	1

Circulatório(10 lâminas)	
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana-Sistema Genital (14 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana-Tecido conj. (15 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana Básica (40 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana Básica II (50 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Patologia humana Básica I (50 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Patologia humana Básica II (50 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Patologia humana Suplementar (42 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Patologia humana Básica (50 lâminas)	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana Normal 50 unidades	1
Conjunto de lâmina p/microscópio, Histologia humana Órgãos sens. (50 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos – Sistema Respiratório Humano (31 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Sist.Digestivo Humano (boca, faringe, estomago)(22 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Cogumelos (36 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Radiografias Contrastadas (28 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Doenças de pele – M-72/14 (28 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Doenças infecciosas intestinais (20 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Condicionamento físico (20 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Lesões das extremidades (27 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-AIDS (50 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos- olho e visão (34 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos- Hormônios parte I (25 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Olfato, tato, Gustão e Percp. Temperatura (24 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Sistema Circulatório-parte I (34 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Sistema Circulatório-parte II (27 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos-Pele Humana (22 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos- sistema Locomotor – parte I (tecido de sust.) (19 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos- sistema Locomotor – parte II (esqueleto)	1
Conjunto de Diapositivos- Sistema Locomotor – parte III (Sist. Muscular) (23 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos – Histologia Humana Normal (50 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos- Histologia Humana Normal II (05 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos- Tecido Nervoso (15 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos - Sistema Excretor (11 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos- Patologia Humana (50 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos- DST (20 lâminas)	1
Conjunto de Diapositivos- Câncer (30 lâminas)	1
Modelos de gravidez, contendo 08 peças modelo L-11	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 13 Fíbulas e 13 Úmero	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 13 Fêmur e 13 Tíbias	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 08 Cartilagens Costais	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 08 Sacros e 13 Íleos	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 13 Escápulas e 13 Claviculas	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 13 Rádios e 13 Ulna	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 155 Costelas	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 11 Ossos da Mão	1

Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 11 Ossos do Pé	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 43 Vértebras Lombares	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 43 Vértebras Torácicas	1
Caixa de peças desarticuladas de esqueletos contendo 56 Vértebras Cevicais	1
Braço para injeção endovenosa (pulsão arterial) com suporte 3B modelo P50	5
Simulador de injeção intramuscular Life Form Réplicas modelo W44004	5
Simulador de Cateterização masculino Life Form Réplicas modelo LF00856 U	6
Braço para punção arterial (intravenoso) Life Form Réplicas modelo P50	5
Modelo de Exame de mama (tórax para exame de mama) Koren modelo LM-017	3
Modelo para exame de mama (mod. toráx p/ inspeção palp. Mamas) Koren modelo W30005	1
Simulador de parto de luxo (mod. obstétrico) modelo W30001	2
Micro MR Lenovo mod. THINKCENTER HD 160GB s/n L1AP8DT, Teclado, mouse	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO2939	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO0812	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO1539	1
Micro MR Lenovo mod. THINKCENTER HD 160GB s/n L1AROMF, Teclado, mouse	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO1546	1
Micro MR Lenovo mod. THINKCENTER HD 160GB s/n L1AROHX, Teclado, mouse	1
Micro MR Lenovo mod. THINKCENTER HD 160GB s/n L1AP8CD, Teclado, mouse	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO3920	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO0575	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO3274	1
Estabilizador de Tensão 500VA MR. Microsol mod. Hexus s/n 5468760047	1
Estabilizador de Tensão 500VA MR. Microsol mod. Hexus s/n 5468760081	3
Micro MR Lenovo mod. THINKCENTER HD 160GB s/n L1APOFW, Teclado, mouse	1
Micro MR Lenovo mod. THINKCENTER HD 160GB s/n L1AROKA, Teclado, mouse	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO2897	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO3937	1
Monitor de Vídeo 15" LCD Lenovo D153 S/n VFO1508	1
Instrumento de Medição de PH, TM38 pH-WENT S/N 800150	1
Micro Lenovo THIN CENTRE M58P, M.2 GB, Disco 160GB, 03ghz S/N L1BHDVF	1
Micro Lenovo THIN CENTRE M58P, M.2 GB, Disco 160GB, 03ghz S/N L1BHD02	1
Micro Lenovo THIN CENTRE M58P, M.2 GB, Disco 160GB, 03ghz S/N L1BHDWK	1
Micro Lenovo THIN CENTRE M58P, M.2 GB, Disco 160GB, 03ghz S/N L1BH DYB	1
Monitor TRT 18.5 WIDESCREEN Lenovo D1960 S/N VF91887	1
Monitor TRT 18.5 WIDESCREEN Lenovo D1960 S/N VF93002	1
Condicionador de 18.000 BTUS Springer – UFC	1
GPS Garmin Atrex	2
Teclado	1
Notebook ACER 5570	1
Módulo isolador Force Line evolution III	1
Monitor 17" LCD AOC	1
Teclado P.S 2	3
Armário de aço com portas	2

Mesa multifunção	4
Cadeira secretária com rodízio	2
Câmera fotográfica Digital TCÊ s/n 60010	1
Gabinete ATX 4 baias	1
Monitor 17" LCD Samsung	2
Módulo isolador Microsol bivolt 115	1
Notebook ACER	1
Notebook AMD TURION	1
Gabinete ATX 4 baias intel pentium	1
Estabilizador 500 VA Microline Preto	1
Armário de aço com 04 prateleiras	2
Impressora HP laser 1005 mod. CB410A S/N BRBS84114Z	1
Armário com 02 portas	3
Câmera digital Sony	1
Armário de aço 1,90x0,90 com 4 prateleiras	2
Mesa sem gaveta 1,20x0,59	1
Mesa sem gaveta 1,20x0,60	1
Gaveteiro	2
Armário Guarda volumes de aço com 12 vãos	1
Liofilizador de bancada L101 Liotof mod. L101, s/n 00310	1
Balança anal BEL. Mod. MARK	1
Balança Elet. Precisão BEL. Mod. SSR.600	1
EPS 301 Power SUPPLY LT (fonte)	1
COMB. SPINELESS, 15 WELL, 1,5LT (pente de 15 posses)	1
T Space PVC Grav. 75x105mm – (espaçador)	1
NOTCHD GLASS PLATS 10x10cm – (placa de vidros sem ranhuras)	1
RECT, GLASS PLATS 10x10cm (5) LT – (placa de vidros com ranhuras)	1
HOEFER MINIVE Complete UNIT LT – (cuba vertical electrophoresiste systema)	1
HOFFER MINIVE BLOT MODULE TL – (transferidor)	1
Mini centrífuga mod. MINITUBE, 220v	1
Espectrofotômetro NOVA 2100UV, s/n 08034893 – 220/220 – P/no: ZW3G07071002	1
Micro HP Hewlett-Packard	6
Monitor HP L176v 17"	7
Atlas de Anatomia Humana (cabeça, pesc. e extra. Superior) Sabotta, 20ª, koogan, 1993	3
Atlas de Anatomia Humana (tronco, visceras e extr. Inferior) Sabotta, 20ª, koogan, 1993	3
Microscópio opton hex.110-115v 0.4A L.6V 20w, Petrográfico mod.TPN-096 N° 00748 – FCPC9396	1
Notebook HP Pavillion DV5-2040BR Intel 13-350M/4GB S/N BRG038FQD8	1
Impressora multifuncional Samsung mod SCX 4200 laser S/N 99BDASB06404X	1
Projektor multimídia Benq corporation mod. MP5110 s/n PD7AA00257001	1
Projektor multimídia Benq corporation mod. MP5110 s/n PD49a01454000	1
Impressora laser Samsung ML	1
Impressora desk jet HP	1
Autoclave Vertical, Max Biomedical, AV30, nº 0048, 2000W	1
Estufa de Fotoperíodo Quimis, mod.Q315F25 – 220V c/2 prateleiras, S/N 14010911	2

Freezer Horizontal Eletrolux 494L H500C BC. S/N 2102268	1
Oficina Universal Blackdecker 220V	1
Compressor de Ar portátil DIGI	1
Serra Tico Tico 400w 220v Ks405b2 Lj Black	1
Fein Multimaster 220V (FMM250Q) RAPID ROLLER	1
Notebook Samsung nod.NP550PSC ADI BR core 17 3630QM S/N HX1K9QBD301279L	1
Rádio Comunicador Motorola MR350R	2
Paquímetro	3
Lupa KRUSS	3
Martelo Estwing Estratigráficos 24oz	3
Martelo Estwing Estratigráficos 20oz	4
Bússola 5010 Geo Pocket Transit Brunton	1
GPS Portátil	1
Microscópio Óptico Estereomicroscópio Nikon Mod. SMZ800N S/N 1002420 (1003092)	1
Projektor Datashow Acer, NEC VE282B DLP/2800 Lumes SVGA modelo: CWV1109	2
Medidor de Oxigênio dissolvido, sonda w, HANNA HI 9146-04	1
Medidor de PH, m V, °C Portátil com calibração, HANN HI 8424	2
Notebook Convencional HP, Pavilion 11-n26br	3
Impressora Laser Monocromática Samsung ML2165W, S/N: Z7BQCD901555R	1
Anemômetro digital ITAN 700, S/N: PH2E6558220223	1
Câmara de Ultermohl, 10ml, Não combinada	6
Câmara de Ultermohl, 2ml, Não combinada	2
Câmara de Ultermohl, 20ml, Não combinada	2
Termo Higrômetro Digital, Temp. 0+50 Int/Ext, -50+70 Reló. Incoterm	1
Câmara Sony DSC – W730, S/N: 1066329	1
Contador Manual de Volumes Com Uma Tecla -4 Dígitos – HTC-4D, Right Way, Counter	4
Retículo de Whipple	1
Microscópio Bel photonics, 1416753, lent. ocul. WF10X, mod. SZ-B, Lâmp. 12V 10W s/n BE15532	1
Simulador de Cateterização Feminino Life Form Réplicas modelo LF00856 U	4
Central de ar condicionador Split 24.000 BTUS Consul Parte interno	1
Central de ar condicionador Split 24.000 BTUS Consul Parte Externo	1
Autoclave Vertical, Primatec mod. CS S/N 8137	1
Transiluminador UV-B, LOCCUS Biotecnologia, mod. LTB-20x20 HE, S/N 272/2011	1
Bancada de Fluxo Laminar	1
PCR Termociclador, Bio-Rad, mod. mycycler thermocycler s/n 580BR12974	1
Centrífuga Famem, Excelsa 3, microprocessador centrífuga, mod.280 s/n MAH88241	1
Banho Maria Metabólico Dubnoff SL 157 Solab	1
Agitador Tornado Vortex QL-901	1
Microscópio de luz invertido CARL ZEISS, Axiovert 40 CFL s/n 3827001753	1
Cérebro neuro anatômico, fabricante Denoyer Geppert mod. W45513	1

Fonte: Departamento de Biologia, 2017

Laboratório do Curso de Educação

Quadro 90: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER)

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
01 sala para funcionamento do Núcleo	-	01	-	-	-
04 computadores	-	04	-	-	-
01 equipamento de data show	-	01	-	-	-
01 mesa para reuniões e 06 cadeiras	-	01/06	-	-	-
01 câmera filmadora	-	01	-	-	-
01 câmera fotográfica	-	01	-	-	-
02 gravadores de voz	-	02	-	-	-

Fonte: NEGRER/URCA,2017

Quadro 91: Núcleo de Educação Infantil (NEI)

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Microcomputador	3 (apenas 1 funcionando)	1	1	1	1
Notebook	0	1	-	-	-
Software para edição de vídeo	0	1	-	-	-
Impressora	1 (em condição regular de funcionamento)	1	-	-	-
Estabilizadores	2	1	1	-	-
Cadeiras para computadores	1	3	-	-	-
Filmadora	0	1	-	-	-
Projetor multimídia (data show)	0	1	-	-	-
Máquina Fotográfica profissional	0	1	-	-	-
Aparelho de som portátil	0	1	-	-	-
Caixa de som amplificada para sala de aula	0	1	-	-	-
Gelágua	0	1	-	-	-
Arquivo gaveteiro volante	0	-	1	-	-
Ar condicionado	1 (com potência incompatível com a sala e em péssimas condições de estado)	1	-	-	-
Quadro Branco (100 X 120)	0	1	-	-	-

Para a revitalização do Laboratório do NEI . Jogos de diversas matrizes: africana, asiática, indiana, indígena, norte-americana, europeia, brasileira (a definir detalhadamente)	Alguns títulos adquiridos por doação dos professores do Nei	50 títulos	50 títulos	50 títulos	50 títulos
--	---	------------	------------	------------	------------

Fonte: NEI/URCA, 2017

Quadro 92: Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Educação e Desenvolvimento Regional (NETED)

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Computadores de mesa	2	2	-	-	-
Notebook	2	2	-	-	-
Datashow	1	2	-	-	-
Armários fechados	1	2	-	-	-
Mesas para computadores	2	3	-	-	-
Mesas para reunião	1	1	-	-	-
Cadeiras	4	8	-	-	-
Impressora copiadora multi funcional	1	1	-	-	-

Fonte: NETED/URCA, 2017.

Quadro 93: Núcleo de Pesquisa e Estudo em Filosofia e Educação - NUPEFE

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
01 sala para funcionamento do Núcleo	0	1	-	-	-
Computador	1	2	3	4	-
Data show	0	1	2	-	-
Impressora	0	1	2	-	-
Mesa de trabalho redonda – reunião	0	1	-	-	-
Mesas para computadores	0	2	3	4	-
Cadeiras	0	10	11	12	-
Armários	0	1	1	-	-
Notebooks – Placa de vídeo OSFBOARD – 8GB de RAM	0	2	-	-	-
Câmera fotográfica DSLE	0	2	-	-	-
Triplex	0	2	-	-	-
Cartão de memória– 32 GB – Classe 10	0	4	-	-	-
Bateria sobressalente	0	4	-	-	-
Software de edição de vídeo	0	1	-	-	-

Fonte: NUPEFE/URCA, 2017

Quadro 94: Núcleo de Línguas e Literatura.

Itens (Salas de aula mobiliadas)	Quantidade
Carteiras	-
Birô	1
Quadro branco	1
Data show	1
Ar condicionado	-
Regletes com punção e prancha	20
Caixas de som para computador	1
Itens (Sala de coordenação e secretaria)	Quantidade
Computador com internet	1
Impressora com scanner	1
Mesas amplas	2
Cadeiras	8
Geláguia	1
Material expediente (grampeador, grampos, cliques, papel ofício, carimbo e almofada, canetas, pincéis, apagadores, envelopes, etc.)	-
Fichários com pastas	2
Sistema online para inscrição e matrícula (feitas pelo aluno).	-

Fonte: Departamento de Línguas e Literatura, 2017

Quadro 95: Núcleo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas (NEP)

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
01 computador	Obs: (Material adquirido pelo Programa Primeiros Projetos –Edital FUNCAP 2007);	01 projetor de slides	-	-	-
01 impressora		03 notebooks	-	-	-
02 gravadores digitais		01 impressora	-	-	-
01 notebook		01 nobreak	-	-	-

Fonte: NEP /URCA,2017

O NEP tem como objetivo coordenar, produzir e socializar estudos e pesquisas nas áreas do ensino e da formação de professores no âmbito da educação formal e não-formal. Realização de eventos: O NEP vem desde 2010, construindo, organizando e coordenando a realização do Colóquio de Formação Docente da URCA. Em sete anos foram realizados 6 Colóquios, assegurando uma média de participação de

mil pessoas por encontro, entre professores, alunos e pesquisadores envolvidos com a educação e a formação de professores. Um dado relevante foi que o IV e o V colóquio foram realizados em parceria com a Coordenação Institucional do PIBID/URCA, permitindo que o II e o III Encontro anual do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da URCA, nos anos de 2014 e 2015 fossem realizados de forma articulada com o Colóquio de Formação Docente. Publicações: As publicações podem ser conferidas com a análise do currículo lattes dos pesquisadores supracitados, outrossim com a publicação de CDs com artigos apresentados nos Colóquios.

Quadro 96: Laboratório do Curso de Matemática

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Notebook	1	-	1	-	1
Projektor Multimídia	3	-	1	-	1

Fonte: Departamento de Matemática, 2017

Quadro 97: Laboratório do Curso de Física

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente 2017	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Colchão(trilho) de ar linear*	1	4	4	4	4
Conjunto para queda livre*	1	4	4	4	4
Lançador de projéteis*	0	4	4	4	4
Conjunto de Equilíbrio de corpo rígido**	0	4	4	4	4
Conjunto de força centrípeta – dinâmica das rotações**	0	4	4	4	4
Conjunto para raias espectrais***	0	1	1	1	1
Conjunto para experimento de carga/massa do elétron***	0	1	1	1	1
Par de Bobinas de Helmholtz ****	0	0	1	1	1
Contador Geiger ***	0	0	4	4	4
Laser diodo vermelho ##	3	3	6	6	6
Termômetro Infravermelho **	0	0	1	1	1
Câmera Térmica ***	0	0	1	1	1
Balança de Precisão *	0	0	3	3	3
Modelo de Olho Humano (Demonstração) ##	0	0	1	1	1
Video Camera de mesa digital *,**, ***, #, ##	0	0	2	2	2

Fonte: Curso de Física, 2017

* p/ disciplinas de Prática de ensino de Laboratório I e Física I

** p/ disciplinas de II e Física II

*** p/ disciplinas de Física Moderna e Mecânica Quântica I

p/ disciplinas de Prática de ensino de Laboratório III e Eletromagnetismo/ ## p/ disciplinas de Óptica

Quadro 98: Laboratório do Curso de Química

Item (equipamento/informática/tecnológico e áudio visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Laboratórios (Instalações)	0	2 Laboratórios (Analítica e Inorgânica)	2 Laboratórios (Físico-Química e Orgânica)	1 Laboratório (Química Geral)	-
Projektor Multimídia (Data Show)	0	5	2	2	2
Computadores	1	40	6	4	12
Impressora	0	2	2	1	1
Impressora Multifuncional	1	1	1	1	1
Ph-Metro	0	20	5	5	0
Espectrofotômetro	0	1	1	1	0
Destiladores	0	2	2	1	0
Balança Semi-Analítica	0	2	2	1	0
Balança Analítica	0	2	2	1	0
Bomba de Vácuo	0	2	2	1	0
Capelas	0	2	4	1	0
Centrífuga	0	2	2	1	0

Fonte: Curso de Química, 2017

Quadro 99: Laboratório do Curso de Economia – Campus Iguatu

	Realizado em 2016	Metas para 2017	Metas para 2018	Metas para 2019	Metas para 2020	Metas para 2021
Laboratórios: Instalações e equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;	Instituto de Pesquisa Econômica (INSPE)	Estruturar o INSPE - equipamentos e internet	Funcionamento do laboratório de informática	-	-	-
Recursos tecnológicos e de áudio visual a serem adquiridos	Datashow	Computadores	-	-	-	-
Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais	Necessidade de adequação em todo o campus	Necessidade de adequação em todo o campus	Necessidade de adequação em todo o campus	Necessidade e de adequação em todo o campus	Necessidade e adequação em todo o campus	- Necessidade de adequação em todo o campus

(Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).						
Cronograma de expansão da infraestrutura (salas de aula, climatização, entre outros).	Ambientes climatizados					

Fonte: Curso de Economia Iguatu, 2017

Quadro 100: Laboratório do Curso de Direito – Campus Iguatu

	Realizado em 2016	Metas para 2017	Metas para 2018	Metas para 2019	Metas para 2020	Metas para 2021
Laboratórios: instalações e equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;	Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)	Estruturar o NPJ Equipamentos e internet	-	-	-	-
Recursos tecnológicos e de áudio visual a serem adquiridos	Data show	NPJ computadores	-	-	-	-
Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).	Necessidade de adequação em todo o campus	- Necessidade de adequação em todo o campus				
Cronograma de expansão da infraestrutura (salas de aula, climatização, entre outros).	Ambientes climatizados					

Fonte: Curso de Direito Iguatu, 2017

Quadro 101: Laboratório do Curso de Enfermagem – Campus Iguatu

	Realizado em 2016	Metas para 2017	Metas para 2018	Metas para 2019	Metas para 2020	Metas para 2021
Laboratórios: Instalações e equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;	Reestruturação dos laboratórios de anatomia e semiologia. Sala para professores. Salas para orientações e estudo de professores.	-Aquisição de novos equipamentos e materiais para o laboratório de semiologia; -Aquisição de microscópios para o laboratório de microbiologia; -Aquisição de equipamentos para disponibilizar internet para o laboratório de informática e biblioteca.	Instalar um ambulatório de IST/AIDS para atender a comunidade externa.	Instalar uma Unidade Básica de Saúde em parceria com a prefeitura do município.	-	-
Recursos tecnológicos e de áudio visual a serem adquiridos	Computadores	- Caixa de som amplificada; - Microfone, Impressoras, 10 data shows e disponibilizar internet na biblioteca e laboratório de informática e gabinetes de professores e televisão para videoteca.	Disponibilidade de internet nos demais ambientes do Campus.	-	-	-
Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiências (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).	Nenhum	Ampliar acesso p/ cadeirantes	Ampliar acesso p/ deficientes visuais. (material adequado para estudos)	Melhorar acesso p/ pessoas com deficiência	Melhorar acesso p/ pessoas com deficiência	Melhorar o acesso p/ pessoas com deficiência
Cronograma de expansão da infraestrutura (salas de aula, climatização, entre outros).	9 ventiladores 400 cadeiras. Mesas para alunos, uma mesa e para cadeirantes, mesa e cadeiras	Climatização das salas de aulas/ 10 data shows	Climatização das salas de aulas/ 10 data shows	Climatização das salas de aulas/ 10 data shows	Climatização das salas de aulas/ 10 data shows	Climatização das salas de aulas/ 10 data shows

Fonte: Curso de Enfermagem Iguatu, 2017

Quadro 102: Laboratório do Curso de Educação Física – Campus Iguatu

	Realizado em 2016	Metas para 2017	Metas para 2018	Metas para 2019	Metas para 2020	Metas para 2021
Laboratórios: Instalações e equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos	Montagem do Laboratório de Avaliação Física. Sala para os professores.	Aquisição de novos equipamentos: Plataforma de salto. Equipamentos para Academia Escola: ventiladores, balança, caixa de som. Manutenção da piscina e construção de piscina adaptada para idosos e crianças. Aquisição de tatame.	Academia Escola reestruturada Aquisição de pedígrafo. Armários para professores. Armários para alunos.	Construção de campo society para práticas das aulas de futebol. Aquisição de material esportivo para disciplinas práticas.	Construção de pista de atletismo para aulas práticas Aquisição de plataforma de força.	Laboratório de Biomecânica e Fisiologia, com esteiras, sistema Vicon, eletro miógrafo, balança hidrostática.
Recursos tecnológicos e de áudio visual a serem adquiridos	Datashow	10 Datashow fixo no teto das salas de aulas.	Sistema de DTI na Universidade	Sistema de DTI na Universidade	Sistema de DTI na Universidade	Sistema de DTI na Universidade
Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).	Nenhum	Acessibilidade para cadeirantes na Academia Escola (não dispõem de rampa).	Acessibilidade para cadeirantes na Academia Escola (não dispõem de rampa).	-	-	-
Cronograma de expansão da infraestrutura (salas de aula, climatização, entre outros).	Nenhum	Ao todo são 09 Salas de aulas com 09 ventiladores de teto, porém, espera-se que sejam climatizadas	Ao todo são 09 Salas de aulas com 09 ventiladores de teto, porém, espera-se que sejam climatizadas	Salas de aulas climatizadas.	Salas de aulas climatizadas.	Salas de aulas climatizadas.

Fonte: Curso de Educação Física Iguatu, 2017

Quadro 103: Laboratório do Curso de Biologia – Missão Velha

Item (Equipamento/Informática/Tecnológico e Áudio Visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Ar-condicionado	3	4	1	1	1
Computador	13	3	2	1	1
Datashow	5	5	6	4	4
Aparelho de som	2	1	0	0	0

Fonte: Curso de Biologia de Missão Velha, 2017

Quadro 104: Laboratório do Curso de Ciências Biológicas de Campos Sales

Item (Equipamento/Informática/Tecnológico e Áudio Visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Datashow	3	3	1	1	1
Notebook	-	1	-	1	-
Caixas de Som com Microfones	-	1	-	1	-
Cadeiras plásticas	-	150	-	-	-

Fonte: Curso de Ciências Biológicas de Campos Sales, 2017

Quadro 105: Laboratório do Curso de Letras – Campos Sales

Item (Equipamento/Informática/Tecnológico e Áudio Visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Datashow	3	5	6	7	8
Notebook	-	9	10	11	12
Caixas de Som com Microfones	-	2	2	2	2

Fonte: Curso de Letras de Campos Sales, 2017

Quadro 106: Laboratório de Matemática – Campos Sales

Item (Equipamento/Informática/Tecnológico e Áudio Visual)	Quantidade existente	Necessidade (Meta Anual)			
		2018	2019	2020	2021
Datashow	3	3	2	3	2
Microcomputador tipo notebook	-	1	2	1	2
Microcomputador Tipo Desktop	-	5	3	2	5
Impressora Laser	-	1	-	-	1
Copiadora profissional	-	1	-	-	1

Fonte: Curso Matemática de Campos Sales, 2017

7.6 Plano de Expansão de Infraestrutura

Quadro 107: Plano de Expansão de Infraestrutura (2017-2021)

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
1. Ampliar e modernizar a infraestrutura física, para atender as demandas necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.	1	1	1	1	1
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
A- Reformar e ampliar o campus São Miguel (MAPP 118)	50 % da Execução da obra	100% da Obra concluída	-	-	-
Estratégias: -Acompanhamento e monitoramento na execução da obra. (Empresa Construtora Justo Júnior) Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através dos relatórios dos engenheiros que acompanham a obra					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
B- Construir o Restaurante Universitário, Salas e Laboratórios do campus CRAJUBAR. (MAPP 143)	25% da obra Construída	100 % da obra Construída		-	-
Estratégias: -Acompanhamento e monitoramento na execução da obra. (Empresa Salinas Empreendimentos e Construções LTDA). Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através dos relatórios dos engenheiros que acompanham a obra					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
C- Reestruturar os espaços: Salão de Atos, Pró – reitorias e Departamentos Administrativos e Sala dos Conselhos.	Reforma em andamento	Conclusão da reforma	-	-	-
Estratégias: -Prospecção de Recurso -Contratação da Empresa -Continuidade dos serviços de Reforma Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através dos relatórios dos engenheiros que acompanham a obra					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
D- Atender às demandas dos cursos de Graduação e Departamentos (equipamentos,	1	1	1	1	1

mobiliário e material didático) (MAPP 142).					
Estratégias: -Instauração do Processo de Licitação -Prospecção de Recurso para aquisição de novos equipamentos Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através dos relatórios dos engenheiros que acompanham a obra					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
2- Climatizar as salas de aula. (Pimenta, CRAJUBAR e São Miguel) MAPP 142	15 salas	45 salas	22 salas	18 salas	14 salas
Estratégias: -Acompanhamento e monitoramento da instalação dos aparelhos de ar-condicionado. Como Avaliar? (por indicadores, relatórios, percentuais, etc) -Através dos relatórios dos engenheiros que acompanham a obra					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
3- Reestruturar a rede de lógica e de dados de todos os Campi da URCA.	-	1		-	-
Estratégias: -Diagnóstico da necessidade em todos os campis -Captação de recursos -Atualização de Ativos e Passivos de Rede incluindo Wifi 2018 -Atualização e expansão de computadores servidores da URCA 2018 -Atualização do parque computacional dos setores administrativos e acadêmicos 2018-2019 -Implantação da telefonia VOIP nos campis da URCA 2018-2019 -Desenvolvimento de Sistemas Administrativos e Acadêmicos incluindo módulos mobile 2018-2021					
Ação	2017	2018	2019	2020	2021
4- Capacitação de Qualificação da equipe do DTI	-	1	-	-	-
Estratégias: Treinamentos internos para funcionários dos setores acadêmicos e administrativos					

Fonte: Fórum de Construção do PDI, 2017

7.7 Unidades Descentralizadas.

Quadro 108: Plano de Expansão das Unidades Descentralizadas

Ação	2017	2018	2019	2020	2021
1. Construção de um bloco de banheiros (Masculino e Feminino) e um de acessibilidade. (Campus Missão Velha)	-	-	1	1	1

2.Melhorias na infraestrutura para atender as demandas dos cursos de Ciências Biológicas e Letras (Campus Missão Velha).	-	-	1	1	1
3.Construção de rampas para acessibilidade (Campus Iguatu).	-	-	-	-	-
4. Implantação da Residência Universitária moradia (Campus Iguatu).	-	-	-	-	-
5. Manutenção/Pequenos reparos do espaço, ventiladores, portas, teto, iluminação e banheiro (Campus Iguatu).	-	-	-	-	-
6. Licitação para funcionamento do Centro de Convivência e bancos, entretenimento. (Campus Iguatu).	-	-	-	-	-
7. Expansão da Rede de internet para a biblioteca e blocos, priorizando o espaço da Biblioteca. (Campus Iguatu).	-	-	-	-	-
8.Climatização das Salas da Biblioteca, Administração,Laboratórios (Informática e Biologia) e do Auditório (Missão Velha)	Reforma Parcial Iniciada - Elaboração de projeto e levantamento técnico - Tomada de Preço de equipamento	- Prospecção de Recurso para continuidade e dos Serviços - Contrataçã o da Empresa Execução de 50%	Continuida de dos serviços de Reforma Execução de 100 %	-	-
9. Executar o projeto de infraestrutura física para os CA's e DCE (Missão Velha).	Elaboração do Projeto básico e complementar Instauração do Processo de Licitação	50% da Obra concluída	100% da Obra concluída	-	-
10. Atender as demandas dos cursos de Graduação e Departamentos ,equipamentos, mobiliário e material didático, (Missão Velha).	Instauração do Processo de Licitação	Prospecção de Recurso para aquisição de novos equipamentos 25% Concluído	50%	100% concluído	-
11. Adaptação da Piscina, possibilitando o acesso a todos (Campus Iguatu).	1	1	-	-	-
12. Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Biologia (Campus Missão Velha)	-	-	-	-	-

13. Aquisição de terreno para construção do Campus da URCA no Município de Missão Velha.	-	-	-	-	-
14. Criação do Museu de Arqueologia (Missão Velha).	-	-	-	-	-
15. Implantação do R.U - Restaurante Universitário (Missão Velha).	-	-	-	-	-
16. Melhorias no Projeto do Geopark Araripe (Geosítios: Cachoeira e Floresta Petrificada), bem como do Centro de Interpretação (Missão Velha).	-	-	-	-	-
17. Construção do Campus da URCA no Município de Campos Sales.	-	-	-	-	-
18. Ampliação da infraestrutura da casa de apoio (Campos Sales)	-	-	-	-	-
Estratégias: Estruturação da biblioteca para os três cursos: Letras, Matemática e Biologia. -Aquisição dos computadores novos para o Laboratório de Informática. -Data Shows para os três cursos: Letras, Matemática e Biologia. (03 unidades). -120 cadeiras brancas para os eventos das unidades -Bebedouros para as unidades (Matemática(2)unid, Biologia(1)unid e Letras(1). (Campos Sales) -Estruturação da sala de apoio aos centros acadêmicos. (Campos Sales)	-	-	-	-	-
19. Contratação, Capacitação e Qualificação dos Técnicos Administrativos para as UD's	-	-	-	-	-
20. Concurso para Professores Efetivos das UD's.	-	-	-	-	-

Fonte: Fórum de Construção do PDI 2017

8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 Avaliação Interna

A Pró-reitoria de Avaliação e Planejamento da Universidade Regional do Cariri vem se empenhando em disseminar a cultura de auto avaliação na referida IES. Desta forma, em 21 de julho de 2016 realizou o Seminário de Avaliação de um ano de gestão da Chapa “Consolidando Conquistas, Construindo o Futuro” vencedora da consulta acadêmica para reitoria. Neste seminário, os representantes da comunidade acadêmica, por meio de GT’s responderam a um questionário sobre as ações, programas, projetos, políticas, obras e serviços que foram realizadas entre julho de 2015 e julho de 2016, dos eixos: Ensino, Pesquisa, Extensão, Geopark, Assistência Estudantil, Infraestrutura, Administração, Planejamento, Unidades descentralizadas, Servidores administrativos. O referido seminário permitiu que a Gestão Superior tivesse parâmetros para eleger ações prioritárias para o ano de 2017.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Universidade Regional do Cariri URCA, foi instituída e nomeada em 24 de fevereiro de 2014 por meio da Portaria nº 101/2014-Gabinete – GR e foi empossada em 18/03/2014, quando efetivamente começou a desenvolver suas atividades.

A primeira ação desenvolvida pela CPA foi à análise dos documentos acerca da organização e funcionamento da URCA. Em seguida, foram discutidas as funções da CPA, atribuindo seus objetivos, princípios, dimensões, as etapas do processo avaliativo, bem como a interação que deveria haver entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Posteriormente, foi redigido, com a participação ativa de todos os seus membros, o Regimento da CPA desta IES (apêndice 01) fixando assim sua natureza, finalidades, composição, período de cada mandato, atribuições, funcionamento, competência, direitos e deveres dos seus membros, suporte técnico-administrativo e por fim as disposições gerais e transitórias do próprio Regimento. Este documento recebeu parecer favorável a Assessoria Jurídica-ASSEJUR da URCA e foi enviado ao CONSUNI para ser aprovado.

No que concerne ao planejamento dos instrumentos da auto avaliação institucional, os membros da CPA dividiram-se em subcomissões e cada uma delas

ficou com a reponsabilidade de elaborar questões sobre “sua” dimensão, indicando pessoas/setores/órgãos que deveriam responder. A seguir, as questões foram agrupadas por setor e os participantes da Comissão analisaram todas as perguntas definindo a redação final desses questionários.

Os formulários de avaliação foram elaborados seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES na qual determina a missão da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Nessa perspectiva, utilizamos também como referência o Relatório de Auto Avaliação da URCA (CPA – 2014); Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2012-2016; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da Instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; a política de atendimento aos estudantes e a sustentabilidade financeira.

Nos formulários eletrônicos, foram apresentadas afirmações sobre a URCA e solicitado aos respondentes que atribuíssem “nota” de 01 a 05 às mesmas. Sendo que a nota 01 indicava o menor nível de satisfação e a 05 o maior. No final do formulário, ainda foi reservado um espaço para que o respondente fizesse elogios, críticas ou sugestões que julgassem não terem sido contempladas pelo instrumento.

A sensibilização da comunidade acadêmica foi realizada por meio de banners, cartazes, postagens nas redes sociais, além de visita às salas e setores onde era possível encontrar alunos, professores e técnico-administrativos. Foi solicitada a ajuda dos Chefes de Departamento e Coordenadores de curso nesse processo de sensibilização. Foi dada atenção especial às Unidades Descentralizadas que receberam visitas de membros da CPA.

Os questionários de professores, alunos e técnicos-administrativos foram disponibilizados em meio eletrônico durante o período de 16 de abril a 07 de maio de 2014. Para acessar o formulário era necessário informar apenas o número do CPF no site da URCA.

Os formulários para os Departamentos, Coordenações de Cursos, Centro Acadêmicos - CAs, bem como setores estratégicos da URCA: PROAE, PRPGP, Biblioteca, Comunicação, Ouvidoria, PROAD, PROGRAD, PROEX, PROPLAN e DTI (Departamento de Tecnologia da Informação) foram impressos e entregues nesses setores, junto com uma circular, explicando a finalidade e importância da resposta aos questionários, numa tentativa de sensibilizá-los para participação nesse processo

avaliativo. Os mesmos questionários ainda foram enviados por e-mail para facilitar a sua devolução. No total, 1.750 alunos fizeram a Auto Avaliação, correspondendo a um índice de adesão de 18,20% que foi considerado satisfatório pela CPA, tendo em vista o curto período em que o formulário ficou disponível para a participação, o número elevado de alunos da IES (9.613), bem como a dificuldade que muitos enfrentam para acessar a internet.

No segmento dos técnicos-administrativos, do total de 259 servidores, 40 participaram do processo, contabilizando uma adesão de 15,44%. De 573 professores, 98 participaram, totalizando adesão de 17,10%. Para essas duas últimas categorias a adesão foi considerada baixa, tendo em vista que seu número absoluto é bem inferior ao número de alunos, bem como que é mais fácil fazer a informação chegar até eles. A adesão nos Departamentos ficou em 55,56%, visto que dos 18 Departamentos da URCA apenas 10 responderam ao formulário, sendo eles: Construção Civil, Economia, Geociências, Línguas e Literaturas, Química Biológica, Educação, Ciências Sociais, Educação Física, Enfermagem e Matemática.

O índice de adesão dos Centros Acadêmicos – CA's a auto avaliação foi de 52,63%. Dos 19 CA's existentes na URCA, 10 responderam, sendo eles: Ciências Sociais (Pimenta), Construção Civil (CRAJUBAR), Direito (São Miguel), Economia (Pimenta), Engenharia de Produção (CRAJUBAR), Matemática (CRAJUBAR), História (Pimenta), Enfermagem (Iguatu), Educação Física (Iguatu) e Educação Física (Pimenta).

Os resultados obtidos foram sistematizados no Relatório de Auto avaliação da CPA da URCA². A atual Comissão Própria de Avaliação - CPA da URCA foi nomeada em 02 de junho de 2016, por meio da Portaria nº 318/2016-GR, empossada em 17 de junho de 2016 e foi alterada em 04 de outubro de 2016, pela Portaria nº 597/2016-GR, em virtude da necessidade de alterar a composição de alguns membros.

Membros que compõem a CPA:

Docentes – Titulares:

1º Titular - Presidente Edson Soares Martins - Dep. de Línguas e Literaturas

2º Titular - Luciana Maria de Souza Macêdo - Dep. de Matemática

3º Titular - Miguel Júnior Zacarias Lima - Dep. de Educação

² Disponível no site da URCA, link: <http://proplan.urca.br/portal/index.php/todos-os-documentos/category/3-relatorio-deautoavaliacao>.

4º Titular - Raul Azevedo de Andrade Ferreira - Dep. de línguas e Literaturas

5º Titular - Ricardo Damasceno de Oliveira - Dep. de Engenharia de Produção

Docentes – Suplentes:

1º Suplente - Francisca Edineusa Pamplona Damacena - Dep. de Direito

2º Suplente - Marcos Antônio de Brito - Dep. de Economia

Discentes – Titulares:

1º Titular - Maria Édina Marques Ferreira - História

2º Titular - Hugo Eduardo Damasceno Cavalcante - História

3º Titular - Géssica Taciana Pereira Lima - Ciências Econômicas

4º Titular - Wollemberg Félix Diniz - História

5º Titular - Antônio Fagundes Gomes da Silva - Ciências Econômicas

Discentes – Suplentes:

1º Suplente - Naiara Freire Ribeiro - Ciências Sociais

2º Suplente - Maria das Dores de Sousa Gonçalves - Pedagogia

Servidores - Técnico-Administrativo – Titulares:

1º Titular - Sheva Maria Rodovalho de Alencar - Dep. de História

2º Titular - Eugênio Pacelli Coelho de Sá - Geopark Araripe

3º Titular - Idamélia Cortez Sombra - Biblioteca

4º Titular - Francisco Orlando Teles Belém - FUNDETEC

5º Titular - Durval Mendes Neto - DTI

Servidores - Técnico-Administrativo – Suplentes:

1º Suplente - Eliane Tavares do Nascimento - Núcleo de Prática Jurídica (N.P.J.)

2º Suplente - Francisco de Assis Bezerra de Moraes - Dep. de Direito

Comunidade Civil Organizada – Titulares:

Eliane Nunes Estrela – CREDE 19

Francisca Edna Belém Gomes – CREDE 18

Comunidade Civil Organizada – Suplentes:

Maria Aparecida Esmeraldo Mourão – CREDE 19

Regimeire Maria de Almeida – CREDE 18

A CPA pretende finalizar a conclusão do presente ciclo de avaliação em novembro, procedendo à realização das seguintes etapas: 1) Setembro: sensibilização (através dos meios institucionais de comunicação com a comunidade interna e externa); 2) Setembro: coleta dos formulários de avaliação (por setor administrativo, incluindo centros acadêmicos); 3) Setembro: recebimento e processamento dos dados coletados

através do instrumento de coleta geral, a ser disponibilizado na página da Universidade e 4) Outubro: consolidação dos dados na forma de relatório.

✓ **ENADE**

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame é obrigatório para os alunos selecionados e condição indispensável para a emissão do histórico escolar. A primeira aplicação ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. A seguir observa-se o quadro com as últimas avaliações dos Cursos da URCA.

Quadro 109: Avaliação dos Cursos de Graduação da URCA (ENADE)

Curso	Ato de Autorização ou Reconhecimento	ENADE Ano	ENADE Conceito	CPC Ano	CPC Conceito	Municípios Ofertados	Validade
Ciências Biológicas (Bacharelado)	- Reconhecido pelo Decreto 69.977, de 20.01.1972, Parecer Nº 878/1980, e Portaria Nº 487/1980 de 18.09.1980 D.O.U. de 22.09.1980. Alterações feitas pela Resolução Nº 007/2003-CEPE, de 4 de agosto de 2003. - Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0914/2014 do CEE – D.O.U de 18.07.2014.	2008 2011 2014	3 3 2	2008 2011 2014	3 3 -	Crato, Campos Sales Missão Velha.	DEZ/2017
Ciências Biológicas Licenciatura	Reconhecido pelo Decreto 69.977, de 20.01.1972, Parecer Nº 878/1980, e Portaria Nº 487/1980 de 18.09.1980 D.O.U. de 22.09.1980. Alterações feitas pela Resolução Nº 007/2003-CEPE, de 4 de agosto de 2003. Renova o Reconhecimento pelo Parecer nº 0462/2014.	2008 2011 2014	3 3 2	2008 2011 2014	3 3 -	-	-
Ciências Econômicas (Bacharelado)	- Reconhecido pelo Decreto Nº 82.040, de 26.07.1978 – D.O.U de 27.07.1978. - Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0462/2014 do CEE – D.O.U de 18.07.2014.	2009 2012 2015	4 3 3	2009 2012 2015	3 3 3	Crato e Iguatu.	DEZ/2017
Direito (Bacharelado)	- Reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 707/1981, de 21.12.1981 D.O.U de 24.12.1981. - Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0462/2014 do CEE –	2009 2012 2015	4 4 4	2009 2012 2015	3 3 3	Crato e Iguatu	DEZ/2017

	D.O.U de 18.07.2014.						
Educação Física (Licenciatura)	Criado pela Resolução Nº 003/2003- CONSUNI, de 11 de abril de 2003. - Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0462/2014 do CEE – D.O.U de 18.07.2014.	2014	3	2014	3	Crato e Iguatu	DEZ/2017
Enfermagem (Bacharelado)	Parecer Nº 0131/1998 aprova curso de enfermagem. Reconhecido pelo Parecer Nº 495/2004, de 23.06.2004 do CEC. - Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0462/2014 do CEE – D.O.U de 18.07.2014.	2007 2010 2013 2016	2 3 4 -	2007 2010 2013 2016	2 3 4 -	Crato e Iguatu	DEZ/2017
Geografia (Licenciatura)	Reconhecido Pelo Decreto Nº 69.977 de 20.01.1972 D.O.U de 24.01.1972. - Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0462/2014 do CEE – D.O.U de 18.07.2014.	2008 2011 2014	3 3 3	2008 2011 2014	2 2 -	Crato	DEZ/2017
História (Licenciatura)	Reconhecido Pelo Decreto Nº 67.140, de 04.09.1970 D.O.U de 08.09.1970. Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0462/2014 do CEE – D.O.U de 18.07.2014.	2008 2011 2014	2 2 3	2008 2011 2014	2 2 -	Crato	DEZ/2017
Letras (Licenciatura)	Reconhecido pelo Decreto Nº 67.140, de 04.09.1970 D.O.U de 08.09.1970. Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0462/2014 do CEE – D.O.U de 18.07.2014.	2008 2011 2014	3 3 2	2008 2011 2014	3 3 -	Crato, Campos Sales e Missão Velha.	DEZ/2017

Pedagogia (Licenciatura)	Reconhecido pelo Decreto N° 67.140, de 04.09.1970 – D.O.U de 08.09.1970. Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0462/2014 do CEE – D.O.U de 18.07.2014.	2008 2011 2014	3 3 3	2008 2011 2014	3 3 -	Crato	DEZ/2017
Ciências Sociais Bacharelado e Licenciatura	Criado pela Resolução 005/2005-CONSUNI EM 11/11/2005 E Reconhecido pelo Parecer N° 0412/2010 C.E.E/ D.O.U de 13.09.2010. - Renovação do Reconhecimento pelo Parecer n° 0214/2016-CEE D.O.E de 02/05/2016.	2014	3	2014	3	Crato	DEZ/2017
Engenharia de Produção Bacharelado	Criado pela Resolução 009/1993-CONSUNI DE 22.12.1993. Reconhecido pelo Parecer 993/1999, de 09/11/2000 do CEC. - Renovação de Reconhecimento parecer n] 0796/2016, publicado no D.O.E e, 22/06/2016	2008 2011 2014	2 2 1	2008 2011 2014	3 3 -	Juazeiro do Norte	DEZ/2017
Matemática Licenciatura	Transformado do curso de Ciências (Hab. Matemática) Para curso de LICENCIATURA em Matemática. Reconhecido pelo Parecer N° 200/1999, de 23/03/1999 CEC. Renovação de Reconhecimento pelo Parecer 0462/2014 do CEE – D.O.U de 18.07.2014.	2008 2011 2014	3 3 2	2008 2011 2014	3 3 -	Juazeiro do Norte e Campos Sales	DEZ/2017
Tecnólogo da Const. Civil: Edifícios Tecnólogo	Reconhecido Pela Portaria N° 603/1986, de 18/08/1986 – D.O.U 20/08/1986. Renovação de Reconhecimento parecer n] 0796/2016, publicado no D.O.E e, 22/06/2016	2008 2011 2014	1 1	2008 2011 2014	2 2	Juazeiro do Norte	DEZ/2017

Tecnólogo da Const. Civil: Estradas Tecnólogo	Reconhecido Pela Portaria Nº 603/1986, de 18/08/1986 – D.O.U 20/08/1986. Renovação de Reconhecimento parecer n] 0796/2016, publicado no D.O.E e, 22/06/2016	2008 2011	1 1	2008 2011 2014	2 2	Juazeiro do Norte	DEZ/2017
Física Licenciatura	Resolução Nº 014/2007-CONSUNI. Reconhecido pelo Parecer Nº 0582/2011. - Renovação do reconhecimento pelo Parecer nº 0739/2016. Publicado no D.O.E em 01/06/2016.	2014	2	2014	-	Juazeiro do Norte	DEZ/2017
Artes Visuais Licenciatura	Criado pelo Provimento Nº 031/2007-GR, ad referendum do CONSUNI em 29/06/2007 e Resolução Nº 001/2012 CONSUNI, em 15.02.2012. - Reconhecimento Pelo Parecer 0722/2014 publicado no D.O.E em 02/01/2015.	2014	4	2014	-	Juazeiro do Norte	DEZ/2017
Teatro Licenciatura	Criado pelo Provimento Nº 031/2007-GR, ad referendum do CONSUNI em 29/06/2007 e Resolução Nº 002/2012-CONSUNI, em 15.02.2012. - Reconhecimento Pelo Parecer 0722/2014 publicado no D.O.E em 02/01/2015.	-	-	-	-	Juazeiro do Norte	DEZ/2017

Fonte: PROGRAD, 2017

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

9.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

Vinculada à Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – SECITECE, como Fundação Pública, a URCA tem suas receitas provenientes do Tesouro Estadual, bem como de recursos diretamente arrecadados (Ver quadro 106).

Quadro 110: Orçamento Geral da URCA, 2012 - 2016

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA URCA					
FONTES DE RECURSO	2012	2013	2014	2015	2016
PESSOAL	57.731.409,12	64.009.553,05	69.051.926,00	77.199.352,11	83.912.897,16
MANUTENÇÃO	3.799.940,24	3.988.684,27	3.983.086,25	3.171.315,92	3.168.185,91
FINALÍSTICO	5.539.342,55	5.104.028,48	7.915.047,27	7.321.057,60	7.321.057,33
RECURSO EXTRA*	-	636.978,04	-	-	590.000,00
INVESTIMENTO/ TESOURO ESTADUAL	1.996.415,73	2.716.771,50	3.244.981,28	1.775.999,87	911.286,34
FECOP	-	-	-	447.719,67	2.719.186,84
TOTAL TESOURO	69.067.107,64	75.819.037,30	84.195.040,80	89.915.445,17	98.622.613,58
REC. PRÓPRIOS	992.688,01	1.256.614,75	154.353,52	385.630,43	855.544,41
CONVÊNIOS	850.985,88	631.413,09	864.861,79	605.905,57	1.748.890,30
TOTAL OUTRAS FONTES	1.843.673,89	1.888.027,84	1.019.215,31	991.536,00	2.604.434,71
TOTAL GERAL	70.910.781,53	77.707.065,14	85.214.256,11	90.906.981,17	101.227.048,29

Fonte: Departamento Financeiro, 2017

A principal fonte de recursos da URCA é o Tesouro Estadual. Analisando a tabela de valores acima, observa-se a dependência dos recursos provenientes do Tesouro Estadual, onde vincula-se a esse recursos as despesas com pessoal que em 2012 correspondiam a 83,6%, crescendo em 2016 para 85%.

Observa-se que houve uma queda do recurso para manutenção de 2012 para 2016, passando de 5,5% para 3,2% e para finalístico de 8% para 7,4% para o mesmo período.

Ante os dados apresentados, faz-se necessária a expansão de recursos provenientes de outras fontes, criando-se assim novas fontes alternativas de recursos, principalmente na área de investimento (capital).

9.2 Previsão Orçamentaria e Cronograma de Execução

O agregado das ações orçamentárias referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão é composto por ações associadas às atividades específicas conforme é apresentado no Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD. Destacam-se também nesse quadro as ações de custeio e manutenção da Instituição, bem como os programas de investimentos do exercício financeiro.

a) Gestão Responsável

Princípios básicos

1) Ordenamento Jurídico Institucional

- ✓ Constituição Federal de 1988
- ✓ Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar 101/2000
- ✓ Lei das Finanças Públicas – Lei Federal 4.320/64
- ✓ Lei das Licitações – Lei Federal 8.666/93

2) Responsabilidade Fiscal e Prudência

- ✓ Planejar Gastos – prevenir gastos imoderados e reiterados
- ✓ Controle do Endividamento
- ✓ Manter o equilíbrio entre as aspirações da sociedade e os recursos que esta coloca a disposição do governo.

3) Participação e Transferência

- ✓ Os recursos não pertencem ao Governo, mas à Sociedade
- ✓ Participação da Sociedade no planejamento de governo
- ✓ Transparência na elaboração e divulgação dos orçamentos e da contabilidade

4) Planejamento das Ações de Governo

- ✓ Planejar para solucionar problemas e aproveitar oportunidades
- ✓ Convergir prioridades com o planejamento federal e estadual
- ✓ Definir metas físicas e resultados. Ex: resultado – alterar índices indesejáveis de educação.

Meta – gerar vagas, capacitar professores

- ✓ Avaliar se os índices desejados foram atingidos

✓ Instrumentos de Planejamento Setorial

Anualmente a Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG realiza, em conjunto com todas as secretarias estaduais setoriais e suas respectivas vinculadas, a revisão do PPA, bem como a elaboração da LOA de acordo com as Normas e diretrizes da LDO e a previsão de receitas futuras estipuladas pela Secretaria da Fazenda Estadual – SEFAZ.

O Ciclo orçamentário é descrito, em síntese, conforme abaixo:

PPA - LDO - MAPP - GPR

PPA – Plano Plurianual

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

MAPP – Monitoramento de Ações e Programas Prioritários

GPR – Gestão Pública por Resultados

Classificação da Ação Orçamentárias

Na elaboração da peça orçamentária, bem como na classificação e alocação das receitas e despesas, deverão ser tomados os cuidados específicos quanto aos enquadramentos, conforme abaixo descrito.

Gastos Administrativos Continuados

Gastos de natureza administrativa que se repetem ao longo do tempo e representam custos básicos do órgão que não geram nenhum dos bens ou serviços sob a sua responsabilidade. Ex: Locação de pessoal (limpeza, vigilância etc.), servindo de reprografia, água luz e telefone para a sede e unidades do Órgão.

Gastos Correntes Administrativos Não Continuados

Despesa de natureza administrativa de caráter eventual. Ex: consultorias, eventos voltados para dentro da Instituição, aquisição de bens de consumo e serviços para realização de treinamentos para a administração do órgão.

Investimentos / Inversões Administrativas

Despesas de capital, obras, instalações e aquisições de equipamentos, desapropriações, aquisições de imóveis etc., em ações de natureza administrativa que

têm como finalidade a melhoria das condições de trabalho das áreas administrativas.

Investimentos / Inversões Finalísticas

Despesas de capital, obras, instalações e aquisições de equipamentos, desapropriações, aquisições de imóveis, aumento de capital de empresas públicas etc, em ações que ofereçam produtos ou serviços à sociedade. Ex: construção de estradas, hospitais, escolas, aquisição de equipamentos.

9.3 Receitas e Despesas

Receita Pública – Recursos auferidos na gestão, a serem computados na apuração do resultado do exercício, desdobrados nas categorias econômicas de correntes e de capital.

Receitas Correntes – Receitas que apenas aumentam o patrimônio não duradouro do Estado, isto é, que se esgotam dentro do período anual. São os casos, por exemplo, das receitas dos impostos que, por se extinguirem no decurso da execução orçamentária, têm, por isso, de ser elaborados todos os anos. Compreendem as receitas tributárias, patrimoniais, industriais e outras de natureza semelhante, bem como as provenientes de transferências correntes.

Receitas de Capital – Receitas que alteram o patrimônio duradouro do Estado, como, por exemplo, aquelas provenientes da observância de um período ou do produto de um empréstimo contraído pelo Estado a longo prazo. Compreendem, assim, a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos, reservas, bem como as transferência de capital.

Despesa Pública – Pode ser entendida como a soma dos gastos ou inversões de recursos pelo Estado com vistas ao atendimento das necessidades coletivas (econômicas e sociais) e ao cumprimento das responsabilidades institucionais do setor público. Na acepção orçamentária, corresponde à despesa realizada com base na Lei Orçamentária Anual ou em seus créditos adicionais regularmente abertos. Conforme estabelece a Lei nº 4.320/64, a despesa orçamentária deve ser discriminada, pelo menos, segundo três estruturas classificatórias: institucional ou organizacional (por órgãos e unidades orçamentárias), funcional programática (por funções, sub-funções programas e seus detalhamentos) e econômica ou pela natureza de despesa (segundo os tipos de gasto).

Despesas Correntes – As realizadas com a manutenção dos equipamentos e com o funcionamento dos órgãos.

Despesas de Capital – As realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos.

Receitas públicas, situações a serem evitadas: a) Superestimar as receitas, visando a criar orçamentos irrealistas, b) Agir negligentemente na arrecadação de tributo ou renda; c) Não atender as necessidades de conservação do patrimônio público; d) Omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses; e) Conceder benefício administrativo ou fiscal sem observância das formalidades legais.

Despesas públicas, recomendações a serem seguidas: a) Toda despesa pública deve estar prevista no Plano Plurianual e na Lei do Orçamento; b) As obras e serviços somente poderão ser licitados quando houver previsão de recursos orçamentários; c) A realização da despesa deve ser precedida de empenho; d) No planejamento da despesa, o gestor deverá priorizar, nesta ordem: assegurar o pagamento das despesas obrigatórias e continuadas, garantir recursos para a manutenção do patrimônio público, assegurar o funcionamento dos serviços públicos essenciais, e expandir a ação governamental em sintonia com a orientação estratégica do Governo e setorial.

Monitoramento de Ações Projetos Prioritários (MAPP)

As demandas de investimento para os anos futuros, em obras, equipamentos e móveis, entre outros, deverão ser planejadas e informadas pelos diretores das unidades da URCA, a fim de que possam ser contempladas no MAPP e, conseqüentemente, no PPA para identificar estas informações, deverão ser feitos levantamentos e consultas nas unidades universitárias, com ampla participação das coordenações de cursos e diretorias de centros e departamentos administrativos. Estas informações deverão ser postas em arquivos com base de dados, para que possam ser utilizados no planejamento anual da Universidade, contemplando-os no MAPP.

Vale ressaltar que os recursos destinados a despesas de capital para os exercícios futuros poderão ser alterados em seus valores, dependendo das cotas autorizadas pela SEPLAG, conforme previsões de receitas futuras apresentadas pela

SEFAZ e das políticas de investimento do Governo do Estado.

9.4 Captação Institucional

Para financiamento de projetos de infraestrutura de pesquisa, objetivando o desenvolvimento institucional integrado da pesquisa, do ensino e da extensão, a URCA tem captado recursos em vários editais e chamadas públicas, nos últimos dez anos, quando implanta condições mínimas de acesso e editais federais e, com maior vigor, no último triênio. Entre as iniciativas assumidas nesse sentido, destacam-se recursos obtidos por meio do Ministério da Ciência e Tecnologia/FINEP e da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde.

Quadro 111: Convênios não Operacionalizados pelo SICONV

Convênios não operacionalizados pelo SICONV								
Nº113033400	Projeto intitulado Bioprospecção Molecular	Ministério da Ciência e Tecnologia/FIN EP	13/12/2013 a 13/12/2017 Prazo para prestar contas 11/02/2018	1.080.140,76	980.055,00		100.085,76	José Galberto Martins da Costa
Nº114003600	Projeto intitulado Consolidação de Infraestrutura de Grupos de Pesquisa da URCA.	Ministério da Ciência e Tecnologia/FIN EP	10/02/2014 a 10/02/2018 Prazo para prestar contas 11/04/2018	1.098.640,00	500.000,00	500.000,00	98.640,00	Maria Arlene Pessoa da Silva
91/2010	Formação Inicial, na modalidade presencial de profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, nos termos do Decreto 6.755 de 29 de janeiro de 2009	Ministério da Educação/CAPE S	Parcela conforme Termo de Referência de 01/01/2014 a 31/03/2017	420.000	415.800		4.200	Maria Isa Pinheiro Cardoso Gonçalves
1006527	Carta Acordo – Programa de controle da Hanseníase informado por evidências para o fortalecimento do sistema único de saúde.	Organização Pan- Americana da Saúde / Organização Mundial de Saúde	30/06/2016 a 29/09/2017	40.000,00	21.400,00			Maria Corina Amaral Viana

Fonte: Departamento Financeiro, 2017

9.5 Plano de Captação Institucional

Objetivo

✓ Criar métodos e instrumentos para melhorar o desempenho da URCA na captação de recursos em CT&I e nas áreas social e cultural.

Meta

✓ Intensificar ações que visem a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos nas áreas educacional, científica, tecnológica, social e cultural.

Ações

✓ Promover articulações entre órgãos da Administração Superior e das unidades acadêmicas, para o desenvolvimento de uma cultura de parceria e planejamento na captação de recursos.

✓ Atuar em parceria com a Comissão de Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará e com a Bancada Parlamentar Federal, com vistas à apresentação e à aprovação de emendas parlamentares que destinem recursos aos projetos institucionais da URCA.



Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação

Pró-Reitora: Ana Roberta Duarte Piancó